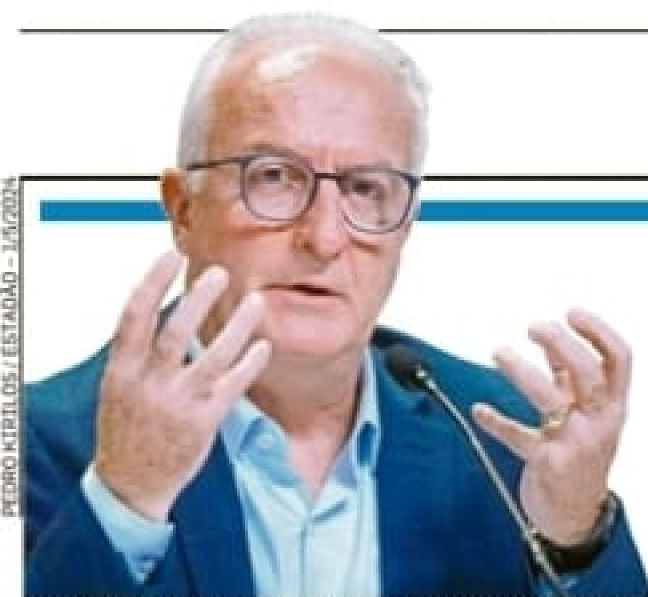
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sábado 26 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48038 || estadao.com.br

Fim de semana


PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 1/3/2024

Futebol __A25

Dorival de casa nova

Após longa negociação, o ex-técnico da seleção acerta com o Corinthians

C2 __C6 e C7

As cartas de amor de Fernando Pessoa

Livro traz mensagens do poeta à namorada

BEM-ESTAR __D1

Existe dieta anti-inflamatória?

O que traz resultados certos é o equilíbrio

Operação Lava Jato __A8 e A10

Collor é detido em Maceió; STF forma maioria a favor de prisão

__ Ex-presidente começa a cumprir pena de 8 anos e 10 meses

REPRODUÇÃO/GLOBONEWS



Collor (*à. dir.*) em audiência de custódia na superintendência da PF em Maceió: ele começa a cumprir pena em presídio da capital de AL

Por ordem do ministro Alexandre de Moraes, o ex-presidente Fernando Collor de Mello foi preso em Maceió. Em 2023, ele foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, na Operação Lava Jato. O ministro Gilmar Mendes pediu que o julgamento seja transferido para o plenário físico, mas ainda ontem Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Dias Toffoli e Cármen Lúcia acompanharam a decisão de Moraes. A defesa pediu a transferência do ex-presidente, de 75 anos, para o regime domiciliar. A alegação é de que Collor tem "comorbidades graves", como Parkinson e transtorno afetivo bipolar. Em audiência, porém, Collor negou ter problemas de saúde e disse que não toma remédios.

Notas e Informações __A3

Collor na cadeia

8 de Janeiro __A12

STF condena a 14 anos cabeleireira que pichou estátua

Débora Rodrigues escreveu com batom a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça, diante do prédio do STF, em Brasília, durante ato golpista. A pena foi definida pela 1.ª Turma. Luiz Fux e Cristiano Zanin queriam punição menor.

1 ano e 6 meses

Foi a pena sugerida por Fux; Zanin votou por 11 anos

Conflito de Poderes __A16

FBI prende juíza que contrariou plano de Trump para imigração

Embora magistrada estadual de Wisconsin tenha sido solta em seguida, a medida é uma escalada na guerra do governo Trump contra autoridades.

Análise __A16

Aaron Blake / *W. POST*

Terreno de risco para a Constituição

Ambiente __A20

Amazônia legal tem alta de 18% no desmatamento de agosto a março

Dados do Instituto Imazon também apontam maior degradação. Governo vê queda de 9,7% no desmate no período.

E&N Inflação insistente __B1 e B2

Prévia do IPCA fica em 0,43% em abril; comida responde por maior parcela

Índice desacelera em relação a março, mas preços de alimentos registram alta pelo oitavo mês consecutivo.

Carlos Andreazza __A11

As festas de arromba de Brasília

Fareed Zakaria __A18

Em 100 dias, o fim de 100 anos de domínio

Fernando Reinach __A22

Como se regula o tamanho da semente

Fabio Gallo __B19

Francisco pregava uma economia com alma

Adeus ao papa __A19

Segurança reforçada marca sepultamento de Francisco

Concorrente do Ozempic __A24

Mounjaro chegará ao País em maio e custará até R$ 2.384,34

catarina
fashion outlet
O maior outlet da América do Sul.
JHSF
SURPREENDENTE

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
20° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo e Centrão adotam o 'modo faz de conta', enquanto liderança de Lula definha

O caso inédito de um deputado que recusou o convite para assumir um ministério, mesmo após ser anunciado de forma pública para o cargo, expôs a falta de liderança do presidente Lula e um "faz de conta" na relação entre o governo e o Centrão. Na avaliação de consultores de Relações Institucionais e Governamentais, isso ocorre pela perda de força do Executivo para o Legislativo, por conta do maior poder que os parlamentares têm hoje sobre o Orçamento. Apesar da simbologia dos jantares de Lula com os principais líderes partidários do Congresso, muitos deputados e senadores apenas fingem apoiar o governo petista. O Palácio do Planalto, por sua vez, finge acreditar porque depende do Parlamento para ter um mínimo de governabilidade e aprovar sua agenda.

● **MUDANÇA.** "Hoje em dia, a depender de para qual pasta ministerial você está indo e abrindo mão da liderança, você perde mais espaço político do que ganha", explicou o presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), Jean Castro.

● **MANUTENÇÃO.** Ainda que resistam a ocupar ministérios, os políticos não querem perder influência sobre as pastas. A nova dinâmica foi dada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre: para resolver o impasse, ele indicou para as Comunicações um nome técnico, mas sob influência partidária.

● **OPORTUNIDADE.** Para o consultor político e diretor executivo da Action, João Henrique Hummel, o governo poderia aproveitar a ideia de Alcolumbre e pedir que outras siglas interessadas em ministérios também indicassem nomes técnicos para a Esplanada.

● **OFENSIVA.** O PT quer evitar que a CCJ da Câmara aprove um pedido do PL para suspender o processo penal contra Alexandre Ramagem no STF. Na avaliação de petistas, se a medida passar no colegiado e for a plenário, poderá travar a pauta do governo Lula, assim como aconteceu com a anistia aos condenados do 8/1.

● **DUELO.** O ministro Cristiano Zanin, do STF, enviou à Câmara ofício para informar que a Casa não pode suspender toda a ação contra Ramagem. Mas o PT teme que o Centrão queira usar o caso para mandar recado de que o Judiciário não pode avançar sobre prerrogativas parlamentares.

● **TESTE.** Preterido na eleição da Câmara, Elmar Nascimento (União) presidiu sessão do plenário nesta semana, na condição de 2.º vice. Ele, contudo, desagradou a bolsonaristas. "Graças a Deus Hugo Motta foi eleito", provocou Gustavo Gayer (PL), após divergências sobre tempo de fala.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Alexandre Ramagem,
deputado federal (PL-RJ)

● **SEGUNDO...** A advogada Tanieli Telles, defensora da cabeleireira Débora Santos, que pichou a estátua "A Justiça" nos atos golpistas do 8 de Janeiro e foi condenada ontem a 14 anos de prisão, vai tentar reverter a punição no plenário do Supremo. Voto vencido na Primeira Turma, o ministro Luiz Fux defendeu uma pena de 1 ano e meio para Débora.

● **...TEMPO.** "Fiquei triste por não alcançar a justa absolvição, mas estou esperançosa com o recurso ao plenário. O voto de Fux foi muito importante. O entendimento dos ministros pode mudar", disse a advogada à *Coluna*.

PRA VER, OUVIR E PENSAR



Mario Sarrubbo
Secretário nacional de Seg. Pública

● **Filme:** *Ainda Estou Aqui*
● **Música:** *Samba do Avião*, Tom Jobim
● **Livro:** *Diários da Presidência*, Fernando Henrique Cardoso

CLICK

INSTAGRAM @PAULOHARTUNG



Gustavo Pimenta
Presidente da Vale

Homenageou Paulo Hartung, ex-governador do Espírito Santo, em seu último dia como membro independente do Conselho Administrativo da companhia.

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
COMO DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA
Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito


SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

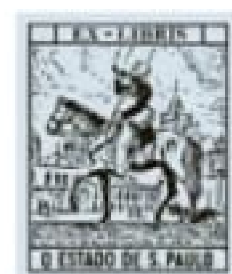
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Collor na cadeia



A trajetória do 'caçador de marajás' até a prisão é uma espécie de inventário das mazelas políticas brasileiras, mas também serve para mostrar a força institucional do País

Fernando Collor de Mello, primeiro presidente eleito pelo voto direto no Brasil depois da ditadura militar, agora é um presidiário, condenado por corrupção. Seu nome já estava na História como o primeiro presidente a sofrer um processo de impeachment, também sob acusação de corrupção. Sua trajetória, portanto, é uma espécie de livro-texto para os que quiserem estudar as mazelas políticas brasileiras desde o renascimento da democracia. E serve também – porque nem tudo é tragédia, afinal – para simbolizar a capacidade institucional brasileira de punir quem conspurca a República. Não é pouca coisa.

Primeiro, às mazelas. Collor foi condenado em maio de 2023 a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava Jato. Na ocasião, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que, entre 2010 e 2014, Collor usou sua influência sobre a presidência e a diretoria da BR Distribuidora, então subsidiária da Petrobras, para direcionar contratos de construção de bases de distribuição de combustíveis para a UTC Engenharia em troca de propina. O caso, portanto, ilustra com perfeição como as numerosas estatais do País são vulneráveis aos mercadores da política, que cavoucam cargos, oportunidades e contratos para se locupletarem.

Collor era apenas um dos tantos usufrutuários do monstruoso escândalo do petrolão, que foi a dilapidação da Petrobras pelos governos petistas de Lula da Silva e Dilma Rousseff. Com isso, acabou se associando à corrupção do PT, o partido que ele mesmo combateu com denodo ao se tornar presidente, em 1989, derrotando Lula da Silva no segundo turno.

Não é a única ironia da trajetória de Collor, que foi afastado da Presidência em meio a um escândalo de corrupção depois de ter chegado ao poder prometendo moralizar a vida pública e caçar os "marajás" do Estado. Como este jornal sublinhou à época, Collor traiu os brasileiros que acreditaram em suas promessas de prosperidade e honestidade no trato da coisa pública, e "renunciou não em aras da Pátria, mas pensando no seu futuro político pessoal", desejando que, "em breve ou a médio prazo, seus malfeitos sejam esquecidos e ele possa voltar ao cenário político".

O vaticínio do **Estadão** foi certeiro: o alívio viria dois anos depois, quando o STF o inocentou da acusação de corrupção passiva, e logo o ex-presidente voltaria à ribalta política. Não se encerraram ali, entretanto, os problemas de Collor com a Justiça. Durante as três décadas seguintes, ele continuamente enfrentou processos criminais – e saiu-se livre de todos eles, elegendo-se senador em 2006. Foi nessa condição, e fazendo parte da base de "aliados" de Lula e Dilma, que Collor manteve seus tentáculos políticos destinados à obtenção de dividendos, vamos chamar assim, singulares. Segundo a denúncia que o levou à condenação, o ex-presidente recebeu R$ 20 milhões em propina, dinheiro que supostamente "apareceu" do nada em sua conta, enquanto ele dizia não fazer "a menor ideia" de sua origem, de acordo com entrevistas que concedeu durante o processo.

Mas nem tudo nessa história são mazelas. Collor, afinal, está preso, depois de um processo em que teve amplo direito de defesa. Isso significa que as barreiras republicanas erguidas pela Constituição de 1988 estão em vigor e, bem ou mal, funcionam. No caso de Collor, aliás, isso já havia ficado claro logo no primeiro teste da Constituição recém-promulgada, com seu processo de impeachment. O Congresso, estimulado pelas manifestações de cidadãos indignados nas ruas, abreviou o mandato de quem estava transformando a Presidência em balcão de negócios escusos. Tudo dentro da lei.

Ademais, as reinações lulopetistas (e colloridas) levaram o Congresso a aprovar, em 2016, uma lei para pôr cobro à exploração política (e pecuniária) das empresas estatais. Trata-se de um avanço gigantesco, que se mantém mesmo diante de manobras espertas dos petistas para enfraquecê-la.

Collor estará preso até decisão definitiva do plenário do STF. Seja qual for seu destino, no entanto, o Brasil sairá melhor. ●

O STF que Barroso não quer ver

Em nota repleta de falácias, presidente do STF rebate editorial da 'The Economist' que disse apenas o óbvio: que na atual toada a Corte corre o risco de perder ainda mais credibilidade

Como fez recentemente com este jornal, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, decidiu rebater críticas da tradicional revista britânica *The Economist* à Corte. O ministro faria melhor se optasse pelo silêncio.

Num editorial intitulado *A Suprema Corte do Brasil está sob julgamento*, acompanhado de uma reportagem (*O juiz que governaria a internet*, referindo-se ao ministro Alexandre de Moraes), a publicação britânica denunciou a concentração de poder no Supremo, apontando três riscos: a deterioração da qualidade de suas decisões em razão da expansão de suas competências, a degradação da confiança pública e a violação de liberdades fundamentais.

Nada do que já não tenhamos notado nesta página e nada do que comentaristas de boa-fé já não tenham alertado, na esperança de que houvesse uma correção de rumo, para o bem do próprio Supremo e da democracia. Como se vê, debalde.

Em nota eivada de diversionismos, sofismas e até inverdades, Barroso tentou desmentir os fatos listados pela *The Economist*. Ao fazê-lo, apenas os ratificou. Tentou desmoralizar a revista, mas acabou desmoralizando a si e à Corte que preside.

Barroso afirma que os acusados pelos atentados do 8 de Janeiro estão sendo processados conforme o devido processo legal. Mas, para começar, essas pessoas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, nem sequer deveriam estar sendo julgadas pelo STF. Se estão, é só porque a Corte alterou casuisticamente sua própria jurisprudência sobre regras constitucionais, como a do foro privilegiado.

A revista criticou, corretamente, a derrubada arbitrária de contas de bolsonaristas na rede social X por parte do ministro Moraes, o que obviamente configura censura. Em sua resposta, Barroso diz que houve "remoção de conteúdo". Ora, suspender uma conta numa rede social, impedindo seu dono de se manifestar ali, é muito diferente de remover apenas "conteúdo". Isso deveria ser claro para o presidente do principal tribunal do País.

Ao contestar a *The Economist* por ter criticado a ordem de Moraes que bloqueou a rede X no Brasil, Barroso enfatizou a legalidade da decisão do ministro. Mas o presidente do STF convenientemente não rebateu a informação de que o mesmo Moraes, em sua queda de braço com Elon Musk, dono do X, mandou congelar as contas bancárias da Starlink, empresa de Musk que nada tem a ver com a rede social, até que as multas impostas ao X fossem pagas.

Além disso, a *The Economist* questiona por que razão o julgamento de Bolsonaro e dos demais acusados de tentativa de golpe vai ocorrer numa turma do STF, e não no plenário. É uma boa pergunta, sobretudo quando se considera, como faz a revista, que dos cinco ministros dessa turma, pelo menos três deveriam se declarar suspeitos: o próprio Moraes, por constar como vítima do suposto complô golpista; Flávio Dino, que foi ministro da Justiça do presidente Lula da Silva, antípoda de Bolsonaro; e Cristiano Zanin, que foi advogado de Lula.

Para Barroso, contudo, "a regra de procedimento penal em vigor no tribunal é a de que ações penais contra altas autoridades sejam julgadas por uma das duas turmas do tribunal, e não pelo plenário" e que "mudar isso é que seria excepcional". Ora, essa regra regimental não valia no julgamento do mensalão, por exemplo. O que não deveria mudar é a regra constitucional do foro privilegiado, mas aqui parece ter valido o princípio da "excepcionalidade".

A título de questionar a imparcialidade do tribunal, a revista disse que Barroso declarou em 2023 que "nós derrotamos Bolsonaro". Trata-se de uma imprecisão – a frase correta é "nós derrotamos o bolsonarismo". Foi o bastante para que Barroso alegasse que "nunca disse" tal coisa. O truque retórico do presidente do Supremo chega a ser ofensivo à inteligência alheia. Quem quiser pode procurar o vídeo em que um animado Barroso discursa, como se estivesse num comício, dizendo "nós derrotamos o bolsonarismo", o que deveria bastar para atestar sua parcialidade no julgamento do ex-presidente.

Mas nem é preciso se dar a esse trabalho: basta ler o último parágrafo da nota de Barroso, em que ele acusa a *The Economist* de se alinhar "à narrativa dos que tentaram o golpe de Estado", para saber que os réus já estão condenados. ●

ESPAÇO ABERTO

‘Querido irmão’

Henrique Cymerman

Francisco foi um líder excepcional, talvez o último grande líder de um mundo órfão no pior momento possível. Uma voz sensata com visão de longo prazo em meio à nova guerra fria internacional. O palco geopolítico perdeu um de seus líderes mais universais num tempo caótico.

Dois meses após sua eleição, em maio de 2013, Francisco me convidou para Santa Marta, junto com seu amigo, o rabino argentino Abraham Skorka. Perguntou o que poderia fazer por Israel e o Oriente Médio. Sugerimos que sua primeira viagem como papa fosse para a região. Ele aceitou e nos pediu ajuda. Pouco depois, me ligou no celular: “Olá! Aqui é o papa Francisco.” Achei que era uma brincadeira de um amigo argentino e respondi: “E eu sou Napoleão!” O papa caiu na risada: “Sou eu mesmo! Não reconhece minha voz?” A partir desse momento, nosso vínculo se fortaleceu ainda mais.

“Aí vem o homem que me trouxe dois presidentes”, dizia Francisco nos últimos anos de seu pontificado. Durante os últimos anos, nos encontrávamos quase que mensalmente. As conversas, de uma a duas horas, aconteciam sempre em sua residência simples em Santa Marta, fora do protocolo do Vaticano. “Se eu morasse sozinho num apartamento de 500 metros quadrados, enlouqueceria”, dizia. “Preciso de gente ao meu redor.”

Nas conversas, ele analisava a geopolítica mundial e perguntava: “O que podemos fazer neste tempo turbulento?” Após a oração pela paz, ele me deu sua primeira entrevista como papa. Disse que não se sentia bem naquele dia, mas nos levou até seu quarto simples e afirmou: “Você foi o anjo da paz aqui.” Brinquei que não tinha asas. Ele sorriu: “Elas vão crescer, elas vão crescer...”

Francisco tinha um fascínio especial pelo Oriente Médio e por Israel. Um dia perguntou qual eu achava ser a maior conquista do Estado judeu moderno. Respondi que era a ressurreição da língua hebraica. “Papa Francisco, seria como se, a partir de amanhã, toda a América Latina começasse a falar latim.” Ele riu: “De fato, é uma revolução difícil de imaginar.”

Sempre tive a impressão de que Francisco corria contra o tempo. Queria resultados rápidos, intervinha pessoalmente e nunca abria mão de seus valores

Em seu discurso final antes de sua morte, na bênção “*Urbi et Orbi*”, ele pediu que refletíssemos sobre nossas relações como comunidade global. Clamou pelo fim das guerras na Ucrânia, em Gaza e no Sudão. E também falou sobre os perigos do antissemitismo, que ele enfatizou repetidamente ser “um pecado”.

Nem sempre concordávamos. Quando criticava ações militares de Israel em Gaza, eu expressava respeito, mas debatíamos abertamente. Eu dizia-lhe que a realidade da população civil é trágica, mas foi o Hamas, com seu massacre cruel, quem arrastou as Forças de Defesa de Israel para dentro da Faixa. Uma vez, mostrou um documento da Embaixada Palestina chamando Gaza de “a maior prisão a céu aberto do mundo”.

Respondi que talvez fosse verdade em parte, mas que o carcereiro era o Hamas. Ele ouvia com atenção. Argumentei também que não poderia haver genocídio, pois os dados internacionais indicavam crescimento populacional em Gaza.

Na Israel de hoje, traumatizada pelo 7 de outubro, muitos tiveram dificuldade de compreender o papa Francisco. Alguns líderes ultranacionalistas israelenses tentaram transformá-lo de amigo em inimigo. Em vez de dialogar, o condenaram e até retiraram mensagens de condolência após sua morte. O que não sabem é que Francisco havia deixado clara sua posição: “É legítimo criticar as políticas de um governo, mas quem diz que Israel não tem direito de existir comete o pecado do antissemitismo.”

Certa vez, contei a ele um episódio antissemita que vivi em Portugal, quando criança.

Um padre me proibiu de jogar futebol na igreja por ser judeu. Francisco me disse que, quando era pároco em Buenos Aires, fazia questão de que o goleiro de seu time fosse um menino judeu da vizinhança: “Ele era um péssimo goleiro, mas queria dar uma lição às crianças.” Encontramos esse “menino” em Israel, o nome dele é Daniel Zeidenberg, e foi assim que organizamos uma visita comovente do goleiro judeu do padre Bergoglio ao Vaticano.

Durante 12 anos de encontros regulares, sempre tive a impressão de que ele corria contra o tempo. Frustrava-se com a lentidão da Cúria. Queria resultados rápidos, intervinha pessoalmente e nunca abria mão de seus valores.

Após sua morte, decidi não ir ao funeral. Para mim, o papa Francisco viverá para sempre. Ele costumava me chamar de “Batman” e minha colega, a ativista humanitária israelense Nirit Ofir, de “Robin”, pois, na visão dele, estávamos tentando “salvar o mundo”. Eu respondia que sou um “judeu bergogliano”, que compartilha seus valores e seu desejo de pôr fim ao caos da geopolítica internacional.

Ao longo desses 12 anos, Francisco me escreveu quase uma centena de e-mails, que ele fazia questão de redigir à mão, com sua letrinha miúda. As cartas eram escaneadas e enviadas por e-mail. Uma vez, perguntei por que ele se dava ao trabalho de escrever tudo à mão, e ele respondeu: “Para que você saiba que sou eu mesmo.” Todas as suas cartas começavam com as palavras “Querido irmão.” E terminavam com “Fraternalmente, Francisco.”

Hoje, com toda a saudade e humildade, digo a ele: “*Querido hermano, hasta siempre.*” ●

JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Papa Francisco

Inspiração franciscana

Professo na Ordem Franciscana Secular, vibrei de contentamento em 13 de março de 2013, quando, da sacada da basílica de São Pedro, o cardeal Jean-Louis Tauran anunciou: “Habemus papam! (...) Jorge Mario Bergoglio escolheu o nome Francisco”. Ao lado do papa que acabava de ser eleito, identifiquei nosso irmão franciscano Dom Cláudio Hummes, que, depois de atingidos os 2/3 dos votos no conclave, recomendou ao amigo: “Não se esqueça dos pobres”. A partir dessa recomendação, Bergoglio tomou o místico e peregrino pobrezinho de Assis como guia, inspiração, “modelo belo e motivador” do seu pontificado. Assumiu o nome de Francisco e à espiritualidade inaciana de origem acrescentou a espiritualidade franciscana de seu homônimo medieval: fraternidade, simplicidade, caridade, humildade, desapego, sobriedade, solicitude, proximidade, minoridade e pobreza, seguimento de Cristo do presépio, da cruz e do altar. Colocou o *Evangelho* no centro da espiritualidade e da missão dos chamados irmãos menores. Seu legado para a Igreja e para o mundo tem na base o amor ao Criador e às suas criaturas, passa pela ecologia integral, cultura do encontro e do diálogo, construção da paz, cuidado com os pobres, doentes, marginalizados, descartados e vulneráveis. Destaque merecem as cartas encíclicas de inspiração franciscana: *Laudato Sí* (2015), *Fratelli Tutti* (2020) e a exortação apostólica *Laudate Deum* (2023), em que o papa expõe suas preocupações socioambientais e lança um grito e um apelo em defesa da nossa “casa comum”. Este ano celebramos 800 anos do *Cântico das Criaturas* e dez anos da *Laudato Sí*, dois textos estreitamente interrelacionados, o primeiro composto por Francisco de Assis e o segundo, pelo Francisco de Roma: oportunidade para prestarmos homenagem, agradecermos e pedirmos a bênção aos dois Franciscos.

João Pedro da Fonseca
São Paulo

O Brasil no funeral

A comitiva que embarcou para estar presente ao funeral do papa Francisco hoje é composta por Lula da Silva, Janja e outras 18 autoridades. Entre elas, o deputado Luiz Gastão. Depois, quando dizem que o Brasil é o país da piada pronta, tem gente que se chateia.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Esbanjamento

Se quem representa o Brasil é o presidente da República, querendo, cabe a ele ir ao funeral do papa no Vaticano. Levar uma comitiva que inclui os presidentes dos outros dois Poderes, ministros de Estado e parlamentares é esbanjar nossos parcos recursos. Muita festa num momento de dor para os católicos.

Paulo T. Juvenal Santos
São Paulo

Operação Lava Jato

A prisão de Collor

Se Fernando Collor de Mello teve a prisão decretada por investigações oriundas de desdobramentos da Operação Lava Jato, por que a ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, condenada a 15 anos de prisão, teve seu asilo acatado pelo Brasil? E vou além: se o atual presidente do Brasil foi *descondenado* pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que perseguiu e anulou quase tudo o que a Lava Jato apurou, qual o motivo para prender Collor por um desdobramento da mesma operação? Em tempo: longe de mim defender Fernando Collor.

Sérgio Eckermann Passos
Porto Feliz

‘Marajá’ sem amigos

Collor, o “caçador de marajás”, é o único marajá preso pela Lava Jato. Todos os outros foram liberados pela Justiça. O STF vai ter de dar um duplo twist carpado para explicar por que a operação valeu só para Collor. Quem mandou não ser amigo do rei?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Violência

Toda crueldade é covarde

PCC executou suspeito de matar aluna da USP, acredita Polícia Civil (25/4, A18). O cruel assassinato de Bruna Oliveira da Silva não nos deixa tristes apenas, deixa-nos desolados. De acordo com a inteligência artificial utilizada pela polícia, seu torturador e carrasco foi Esteliano Madureira. Por sua vez, chegou rápido o *julgamento* de Esteliano, também torturado e morto, quase certamente por um grupo de pessoas que se veem *fazendo justiça*. Se alguma inspiração podemos tirar deste circo de horrores, é a seguinte: toda crueldade é covarde, primeiro contra os inocentes, depois contra os culpados. É muito provável que os algozes deste assassino se considerem “do bem”.

Jorge João Burunzuzian
São Paulo

HOJE E AMANHÃ
LANÇAMENTO
ALBERO
ITAIM BIBI
UMA NOVA REFERÊNCIA DE LUXO
E EXCLUSIVIDADE NO ITAIM



VISITE NOSSO SHOWROOM: AV. SÃO GABRIEL, 605 - ITAIM BIBI



(11) 4580-3218
www.edificioalbero.com.br

Realização e incorporação:



Intermediação:



ALBERO - SÃO GABRIEL 605 EMPREENDIMENTOS E REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS SPE LTDA. CNPJ 36.298.785/0001-78. Projeto aprovado, conforme Alvará de Aprovação de Edificação Nova nº 34463-23-SP-ALV, publicado em 06/12/2024. Incorporação registrada sob nº da matrícula 206.862 em 11/03/2025 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, nos termos da Lei nº 4.591/64. Intermediação: 514 URB NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CRECI/SP 45.332-J e Coelho da Fonseca Empreendimentos Imobiliários Ltda. - CRECI J961.

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Batalhas identitárias

Marco Aurélio Nogueira

Não é de hoje que o tema das identidades deixou de ser um problema pessoal para se converter em agenda de engajamento político.

O avanço dos direitos humanos, a fragmentação social, a força do antirracismo e das lutas feministas foram se entrelaçando com a necessidade de modelar a face com que os indivíduos se mostram ao mundo. Ser consciente de suas raízes socioculturais e de suas escolhas, para poder expressá-las livremente, passou a ser aspiração de milhões de pessoas. Encontrar uma identidade virou a tradução disso, sobretudo no terreno do gênero, da opção sexual, da raça e das religiões. A ideia de *pátria* também voltou a vibrar, insuflada pelas pregações da extrema direita.

Por caminhos variados, as buscas identitárias entraram por partidos e governos. Foram além de grupos e pessoas, ganharam foro regional e local, político e cultural.

Os movimentos identitários são importantes na dinâmica da democratização. Forçam as democracias a incorporarem demandas e pressões de novo tipo. Sua validade, no entanto, cobra um preço. Exige processos amplos de persuasão e assimilação, que reiterem o caráter ineliminável das diferenças sem levá-las aos extremos da excludência e da excepcionalidade. O processo não é simples: requer a multiplicação de experiências compartilhadas, de formas inclusivas de educação, de boas políticas públicas e, especialmente, de ações que fomentem uma ética civil aberta para as diferenças.

A exacerbação das diferenças alimenta as batalhas identitárias, e essas, por sua vez, terminam por intoxicar as interações sociais com proposições hostis ao universalismo.

As diferenças são, assim, despolitizadas e reificadas, sendo corroídas por manifestações de superioridade moral, cancelamentos e críticas retóricas enviesadas.

Quando bem compreendida, a diversidade estimula setores *invisíveis* a buscarem maior projeção. Revitaliza a democracia. Pode ajudar a que se corrijam os excessos do individualismo. Vivida, porém, como ênfase sem mediações, leva a seu contrário: decompõe e afasta, em vez de reunir. Num mundo de indivíduos soltos, escreveu Zygmunt Bauman, "as identidades são bênçãos ambíguas. Oscilam entre o sonho e o pesadelo, e não há como dizer quando um se transforma no outro". São, por isso, as "encarnações mais profundamente sentidas e perturbadoras da ambivalência".

> ***A radicalização identitária é desafiadora para a democracia, pois dificulta a construção de consensos e entendimentos***

Hoje, como a racionalidade crítica anda em baixa, as interações ficam pouco dialógicas. A exasperação as invade, impulsionada pelo desejo de decretar *verdades categóricas*. As redes sociais absorvem todas as batalhas identitárias, fazendo com que o mundo e os "outros" virem ameaças, a serem enfrentadas a ferro e fogo.

Para complicar, a política se desorganizou e há uma expansão assustadora da extrema direita, que trabalha para fanatizar as pessoas e manipulá-las em seus desejos e fantasias. Os populismos voltaram com tudo. Os sistemas políticos e os partidos não são mais fontes confiáveis de coesão e organização.

Tudo está em xeque, e é crescente a desconfiança em relação a governos, autoridades e instituições políticas. Em decorrência, muitas pessoas optam por buscar espaços de luta no terreno dos direitos identitários e do reconhecimento. Formam-se, assim, bolhas autossuficientes que congestionam a vida social e a política.

A radicalização identitária é desafiadora para a democracia, pois dificulta a construção de consensos e entendimentos que seriam indispensáveis tanto para que se governe melhor quanto para que se elaborem políticas sociais de caráter universal, voltadas para todos. Isso faz com que cresçam polarizações paralisantes em diversos setores, encrespando as ondas que temos de navegar. Como escreveu o cientista político Yascha Mounk, a ênfase identitária é uma "armadilha política e pessoal", que torna mais difícil manter vivas "sociedades heterogêneas onde os cidadãos se respeitam e confiam uns nos outros".

Como efeito colateral, o hiperidentitarismo modifica a orientação dos movimentos de emancipação. Como observou a psicanalista Élisabeth Roudinesco, eles não mais se perguntam como transformar o mundo, mas sim "como proteger as populações daquilo que as ameaça: desigualdades crescentes, invisibilidade social, miséria moral". Ao assim procederem, não interagem de modo amplo, tendendo ao isolamento.

Bom para a extrema direita, que a seu modo também é identitária e usa as identidades para gerar agressividade e intolerância. Não há vestígios de universalismo nesse campo nem preocupação de valorizar o pluralismo ou a igualdade social.

A crítica à ênfase identitária é necessária, mas deve ser feita com ponderação, de modo a capturar especificidades. Não se sustenta a partir de uma radicalização inversa, de caráter mais *programático*. Não transigir, mas também não extrapolar e não perder a chance de preservar o diálogo.

Nota: o título deste artigo foi emprestado de um dos capítulos de meu livro *A Democracia Desafiada* (Ateliê de Humanidades), no qual a análise do tema está mais aprofundada. ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO–22/2/2024



Condenação

Alexandre de Moraes manda prender o ex-presidente Fernando Collor de Mello

Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção. O ministro do STF mandou prender o ex-presidente após negar recurso da defesa que tentava protelar o início do cumprimento de pena. ●

21.172 interações

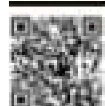
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Só não esquece de prender quem fraudou o INSS também."
ERICA KRUGER

● "Então quer dizer que a operação Lava Jato só vale para alguns?"
GUS ERLICHMAN

● "Estão querendo tapar o sol com a peneira. Esconder o escândalo do INSS."
FÁBIO ARAÚJO SANTOS

● "O mais interessante é que a Lava Jato não serve para nada quando se trata de políticos amigos do rei."
CARLOS NASCIMENTO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



São Paulo



Quartel abandonado em SP pode ter novo destino. ●
https://l1nq.com/OlU6t

Show musical



Rio se diz pronto para show de Lady Gaga. ●
https://encr.pw/EjaLs

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ABERTURA DO STAND E DOIS DECORADOS



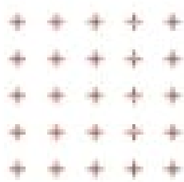


35 m² / 42 m² / 62 m²

Visite e descubra um projeto com design sofisticado, plantas inteligentes e acabamentos nobres com o **alto padrão de qualidade Exto.**







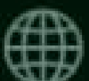
VIVA TODA A ESSÊNCIA DA VILA MADALENA A APENAS
170 METROS DO METRÔ.

CONFIRA O STAND E DOIS DECORADOS

 **RUA PAULISTÂNIA, 220 - VILA MADALENA.**

 Digite no Waze: Soul Of Madalena



 **soulofmadalena**.com.br

exto
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Eufrázio

Operação Lava Jato

Collor é detido em Maceió e Supremo forma maioria para manter prisão

Cinco ministros da Corte chancelam a determinação de Moraes para o cumprimento imediato da pena imposta ao ex-presidente; Gilmar leva julgamento também para presencial

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em um desdobramento da Operação Lava Jato, o ex-presidente da República Fernando Collor de Mello foi preso na madrugada de ontem, em Maceió. Após audiência de custódia, na superintendência da Polícia Federal (PF) em Alagoas, por videoconferência, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que Collor começasse a cumprir pena no Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, na capital alagoana.

Moraes decretou a prisão do ex-presidente anteontem. Ontem, durante sessão extraordinária convocada no plenário virtual do STF para os colegas decidirem se confirmavam ou não a medida, o ministro defendeu a manutenção da própria decisão. Relator, Moraes disse que não é mais possível reverter a sentença do ex-presidente e os recursos são meramente "protelatórios".

> ***"Resta incontroverso que o réu Fernando Affonso Collor de Mello é idoso (75 anos), além de possuir comorbidades graves de doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar, necessitando de uso diário de medicações"***
> **Marcelo Bessa e Thiago Lôbo**
> **Advogados de Collor, em pedido de transferência para prisão domiciliar**

O ministro foi acompanhado pela maioria dos colegas, mas o julgamento foi interrompido e terá de ser reiniciado no plenário físico do STF, após um pedido de destaque de Gilmar Mendes, decano da Corte. No plenário físico, o placar é zerado. Até uma decisão final do tribunal, Collor permanecerá preso. De acordo com interlocutores de Gilmar, ele considera necessário discutir o tema no plenário físico em razão da repercussão do caso.

Seguiram Moraes os ministros Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Dias Toffoli e Cármen Lúcia. Eles, no entanto, precisarão votar novamente. Barroso, Fachin, Toffoli e Cármen anteciparam seus posicionamentos mesmo com o julgamento suspenso. Cabe a Barroso, presidente do Supremo, incluir o processo na pauta de julgamentos.

AEROPORTO. Collor foi detido por volta das 4h de ontem, no Aeroporto de Maceió, quando se preparava para pegar um voo para Brasília. Segundo o advogado Marcelo Bessa, que representa o ex-presidente, ele iria se apresentar espontaneamente às autoridades na capital federal.

No depoimento na audiência de custódia, Collor prestou informações protocolares, como endereço e se possuía alguma doença que demandasse o uso de medicamento. Ele afirmou também que não houve "nenhuma" irregularidade dos policiais que realizaram o cumprimento de sua prisão.

Durante os 13 minutos de conversa com o juiz instrutor do gabinete de Moraes, Rafael Tamai, o ex-presidente se manteve tranquilo e esboçou sorrisos. Sobre o momento em que foi detido, disse: "Eu estava no aeroporto embarcando para Brasília para me apresentar às autoridades judiciais".

A defesa pediu sua transferência para o regime domiciliar. Aos 75 anos, o ex-presidente tem "comorbidades graves", como Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar, e faz uso de remédios contínuos, segundo os advogados Marcelo Bessa e Thiago Fleury. Eles alegaram ainda que Collor não oferece "periculosidade". Ao ser ouvido na audiência, no entanto, o ex-presidente negou ter problemas de saúde ou tomar remédios.

Os advogados também apresentaram atestado de um neurologista que, segundo eles, recomendou a permanência do ex-presidente em casa. Tamai afirmou que não tinha competência para decidir sobre a demanda e que caberá a Moraes despachar sobre o pedido. O ministro determinou que o presídio de Maceió informe se tem estrutura para receber Collor.

Por ser ex-presidente da República, Collor tem direito a uma cela individual. O local tem seis metros quadrados e possui cama de alvenaria, vaso sanitário, chuveiro e pia. A cela especial é localizada em uma área do presídio chamada "Módulo Especial" e conhecida internamente como "Vila". Longe dos espaços onde ficam os presos comuns, a "Vila" tem 12 celas privativas. Na audiência de custódia, ele pediu para não ser transferido a Brasília. Por isso, Moraes autorizou que ele ficasse em Alagoas.

SENTENÇA. O ex-presidente foi condenado a oito anos e dez meses de prisão, em maio de 2023, pelo STF, mas não havia começado a cumprir a pena porque aguardava recursos. Collor foi considerado culpado pelo recebimento de R$ 20 milhões em propinas da UTC Engenharia em troca do direcionamento de contratos da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras. A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Collor sob acusação de uso de influência política para nomear aliados na BR entre 2010 e 2014, quando era senador (*mais informações nesta página*).

O ex-ministro Pedro Paulo de Leoni Ramos e o empresário Luís Pereira Duarte de Amorim também foram condenados. Os três precisam pagar, solidariamente, multa de R$ 20 milhões por danos morais coletivos.

RECURSOS. Em novembro de 2024, o Supremo já havia rejeitado recursos do ex-presidente (embargos de declaração) para reduzir a pena. Em um novo recurso (embargos infringentes), a defesa alegou que os votos vencidos dos ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Dias Toffoli e Gilmar Mendes deveriam prevalecer para reduzir o tamanho da pena. Moraes negou o pedido.

Na decisão em que decretou a prisão de Collor, o ministro afirmou que o ex-presidente deve cumprir imediatamente a pena em regime fechado. ●

COLABORARAM GABRIEL DE SOUSA, LEVY TELES E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

REPRODUÇÃO/STF



Collor durante audiência de custódia em Alagoas; ex-presidente foi ouvido por videoconferência

Para lembrar

PGR ofereceu denúncia em agosto de 2015

● Denúncia
Fernando Collor foi acusado em 2015 pela Procuradoria-Geral da República de, entre 2010 e 2014, exercer influência sobre a presidência e as diretorias da BR Distribuidora de modo a viabilizar a assinatura de contratos da UTC Engenharia para a construção de bases de combustíveis

● 'Comissões'
De acordo com a denúncia, ele recebeu R$ 20 milhões por intermédio do ex-ministro Pedro Paulo de Leoni Ramos. Os contratos direcionados envolveram obras nos terminais de distribuição de Duque de Caxias (RJ), Manaus (AM), Caracaraí (RR), Oriximiná (PA), Cruzeiro do Sul (AC) e Porto Nacional (TO), de acordo com a PGR

● Influência
A denúncia afirma que Collor, na época senador, fez indicações estratégicas para "aparelhar" a empresa. Ele respondeu a ação penal por corrupção passiva, organização criminosa e lavagem de dinheiro

● Condenação
O ex-presidente foi condenado pelo STF em maio de 2023 a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Collor, no entanto, conseguiu adiar o início do cumprimento da pena porque apresentou recursos. Ele foi preso ontem

● Outros sentenciados
Moraes também determinou o início do cumprimento da pena de Leoni Ramos, condenado a quatro anos de reclusão em regime inicial semiaberto. Luis Duarte de Amorim foi condenado a três anos, mas a pena foi convertida em serviços à comunidade

Eufrázio

VISITE OS DECORADOS

JARDIM DAS
PERDIZES



ENTRE POMPEIA E PERDIZES

ESCOLHA VIVER NUM PARQUE

6 MIL M² DE LAZER E TORRE ÚNICA
NO BAIRRO MAIS MODERNO
E SEGURO DE SÃO PAULO

3 DORMS 158m²

4 DORMS 189m²

HALL PRIVATIVO

QUADRAS DE TÊNIS E BEACH
TENNIS, CINEMA, PISCINAS
COBERTA E DESCOBERTA,
SPA E MUITO MAIS!

RESERVA
FLAMBOYANT





RUA MARC CHAGALL, EM FRENTE AO PORTÃO 2 DO PARQUE JARDIM DAS PERDIZES

(11) 3198-4800

Realização:

Hines

Incorporação, Construção e Intermediação:

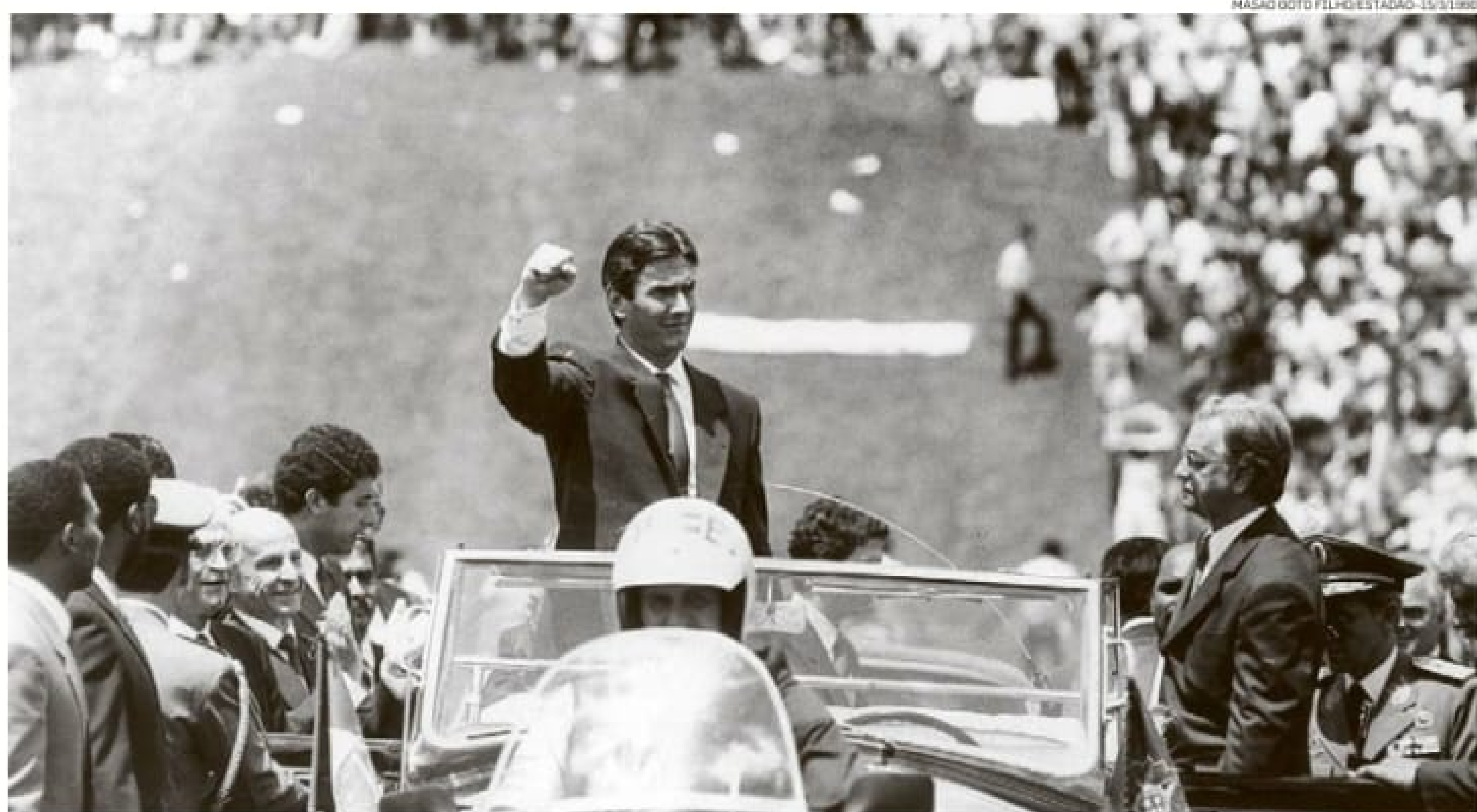


TECNISA
Mais construtora por m²

FIGTREE

INCORPORADORA: Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. EMPREENDIMENTOS: "BOSQUES JARDIM DAS PERDIZES" Subcondomínio Torre 1 - Reserva Flamboyant: Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 172.421, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O empreendimento faz parte do Loteamento JARDIM DAS PERDIZES e compõem a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM DAS PERDIZES, com a denominação fantasia de "AMO Jardim das Perdizes". TECNISA CRECI 19.773-J.

MASAO GOTO FILHO/ESTADÃO–15/3/1990



O então presidente Fernando Collor. no dia da posse, em 15 de março de 1990: em 1992, renunciou em meio a julgamento do impeachment

Caçador de marajás

Impeachment, absolvição pelo STF na década de 90 e, agora, prisão

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO–29/10/2015



Casa da Dinda; imóvel de Collor ficou marcado por escândalos

Em três décadas, Collor conseguiu se livrar de processos criminais, se manter em liberdade e se eleger senador

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

"O tempo é senhor da razão." A frase estava estampada em uma das camisetas usadas pelo então "caçador de marajás" que fora o primeiro presidente eleito pelo voto direto após a ditadura militar. Era década de 1990 e Fernando Collor de Mello cultivava o hábito de mandar mensagens nas camisas que usava em corridas dominicais próximo à Casa da Dinda, residência da família que se tornou o lar oficial do chefe do Poder Executivo na temporada em que ele permaneceu no poder. Passados 33 anos desde que foi alvo de impeachment, Collor tem o rumo da cadeia apontado pelo Supremo Tribunal Federal.

Nessas três décadas, o político que fez carreira em Alagoas – ele nasceu no Rio – conseguiu se livrar de processos criminais, manter-se livre e até se eleger senador. Dos conturbados anos de sua gestão na Presidência da República, os brasileiros viram, atônitos, suas contas serem confiscadas, assistiram a Collor pilotar jet ski, pegar carona em avião caça da Força Aérea Brasileira (FAB) e ser denunciado pelo próprio irmão.

COMEÇO DO FIM. A denúncia de Pedro Collor, estampada na capa da revista *Veja* de maio de 1992, foi o começo do fim daquele governo que prometia domar a inflação, mas naufragou. Do irmão veio a acusação de que o então presidente mantinha um esquema de corrupção operado pelo tesoureiro de campanha, Paulo Cesar Farias, empresário alagoano que terminaria assassinado.

Pedro Collor deu entrevistas, prestou depoimentos e até escreveu um livro. Nas inconfidências, o irmão delator – na época não havia essa figura hoje prevista em lei – escancarou não só os atos de corrupção, como revelou detalhes da conduta pessoal de Fernando Collor, falando de sexo e até do uso de drogas.

DESVIOS. Collor foi acusado de se beneficiar de recursos desviados de seu próprio governo. O "Esquema PC" cobrava propina de empresas e Collor mantinha suas contas em dia às custas de cheques em nome de pessoas inexistentes. Eram os cheques fantasmas. Até os jardins da Dinda foram remodelados a soldo do "Esquema PC".

A fila de empresas que pagaram propina era longa. Algumas delas reapareceriam em outros escândalos décadas depois, incluindo os da Lava Jato, operação que reuniu provas para a condenação sempre adiada de Collor.

A denúncia de Pedro levou Fernando a inaugurar o instituto de impeachment de um presidente da República. Collor deixou o Palácio do Planalto pela porta da frente fazendo pose de quem não tinha se dado por vencido. Voltou de helicóptero para a Dinda e já sentiu o gosto do poder indo embora ao ver um pedido seu de sobrevoar algumas áreas da capital negado pelo piloto.

> **Pedro Collor**
> **Irmão escancarou atos de corrupção e revelou detalhes da conduta pessoal do ex-presidente**

Após votação na Câmara, veio o julgamento no Senado. Collor ainda tentou renunciar antes da votação. Não adiantou. Senadores seguiram com a sessão. Da Casa da Dinda, viu a faixa presidencial ir embora de vez. Na época, recebeu jornalistas na biblioteca no terreno ao lado de sua mansão que fica às margens do lago Paranoá.

PERSEGUIDO. Ao abrir a porta, fez questão de apertar com força desmesurada a mão de quem estava ali de plantão, destilando o ódio de ter sido ceifado do poder por reportagens de jornalistas como os que estavam ali para ouvi-lo. Fez discurso de perseguido e injustiçado.

As acusações sobre o "Esquema PC" não resultaram em condenação. O mesmo Supremo de onde agora sai a ordem de prisão, da década de 1990, preferiu absolver o ex-presidente por falta de provas. Antes, o político se sentou no banco dos réus e foi prestar depoimento ao então relator Ilmar Galvão. Diante do magistrado que ele mesmo havia indicado para o STF, declarou que o dinheiro que chegava a sua conta era fruto de sobras de campanha, e não de propina.

No dia do julgamento, a maioria do ministros entendeu que faltavam atos oficiais de Collor para atestar a corrupção. Ele recebeu dinheiro em suas contas, mas fez isso em troca de quê? Era a pergunta dos ministros da Corte diante de uma denúncia que sustentava que não havia necessidade de indicar os atos para prender um corrupto. Três ministros tiveram esse entendimento, mas outros cinco, não. E Collor, já sem a faixa presidencial, saiu livre. Permaneceu assim até o despacho do ministro Alexandre de Moraes, na noite de anteontem, mandando prender o político.

PARTIDOS. A trajetória do "caçador de marajás" foi marcada pelo posicionamento ideológico fluido, ora alinhado aos interesses conservadores, com a implementação de políticas neoliberais na Presidência e redução da estrutura estatal, ora com acenos e alianças com a esquerda petista e admiração pela política educacional de Leonel Brizola.

Filiado até ontem ao PRD, legenda criada a partir da fusão do Patriota e do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Collor passou por Arena, PDS, PMDB, PRN, PRTB, PTB, PTC e PROS. ● COLABOROU RAYANDERSON GUERRA

Partido

PRD cancela filiação partidária de ex-presidente

O Partido da Renovação Democrática (PRD) anunciou que cancelou a filiação do ex-presidente Fernando Collor de Mello, preso ontem. "(*Collor*) É egresso da fusão com o PTB. Para a nossa surpresa, ele ainda estava filiado ao partido", disse o deputado Fred Costa (PRD-MG), líder da sigla na Câmara, ao **Estadão**.

O PRD foi fundado a partir da fusão entre Patriota e PTB, aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 9 de novembro de 2023. A legenda divulgou nota na qual afirma que soube que Collor teve o último recurso negado no processo referente à Operação Lava Jato.

"O PRD reafirma seu compromisso com todos os preceitos basilares da democracia (...) Nesta condição, com fundamento no artigo da Constituição Federal que prevê a suspensão dos direitos políticos no caso de condenação criminal transitada em julgado, bem como no Estatuto Partidário, informa que realizou o cancelamento da filiação", afirmou a sigla. ● LUCAS KESKE

Eufrázio



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Festa de arromba

Duas reportagens de Levy Teles, neste **Estadão**, deram conta dos embalos de quarta à noite na Brasília delirante. A elite política bebendo destilados à larga no dia em que o País tomara ciência do golpe bilionário ao INSS.

Hugo Motta abriu as portas para reunir Lula e os líderes partidários, servidos vinhos de mais de R$ 1 mil e a cafonice (gostosa) da moda, uísque japonês. Isso, madrugada de quinta adentro. Convescote em cujos barris se pactuaria o anunciado pela manhã: empurrada para frente – pelas panças fermentadas – a análise do requerimento de urgência do projeto de lei da anistia.

Projeto delirante da anistia, pela impunidade a Bolsonaro, agenda única da oposição – mesmo ante a descoberta, pelo Brasil do mundo real, do assalto a aposentados e pensionistas. O líder do PL não esteve no jantar para Lula. Foi ao festão de Marcos Pereira, o presidente do Republicanos. E soltou o verbo, sabedor do que se brindava na residência oficial da presidência da Câmara.

Soltou o verbo para ameaçar Motta; aquele que, tendo prometido tudo a todo mundo, afinal trairia alguém. Em política, traição quase sempre faz aparecer o podre. E Sóstenes Cavalcante, o traído, apontou contra aquilo que dá estabilidade ao arranjo de poder no Parlamento e equilíbrio (precário) à relação entre Congresso e Planalto.

Declarou que, se o projeto não for a plenário, romperá o acordo pela distribuição de emendas parlamentares entre lideranças partidárias – a admissão de que a dinâmica do orçamento secreto se desenvolve sob parasitagem das emendas de comissão. A turma criou informalmente, sob a fachada das comissões temáticas, a emenda de líder partidário e definiu a regra do ratatá. Sóstenes informou que poderá monopolizar o controle de quase R$ 7 bilhões – uma maneira de "estabelecer um limite".

Informou também que compreende Motta, o sem limite, como sob gestão de Ciro Nogueira, a quem foi pedir providências de modo a que a anistia entrasse na pauta da Câmara. O senador "respondeu dizendo que conversaria com Hugo para que desse uma data". O líder do PL aproveitou para consultá-lo sobre se o deputado Glauber Braga seria cassado. "O piauiense assentiu com a cabeça."

O poder do senador é incontroverso. Duvidoso será apontar quem, entre Hugo Motta e Luís Roberto Barroso, ora desfrutaria mais dos prazeres do poder. Viajaram juntos, aliás, para o funeral do papa, de carona com Lula – comitiva a que se somaria Alcolumbre, depois de haver nomeado o novo juscelino nas Comunicações.

Na festa do deputado Marcos Pereira, que tem foro no STF, o presidente do Supremo – abraçado ao anfitrião – fez dueto com um cantor sertanejo. No dia em que revelado o roubo aos nossos mais velhos, levaram o clássico *Tocando em Frente*. Depois de haver derrotado o bolsonarismo, Barroso agora desafia a canção popular. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX
MORUMBI
SÃO PAULO-SP
12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²
LANCE INICIAL: R$852.500
DESOCUPADO
APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ex-presidente

Recuperação de Bolsonaro está 'normal', diz boletim

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresenta evolução clínica compatível com uma recuperação "normal" de pós-operatório, segundo o boletim médico divulgado ontem. O ex-chefe do Executivo federal foi submetido a novas tomografias de tórax e abdome anteontem e os médicos não identificaram complicações e descartaram a necessidade de novos procedimentos.

Ainda de acordo com o informe divulgado pelo Hospital DF Star, Bolsonaro não apresentou novos episódios de picos de elevação da pressão arterial. O ex-presidente segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no hospital em Brasília e não há previsão de alta.

O documento informa que foram "tomadas medidas" para o controle das alterações dos exames realizados anteriormente no fígado de Bolsonaro. ● LUCAS KESKE

8 de Janeiro

STF condena a 14 anos de prisão cabeleireira que pichou estátua

Primeira Turma do Supremo decide pena, com discordância de Fux e Zanin; Débora dos Santos escreveu a frase 'Perdeu, mané'

RAYSSA MOTTA

Com o voto decisivo da ministra Cármen Lúcia, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ontem a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão em regime inicial fechado. Débora é acusada de ter pichado a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, que fica em frente ao prédio da Corte, em Brasília, durante os atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023.

A pena foi proposta pelo ministro Alexandre de Moraes (relator) e acompanhada por Flávio Dino e Cármen Lúcia. A votação foi concluída no plenário virtual. Os ministros Luiz Fux e Cristiano Zanin também votaram pela condenação, mas propuseram penas menores.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) atribui cinco crimes à cabeleireira - golpe de estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. São crimes associados aos atos de vandalismo e depredação na Praça dos Três Poderes.

'SEM PROVAS'. Fux votou pela condenação de Débora apenas por deterioração de patrimônio tombado, por isso sugeriu uma pena tão menor, de 1 ano e seis meses. Na prática, como a cabeleireira passou os últimos dois anos presa preventivamente, ela não teria mais tempo de condenação para cumprir.

Fux considerou que não há provas da participação de Débora no quebra-quebra.

"Há prova apenas da conduta individual e isolada da ré, no sentido de pichar a estátua da justiça utilizando-se de um batom", votou o ministro.

RESPOSTA. Em resposta, Moraes apresentou um complemento de voto em que defendeu que a situação da cabeleireira "não apresenta diferenças significativas" em relação aos 470 réus já condenados pelo STF por envolvimento nos atos golpistas.

"Não há dúvidas, portanto, que a materialidade de todos os delitos foi reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal em mais de 1.100 (um mil e cem) decisões e, na presente hipótese, NÃO HÁ DÚVIDAS quanto a autoria", escreveu Moraes, no complemento de seu voto.

Débora está em prisão domiciliar com tornozeleira, após passar dois anos presa na Penitenciária Feminina de Rio Claro, em São Paulo, desde a oitava fase da Operação Lesa Pátria, deflagrada pela Polícia Federal (PF) em março de 2023. O início do cumprimento da pena não é automático e depende de determinação do relator. A defesa ainda pode recorrer.

FELLIPE SAMPAIO/STF–12/3/2025



Voz dissonante: ministro Luiz Fux pediu pena de 1 ano e meio

Em depoimento ao longo da investigação, a cabeleireira confirmou que vandalizou a escultura com batom vermelho. Ela afirmou que agiu no "calor do momento" após um homem ter pedido a ela que terminasse de escrever a frase no monumento. Também disse que não sabia do valor simbólico e financeiro da estátua.

A frase "Perdeu, mané" é uma referência à resposta que o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, deu a um bolsonarista que o abordou em Nova York contestando a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022.

Durante o julgamento de ontem, Moraes, Dino e Carmen Lúcia votaram pela pena de 14 anos de prisão; Zanin, por 11 anos; e Fux, por 1 ano e seis meses.

DEFESA. Antes do julgamento de ontem, a defesa de Débora havia pedido sua absolvição por incompetência do Supremo, inépcia da denúncia, falta de justa causa e provas insuficientes, ou subsidiariamente, o direito de recorrer em liberdade.●

~~NÃO~~ SEJA UM YOUNG LION

ELES OUVIRAM SEUS INSTINTOS.
E agora entraram para a história da propaganda.

Conheça os Lions que vão mostrar suas garras em Cannes:

FILM
Estadão Blue Studio - "Blue Studio é Multi"
• BIBO LEAL
• NATAN NEVES

MEDIA
Channel Factory - "Adblock Inverso: O problema invisível que custa caro"
• TAMIRIS CRUZ
• GABRIEL ORTIZ

PRINT
Instituto Alana - "Termos & Condições"
• MARINA MAIA MEIRELES
• JUNIOR SILVEIRA

DESIGN
Fundação Dorina Nowill para Cegos - 'Identidade Sentimental. O logo feito pelas milhares de pessoas que nos sentem'.
• DANI KEIKO
• CAROLINA CUNHA

MARKETER
Nubank - "NuCel Invest Gigas Back"
• ELISA SUZIN
• KAUÊ FELIX CALCIOLARI

PR
Instituto G10 Favelas - "Eat Favela, sua assinatura de humanidade"
• LARISSA PICOLLI
• PAULA CRISTINA

DIGITAL
Amstel - "Self Delivery"
• SAMOEL JUNQUEIRA
• VICTOR SOTERO

Patrocínio



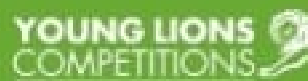




Apoio



Realização





CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME Nº 03.039820/2025

Orlando Silva

‘Regulação das redes só serve se ampliar a liberdade de expressão’

Deputado afirma que falta de novas diretrizes para plataformas vem causando danos à sociedade


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO–27/2/2023

ENTREVISTA

Ex-ministro do Esporte (governos Lula e Dilma), é deputado federal pelo PCdoB de São Paulo e relator do PL das Fake News

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

A regulação das plataformas digitais só deve ser implementada se servir para fortalecer a liberdade de expressão, e a falta de novas diretrizes para as redes sociais vem causando danos à sociedade. Essa é a avaliação do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do Projeto de Lei 2630/2020, conhecido como PL das Fake News – que instituiria a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, mas foi enterrado na Câmara após forte pressão das empresas e da oposição.

O deputado participará, na próxima terça-feira, em Brasília, do Fórum Liberdade de Expressão – 150 anos em Defesa da Liberdade e da Democracia, que faz parte da comemoração dos 150 anos do **Estadão**. Entre os palestrantes estão a vice-presidente e conselheira-geral adjunta do *The New York Times*, Dana Green; o professor, jornalista e membro da Academia Paulista de Letras Eugênio Bucci; e o professor e advogado Pierpaolo Bottini, além de Silva.

Um ano atrás, o PL 2630 foi engavetado. De lá para cá, o senhor acha que a discussão sobre a regulação das redes amadureceu?
Aumentou a gravidade de não termos uma regulação. O fenômeno da desinformação continua produzindo danos, sobretudo para crianças e adolescentes. Além disso, o STF passou a julgar uma ação (sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet) por causa da omissão do Congresso.

Se a regulação vier a ser aprovada, terá de ser mais despretensiosa do que um dia foi?
Sem dúvida. Talvez tenha sido um erro termos um projeto tão ambicioso. Deveríamos concentrar esforços para encontrar um mínimo denominador comum capaz de produzir uma maioria na Câmara. Por exemplo: regras de transparência — para que a sociedade possa avaliar a operação dos serviços digitais e saber se algum direito fundamental está em risco; regras de responsabilidade — não é razoável que qualquer empresa tenha lucro com impulsionamento de conteúdo seja omissa diante da informação de que algum conteúdo ilegal está sendo difundido.

Que outros pontos o senhor considera imprescindíveis em uma regulação?
Número um: novo regime de responsabilidade para as plataformas digitais; dois: obrigação de transparência; e três: mecanismos para usuários defenderem sua liberdade de expressão. Hoje, se você divergir da moderação que é feita (pelas redes sociais), você não pode fazer rigorosamente nada quando é comunicado que sua publicação feriu os termos de uso. Queremos um mecanismo em que o usuário possa contestar essa moderação.

O governo federal está elaborando hoje dois projetos. Um deles é voltado mais ao direito do consumidor. O outro trata de aspectos concorrenciais, fortalecendo o Cade para combater abusos. Esse é o melhor caminho?
A lógica de você ter mais de uma iniciativa é boa. Não por acaso, na Europa teve a Lei dos Serviços Digitais e a Lei dos Mercados Digitais. A necessidade de ter uma lei antitruste que estimule a concorrência é muito importante. Por exemplo: o Google controla 95% do mercado de buscadores no Brasil, e 93% dos smartphones no Brasil tem o aplicativo do WhatsApp (instalados). Mas as propostas têm que dialogar entre si. O desafio do governo é dar coerência às iniciativas que vai propor.

Como o senhor vê a pressão dessas empresas estrangeiras para influenciar o debate da regulação?
As big techs participarem do debate público é absolutamente legítimo. Afinal, elas compõem a indústria do setor do qual conversamos aqui. O que não pode haver é o abuso do poder de mercado, o que houve na operação que elas fizeram contra o PL 2630. O Spotify, cuja política de uso não permite anúncio político, permitiu anúncio político pago pelo Google. O Telegram fez editorial e o distribuiu a seus clientes. O Google colocou, abaixo da caixa de pesquisa, um link que afirmava mentiras de que (o PL 2630) financiaria desinformação ou produziria censura. O YouTube dirigiu prioritariamente o acesso, quando se fazia pesquisa sobre esse tema, a autores críticos (ao projeto).

Que relação o senhor vê entre a regulação e o direito à livre manifestação?
Nenhuma regulação de plataformas no Brasil pode restringir, de nenhuma maneira, a liberdade de expressão. Pelo contrário, qualquer regulação só faz sentido se servir para ampliar e fortalecer a liberdade de expressão. Não adianta apenas você ter o direito de falar, se há uma operação de algoritmos que cria bolhas e interdita o debate A Constituição fala do pluralismo político como fundamento da democracia. E a liberdade de expressão deve prever o direito de todos falarem e também o direitos de todos serem ouvidos. ●

Evento: Fórum Liberdade de Expressão – 150 Anos em Defesa da Liberdade e da Democracia. **Data:** 29 de abril. **Horário:** 14h30. **Local:** B Hotel, Brasília. **Transmissão:** portal **Estadão** e mídias sociais

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



QUE TAL UMA PARTIDA DE BEACH TENNIS?

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece uma infraestrutura completa para quem ama esportes! Com seis quadras equipadas e areia de quartzo, você encontrará o cenário perfeito para jogar beach tennis.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

CONDIÇÕES ESPECIAIS

UM NOVO LOTE DE APENAS 100 TÍTULOS

BEYONDTHECLUB.COM.BR

BEYOND
THE CLUB • SÃO PAULO

THIS IS THE SPIRIT







Certificado de Autorização SEAE/ME Nº 07/0001/2022, de 19 de outubro de 2022. O clube será titular de direitos reais sobre o imóvel em que o empreendimento for desenvolvido. Imagens e perspectivas meramente ilustrativas, sujeitas a alterações. © 2022 Beyond The Club. Todos os direitos reservados. Foto obra, enchimento da piscina de ondas abril de 2025.

Eufrázio

2025

VENHA FAZER
HISTÓRIA COM A GENTE.
SEJA SÓCIO
DO MAIOR CLUBE
COM PRAIA
DE ONDAS DO MUNDO

DEVIDO AO SUCESSO DE VENDAS, ABRIMOS
UM LOTE EXCLUSIVO DE APENAS 100 TÍTULOS
COM CONDIÇÕES ESPECIAIS.
GARANTA O SEU ANTES DA VIRADA DA TABELA!

FAÇA SUA RESERVA, AGENDE UMA VISITA,
AS ONDAS JÁ ESTÃO QUEBRANDO.



Eufrázio

Choque de poderes

FBI prende juíza acusada de obstruir trabalho de agentes de imigração

Ordem de prisão representa escalada na guerra de Trump contra autoridades locais que se recusam a cooperar com a política de deportação em massa do governo

WASHINGTON

Agentes do FBI prenderam ontem uma juíza estadual de Wisconsin, acusada de obstruir o trabalho de agentes de imigração. A medida representa uma escalada na guerra do governo de Donald Trump contra autoridades locais a respeito das deportações. A Casa Branca exige, sob ameaça de investigação ou processo, total cooperação com a agenda do presidente.

O governo acusa a juíza Hannah Dugan de deixar escapar um cidadão mexicano que estava em seu tribunal. Eduardo Flores-Ruiz respondia a acusações de contravenção e foi conduzido por ela para uma porta lateral, enquanto agentes federais esperavam por ele no corredor para prendê-lo. A magistrada confrontou os agentes e pediu que eles conversassem com o juiz-chefe do tribunal, Carl Ashley.

"Apesar de ter sido informada do mandado administrativo de prisão de Flores-Ruiz, a juíza Dugan escoltou ele e seu advogado para fora do tribunal pela 'porta do júri', que leva a uma área restrita", diz a denúncia escrita por um agente do FBI.

Na semana passada, Dugan já havia sido acusada de obstruir um processo de uma agência federal e de ocultar um indivíduo para impedir sua localização e prisão. No entanto, após uma breve audiência em um tribunal federal de Milwaukee, ela foi liberada sob fiança.

REAÇÃO. Ontem, o FBI prendeu a juíza afirmando que ela "intencionalmente desorientou agentes federais", escreveu o diretor do FBI, Kash Patel, nas redes sociais, antes de as acusações serem reveladas.

Dugan, de 65 anos, é muito popular nos círculos progressistas de Milwaukee, maior cidade de Wisconsin. Ela foi eleita com folga, em 2016, e nem sequer teve um oponente republicano quando se reelegeu, em 2022. Seu mandato expira em 2028.

Christopher Wellborn, presidente da Associação Nacional de Advogados de Defesa Criminal, reagiu à prisão da juíza, afirmando que a democracia americana "se baseia na independência do Judiciário". "Ações retaliatórias do Executivo, que pareçam minar essa base, exigem nosso escrutínio inabalável e uma resposta contundente", afirmou. Ashley, o juiz-chefe de Milwaukee, disse que o caso seria tratado por outro magistrado do tribunal e se recusou a fazer mais comentários.

HANNAH DUGAN VIA FACEBOOK



Hannah Dugan: acusada de facilitar fuga de imigrante do tribunal

O governo Trump prometeu investigar e processar as autoridades locais que não ajudarem nos esforços federais de fiscalização da imigração ilegal, denunciando o que eles chamam de "cidades-santuário", por não cooperarem com as apreensões e deportações de milhões de estrangeiros.

O caso de Milwaukee é um ponto crítico do embate: quando agentes de imigração tentam prender imigrantes ilegais que estão comparecendo a uma audiência em um tribunal estadual. As autoridades locais geralmente se irritam com essas operações, argumentando que elas colocam em risco a segurança pública, caso as pessoas que estão respondendo a questões legais menores sintam que não é seguro entrar nos tribunais.

OBSTRUÇÃO. No primeiro mandato de Trump, uma juíza local de Massachusetts foi indiciada pelo Departamento de Justiça sob a acusação de obstruir as autoridades de imigração. As acusações foram retiradas depois que a magistrada concordou em se submeter a uma punição administrativa.

O caso também envolveu alegações de que uma juíza permitiu que um réu que estava sendo procurado por agentes de imigração saísse do prédio pela porta dos fundos para evitar a detenção. A Comissão de Conduta Judicial de Massachusetts apresentou acusações disciplinares formais contra a juíza Shelley Joseph. Ela negou qualquer irregularidade. ●

NYT e AP

Detenção de magistrados pode virar política oficial do governo

ANÁLISE

AARON BLAKE
THE WASHINGTON POST

As medidas de Donald Trump para reprimir a imigração ilegal entraram em uma nova e tensa fase ontem, com a prisão pelo FBI da juíza Hannah Dugan. Desnecessário dizer que isso é uma escalada significativa nas ações do governo.

Sempre que se prende um juiz, entra-se em território constitucionalmente arriscado, com o governo já desrespeitando e resistindo às ordens da Justiça. O pano de fundo aqui é enorme: o governo intensificou seus ataques ao que classifica de "juízes ativistas radicais" que se manifestaram contra muitas de suas ações imigratórias – vários desses juízes foram indicados por republicanos e até mesmo por Trump.

Alguns democratas responderam com declarações cautelosas que sugeriram que a juíza pudesse ter feito algo ruim. Mas muitos outros retrataram o episódio como uma tentativa óbvia de intimidar um Judiciário que enfrentou Trump. O líder democrata no Senado, Chuck Schumer, classificou o caso como um ataque à separação de poderes. "Lutaremos contra isso com tudo o que temos", disse.

Há muito a ser esclarecido sobre essa situação. Mas em alguns de seus primeiros comentários, o governo não negou a ideia de que o caso está ligado a sua cruzada contra o Judiciário. A secretária de Justiça, Pam Bondi, pareceu sugerir que se trata de um padrão de erros judiciais que o governo busca corrigir. É improvável que seu comentário reduza os temores de que o governo esteja ameaçando outros juízes que possam atrapalhar seu caminho.

Na Fox News, Bondi discutiu o caso de Wisconsin e outro em que um juiz do Novo México renunciou depois da prisão de um homem que o governo alegou ser membro da gangue venezuelana Tren de Aragua.

ESTRATÉGIA. Mas, em vez de focar apenas nesses dois casos, Bondi falou como se eles fossem parte de um problema maior do Judiciário. "O que aconteceu com nosso Judiciário está além da minha compreensão", disse Bondi. Ela sugeriu que esses juízes eram "perturbados", mas depois conectou os casos a uma tendência maior no Judiciário. "Alguns desses juízes acham que estão além e acima da lei", disse Bondi. "E não estão."

Esse tipo de retórica ecoa o que o governo disse sobre outros juízes que estariam "usurpando" os poderes de política externa do presidente. Às vezes, eles sugerem que os juízes não têm o direito de revisar as deportações. Figuras importantes do governo os chamaram de "juízes desonestos e radicais".

Juízes na cadeia
Medidas impetuosas do governo Trump para reprimir imigração ilegal entram em nova fase

Bondi os chamou de "juízes de esquerda de baixo escalão que estão tentando ditar os poderes executivos do presidente Trump". Elon Musk e Stephen Miller chegaram a chamar a resistência contra suas políticas de "golpe judicial".

O apresentador da Fox, John Roberts, comentou sobre a percepção criada pela prisão de juízes: "Eles dirão que este é um governo que está expandindo seus poderes". Bondi não contestou. "Ninguém está acima da lei neste país, John", respondeu ela.

Em outro momento, a apresentadora Sandra Smith perguntou: "Então, quando você vê esses juízes tentando obstruir seus esforços para tornar este país mais seguro, qual é a sua mensagem para eles?" Bondi respondeu: "Nós vamos processá-los".

SEPARAÇÃO DE PODERES. A grande questão para a democracia americana e a separação de poderes é quão ampla é a definição do governo de obstrução aos seus esforços para tornar o país mais seguro. Obstrução é um termo jurídico, mas também político.

No mínimo, o governo parece estar satisfeito em enviar um sinal aos outros membros do Judiciário para que observem o que está acontecendo e pensem que a Casa Branca está mais do que pronta para uma disputa de poder. ●

Eufrázio

A guerra de Putin

General russo morre em explosão de carro-bomba

MOSCOU

Um alto comandante militar russo foi morto ontem na explosão de um carro em um subúrbio de Moscou, no mais recente de uma série de assassinatos contra oponentes da Ucrânia dentro da Rússia. A morte ocorre enquanto as negociações de cessar-fogo mostram poucos sinais de progresso.

O Comitê Investigativo da Rússia identificou o oficial como o general Iaroslav Moskalik, vice-chefe da Diretoria de Operações do Estado-Maior das Forças Armadas Russas, e informou ter aberto um processo criminal sobre o incidente.

Moskalik, de 59 anos, fez parte de várias delegações estrangeiras russas de alto nível nos últimos anos e participou de pelo menos duas rodadas de negociações com a Ucrânia e autoridades ocidentais, em 2015 e 2019, e da visita, em 2018, ao regime de Bashar Assad na Síria. Pessoas próximas ao Ministério da Defesa afirmaram que sua influência dentro das forças armadas russas estava aumentando.

A explosão parece ter sido de natureza semelhante a ataques anteriores contra russos que foram reivindicados pela Ucrânia e pode lançar uma sombra sobre as negociações entre Moscou e Washington.

O presidente russo, Vladimir Putin, se reuniu ontem a portas fechadas no Kremlin com o enviado especial de Donald Trump, Steve Witkoff, para discutir as negociações de paz sobre a Ucrânia.

Putin foi acompanhado na reunião com Witkoff, que não possui credenciais diplomáticas formais, por seu conselheiro de política externa, Yuri Ushakov, e pelo enviado de investimentos Kirill Dmitriev.

Em entrevista à revista *Time* publicada ontem, Trump disse que "a Crimeia ficará com a Rússia", no mais recente exemplo de sua pressão para que a Ucrânia faça concessões para acabar com a guerra enquanto está sob cerco.

ATAQUE. O Baza, um canal do Telegram com fontes nas agências policiais da Rússia, disse que a bomba no carro estacionado na cidade de Balashikha, região de Moscou, foi detonada remotamente quando o general, que morava no local, passou por ele.

Kiev não comentou o incidente. Desde o início da invasão russa, a Ucrânia tem como alvo dezenas de oficiais militares e autoridades instaladas na Rússia que são acusadas de cometerem crimes de guerra. No entanto, pouco se sabe sobre as células clandestinas da resistência ucraniana envolvidas em assassinatos e ataques à infraestrutura militar na Rússia e em áreas controladas por suas forças.

Ação dentro da Rússia
Pouco se sabe sobre células clandestinas da resistência envolvidas em assassinatos e ataques

Em dezembro, os serviços de segurança da Ucrânia tiveram como alvo outro general russo de alto escalão, que foi morto depois que um dispositivo explosivo escondido em uma scooter elétrica foi detonado do lado de fora de um residencial em Moscou. ● AP, AFP e NYT

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO | 30/04/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS


IPVA 2025 PAGO
PORSCHE PANAMERA T ST 17/18 (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
ROYAL ENFIELD HIMALAYA 21/22 (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
BLINDADO MERCEDES-BENZ GLB200 PROG 20/21 (MÉDIA MONTA)


TRIUMPH SPEED 400 24/25 (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
YAMAHA MT07 ABS 24/25 (PEQ. MONTA)

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Estados Unidos

Acusado de matar CEO se declara inocente

Luigi Mangione, acusado de matar Brian Thompson, CEO da United Healthcare, a maior seguradora de saúde dos EUA, se declarou ontem inocente no tribunal. Promotores oficializaram o pedido de pena de morte. Mangione, de 26 anos, está preso desde dezembro, quando se tornou um dos homens mais procurados do país. ●

STEVEN HIRSCH/NEW YORK POST - 21/2/2025



George Santos

Ex-deputado é condenado a 7 anos de prisão

O ex-deputado George Santos, filho de brasileiros que caiu em desgraça após mentir sobre sua história de vida e terminou expulso do Congresso, foi condenado ontem a mais de 7 anos de prisão nos EUA por corrupção. Ele admitiu ter enganado doadores e roubado a identidade de quase uma dúzia de pessoas, incluindo parentes, para financiar sua campanha. ●



Fareed Zakaria

Em 100 dias, o fim de 100 anos de domínio

Cortes em pesquisas e ataques a universidades estão entregando a liderança global para a China

À medida que o governo Trump inunda a zona do euro com sucessivas mudanças radicais, suas tarifas têm recebido mais atenção. Mas a política que pode acabar custando ainda mais aos EUA a longo prazo é o ataque da Casa Branca às universidades e à pesquisa em geral.

Os EUA lideram o mundo em ciências há tanto tempo que é fácil acreditar que este recurso sempre foi uma das forças naturais do país. Na realidade, no século 19 e no início do século 20, Washington foi mais seguidor do que líder. Industriais britânicos frequentemente reclamavam que empresas americanas lhes roubavam tecnologias e violavam suas patentes. Nas primeiras décadas do século 20, o país que conquistou o maior número de Prêmios Nobel em Ciências foi a Alemanha – com um terço de todas as premiações. Em seguida, veio o Reino Unido, com quase 20%. Os EUA receberam apenas 6% dos Prêmios Nobel em Ciências.

Três forças poderosas transformaram o cenário científico em meados do século 20. A primeira foi Adolf Hitler, que levou uma geração das melhores mentes científicas da Europa – muitas delas judias – a buscar refúgio nos EUA (cerca de um quarto dos laureados com o Nobel em Ciências pela Alemanha até 1932 era de judeus, enquanto menos de 1% da população alemã era judia). Muitos desses cientistas vieram para os EUA e constituíram a espinha dorsal do establishment científico americano. Após a reforma imigratória de 1965, os EUA continuaram a atrair as melhores mentes do mundo, muitas da China e da Índia, que vinham estudar, ficavam e erguiam laboratórios de pesquisa e empresas de tecnologia.

GUERRAS. As duas guerras mundiais foram a segunda força. Em 1945, o Reino Unido, a França e, principalmente, a Alemanha estavam devastados, com milhões de cidadãos mortos, cidades reduzidas a escombros e governos incapacitados por montanhas de dívidas. A União Soviética saiu-se vitoriosa da 2.ª Guerra, mas perdeu cerca de 24 milhões de pessoas no conflito. Os EUA, por outro lado, emergiram da guerra com domínio absoluto em termos econômicos, tecnológicos e militares.

A terceira força que impulsionou os EUA foi a decisão visionária do governo americano de se tornar um grande financiador de ciência básica. Durante a década de 50, o gasto total com pesquisa e desenvolvimento nos EUA atingiu quase 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB), a maior fatia de gasto com esse tipo de investimento no planeta. E isso foi possível graças à criação de um modelo inovador. Universidades de todo o país, públicas e privadas, competiam por verbas governamentais para pesquisas. O governo federal assinava os cheques, mas não tentava controlar os programas. Essa competição e essa liberdade criaram o establishment científico americano moderno, o mais bem-sucedido da história da humanidade.

Essas três forças estão sendo revertidas. O governo Trump está em guerra com as principais universidades do país, ameaçando-as com mecanismos de controle hostis e retendo bilhões de dólares em financiamento para pesquisas. Os Institutos Nacionais de Saúde e a Fundação Nacional de Ciências, as joias da coroa da ciência americana, estão sendo evisceradas.

CHINA. A segunda vantagem dos EUA, se destacar em relação a todos os países do mundo, obviamente diminuiu desde 1945. Mas vale ressaltar que, na última década, a China se tornou líder mundial em muitas métricas importantes no campo da ciência. A China tem uma participação maior do que os EUA em artigos publicados nos 82 principais periódicos científicos monitorados pelo Nature Index. Em artigos sobre engenharia e tecnologia, a China também está bem à frente dos EUA. Em pedidos de patentes, não há mais competição: a China recebe quase metade de todos os pedidos no mundo. E mesmo em termos de universidades de ponta a China passou de 27 instituições entre as 500 melhores em 2010 para 76 em 2020, segundo uma métrica. Os EUA foram na direção oposta, de 154 para 133.

IMIGRANTES. A vantagem final dos americanos, que a China não conseguiu igualar, é que os EUA atraem os melhores e mais brilhantes indivíduos do mundo. Entre 2000 e 2014, mais de um terço dos americanos que ganharam Prêmios Nobel em Ciências era imigrante. Em 2019, quase 40% de todos os desenvolvedores de software eram imigrantes e, nos principais centros de câncer, em 2015, a porcentagem de imigrantes variava entre cerca de 30% (no Fred Hutchinson) e 62% (no MD Anderson).

Mas isso está mudando rapidamente. Centenas de vistos estão sendo revogados, estudantes estão sendo detidos para ser deportados e estudantes de pós-graduação e pesquisadores chineses agora estão diante da perspectiva de ser foco de constantes investigações do FBI. A China criou incentivos generosos para receber seus melhores e mais brilhantes indivíduos de volta ao país. Muitos outros estão optando por ir para outros lugares – como Europa, Canadá e Austrália. No mês passado, a revista *Nature* perguntou a leitores pesquisadores americanos se eles estavam pensando em deixar o país. Dos mais de 1,6 mil que responderam, impressionantes 75% disseram que consideravam a ideia.

Estamos falando dos elementos fundamentais da força extraordinária dos EUA, que se formaram ao longo dos últimos 100 anos e agora estão sendo desmantelados em apenas 100 dias. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

CRECISP
Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br
Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Prefeitos da AMPPESP participam de reunião no CRECISP

No dia 23 de abril, o CRECISP promoveu um encontro, em sua sede, com prefeitos de cidades que integram a AMPPESP – Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo.

O evento teve como pauta a apresentação do acordo de cooperação mútua que proporciona às cidades solicitarem pareceres técnicos de avaliação imobiliária de corretores que fazem parte do Grupo de Avaliadores do CRECISP. Esse convênio já conta com inúmeras instituições e órgãos públicos como parceiros e o objetivo da reunião foi expor sua dinâmica e disponibilizá-lo aos que participam da Associação.

O presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, abriu os trabalhos, falando sobre a viabilidade das avaliações elaboradas por profissionais que, efetivamente, atuam no mercado imobiliário, garantindo muito mais transparência à administração pública.

O encontro foi organizado pela assessora do Conselho, Marilene Mariottoni. Da AMPPESP, participaram: o vice-presidente João Victor Barbosa, que é prefeito de Águas de São Pedro, e o diretor-executivo da Associação, Bruno Oliveira. Também compareceram os prefeitos Júlio César de Mori Vecchiati, de Ouro Verde; Wilson José Garcia, de Bernardino de Campos; Paulo Roberto Martins, de Manduri; Luiz Filipe de Paula Jacinto, de Chavantes; Maria da Graça Zucchi Moraes, de Itirapina; Marta Patrícia Stonis da Costa, de Iepê; e Avanilde Aparecida Gonzaga Canedo, a "Professora Guinha", prefeita de Nazaré Paulista. Além desses, representantes de diversas cidades que integram a AMPPESP atenderam ao convite do Conselho para conhecer mais sobre esse acordo de cooperação.

Crise na Caxemira

Tropas da Índia e do Paquistão trocam tiros

NOVA DÉLHI

Tropas do Paquistão e da Índia trocaram tiros ontem na fronteira. A tensão entre as duas potências nucleares aumentou depois que o governo indiano acusou o paquistanês de "terrorismo transfronteiriço" e culpou o país vizinho pelo atentado que matou 26 turistas na Caxemira, na terça-feira.

A ONU pediu ontem para que os dois países atuassem com "máxima contenção". A troca de tiros ocorreu no momento em que a polícia da Caxemira afirmou ter identificado três suspeitos ligados ao grupo militante Lashkar-e-Taiba, que teriam participado do massacre de turistas indianos. Não houve registros de vítimas. Nos últimos dias, a Índia mobilizou um forte contingente para capturar os suspeitos do crime nas densas florestas montanhosas do sul da Caxemira.

FOGO CRUZADO. Syed Ashfaq Gilani, membro do governo da parte paquistanesa da Caxemira, confirmou que tropas dos dois países trocaram tiros ao longo da linha que os separa, mas afirmou que nenhum ataque foi direcionado à população civil. Já o exército indiano disse que houve disparos limitados com armas leves, que teriam sido iniciados pelo Paquistão, contra um posto de fronteira da Índia, acrescentando que a resposta foi "eficaz". ● AFP



● Adeus, Francisco ● Exéquias e sepultamento

Funeral do papa terá atirador de elite e bazuca antidrone

Chefes de Estado, reis e delegações de 170 países vão acompanhar hoje o funeral e o sepultamento; só o velório reuniu 250 mil pessoas

LUÍSA LAVAL
ROMA


RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Comitiva brasileira se despede do pontífice; Lula destaca sabedoria, coragem e compaixão de Francisco

A capital da Itália reforçou a segurança para o enterro do papa Francisco, que será realizado neste sábado às 5h (de Brasília), na Praça de São Pedro. Entre as medidas, estão atiradores de elite, bazucas antidrone e definição de uma zona de exclusão aérea e áreas de controle. Só o velório reuniu 250 mil pessoas.

Por volta das 17h (12h de Brasília), a polícia fechou ontem o acesso à Praça de São Pedro. Os últimos visitantes da fila puderam entrar na basílica até as 19h, quando o espaço foi bloqueado para preparar a cerimônia de fechamento do caixão, às 20h. As filas para se despedir do líder da Igreja Católica, que morreu aos 88 anos na segunda-feira, demoraram, em média, cinco horas.

Espera-se que pelo menos 200 mil pessoas participem do funeral de Francisco. Foram anunciadas ao menos 170 delegações de chefes de Estado e governo, incluindo o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelensky.

Lula chegou ao velório pouco antes do fechamento de acessos. Também estiveram presentes a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, a ex-presidente Dilma Rousseff e o embaixador Celso Amorim, assessor-chefe da assessoria especial da Presidência da República. A comitiva brasileira, que chegou ontem pela manhã e deve partir após o funeral, é composta ainda por quatro ministros de Estado, os chefes dos Três Poderes e dez parlamentares.

O presidente descreveu, nas redes sociais o velório e aproveitou para homenagear o pontífice. “Que sua sabedoria, coragem e compaixão sigam iluminando os corações de todos nós”, escreveu.

Os cardeais brasileiros também já estão em Roma. Ontem, o arcebispo do Rio, d. Orani João Tempesta, celebrou a Santa Missa em sufrágio do papa Francisco ao meio-dia no Altar da Cátedra na Basílica de São Pedro.

SEGURANÇA. De acordo com informações da RAI, emissora pública italiana, haverá atiradores de elite posicionados nos prédios. Também estão previstas bazucas antidrone na área da Praça de São Pedro. Esses dispositivos são capazes de neutralizar sinais de rádio, forçando drones não autorizados a pousarem.

Além disso, o evento será acompanhado por 3 mil voluntários da Proteção Civil, 55 equipes médicas e 11 postos médicos avançados. O serviço de ambulâncias foi reforçado com mais 52 veículos, além de vários milhares de agentes das forças de segurança e dos bombeiros.

A prefeitura de Roma confirmou que estabelecerá áreas com controle e verificação estendidos e a ativação de uma zona de exclusão aérea sobre o Vaticano e a capital da Itália durante as cerimônias.

Na superfície, patrulhas a pé e motorizadas já monitoram os acessos ao Vaticano, além de fazer inspeções em estações e plataformas do metrô. No céu, drones da polícia oferecem visão aérea em 3D, com imagens transmitidas em tempo real ao centro de controle, garantindo visão panorâmica de 360 graus da área ao redor da Praça de São Pedro.

Os aeroportos da cidade, Fiumicino e Ciampino, têm fluxo acentuado de voos. Segundo as autoridades, a maioria das delegações irá embora logo após o funeral, o que significa que muitas autoridades estrangeiras chegarão ao mesmo tempo. Também estão previstos voos extras, mais trens de longa distância, tarifas reduzidas e reforço em todo o transporte público.

RITUAL PARA O SEPULTAMENTO. No final da Congregação Geral (reunião dos cardeais presentes em Roma), ontem, o mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias, d. Diego Ravelli, explicou o rito das exéquias. “Serão as exéquias de um pastor, não de um soberano”, disse ele.

O funeral tem início hoje com a Missa das Exéquias, que marca o começo do período de nove dias de luto, celebrações e orações em homenagem ao pontífice. Ao fim da celebração eucarística, ocorrerão os ritos da Última Commendatio e da Valedictio – despedidas solenes.

Em seguida, o caixão do papa será levado novamente para o interior da Basílica de São Pedro. O cortejo fúnebre que terá início então, e deve durar até 40 minutos, não passará pela Praça de São Pedro, mas retornará à Basílica. Na sequência, em um veículo aberto para permitir ver o caixão, sairá do Estado da Cidade do Vaticano pela Porta del Perugino até a Basílica de Santa Maria Maggiore, onde será realizada a cerimônia de sepultamento ainda neste sábado.

A devoção mariana do chefe da Igreja Católica é antiga: então cardeal, Bergoglio frequentava a basílica, que fica a pouco mais de 3 quilômetros do Vaticano, ao lado da Estação Termini, já quando era arcebispo de Buenos Aires: “Sempre ia lá no domingo de manhã, quando eu estava em Roma.” Quando se tornou pontífice, passou a visitar o local antes ou depois de cada uma de suas viagens.

Rituais finais
‘Serão as exéquias de um pastor, não de um soberano’, disse mestre das celebrações

O sepultamento terá início com a leitura de um texto sobre as ações mais importantes de Francisco. Um véu de seda branco será então colocado sobre o rosto do papa.

Após a bênção com água benta, moedas e medalhas cunhadas durante o pontificado serão colocadas dentro do caixão. Elas representam os anos em que Francisco esteve à frente da Igreja. Um tubo com o resumo do período, com o selo do Ofício de Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice, também ficará junto ao corpo.

Então, a tampa do caixão de zinco (revestimento interior da estrutura de madeira) será colocada. Nela, haverá uma cruz, o brasão papal, a placa com o nome de Francisco, a duração de sua vida e seu ministério petrino. Posteriormente, o caixão será soldado e se colocarão os selos do cardeal camerlengo da Santa Igreja Romana, da Prefeitura da Casa Pontifícia, do Ofício para Celebrações Litúrgicas do sumo pontífice e do capítulo do Vaticano. O caixão de madeira também será fechado. Na tampa, estarão a cruz e o brasão de Francisco. ●

Cardeais deverão visitar sepulcro no domingo à tarde

Até ontem o Vaticano confirmou a presença de 149 dos 252 cardeais católicos em Roma, que têm participado diariamente das chamadas congregações gerais. Ficou definido que amanhã à tarde os prelados deverão ir a Santa Maria Maggiore para visitar o túmulo de Francisco, que já estará aberto à visitação pública, e à capela onde está exposto o ícone mariano que lhe é querido, a Salus Populi Romani. Eles também passarão pela Porta Santa (a Igreja Católica celebra ano jubilar, em que lembra a encarnação de Jesus Cristo) e celebrarão as Vésperas (oração comum) juntos.

Somente após os nove dias de luto, o Vaticano começará o conclave para a escolha do novo líder da Igreja Católica. Os detalhes só devem ser definidos na próxima semana – há dúvidas em relação ao número final de eleitores (2 dos 135 já declinaram de participar por motivo de saúde) e até ao alojamento, uma vez que será o conclave com mais prelados da história. Só se definiu, por enquanto, que a pregação inicial será do cardeal Raniero Cantalamessa, de 90 anos, pregador da Casa Pontifícia desde 1980. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 24/04



VOLUME DE CHUVA: 5MM

UMIDADE RELATIVA: 60 a 100%

AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
18°/26°	18°/24°	16°/20°	16°/20°

SOL: NASCENTE: 6h23 / POENTE: 17h44

LUA: MINGUANTE

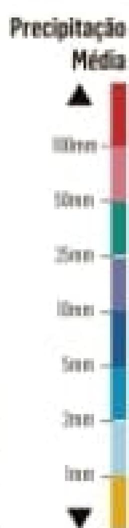
MINGUANTE	20/04	23h35
NOVA	27/04	16h31
CRESCENTE	04/05	10h51
CHEIA	12/05	13h55

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	10%	0mm	25°C/31°C	MACEIÓ	25%	0mm	24°C/32°C
BELÉM	65%	16mm	25°C/31°C	MANAUS	60%	16mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	80%	7mm	20°C/28°C	NATAL	25%	3mm	25°C/31°C
BOA VISTA	40%	2mm	26°C/31°C	PALMAS	50%	3mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	85%	22mm	19°C/27°C	PORTO ALEGRE	35%	3mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	70%	9mm	22°C/28°C	PORTO VELHO	80%	11mm	25°C/30°C
CUIABÁ	75%	7mm	24°C/33°C	RECIFE	15%	0mm	26°C/31°C
CURITIBA	45%	0mm	15°C/24°C	RIO BRANCO	85%	10mm	23°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/28°C	RIO DE JANEIRO	25%	0mm	23°C/28°C
FORTALEZA	50%	0mm	26°C/30°C	SALVADOR	5%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	65%	1mm	20°C/31°C	SÃO LUÍS	60%	3mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	5%	0mm	25°C/30°C	TERESINA	45%	2mm	24°C/32°C
MACAPÁ	70%	3mm	23°C/29°C	VITÓRIA	40%	3mm	23°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/28°C	LOS ANGELES	-5h	10°C/14°C
ATENAS	+5h	16°C/28°C	MADRID	+4h	14°C/22°C
BARCELONA	+4h	16°C/20°C	MIAMI	-2h	24°C/27°C
BERLIM	+4h	6°C/24°C	MONTEVIDÉU	0h	15°C/21°C
BRUXELAS	+4h	8°C/18°C	MOSCOU	+6h	3°C/8°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/21°C	NOVA YORK	-2h	14°C/21°C
CARACAS	-1h	21°C/26°C	PARIS	+4h	10°C/20°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/28°C	ROMA	+4h	12°C/24°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/8°C	SANTIAGO	0h	8°C/18°C
GENEBRA	+4h	7°C/18°C	SYDNEY	+14h	18°C/23°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/18°C	TEL-AVIV	+5h	17°C/23°C
LIMA	-2h	18°C/21°C	TÓQUIO	+12h	11°C/16°C
LISBOA	+3h	13°C/21°C	TORONTO	-2h	5°C/21°C
LONDRES	+3h	6°C/17°C	WASHINGTON	-2h	14°C/25°C

Ambiente

Amazônia legal tem alta de 18% no desmatamento entre agosto e março

Dados são do Instituto Imazon, que também aponta aumento na degradação; sistema do governo indica 9,7% de queda no desmate

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A Amazônia Legal teve alta de 18% no desmatamento acumulado de agosto de 2024 a março deste ano, ante o período anterior (de agosto de 2023 a março de 2024), segundo o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), do Instituto Imazon, divulgados ontem.

A área desmatada, de 2.296 km², se aproxima à da capital paulista somada às cidades do ABC, e é a 6.ª maior da série histórica para o período, segundo o órgão de pesquisa, que não é vinculado ao governo.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, os dados oficiais de monitoramento dos alertas de desmate em tempo real e da degradação florestal são fornecidos pelo sistema Deter do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado à pasta de Ciência e Tecnologia. Segundo ele, no período, houve queda de 9,7% nas áreas sob alerta de desmatamento ante o período de agosto de 2023 a março de 2024.

A tendência de alta indicada pela ferramenta pode ser especialmente preocupante no ano em que o Brasil sedia a Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), novembro, em Belém. O combate ao desmatamento é uma das bandeiras do governo Luiz Inácio Lula da Silva, que mira zerá-lo até 2030 para reduzir emissões de gases de efeito estufa.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



Área desmatada se aproxima à da capital paulista somada à do ABC

ÁREA DEGRADADA. Enquanto o desmatamento é a remoção total da cobertura vegetal, a degradação florestal ocorre pelas queimadas e extração madeireira, que impactam biodiversidade, produção de água e estoque de carbono da floresta, mesmo quando parte dela segue em pé. A degradação também facilita novos incêndios.

Segundo dados do Imazon divulgados na quinta-feira, a área degradada da Amazônia foi de 34.013 km² no período de agosto de 2024 a março de 2025, uma área 329% – ou seja, mais de quatro vezes – maior em comparação ao acumulado de agosto de 2023 a março de 2024. O instituto relaciona a alta exponencial na degradação às queimadas que atingiram grandes áreas da floresta amazônica em 2024. De outubro de 2024 a março de 2025, a área degradada na Amazônia se estabilizou, mas se mantém em um patamar historicamente alto. Em 2024, a Amazônia teve a maior taxa de degradação em 15 anos, segundo o Imazon.

Conforme o Ministério do Meio Ambiente, no mesmo período, dados oficiais apontam que a degradação cresceu "154% na Amazônia devido aos incêndios florestais, intensificados pelo segundo ano consecutivo de seca extrema no bioma". O quadro, diz a pasta, não decorreu do aumento na exploração ilegal de madeira. "Por outro lado, de dezembro de 2024 a março de 2025, o Deter/Inpe identificou redução de 69% na degradação florestal da Amazônia na comparação ao período de dezembro de 2023 a março de 2024. Essa diminuição expressiva comprova que a escalada anterior resultou, sobretudo, dos incêndios atípicos de agosto e novembro de 2024."

Degradação da floresta
A área da Amazônia degradada de agosto a março foi 329% maior do que no período anterior

O acumulado considera os primeiros 8 meses do "calendário do desmatamento", período de agosto a julho, em função da estação chuvosa do bioma (novembro a maio). Historicamente, as maiores taxas de desmatamento no período mais seco (junho a outubro), por ser mais difícil desmatar, queimar e extrair madeira com chuva. Para a comparação ser justa, o monitoramento mensal compara os números ao mesmo mês do ano anterior. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Linha de telefone fixo de leitora está muda

Reclamação de Maria Celina Christiani: "Recorro novamente a este jornal para a mesma reclamação contra a Vivo. A linha de telefone fixo está muda e não consigo entrar em contato com a empresa. Agendei visita técnica, mas, como habitual, o técnico não apareceu e não recebi notificação nenhuma. Vale dizer que a empresa teve a falta de respeito de enviar um e-mail para avaliar os seus serviços."

Resposta: "A Vivo informa que, após ajustes técnicos, o serviço está funcionando normalmente. Em contato com a Maria Celina, a cliente confirmou a visita técnica e o pleno funcionamento da linha." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-6351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Umberto Magnani Netto – Hoje, às 19 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Pça. Carlos, s/n, Santa Cruz do Rio Pardo (9 anos).

Umberto Magnani Netto – Hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, na R. Luiz Gozo, 1171, Santa Cruz do Rio Pardo (9 anos).

José Olivi – Hoje, às 17 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (23 anos).

Nazareth Kechichian Neto – Amanhã, às 10h30, na Catedral Apostólica Armênia São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Bom Retiro (7º dia).

Iracema Nogueira de Souza – Dia 28, às 18h30, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (5 anos).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

ESTADÃO

SUMMIT
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Evento presencial
14 DE MAIO
8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

Keynote speakers



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

Presenças confirmadas



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais (Liarea) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

Realização:



Parceria:







Apoio:



Patrocínio:





Conheça a programação e adquira o seu ingresso





Fernando Reinach fernando@reinach.com

Como se regula o tamanho da semente

Quando uma semente germina, o embrião produz raízes e folhas. Para isso, ele utiliza as reservas de energia que estão estocados na própria semente. Nós também nos alimentamos dessas reservas que são a maior parte do peso de um grão de feijão ou arroz. Agora os cientistas descobriram como as plantas regulam a quantidade de reservas em uma semente e, portanto, seu tamanho.

As sementes se formam no fundo da flor. Lá existe um óvulo que é fecundado pelo pólen trazido pelo vento ou pelos insetos. Após a fecundação se forma o embrião. Em seguida, ao redor desse embrião se acumulam as reservas de energia.

Nutrientes, como o açúcar, chegam às sementes e são usados para sintetizar as reservas (amido, proteínas, óleos). Esses nutrientes chegam por meio de um conjunto de tubos (chamados de floema), que transportam a seiva rica em açúcares das folhas para as sementes. Quando a semente está cheia de reservas, esses tubos se soltam, e a semente cai no chão. Ou acaba em nossas panelas.

Agricultores e geneticistas têm selecionado plantas com sementes maiores durante milhares de anos. Compare uma espiga de um milho ancestral com a de um moderno. Apesar de anos de investigação, ainda não sabemos como o tamanho de uma semente é determinado.

Examinando a formação de sementes de uma planta chamada Arabidopsis (todos os experimentos foram também repetidos em arroz), os cientistas observaram que, antes da fecundação do óvulo, os vasos do floema possuem uma tampa nas suas extremidades, o que bloqueia a chegada dos nutrientes. A tampa é feita de callose, um polímero de glicose.

Logo após o óvulo ser fecundado, essa tampa desaparece. Mas o mais importante é

Descoberta abre a possibilidade de uma revolução, ao se criar plantas com sementes maiores

que a tampa não desaparece caso o óvulo não seja fecundado. Quando a tampa desaparece, a semente imediatamente cresce, pois recebe nutrientes. Nas sementes não fecundadas, a tampa não desaparece e a semente fica murcha. Sementes murchas podem ser observadas em muitas plantas. Os pinhões de araucária são um bom exemplo.

Essa descoberta levou os cientistas a imaginar que a presença ou a ausência das tampas seria o mecanismo que regula a quantidade de alimento disponível. Eles também descobriram que o embrião produz uma enzima que destrói a callose e, portanto, a tampa. Essa enzima só é produzida quando o embrião se forma após a fertilização.

Para testar se a quantidade da enzima que destrói a tampa de callose poderia regular o tamanho da semente, eles construíram plantas geneticamente modificadas. Uma delas teve o gene dessa enzima desativado e a outra teve o gene ativado constantemente. Examinando a formação de sementes nessas plantas, eles descobriram que nas plantas com a enzima desativada a tampa de callose não era destruída e as sementes eram muito menores, pois recebiam poucos nutrientes. Já nas plantas com a enzima ativa o tempo todo, as tampas sequer eram formadas, pois a enzima destruía a callose. E nessas plantas, com uma enorme abundância de alimentos, as sementes ficavam muito maiores.

A conclusão é que o tamanho das sementes é determinado pela presença de uma tampa que regula o fluxo de alimentos. É possível abrir ou fechar essa tampa, aumentando ou diminuindo a atividade da enzima responsável pela destruição da tampa.

Essa descoberta abre a possibilidade de se criar plantas com sementes maiores, o que torna possível aumentar significativamente a quantidade de alimentos produzidos por hectare cultivado. Seria uma revolução na agricultura. E tudo começou com alguns cientistas que receberam alguns milhares de dólares para estudar a formação de sementes. É um exemplo de como a ciência cria valor para a humanidade. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
FERTILIZATION-DEPENDENT PHLOEM END GATE REGULATES SEED SIZE.
CURR. BIOL.
HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.CUB.2025.03.033
2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Ensino superior

Para o MEC, metade dos polos EAD vai fechar

Com novas regras, aumenta cobrança por estrutura; hoje, alguns desses locais funcionam em salas comerciais

RENATA CAFARDO

Metade dos 50 mil polos de ensino superior a distância do País deve deixar de funcionar, conforme estimativa do Ministério da Educação (MEC). Segundo o diretor de Regulação de Educação Superior da pasta, Daniel Ximenes, as novas normas para o setor vão estabelecer uma "estrutura mínima" desses locais, o que levará ao fechamento de muitos deles.

SALAS COMERCIAIS. Os polos são ambientes que teoricamente garantiriam espaço pedagógico para o aluno de EAD em cidades onde não há uma estrutura de faculdade, mas a legislação de 2017 permitiu que eles fossem criados sem autorização prévia ou mesmo avaliação do MEC. O governo sequer visita esses locais para que possam funcionar e hoje há polos que se resumem a salas em cima de padarias ou postos de gasolina.

"No modelo atual, a gente visita os municípios por aí e eles são salas comerciais", disse Ximenes, ao participar nesta semana de um evento no Semesp, entidade que reúne instituições de ensino superior particulares, no Estado de São Paulo.

De acordo com ele, as normas farão parte do decreto presidencial elaborado pelo MEC e que aguarda análise da Casa Civil para ser publicado. A expectativa é de que ele seja publicado nas próximas semanas, depois de sucessivos adiamentos.

Remoto em questão
Programas nas áreas de Saúde e Engenharias não poderão mais ser 100% online

Segundo a reportagem apurou, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças, pois o EAD atende majoritariamente a população mais pobre. Como o **Estadão** adiantou, o governo diz que vetará cursos 100% online nas Engenharias e na área da Saúde, em cursos como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição.

O EAD é apontado como uma alternativa para tornar o ensino superior mais acessível para a população mais pobre e em áreas remotas. Por outro lado, motiva críticas de especialistas sobre a qualidade da oferta – sobretudo em áreas consideradas prioritárias, como a saúde e a formação de professores (em que graduações totalmente online já foram totalmente barradas pelo governo federal no ano passado).

'HÁ UM EXAGERO DE POLOS'. "O decreto orientará qual deve ser a estrutura mínima de polo, que é um espaço para acolhimento com laboratórios, conectividade, coisas que parecem óbvias, mas que não estão devidamente reguladas", afirmou o diretor.

Os polos também passarão a ser avaliados, diz ele. "Não é o que o MEC vai sair fechando, mas naturalmente haverá saneamento dessa quantidade, ajustes, hoje há um exagero de polos", afirma.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO–28/04/2023



Instituições de ensino ainda terão prazo de 2 anos para se adaptar

Segundo ele, as instituições, no entanto, terão um prazo de cerca de dois anos para se adaptar às novas regras. Ele acredita que a exigência de uma estrutura mínima para esses ambientes vai "valorizar a expansão e a interiorização da EAD".

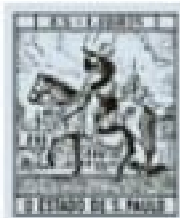
"A gente precisa dar condição em um País como o Brasil para que o aluno possa acessar algumas estruturas básicas, já que ele não tem uma faculdade para frequentar. Muitos alunos estão em situação de pobreza, sem bom celular, dividindo o quarto, não têm condição de ter espaço de estudo na sua casa."

SEM PERSEGUIÇÃO. "Não se trata de perseguir o setor privado, é uma lógica de qualidade", afirmou. Ximenes fez questão de enfatizar várias vezes durante sua palestra no evento para representantes das faculdades que o ministério quer um "pacto pela credibilidade da EAD no País". Reforçou também que o MEC "é defensor do ensino a distância" e disse que o modelo é uma "tendência irreversível" no mundo atual, mais dinâmico e tecnológico. ●

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

O caso da Favela do Moinho



Remoção de moradores exige sensibilidade das autoridades, com a oferta de um futuro melhor

Começou a remoção das famílias da Favela do Moinho para que a área dê lugar a um parque. Pode ser o início do fim da última favela na região central de São Paulo. Mas, como quase tudo o que envolve essa comunidade, o processo tem sido marcado por disputas e erros do poder público estadual, municipal e federal.

A ideia é tirar as mais de 800 famílias da favela erguida nos anos 1990 entre o Bom Retiro e os Campos Elíseos. Trata-se de um terreno da União praticamente inabitável, entre duas linhas de trens metropolitanos, por onde também circulam trens de carga. Há um único acesso de entrada e saída da comunidade, e parte dos imóveis fica sob um viaduto.

Essa combinação de fatores coloca os moradores em risco. São paulistanos que já se viram nos últimos dez anos cercados por grandes incêndios que deixaram mortos e feridos. Além disso, o isolamento da área e sua proximidade da Cracolândia fizeram com que a favela virasse uma espécie de "quartel-general" do Primeiro Comando da Capital (PCC), que dali comanda o tráfico de drogas na região.

Essa realidade mostra como é penosa a vida na Favela do Moinho, que, embora precária para moradia, é rodeada de oportunidades. Se hoje famílias moram ali é porque encontram no entorno ofertas de trabalho e renda, escolas para seus filhos e equipamentos de saúde. São compreensíveis, portanto, as preocupações e os protestos daqueles que terão de deixar a favela. Por isso essa saída exige muita sensibilidade das autoridades.

O plano em marcha é capitaneado pelo governo Tarcísio de Freitas, que também quer construir por ali a Estação Bom Retiro, além de transferir a sede do Executivo paulista para a região da Cracolândia. Aos moradores são oferecidos apartamentos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), distantes muitos quilômetros do centro, como na Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte, ou na Penha, na zona leste. Alguns deles, segundo moradores ouvidos pelo **Estadão**, têm apenas 32 metros quadrados.

Enquanto esperam pela entrega das unidades, os moradores receberão, além de um auxílio-mudança de R$ 2,4 mil, um auxílio-aluguel mensal de R$ 800, que, por óbvio, é insuficiente para cobrir os custos de locação de um imóvel decente. Esses recursos são bancados pelo Estado e pela Prefeitura.

Dono da área, o governo federal, que pouco tem contribuído nesse processo, passou a questionar essas medidas. A Secretaria do Patrimônio da União (SPU) quer saber detalhes do plano, como o reassentamento proposto e o projeto do parque, além de rejeitar o uso de força policial. Só assim a gestão federal afirmou que será possível avançar no contrato de cessão.

Tanta polêmica só explicita os equívocos passados e presentes na Favela do Moinho. Houve negligência da União, ao não zelar por uma área que lhe pertence, houve conivência do Estado, que, dono da CPTM, deixou a situação degringolar, e houve ausência do Município, ao não implementar um planejamento urbano adequado. As autoridades agora têm a chance de oferecer a esses moradores um futuro melhor. Basta que não errem mais. ●

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP
SOMENTE ONLINE
29/04/25 A PARTIR DAS 09H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²
LANCE INICIAL: R$19.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Policiais civis

Presos 4 suspeitos de cobrar propina de funkeiros

Quatro policiais civis de Santo André, no ABC paulista, foram presos ontem pela Polícia Federal, suspeitos de cobrar propina de funkeiros "influencers" que usavam suas redes sociais para divulgar rifas ilegais. A ação, em conjunto com o Ministério Público de São Paulo (MP-SP), teve apoio da Corregedoria da Polícia Civil.

Os policiais são lotados no 6.º Distrito Policial da cidade. Os agentes da Polícia Civil instauravam procedimentos de Verificação de Procedência de Informações (VP) supostamente para apurar a prática de sorteios (rifas) ilegais realizados pelos influenciadores. A conduta poderia configurar a contravenção penal por exploração de jogos de azar e crimes de estelionato e lavagem de dinheiro. "O objetivo era a solicitação de vantagem econômica indevida (*propina*)", diz o MP.

● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Saúde

62% não buscam médico no País quando precisam, diz pesquisa

Levantamento indica como as principais causas demora no atendimento, burocracia e prática de automedicação

GABRIEL DAMASCENO

Cerca de 62% da população que precisou de atendimento médico na atenção primária no último ano não procurou o serviço, de acordo com um levantamento divulgado ontem.

O estudo aponta que as principais causas para evitar o serviço foram lotação e demora no atendimento (46,9%), burocracia no encaminhamento médico (39,2%), prática da automedicação (35,1%) e a crença de que o problema não era grave (34,6%).

Realizada pela Vital Strategies e pela Umane, com parceria técnica da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e apoio do Instituto Devive e do Resolve to Save Lives, a pesquisa é baseada em entrevistas realizadas entre agosto e setembro de 2024 com 2.458 brasileiros, incluindo tanto usuários da rede privada quanto da rede pública.

"Essas questões podem retardar o tratamento. As pessoas podem deixar de buscar o serviço e só ir atrás quando o problema já estiver muito maior", destaca Luciana Sardinha, diretora adjunta de doenças crônicas não transmissíveis da Vital Strategies. "Um ponto a se observar é que a atenção primária tem um custo menor, a pessoa usa para prevenir a doença ou promover a saúde e não para uma recuperação mais avançada", lembra ela.

AUTOMEDICAÇÃO. Os realizadores ressaltam também a automedicação, prática que coloca a saúde em risco. "É um comportamento que deve ser desestimulado no País, dados os riscos à saúde individual e os impactos no sistema de saúde", diz Thais Junqueira, superintendente-geral da Umane. "A automedicação pode ser ineficaz, mascarando sintomas, protelando o diagnóstico correto e o tratamento indicado, intensificando ou piorando os agravos, quando poderiam ter sido prevenidos e tratados na atenção primária."

"Além disso, ao adiar a busca por atendimento e manejo correto da condição, há maior chance de que condições tratáveis evoluam para quadros mais graves, exigindo intervenções de maior complexidade e custo para o sistema de saúde, gerando uma sobrecarga que poderia ter sido evitada", continua Thais.

AMNAJ/ADOBE STOCK



Segundo pesquisa, 40,5% buscaram ajuda, mas não foram atendidos

REFORMAS ESTRUTURAIS. O levantamento também mostra que, nos últimos 12 meses, 40,5% dos participantes buscaram ajuda médica, mas não conseguiram ser atendidos. As razões apresentadas foram tempo de espera longo (62,1%), falta de equipamentos (34,4%), falta de profissionais adequados (30,5%) e falta de atenção (29%), entre outras questões.

Para a superintendente-geral do Umane, o resultado reflete a sobrecarga do sistema de saúde brasileiro e reforça a necessidade de reformas estruturais, com aumento no investimento e foco na resolutividade e eficiência.

"O aumento no investimento precisa vir acompanhado de uma reflexão sobre onde investir, quais temas e projetos possuem potencial para catalisar transformações diretas na sobrecarga", defende. "É importante refletir também sobre quais territórios e para quais públicos esses desafios são mais urgentes."

Um caminho possível, de acordo com Luciana, seria a telemedicina, que poderia ajudar a diminuir o tempo de espera e as longas filas, principalmente aquelas relacionadas ao atendimento com especialistas. "Não dá para ter especialistas em todos os lugares", argumenta a diretora adjunta da Vital Strategies.

QUALIDADE DO ATENDIMENTO. Outro ponto analisado foi a percepção dos usuários em relação à qualidade da última consulta, tanto na rede pública quanto na rede privada.

"Entre os oito itens avaliados, seis obtiveram avaliações predominantemente positivas. Isso demonstra que, apesar dos desafios estruturais, há reconhecimento por parte da população em relação à qualidade do cuidado recebido", ressalta Thais.

O "respeito à privacidade e à confidencialidade", por exemplo, foi apontado como regular ou muito bom por 79,2% dos respondentes, e 75,1% deram uma avaliação positiva para o quesito "entendimento das explicações fornecidas".

Por outro lado, dois pontos continuam sendo fontes de insatisfação: o tempo de espera para o atendimento médico e a dificuldade de encaminhamento para outros níveis de atenção em saúde.

"São gargalos que impactam diretamente a efetividade e a continuidade do cuidado, e demandam respostas estruturais tanto na gestão pública quanto na saúde suplementar", pondera a superintendente. ●

Nas redes privada e pública

Pesquisa é baseada em entrevistas realizadas entre agosto e setembro de 2024 com 2.458 brasileiros

Concorrente do Ozempic

Mounjaro vai chegar ao Brasil em maio e preço será de até R$ 2.384,34

A farmacêutica Eli Lilly anunciou a antecipação da chegada do Mounjaro (tizerpatida) ao Brasil. Segundo a empresa, o mercado estará abastecido com o medicamento até o dia 15 de maio. Antes, a previsão era de 7 de junho. A depender do Estado, pode chegar um pouco antes ou depois.

Por ora, só estarão disponíveis canetas nas dosagens de 2,5 e 5 mg no País. O medicamento tem outras 4 apresentações – 2 de transição, de 7,5 mg e 12,5 mg, e duas terapêuticas, de 10 mg e 15 mg –, que ainda não têm data definida de chegada ao País. A empresa também anunciou os valores que serão praticados no Brasil. Para uma caixa com 4 canetas, que corresponde a um mês de tratamento, o preço vai variar de R$ 1.406,75 a R$ 2.384,34, considerando alíquota de 18% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu sinal verde para o Mounjaro no tratamento de diabete tipo 2 em 2023. Em outros países, como EUA, ele também é indicado para controlar obesidade. A empresa submeteu essa indicação ao crivo da Anvisa e aguarda a decisão.

O uso pode ser feito por adultos, não recomendado para menores de 18 anos.

PREÇOS. O Mounjaro terá dois regimes de preço. Um do programa de fidelidade da farmacêutica, o Lilly Melhor Para Você, com adesão gratuita, e outro fora. Segundo a empresa, os preços do programa valerão para clientes de todos os Estados, independente da alíquota do ICMS praticada.

Só para diabete

Anvisa deu aval ao Mounjaro no tratamento de diabete tipo 2 e ainda decidirá sobre obesidade

Via programa, os preços serão: R$ 1.406,75 no e-commerce e R$ 1.506,76 na loja física, para 2,5 mg; e de R$ 1.759,64 no e-commerce e R$ 1.859,65 na loja física para 5 mg. Fora do programa de fidelidade, dependerão do ICMS de cada Estado. Considerando a alíquota de 18%, o preço máximo que poderá ser praticado nas farmácias será: R$ 1.907,29 para 2,5 mg; e R$ 2.384,34 para 5 mg. ● LEON FERRARI

Vigilância sanitária

Mortes na cidade de SP por dengue são 7 no ano

Um garoto de 12 anos não vacinado e uma mulher de 71, residentes no Jardim Ângela, zona sul de São Paulo, tiveram a morte por dengue confirmada nesta semana. Os dois tinham comorbidades, segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Até o momento, sete óbitos por dengue foram registrados na capital em 2025.

Em nota, a secretaria afirma que realizou ações de bloqueio de criadouros e nebulizações nas proximidades das casas do garoto e da idosa. Também reforça a importância da vacinação contra dengue. Desde abril do ano passado, foram aplicadas 342.138 primeiras doses do imunizante na capital, o que corresponde a 51% do público-alvo, composto por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A segunda dose só atingiu 24,9%.

A meta é imunizar 90% da população elegível com o esquema vacinal completo.

A vacina está disponível nas unidades básicas de saúde (UBSs) de São Paulo, de segunda a sexta, das 7h às 19h. Nas AMAs/UBSs integradas, a vacinação ocorre também aos sábados, no mesmo horário. É possível buscar a unidade mais próxima e conferir a disponibilidade do imunizante no site De Olho na Fila.

APOIO DA POPULAÇÃO. Segundo a SMS, a atenção e o apoio da população são fundamentais para combater a doença. A pasta recomenda que todos verifiquem se não possuem recipientes ou reservatórios de água parada em casa – possíveis criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*. ● G.D.



Mercado

Corinthians traz Dorival para tentar dar um salto de qualidade

Treinador aceita oferta do clube alvinegro e vai comandar a equipe até o final de 2026; estreia deve ocorrer só contra o Novorizontino, quarta-feira

RAFAEL RIBEIRO / CBF-18/3/2024



Dorival acertou com o Corinthians após uma negociação arrastada

BRUNO ACCORSI
MURILLO CÉSAR ALVES
RODRIGO SAMPAIO

Oito dias após demitir o argentino Ramón Díaz, o Corinthians conseguiu se acertar com Dorival Júnior, que aceitou ontem, após uma reunião na parte da manhã em um hotel em São Paulo, o desafio de ser o novo treinador do Alvinegro. A negociação foi difícil, arrastada, mas terminou do jeito que Augusto Melo, presidente do clube, desejava.

O profissional, que completou 63 anos ontem, chegará ao Corinthians com os auxiliares Lucas Silvestre e Pedro Sotero, além do preparador físico Celso de Rezende. Ele estava livre no mercado desde a demissão da seleção brasileira, em 28 de março, três dias após o Brasil ser goleado pela Argentina por 4 a 1 no estádio Monumental de Nuñez, em Buenos Aires, em partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

O contrato do novo treinador será válido até o final de 2026, quando o mandato de Augusto Melo se encerra. Dorival Júnior não deverá comandar o Corinthians amanhã, na partida com o Flamengo no Maracanã, em jogo válido pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro.

O mais provável é que a estreia seja na partida contra o Novorizontino na quarta-feira, dia 30, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. A partida será disputada às 21h30 no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte.

NOVELA. A negociação se arrastou e ganhou ares de novela nos últimos dias. Dorival estava em Florianópolis, Santa Catarina, onde passou a Páscoa. O Corinthians procurou os representantes do treinador durante o feriado, chegou a acertar as bases salariais, mas as conversas não avançaram e uma proposta oficial não foi apresentada. A diretoria colocou a negociação "em espera" e consultou Tite sobre a possibilidade de assumir o clube.

O Corinthians chegou a um acordo com Tite e a expectativa era de que a negociação fosse sacramentada na terça-feira. Contudo, o treinador desistiu do acordo após sofrer uma forte crise de ansiedade e anunciou uma pausa na carreira para cuidar da saúde mental. Assim, as tratativas com Dorival foram retomadas.

Fabinho Soldado, executivo de futebol do Corinthians, viajou para Santa Catarina para conversar pessoalmente com Dorival, mas voltou para São Paulo sem um acordo.

Após novas reuniões – a última delas na manhã de ontem – com Edson Khodor, empresário do treinador, o dirigente corintiano conseguiu a resposta positiva e Dorival Júnior vai ganhar no clube um valor um pouco acima do que recebia Ramón Díaz – os valores giram em torno de R$ 2,2 milhões mensais para o novo treinador corintiano.

OBJETIVOS. A negociação foi considerada difícil. Isso porque o treinador não pretendia aceitar ofertas neste momento. Ele chegou a ser especulado no Santos, que demitiu Pedro Caixinha e ainda busca treinador, e no São Paulo, cujo técnico argentino Luis Zubeldía ainda tenta arrefecer a pressão por um melhor desempenho da equipe, mas preferiu "descansar" a imagem depois da saída da seleção.

Dorival acertou com a CBF uma rescisão de contrato "amigável" – ele receberá cerca de R$ 1 milhão por mês da entidade, metade do seu salário na seleção brasileira, até o término da Copa do Mundo do ano que vem

Antes de assumir a seleção, Dorival acumulou passagens vitoriosas por São Paulo e Flamengo. Em 2023, levou o time do Morumbi à conquista da inédita Copa do Brasil, título também conquistado com a equipe rubro-negra no anterior, mesma temporada em que faturou a Libertadores com os cariocas.

Dorival Júnior chega ao Corinthians com a missão de melhorar a defesa da equipe, que sofreu 29 gols em 26 partidas na temporada. No entanto, este também foi um dos pontos fracos do último trabalho do treinador, à frente da seleção. Durante os 14 meses que permaneceu à frente do Brasil, o técnico teve um aproveitamento de 58%, com 7 vitórias, 7 empates e 2 derrotas, com 25 gols marcados e 17 sofridos.

Entre os principais objetivos a curto prazo de Dorival Júnior no Corinthians estão tentar fazer o clube se classificar ao mata-mata da Copa Sul-Americana (o clube ocupa apenas o terceiro lugar no Grupo C e tem mais três jogos a disputar), avançar sem sustos nas próximas fases da Copa do Brasil, além de deixar a equipe na parte de cima da tabela do Brasileiro e conseguir vaga na Libertadores de 2026. ●

Defesa

29
gols em 26 jogos tomou o sistema defensivo do Corinthians em 2025

17
gols em 16 jogos sofreu a seleção brasileira durante o período em que Dorival Júnior foi o treinador

Brasileirão
O Corinthians está com 7 pontos e ocupa o 6º lugar. Amanhã o time pega o Flamengo, no Rio

Campeonato Brasileiro

Com a confiança em Zubeldía em alta, São Paulo encara o Ceará

BRUNO ACCORSI



18h30: PRIME VÍDEO

Vaiado pela torcida do São Paulo há cerca de duas semanas, após o empate por 1 a 1 com o Cruzeiro no MorumBis, Luis Zubeldía reconquistou a confiança de boa parte da torcida. Agora com duas vitórias seguidas, uma em clássico com o Santos e outra sobre o Libertad na Libertadores, em jogo no qual soube usar os jovens talentos do clube, o técnico argentino leva os tricolores a campo no Castelão, hoje às 18h30, para enfrentar o Ceará pela 6.ª rodada do Brasileirão.

O triunfo sobre os santistas foi o primeiro do time no torneio. Invicto, o clube ocupa a 10.ª posição e tem sete pontos, mesma pontuação do Ceará, que no entanto está em 5.º lugar porque, entre outros fatores, tem duas vitórias.

Para buscar o desempate no confronto direto, Zubeldía terá de administrar o cansaço a que seus jogadores foram submetidos ao longo dos últimos dias. A partida contra o Libertad foi quarta-feira, no Paraguai, e a viagem para Fortaleza se deu ontem. Diante de tal cenário, poupar jogadores deve ser a alternativa adotada pelo argentino para o duelo de hoje.

Com sobrecarga muscular, Arboleda continua sendo desfalque. Lucas Moura e Pablo Maia, que se recuperam de lesões no joelho e tornozelo direito, respectivamente, estão em etapa de transição.

O problema de Pablo exigiu cirurgia e a recuperação é mais longa; Lucas está mais perto de voltar. Oscar, em tratamento após lesão muscular na coxa esquerda, também já treina com bola.

Além dos lesionados, jogadores mais impactados pelo desgaste físico também devem deixar o time titular. ●

6ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CEARÁ



SÃO PAULO

CEARÁ: Fernando Miguel; Rafael Ramos, Marllon, Willian Machado e Matheus Bahia; Dieguinho, Fernando Sobral e Lucas Mugni; Galeano, Pedro Henrique e Pedro Raul.
Técnico: Léo Condé.
SÃO PAULO: Rafael, Ruan, Alan Franco e Sabino; Igor Vinícius, Bobadilla, Marcos Antônio, Luciano e Wendell; Lucas Ferreira e Ryan Francisco.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Anderson Daronco (RS)
Horário: 18h30.
Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE).



Marcel Rizzo
email: marcel.rizzo@estadao.com

Ricos x pobres

Dos cinco clubes que mais faturaram com os direitos de transmissão no Brasileirão de 2024, quatro integram a Libra, um dos blocos criados para comercializar o campeonato a partir de 2025. O único da Liga Forte União (LFU) no top 5 foi o Corinthians, que mudou de lado em julho do ano passado.

O Flamengo liderou a lista, recebendo R$ 292 milhões, sendo R$ 197 milhões provenientes do pay-per-view (PPV). Na sequência apareceram Corinthians (R$ 210 milhões), Palmeiras (R$ 170 milhões), Grêmio (R$ 134 milhões) e São Paulo (R$ 128 milhões). Somados os montantes por grupos, os representantes da Libra obtiveram R$ 1,058 bilhão, enquanto os da LFU R$ 1,090 bilhão. Parece haver equilíbrio, mas não há.

O cenário a partir de 2025, com os acordos fechados pela primeira vez pelas ligas, promete uma diferença menor entre os valores pagos ao clube que mais ganha e o que menos ganha. Em 2024 esse abismo foi de R$ 262 milhões do Flamengo para o rebaixado Athletico-PR, que teve disponível pouco mais de R$ 30 milhões.

Há uma projeção de que, em 2025, os clubes receberão entre R$ 80 milhões e R$ 200 milhões, o que ainda apresentará uma disparidade grande, mas inferior àquela que a história mostra.

O Flamengo terá uma cota

Os acordos fechados prometem diferença menor entre o clube que mais ganha e o que menos recebe

mais baixa do que obteve na competição passada e já tenta renegociar os termos com a direção da Libra. Havia no clube a expectativa de uma redução, mas ainda assim se esperava algo acima dos R$ 200 milhões, o que pode não acontecer.

O contrato para o Brasileirão de 2024 foi o último sem a participação das ligas e era quase 100% exclusivo da Globo (o Athletico-PR não assinou). No ano passado, 16 dos 20 clubes arrecadaram menos de R$ 130 milhões, valor que deve ser a média de 2025, e sete menos de R$ 80 milhões, que pode ser o mínimo. Esse cenário é comemorado por dirigentes que defendem uma melhor distribuição. A quantia exata que cada clube vai receber dependerá da performance em campo e da venda do PPV.

A Libra negociou os direitos como mandante de seus nove associados na Série A desta temporada exclusivamente com a Globo. O contrato engloba R$ 1,1 bilhão por ano, que pode chegar a R$ 1,3 bilhão a depender do Premiere (PPV).

A LFU fragmentou os acordos de seus 11 filiados. A Record transmite em TV aberta o mesmo confronto da Cazé TV no YouTube. O Amazon Prime tem uma partida exclusiva por rodada, enquanto a Globo pode ter imagens em todas as plataformas, mas sem a exclusividade que tem na Libra. O valor pode chegar a R$ 1,7 bilhão. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Tênis

João Fonseca enfrenta o 12º do mundo em Madri em horário nobre

Carioca volta a jogar na quadra central do torneio, onde fará contra Tommy Paul a segunda partida da rodada noturna

FELIPE ROSA MENDES

THOMAS COEX/AFP - 24/4/2025



João Fonseca tenta passar por americano para subir no ranking

Após uma estreia tranquila no Masters de Madri, João Fonseca voltará à quadra hoje para enfrentar um adversário que pode ser mais difícil: o americano Tommy Paul, atual número 12 do mundo – já foi o nono, no início deste ano. Será o primeiro confronto entre os dois no circuito.

O brasileiro vai jogar mais uma vez na quadra central, chamada de "Caixa Mágica", encerrando a programação do dia, algo geralmente reservado aos grandes medalhões do circuito. Como é comum no tênis, a partida não tem horário definido. Será a segunda da rodada noturna do torneio.

Fonseca entrará em quadra após a partida entre a polonesa Iga Swiatek e a checa Linda Noskova, que vão entrar na Manolo Santana Stadium às 15h, pelo horário de Brasília. É possível, então, que o jogo do tenista brasileiro comece entre 16h30 e 17h.

O brasileiro entrará em quadra poucas horas depois da estreia de Novak Djokovic, uma das principais estrelas do torneio madrilenho. O sérvio, ex-número 1 do mundo, enfrentará o italiano Matteo Arnaldi por volta das 10h30, de Brasília.

Na estreia em Madri, João Fonseca arrasou o dinamarquês Elmer Moller, 114º do mundo, por 2 sets a 0. Se vencer Paul, o tenista de 18 anos avançará à terceira rodada, fase anterior às oitavas de final.

FEMININO. Bia Haddad também fará sua segunda partida no torneio, contra a suíça Belinda Bencic, na quadra 4, às 8h30. Ela estreou na quinta-feira com uma vitória que encerrou uma série de nove derrotas consecutivas. ●

Bia Haddad vence também na estreia do torneio de duplas

Um dia após encerrar um jejum de vitória em simples, Beatriz Haddad Maia venceu também em sua estreia na chave de duplas no WTA 1000 de Madri, na Espanha, ontem. A brasileira e a alemã Laura Siegemund superaram as chinesas Zheng Saisai e Wang Xinyu por 2 sets a 0, parciais de 6/Laura Siegemund 4 e 6/2.

O resultado fez Bia e Laura avançarem às oitavas de final. Na sequência, elas vão enfrentar a dupla russa formada por Diana Shnaider e Mirra Andreeva.●

Copa do Rei

Real e Barcelona decidem o título com o time de Madri em guerra com o árbitro

Real Madrid e Barcelona decidem hoje a Copa do Rei em clima tenso. Tudo começou com o Real criticando a escolha do árbitro Ricardo Bengoetxea, que reclamou dos ataques sofridos. O clube madrilenho, então, disse ser "inaceitável" as críticas de Bengoetxea. O jogo será às 17h (de Brasília) em Sevilha.●

Santos

Sob a 'bênção' de Neymar, João Schmidt renova contrato até o fim de 2027

Muito elogiado por Neymar quando o craque ainda nem tinha voltado ao Santos, o volante João Schmidt renovou seu contrato com o Alvinegro ontem e agora permanece na equipe até dezembro de 2027. O clube também ampliou o vínculo do jovem lateral-esquerdo Kevyson até a mesma data.●

Cruzeiro

Dudu reclama de reserva e questiona o técnico Leonardo Jardim

Reserva do Cruzeiro, o atacante Dudu manifestou seu descontentamento com o técnico português Leonardo Jardim: "Eu não me sinto bem (na reserva). Estava em uma boa sequência e não sei por que o treinador optou por isso". ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Copa da Inglaterra
Crystal Palace x Aston Villa
Semifinal
13h15 / ESPN e Disney+

● Campeonato Brasileiro
Internacional x Juventude
16h / Premiere
Ceará x São Paulo
18h30 / Prime Vídeo
Mirassol x Atlético-MG
18h30 / Premiere
Sport x Fortaleza
20h / Premiere
Botafogo x Fluminense
21h / SporTV e Premiere

● Copa do Rei
Barcelona x Real Madrid (final)
17h / ESPN e Disney+

BASQUETE

● NBA
Miami Heat x Cavaliers
14h /Prime Vídeo
Grizzlies x City Thunder
16h30 / Prime Vídeo
Clippers x Denver Nuggets
19h / Prime Vídeo

● NBB
Vasco x São José
16h45 / Cultura

VÔLEI

● Superliga Masculina
Semifinais - jogo 2
Praia Clube x Cruzeiro
17h55 / SporTV 2
Suzano x Campinas
20h30 / SporTV 2

Eufrázio

Autódromo de Madri

Enquanto espera a F-1, uma 'corrida' de escavadeiras

Ação inusitada marca o início das obras da pista na capital espanhola; bandeirada foi dada por Carlos Sainz

IFEMA



Largada da corrida de escavadeiras; Madri vai ter pista moderna

MADRI

As obras para a construção do Autódromo de Madri que daqui a algum tempo vai ser utilizado na Fórmula 1 começaram ontem. Com uma corrida inusitada. Duas escavadeiras disputaram a primazia de receber primeiro a bandeirada da vitória, agitada pelo piloto espanhol Carlos Sainz Jr., embaixador do Madring, como o circuito foi batizado.

Na realidade, não foi bem uma corrida. As duas escavadeiras foram colocadas lado a lado na "linha de largada" e, com a luz verde, percorreram, em velocidade de tartaruga, uma distância de menos de 100 metros até a bandeirada. Mas serviu para marcar o início da obra, em Valdebebas, uma área da capital próxima ao aeroporto de Barajas e que está passando por uma fase de desenvolvimento urbano – na região também está o centro de treinamento do Real Madrid e o estádio alternativo do clube, Alfredo Di Stefano.

A nova pista foi apresentada em uma maquete. O traçado de 5,4 quilômetros terá 22 curvas, duas a mais do que o projeto original, incluindo La Monumental na Curva 12, com inclinação de 24% que se estende por 550 metros, e da qual Sainz destacou como o ícone potencial do circuito.

"É a realização de um sonho que coloca não apenas Madri, mas toda a Espanha no mapa esportivo internacional", comemorou a presidente da Comunidade de Madri, Isabel Díaz Ayuso. "Um motivo de orgulho sediar este evento de automobilismo que criará empregos e atrairá milhares de visitantes que aproveitarão não apenas a corrida, mas também a cultura, a gastronomia e o estilo de vida da nossa cidade", acrescentou.

Sainz Jr., nascido em Madri, estava visivelmente emocionado e não poupou elogios ao novo autódromo. "Madri é a melhor cidade do mundo e o lugar que mais sinto falta quando estou fora. Foi uma decisão fácil me tornar embaixador de Madring porque acredito piamente que podemos construir o melhor circuito do mundo", exaltou. "Tenho plena confiança em Madri, é imbatível. E vamos com tudo."

TRAÇADO DESAFIADOR. Será uma pista desafiadora aos pilotos, com muitos pontos de ultrapassagem em mistura de curvas lentas, médias e rápidas. Usando estradas públicas e terrenos particulares, o traçado simula em alguns trechos um circuito de rua e em outros tem semelhança com o Autódromo Internacional de Miami.

Financeiramente, espera-se que o evento gere cerca de € 450 milhões para a economia da cidade por ano. Madring foi projetado com capacidade para mais de 110 mil fãs do automobilismo. Há planos de aumentar essa capacidade para 140 mil pessoas por dia, o que tornaria Madri um dos maiores locais do calendário da modalidade.

Pela estimativa dos organizadores, 90% dos espectadores poderão viajar até o circuito de Madring usando transporte público.●

Desafio paladar
ESTADÃO
VEM AÍ A NOVA TEMPORADA
GRANDES CHEFS e UM DESAFIO: criar receitas inéditas com ingredientes inusitados
Realização: ESTADÃO 150 · paladar 20 anos
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: JBS
ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

Eufrázio

PRIMO
PINHEIROS

Interiores com assinatura do Estúdio Obra Prima

Carolina Proto e Juliana Bassani



APARTAMENTOS

192 m²
3 suítes | 3 vagas demarcadas

274 m²
3 suítes | 4 vagas demarcadas

VISITE O DECORADO | RUA MOURATO COELHO, 129
ESQUINA COM A RUA ARTUR DE AZEVEDO



11 93041.8566
PRIMOPINHEIROS.COM.BR

VENDAS



REALIZAÇÃO

bt Participações

AMY
DESDE 1980

Arthur de Azevedo Empreendimento Imobiliário SPE AS, CNPJ nº 38.348.514/0001-05, estabelecida na Av. Horácio Lafer, 160, 10º andar, Itaim Bibi – São Paulo/SP, CEP: 04538-080. Todas as imagens e as perspectivas são ilustrações e representações artísticas de estudo das fachadas e das plantas do projeto para fins meramente ilustrativos, não vinculantes e de caráter sugestivo, inclusive para as decorações idealizadas, podendo ser alteradas sem prévio aviso. Os acabamentos, os revestimentos, o paisagismo, os equipamentos e os demais itens do futuro empreendimento e de suas futuras unidades são especificados no Memorial de Incorporação do empreendimento, registrados sob. R.04 da matrícula 168.932 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo.

B12. **Setor imobiliário.** Mudanças na lei de zoneamento dão impulso a novos arranha-céus em São Paulo

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



INCLUI CLASSIFICADOS

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Indicadores Custo de vida

Prévia do IPCA fica em 0,43% em abril

Índice de inflação mostra desaceleração em relação ao resultado de março, mas preços de alimentos não dão trégua e registram alta pelo oitavo mês consecutivo

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS DE LANÇAMENTO NESTE FIM DE SEMANA.

O melhor 3 dormitórios da região com lazer completo no melhor da Vila Prudente.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA



LumeHouse
VILA PRUDENTE

3 dorms. 69 e 71 m²
2 dorms. 38 m²

- A 490 m da Estação Oratório
- A 500 m do Parque Ecológico da Vila Prudente
- A 10 min. do Shopping Anália Franco
- A 5 min. do Mooca Plaza Shopping
- Lazer de clube para a família

3 dormitórios com mensais a partir de R$ 899,00 (*)



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, 2975
ou Av. Vila Ema, 1220

eztec.com.br/lume | Informações: 3135-5113

Realização: eztec

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Lume House Vila Prudente – Lagoa Grande Incorporadora LTDA – CNPJ 35.721.628/0001-60. Memorial de Incorporação, registro nº 02 na matrícula nº275.369 no 6º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 04/04/2025. (*) LUME HOUSE VILA PRUDENTE - Válido para a unidade 706 – Metragem de 69,13 m². Ato - R$ 16.419,00, 30/60/90 dias de R$ 9.851,00, 33 mensais de R$ 899,00 a partir de 10/08/2025, 5 parcelas semestrais de R$ 20.359,00 a partir de 10/12/2025, única de R$ 19.586,00 em 31/05/2028 e Financiamento de R$ 459.718,00. Valor total R$ 657.000,00. Vigência da condição para pagamento em ABRIL/2025, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme condições explicitadas em contrato. Sujeito à aprovação de crédito. 111805

Tagawa

Investimento em infraestrutura exige respeito aos contratos

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Sempre digo que é uma falácia achar que existe falta de recursos para investimentos em infraestrutura no Brasil. O que existe é a falta de um ambiente jurídico e regulatório atrativo que desperte real interesse do mercado. E esse fator é crucial para o futuro das unidades da federação no Brasil.

É o caso do Rio Grande do Sul. Às vésperas de completar um ano de sua maior tragédia climática, o Estado ainda vive o desafio da melhoria de infraestrutura.

Na energia elétrica, a queda de linhas de transmissão durante as chuvas de 2024 evidenciou a necessidade de diversificar o sistema e reforçar a segurança do abastecimento. Não fosse a termelétrica em Canoas, cujo combustível é o gás natural, parte do Estado teria ficado às escuras.

Na logística, o atual secretário da Casa Civil disse recentemente que se a futura concessão de sete rodovias não for feita agora, o Estado terá graves problemas de escoamento da produção pelos próximos anos.

Diante desse quadro, parece que no Estado investimentos em infraestrutura não acontecem em contextos de imprevisibilidade regulatória. Isso porque o volume inicial de recursos é significativo e os retornos são de longo prazo.

Por isso, causa perplexidade que processos simples de revisão tarifária de concessões à iniciativa privada saiam dos ritos normais, gerando dúvidas sobre o compromisso do Estado com a segurança jurídica.

Causa perplexidade que processos simples de revisão tarifária de concessões à iniciativa privada saiam dos ritos normais

Em 2021, o Rio Grande do Sul foi pioneiro na abertura do mercado de gás, concedendo a Sulgás à iniciativa privada, movido pelo desejo de mais investimentos e pela urgência de ampliar a arrecadação com leilões para equilibrar as contas públicas.

As premissas, à época, foram claras: manutenção do contrato de concessão vigente, com todas as cláusulas, para maximizar o valor da companhia, aumentando o valor recebido pelo Estado pela privatização. Quem participou do leilão certamente acreditou nas regras estipuladas pelo Estado, mas agora a realidade é outra.

Sob o verniz da *evolução regulatória*, a agência reguladora estadual alterou, unilateralmente, na revisão tarifária de 2024, a aplicação do contrato de concessão e, pelo terceiro ano consecutivo, apresentou "nova interpretação" de cláusulas do contrato, prejudicando quem confiou na segurança regulatória do governo gaúcho.

Fica a pergunta: como investir num ambiente de tamanha desconfiança institucional?

As sucessivas alterações metodológicas a cada rito ordinário representam um intervencionismo injustificado e criam um cenário sombrio de insegurança jurídica para os 19 anos restantes do contrato de concessão.

Se o Rio Grande do Sul quer continuar atraindo investimento privado para o setor de infraestrutura, é essencial que garanta o que está firmado nos contratos das concessões privatizadas. Sem isso, o Estado só vai conseguir atrair investidores aventureiros em processos licitatórios futuros.

Indicadores **Custo de vida**

Alimentação responde por quase 60% da prévia da inflação, indica IBGE

Com resultado de abril, IPCA-15 acumulado em 12 meses chega a 5,49%, pior patamar em mais de dois anos

DANIELA AMORIM
RIO

A prévia da inflação oficial no País desacelerou de uma elevação de 0,64%, em março, para 0,43% em abril. Passagens aéreas e gasolina deram uma trégua, mas os preços dos alimentos voltaram a pressionar o orçamento familiar. O grupo alimentação e bebidas teve uma elevação de 1,14%, no oitavo mês consecutivo de variação positiva. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Embora tenha ficado dentro do previsto por especialistas, o resultado fez a taxa acumulada em 12 meses acelerar pelo terceiro mês consecutivo, chegando agora a 5,49%, que é o maior patamar para o período em mais de dois anos. Com isso, a taxa ficou ainda mais longe da meta de inflação de 3% perseguida pelo Banco Central – cujo teto de tolerância é de 4,5%.

"O mercado de trabalho aquecido e o real enfraquecido mantêm o cenário bastante desafiador para a inflação", definiu a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário.

Variação
Pela prévia de abril, o tomate teve reajuste de 32,67%, enquanto o café moído subiu 6,73%

Ela pondera que, se a queda nos preços de commodities e a perspectiva de um dólar mais fraco perdurarem nos próximos meses – como efeito do tarifaço anunciado pelo presidente dos EUA, Donald Trump –, teria espaço para reduzir sua projeção para a inflação no fechamento do ano (hoje, em 5,9%). Por ora, porém, a convergência à meta segue desafiadora.

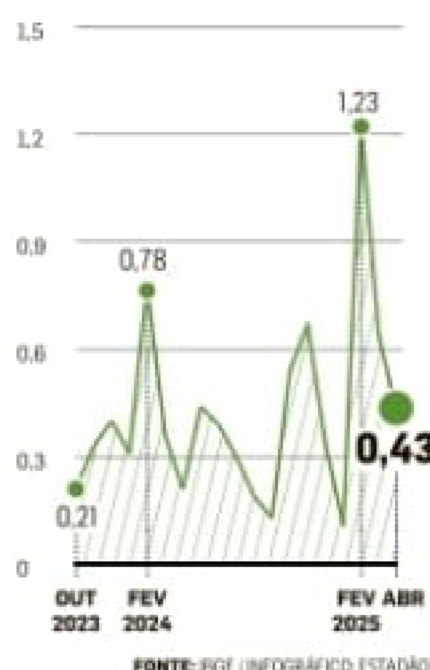
O cenário de inflação ainda requer cautela, corrobora o economista-chefe da corretora de investimentos Monte Bravo, Luciano Costa. A Monte Bravo manteve sua previsão de uma elevação de 0,50 ponto porcentual na taxa básica de juros na reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Se confirmada, a Selic passaria dos atuais 14,25% para 14,75% ao ano.

"Esse movimento resultará em uma taxa de juros real de 9,1% ao ano, nível bastante restritivo, o que deverá permitir ao Banco Central manter a Selic estável nesse patamar até o fim do ano", previu Costa, que estima um IPCA de 0,48% no fechamento de abril, devido ao reajuste de medicamentos e à pressão sazonal de vestuário. "Alimentos deverão arrefecer, mas devem seguir em alta em abril. Mantemos a expectativa de alta de 6,0% para o IPCA em 2025", complementou.

PREÇOS EM ALTA

Prévia da inflação acumula 5,49% em 12 meses

EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ALIMENTAÇÃO. O encarecimento da alimentação respondeu por cerca de 60% de todo o IPCA-15 de abril. Se somada ainda a elevação de 0,96% no custo com saúde e cuidados pessoais, apenas os dois grupos concentraram 88% da inflação deste mês.

A alimentação para consumo no domicílio avançou 1,29% em abril, pressionada por reajustes no tomate (32,67%), café moído (6,73%) e leite longa-vida (2,44%). Já a alimentação fora do domicílio aumentou 0,77%; a refeição fora de casa subiu 0,50%; e o lanche avançou 1,23%.

Em saúde, houve pressão de reajustes nos itens de higiene pessoal (1,51%), produtos farmacêuticos (1,04%, após a autorização do reajuste de até 5,09% nos preços dos medicamentos, em vigor desde 31 de março) e plano de saúde (0,57%).

Na direção oposta, o recuo de 14,38% no preço das passagens aéreas resultou no maior alívio para o IPCA-15 no mês – de -0,11 ponto porcentual. Os combustíveis também diminuíram, puxados por etanol (-0,95%), gás veicular (-0,71%), óleo diesel (-0,64%) e gasolina (-0,29%).

Para o economista-chefe do Banco BMG, Flavio Serrano, o IPCA-15 de abril registrou uma leitura da qualidade ruim, com destaque para a pressão na alimentação no domicílio, bens industriais e serviços. Serrano chama atenção para os serviços nesta divulgação, uma vez que o segmento segue em nível elevado na média móvel trimestral anualizada e dessazonalizada, apesar de alívio na passagem de março para abril. "Na métrica de três meses, está rodando acima de 7,5%", calcula. ● COLABORARAM CAROLINE ARAGAKI, DANIEL TOZZI MENDES, GABRIELA JUCÁ e ANNA SCABELLO

Em maio, consumidor voltará a pagar taxa extra na conta de luz

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem o acionamento de bandeira tarifária amarela em maio, o que vai representar a cobrança de um adicional de R$ 1,885 na tarifa de energia a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Como justificativa, a Aneel citou a redução do volume de chuvas com a transição para o período seco do ano. Além disso, as previsões de precipitação e vazões nas regiões dos reservatórios para os próximos meses ficaram abaixo da média.

O anúncio veio em linha com a previsão da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que já projetava, no mês passado, a bandeira tarifária amarela em todos os cenários avaliados. Desde dezembro do ano passado, a bandeira tarifária permanecia verde, sem a cobrança de adicional nas contas – diminuindo o peso da energia nos indicadores de inflação.

Mês a mês, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) considera o custo variável da produção de energia, como a disponibilidade de recursos hídricos, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras. A arrecadação via bandeira tarifária paga os custos adicionais. ● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

Gastos públicos **Sinal amarelo**

FMI enfatiza que o Brasil tem um 'desafio fiscal muito forte' à frente

Fundo estima que peso da dívida pública no PIB deve aumentar de 87,3%, em 2024, para 92% este ano e para 96% em 2026

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A WASHINGTON

O diretor do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Rodrigo Valdés, enfatizou que o Brasil tem um "desafio fiscal muito forte" e que um ponto central é se o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentará novas medidas para conter o crescimento da dívida pública.

"O Brasil tem um desafio fiscal muito forte, e eles estão tomando medidas para estabilizar a dívida, mas a discussão que temos com eles é se teremos mais ações nesta direção", afirmou ele ontem, em entrevista coletiva.

O FMI estima que o peso da dívida pública no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve aumentar de 87,3%, em 2024, para 92% neste ano. Ao fim do governo Lula, o organismo estima piora de mais de 12 pontos porcentuais, para 96% em 2026, o patamar de endividamento mais elevado desde 2020.

"Muitos países terão níveis de dívida com índices que retornarão ao pico da covid-19", reforçou o diretor do FMI. Valdés enfatizou ainda a importância de o Brasil cumprir a meta de superávit primário neste ano.

Quanto aos juros, Valdés destacou que o Banco Central (BC) brasileiro tem mantido uma política monetária "rigorosa" no País, buscando voltar a inflação à meta de 3% com tolerância de 1,5 ponto porcentual para cima ou para baixo.

Dúvida
Para o Fundo, a questão é se o governo apresentará medidas para conter o crescimento da dívida

"Dadas as incertezas neste ambiente, é muito importante que os bancos centrais reforcem o compromisso com a independência", disse.

DESACELERAÇÃO. Valdés disse que políticas econômicas mais rígidas devem causar uma "desaceleração relevante" do Brasil em 2025. O FMI espera que o Produto Interno Bruto (PIB) do País cresça 2,0% em 2025, uma queda de 0,2 ponto porcentual ante sua última projeção, de janeiro. No ano passado, a economia brasileira cresceu 3,4%.

"Continuamos esperando uma desaceleração relevante no Brasil, impulsionada por políticas mais rígidas apropriadas", afirmou Valdés.

O FMI revisou o PIB do Brasil em linha com os cortes que fez em suas projeções diante dos efeitos esperados com a guerra comercial global nas economias. Na América Latina, o impacto será "heterogêneo", com o México podendo enfrentar uma recessão neste ano. Já na Argentina e no Equador, o Fundo projeta uma "importante recuperação". ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP





08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.380.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Incerteza global afeta investimentos, diz Lagarde

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, afirmou ontem que a "ordem econômica global mudou" há alguns meses, com o aumento do protecionismo e das tensões comerciais criando "fortes obstáculos para a economia global". Segundo ela, "a incerteza em relação à política comercial aumentou de forma inédita e está afetando os investimentos".

Em meio a um cenário de crescimento moderado, Lagarde destacou, em discurso durante as Reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), que "os riscos se intensificaram", citando que "o protecionismo e a fragmentação comercial podem prejudicar o funcionamento das cadeias globais de valor". A inflação global deve cair "gradualmente", mas as tensões geopolíticas e tarifárias trazem incertezas. "Tarifas podem provocar oscilações nas taxas de câmbio, impactar os preços de importação e desorganizar cadeias de suprimento", alertou. Lagarde destacou ainda a necessidade de avançar em áreas como transição verde e integração econômica. ● PEDRO LIMA

Eufrázio





Liberdade de Expressão

29/ABR

Das 14h30 às 19h
B Hotel – Brasília, DF

PROGRAMAÇÃO

14h30 CREDENCIAMENTO
15h BOAS-VINDAS ESTADÃO



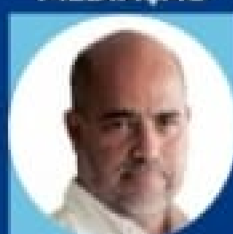
15h15
PALESTRA MAGNA
Ministro Edson Fachin
Vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

15h45 PAINEL 1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO EM ESSÊNCIA

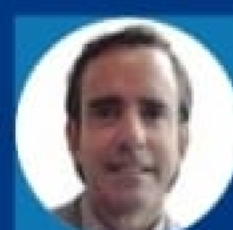

EUGÊNIO BUCCI
Professor da ECA-USP, articulista do Estadão e membro da Academia Paulista de Letras


PIERPAOLO BOTTINI
Advogado criminalista e professor de Direito Penal da USP


SEBASTIÃO VENTURA
Chairman do Instituto Millenium

MEDIAÇÃO

RENATO ANDRADE
Editor executivo do Núcleo de Política e Internacional do Estadão

16h35 PAINEL 2
IMPRENSA LIVRE


AFRANIO NETO
Especialista em Direito de Informação


BIA BARBOSA
Coordenadora de Incidência do escritório da Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina


DANA GREEN
Consultora Jurídica sênior da The New York Times Company


MARCELO GODOY
Repórter especial do Estadão, jornalista e escritor

MEDIAÇÃO

LUCIANA GARBIN
Editora executiva do Estadão

17h25 PAINEL 3
REDES SOCIAIS E O DIREITO À LIVRE MANIFESTAÇÃO


ORLANDO SILVA
Deputado federal (PCdoB-SP)


PAULO JOSÉ LARA
Codiretor executivo da Artigo 19 Brasil


PEDRO HENRIQUE
Diretor executivo do Reglab, professor do Ibmec e sócio do Baptista Luz Advogados

MEDIAÇÃO

ROSEANN KENNEDY
Colunista do Estadão

18h15 ENCERRAMENTO

EVENTO PRESENCIAL
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO E NAS MÍDIAS SOCIAIS



O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO ELDORADO FM 107,3

1875

Eufrázio

Rede varejista Fora do pregão

Carrefour aprova fechamento de capital no Brasil

Matriz francesa do grupo vai pagar R$ 8,50 por ação para recomprar os papéis de sua subsidiária na Bolsa brasileira

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Os acionistas do Carrefour aprovaram ontem em assembleia proposta da matriz na França de fechar o capital da sua subsidiária brasileira na Bolsa de Valores, a B3, listada como Atacadão, segundo comunicado do grupo.

De acordo com pessoas a par do processo, 59% dos votos dos acionistas foram a favor da proposta e 41% foram contra, com um número de abstenções bem baixo.

Pela proposta do grupo, o Carrefour França, que tem 67% de participação no Carrefour Brasil, incorpora as ações da subsidiária brasileira, fechando assim seu capital na B3. A assembleia de acionistas foi realizada de forma online no fim da manhã de ontem.

Antes do encontro, os votos remotos computados até quinta-feira indicavam que a maioria dos acionistas era contrária à proposta da matriz francesa da rede varejista. Pelo mapa previamente divulgado, detentores de 221,2 milhões de ações ordinárias (ON, as que dão direito a voto) eram contrários. Já investidores detentores de 199,7 milhões de papéis haviam se manifestado favoravelmente ao fechamento de capital.

REVERSÃO DO PLACAR. Contudo, antes da assembleia de ontem havia 93,9 milhões de ações com direito a voto nas mãos de acionistas que ainda não tinham se manifestado, o que indicava a possibilidade de reversão do placar desfavorável para os franceses. E foi o que, de fato, acabou acontecendo.

Na proposta, o Carrefour França se propõe a pagar R$ 8,50 por ação para fechar o capital da subsidiária brasileira. Diante da insatisfação dos minoritários, sobretudo de investidores estrangeiros, no início deste mês os franceses tiveram de elevar o preço proposto pelos papéis, que inicialmente fora fixado em R$ 7,70.

Os minoritários que aceitaram participar da operação de fechamento de capital terão três opções: vender as suas ações e receber 100% dos valores em dinheiro; receber 100% em ações do Carrefour França; ou uma combinação de dinheiro e ações da matriz.

A proposta de sair da Bolsa havia sido apresentada ao mercado em 11 de fevereiro.●

Placar

59% **foi o porcentual de votos favoráveis ao fechamento de capital na B3**

Bancos Aquisição

Auditoria no Master só termina semana que vem

A auditoria do BRB sobre os balanços do Banco Master vai precisar de mais tempo e deve terminar só na próxima semana, conforme informaram ao *Estadão/Broadcast* pessoas que participam dos trabalhos. Até aqui, tudo indica que o banco público deverá excluir da operação cerca de R$ 33 bilhões em ativos da instituição privada.

Segundo executivos envolvidos nas conversas, os trabalhos estão em fase final e até aqui não houve surpresas quanto aos números do Master. Com isso, o "good bank", como informalmente é tratada a fatia que ficará com o BRB, está praticamente definido. Neste momento, os documentos que mostrarão os ajustes e o escopo exato do que o BRB levará estão sendo revisados.

O desenho do novo BRB, já incorporando os ativos do Master, será alterado, segundo pessoas que acompanham o caso de perto, uma vez que toda a estratégia será revista pelo BC sob a luz do que foi encontrado na diligência feita pela PwC e pelo escritório Lefosse. Procurado, o BRB não comentou.

SEM PRECATÓRIOS. O BRB não ficará com a carteira de precatórios do Master, considerada pouco líquida. Essa baixa liquidez é o que explica a operação para separar os ativos bons dos ruins, porque o Master formou o seu portfólio através de captações bancárias feitas entre investidores no mercado.

O Master tem R$ 7,6 bilhões em certificados de depósito bancário (CDBs) que vencem até junho. ●**ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT e MATHEUS PIOVESANA**

De fora

O BRB não ficará com a carteira de precatórios do Master, considerada pouco líquida

Atacadão S.A.

CNPJ nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 25 de abril de 2025, às 11h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 124, § 2º-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), e do artigo 5º, §2º, inciso I da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"). Nos termos do artigo 5º, §3º da Resolução CVM 81, esta Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") do **Atacadão S.A.** ("Companhia") foi considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Morvan Dias de Figueiredo, nº 6.169, Vila Maria, CEP 02170-901, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação:** Edital de Convocação publicado no jornal "O Estado de S. Paulo", nas edições de 4, 5 e 6, todas de abril de 2025, páginas B9, B4 e B5, respectivamente e no website do mesmo jornal, conforme artigos 124 e 289 da Lei das S.A. **3. Publicações Legais:** Os documentos e informações relativos à Ordem do Dia, nos termos da Resolução CVM 81 e da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"), foram disponibilizados aos acionistas na sede social da Companhia e nos websites da CVM por meio do Sistema Empresas.Net (www.gov.br/cvm), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br) e da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), em 4 de abril de 2025, a saber: (i) o Manual para Participação e a Proposta da Administração da Companhia para esta Assembleia (sendo este reapresentado em 17 de abril de 2025); (ii) o Protocolo e Justificação (conforme abaixo definido), para os fins dos artigos 224 e 225 da Lei das S.A.; (iii) o laudo de avaliação contábil elaborado pela Apriori Consultoria Contábil e Tributária Ltda. (conforme abaixo definido) para os fins dos artigos 252, §1º e 8º da Lei das S.A.; e (vi) os laudos de avaliação econômica elaborados pela Apsis Consultoria Empresarial Ltda. (conforme abaixo definido), para fins do direito de retirada nos termos do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia e dos artigos 45, §3º e 252, §2º da Lei das S.A., bem como para fins do artigo 264 da Lei das S.A. **4. Quórum:** Presentes acionistas titulares de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de (i) 93,45% do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto da Companhia; e (ii) 79,94% total de ações em circulação (*free float*), conforme registro do sistema eletrônico de participação a distância, nos termos do artigo 47, inciso III da Resolução CVM 81, e informações constantes do mapa analítico consolidado, na forma do artigo 46-C, inciso I, da Resolução CVM 81. **5. Presença Legal:** Presentes o Sr. Eric Alencar, Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores - Grupo Carrefour Brasil, os Srs. Marcelo Moraes, membro do Conselho Fiscal, Ricardo Aquino e Luiz Maciel, representantes da Apriori Consultoria Contábil e Tributária Ltda., Miguel Monteiro, representante da Apsis Consultoria Empresarial Ltda. **6. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Neicina Tropardi, que convidou a Sra. Thais Cristina Tendolini e Silva e o Sr. Joamir Müller Romiti Alves, ambos advogados, para secretariar os trabalhos, na forma prevista no artigo 11 do Estatuto Social da Companhia. **Leitura dos Documentos:** Foi dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia, os quais foram postos à disposição dos senhores acionistas: (a) na sede da Companhia; e (b) nos websites da Companhia, da B3 e da CVM, em atendimento ao disposto no artigo 124, §6º da Lei das S.A. **7. Considerações sobre as matérias constantes da Ordem do Dia:** A Assembleia foi convocada no contexto da proposta apresentada por Carrefour S.A. ("CSA") e Carrefour Nederland B.V. ("CNBV") de uma reorganização societária para unificar as bases acionárias do Atacadão e do CSA ("Transação"). A Transação proposta será implementada por meio de (i) incorporação pela Brachiosaurus 422 Participações S.A. ("MergerSub") da totalidade das ações de emissão do Atacadão não detidas pela MergerSub, de forma que o Atacadão será convertido em uma subsidiária integral da MergerSub, nos termos dos artigos 223 a 227, 252 e 264 da Lei das S.A., com a atribuição de ações preferenciais obrigatoriamente resgatáveis classe A, classe B ou classe C de emissão da MergerSub ("Novas Ações da MergerSub") aos titulares de ações do Atacadão, em troca das ações incorporadas ("Incorporação de Ações"); seguida por (ii) resgate obrigatório de todas as Novas Ações da MergerSub. Os termos e condições da Transação foram originalmente acordados no *Merger of Shares Agreement* ("Contrato de Incorporação de Ações") celebrado entre a Companhia, o CSA e a CNBV em 11 de fevereiro de 2025, e cujos aditamentos são datados de 6 de março de 2025 e de 3 de abril de 2025, e no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Atacadão S.A. pela Brachiosaurus 422 Participações S.A., celebrado entre os administradores da Companhia e da MergerSub em 6 de março de 2025, cujo aditamento é datado de 3 de abril de 2025. **8. Ordem do Dia: Em deliberação especial a ser tomada pelas ações em circulação (*free float*) da Companhia presentes na Assembleia: (i)** como condição para a deliberação referida no item "ii" abaixo, examinar, analisar e aprovar a proposta de reorganização societária para unificação das bases acionárias da Companhia e do Carrefour S.A. ("Transação") e a dispensa da exigência de listagem da MergerSub no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para fins de adoção da recomendação para aprovação pela maioria dos acionistas não controladores prevista no Parecer de Orientação CVM nº 35, de 1º de setembro de 2008 ("Parecer de Orientação 35") e observado o disposto no artigo 46, parágrafo único do Regulamento do Novo Mercado; **Em deliberação a ser tomada por todos os acionistas da Companhia presentes na Assembleia: (ii)** condicionada à aprovação do item (i) acima, examinar e aprovar os seguintes atos e documentos relacionados à Transação: (a) a ratificação da nomeação das empresas especializadas, Apriori Consultoria Contábil e Tributária Ltda. (CNPJ/MF nº 36.448.792/0001-09, "Apriori") e Apsis Consultoria Empresarial Ltda. (CNPJ/MF nº 08.681.365/0001-30, "Apsis"), responsáveis pela preparação dos laudos de avaliação da Transação; (b) o laudo de avaliação contábil elaborado pela Apriori para os fins dos artigos 252, §1º e 8º da Lei das S.A. e os laudos de avaliação econômica elaborados pela Apsis, para fins do direito de retirada nos termos do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia e dos artigos 45, §3º e 252, §2º da Lei das S.A., bem como para fins do artigo 264 da Lei das S.A.; (c) o Primeiro Aditamento ao Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações da Companhia pela MergerSub ("Protocolo e Justificação"), celebrado em 3 de abril de 2025, entre os administradores da Companhia e a MergerSub ("Incorporação de Ações"); (d) a Incorporação de Ações, cuja eficácia ficará suspensa até que as condições precedentes previstas no Protocolo e Justificação tenham sido verificadas; e (e) a autorização para que os administradores da Companhia exerçam todo e qualquer ato necessário à implementação da Transação; **(iii)** aprovar a alteração ao *caput* do artigo 5º do estatuto social, de forma a atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, nos termos do aumento do capital social da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2024, e consolidação do estatuto social; e **(iv)** condicionado à aprovação dos itens (i), (ii) e (iii) acima, aprovar o aumento do capital social da Companhia por meio da capitalização de reservas de lucros no montante de R$ 7.345.000.000,00 (sete bilhões, trezentos e quarenta e cinco milhões de reais), sem a emissão de ações, com a consequente alteração do *caput* do artigo 5º do estatuto social e consolidação do estatuto social. **9. Procedimentos Preliminares:** Antes de iniciar os trabalhos, a Presidente da Assembleia e os Secretários prestaram esclarecimentos sobre o funcionamento do sistema eletrônico de participação à distância disponibilizado pela Companhia e a forma de manifestação e voto dos acionistas que participarem remotamente da Assembleia, bem como informaram que: (i) os trabalhos da Assembleia seriam gravados, sendo que a gravação ficará arquivada na sede da Companhia, nos termos do artigo 30, §1º da Resolução CVM 81; e (ii) o sistema eletrônico de participação a distância na Assembleia permitia que os acionistas ouvissem as manifestações de todos os demais acionistas e se dirigissem aos membros da Mesa e aos demais participantes da Assembleia, permitindo assim a comunicação entre acionistas. Por fim, foi informado que as orientações de voto, antecipadas pelos acionistas presentes, foram computadas conforme solicitado, podendo ainda, tais acionistas, manifestarem-se na Assembleia e, caso preferissem, alterassem as orientações de voto que foram antecipadas. **10. Deliberações:** Após a verificação do quórum de instalação da Assembleia, foi aprovada por unanimidade dos presentes, a lavratura da presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130, §1º da Lei das S.A., e foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a publicação da ata da Assembleia com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, §2º da Lei das S.A. As matérias constantes da ordem do dia foram postas em discussão e votação, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: **Em deliberação especial tomada pelas ações em circulação (*free float*) da Companhia presentes na Assembleia: (i)** Foi aprovada pelos acionistas titulares de ações em circulação (*free float*) da Companhia, por maioria dos votos proferidos, tendo sido computados 335.979.612 votos a favor, 230.670.415 votos contrários e 354.540 abstenções, a Transação e a dispensa da exigência de listagem da MergerSub no segmento do Novo Mercado da B3, para fins de adoção da recomendação para aprovação pela maioria dos acionistas não controladores prevista no Parecer de Orientação CVM 35 e observado o disposto no artigo 46, parágrafo único do Regulamento do Novo Mercado; **Em deliberação tomada por todos os acionistas da Companhia presentes na Assembleia: (ii)** Tendo em vista a aprovação do item (i) acima, foi aprovada, por maioria dos votos proferidos, tendo sido computados 1.756.358.040 votos a favor, 228.840.355 votos contrários e 355.042 abstenções, os seguintes atos e documentos relacionados à Transação: (a) a ratificação da nomeação das empresas especializadas, Apriori e Apsis, responsáveis pela preparação dos laudos de avaliação da Transação; (b) o laudo de avaliação contábil elaborado pela Apriori para os fins dos artigos 252, §1º e 8º da Lei das S.A. e os laudos de avaliação econômica elaborados pela Apsis, para fins do direito de retirada nos termos do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia e dos artigos 45, §3º e 252, §2º da Lei das S.A., bem como para fins do artigo 264 da Lei das S.A., todos anexos ao Protocolo e Justificação; (c) o Protocolo e Justificação, na forma do **Anexo I** a esta ata; (d) a Incorporação de Ações, cuja eficácia ficará suspensa até que as condições precedentes previstas no Protocolo e Justificação tenham sido verificadas; e (e) a autorização para que os administradores da Companhia exerçam todo e qualquer ato necessário à implementação da Transação. Conforme estabelecido na Cláusula 6.2 do Protocolo e Justificação, a consumação da Incorporação ocorrerá em data a ser aprovada pelos membros da Diretoria do Brachiosaurus 422 Participações S.A. e dos Conselhos de Administração do Carrefour S.A. e da Companhia, em reunião realizada logo após a satisfação e verificação de todas as condições suspensivas previstas na Cláusula 3.1 do Protocolo e Justificação. **(iii)** Foi aprovada, por maioria dos votos proferidos, tendo sido computados 1.930.993.319 votos a favor, 58.206.516 votos contrários e 31.702 abstenções, a alteração ao *caput* do artigo 5º do estatuto social, de forma a atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, nos termos do aumento do capital social da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2024. Assim, o *caput* do artigo 5º do estatuto social passa a vigorar com a seguinte nova redação: "**Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 9.959.241.526,26 (nove bilhões, novecentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e quarenta e um mil e quinhentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos), representado por 2.109.056.711 (dois bilhões, cento e nove milhões, cinquenta e seis mil, setecentas e onze) ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal.". A deliberação acerca da consolidação do estatuto social foi transferida para o item (iv). **(iv)** Tendo em vista a aprovação dos itens (i), (ii) e (iii) acima, foi aprovado, por maioria dos votos proferidos, tendo sido computados 1.733.386.876 votos a favor, 255.646.821 votos contrários e 203.840 abstenções, o aumento do capital social da Companhia por meio da capitalização de reservas de lucros no montante de R$ 7.345.000.000,00 (sete bilhões, trezentos e quarenta e cinco milhões de reais), sem a emissão de ações, com a consequente alteração do *caput* do artigo 5º do estatuto social e consolidação do estatuto social. Em função do aumento, o capital social passará de R$ 9.959.241.526,26 (nove bilhões, novecentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e quarenta e um mil e quinhentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos) para R$ 17.304.241.526,26 (dezessete bilhões, trezentos e quatro milhões, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos), sem a emissão de novas ações. Foi proposto pelos acionistas controladores da Companhia que a capitalização da reserva de lucros ora aprovada tenha eficácia ao final do dia 12 de maio de 2025 (último dia do Período de Opção previsto no Protocolo e Justificação para que os acionistas da Companhia possam exercer sua opção de recebimento de Ações Classe A, Classe B ou Classe C emitidas pela MergerSub), de forma que o benefício de um aumento do custo de aquisição do investimento seja concedido aos acionistas da Companhia ao final de tal data, de acordo com a legislação tributária. Colocada a matéria em votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido computados 1.583.305.617 votos a favor e 32.473.919 abstenções. Assim, capitalização da reserva de lucros terá eficácia ao final do dia 12 de maio de 2025. Assim, o *caput* do artigo 5º do estatuto social passará a vigorar ao final do dia 12 de maio de 2025 com a seguinte nova redação: "**Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 17.304.241.526,26 (dezessete bilhões, trezentos e quatro milhões, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos), dividido em 2.109.056.711 (dois bilhões, cento e nove milhões, cinquenta e seis mil, setecentas e onze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.". O texto do Estatuto Social consolidado, que entrará em vigor ao final do dia 12 de maio de 2025, foi autenticado pela mesa, numerado e arquivado na sede da Companhia e será levado a arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo em apartado à presente ata, bem como disponibilizado nos websites da CVM, da B3 e da Companhia, ficando, portanto, dispensada a sua publicação no jornal "O Estado de São Paulo". **11. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a Assembleia e lavrada a presente ata que foi assinada pelos membros da Mesa. Os acionistas que participaram da Assembleia por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia tiveram sua presença registrada pelos membros da Mesa e serão considerados assinantes da presente ata, nos termos do artigo 47, §§1º e 2º da Resolução CVM 81. A Lista de Acionistas Presentes consta do **Anexo II** a esta ata, respectivamente. *Confere com a ata original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 25 de abril de 2025. Neicina Tropardi - Presidente; Thais Cristina Tendolini e Silva - Secretária; Joamir Müller Romiti Alves - Secretário.

Guerra comercial **Passo atrás**

Sem alarde, China isenta chips feitos nos EUA

Tarifas sobre certos microchips produzidos nos Estados Unidos foram retiradas, dizem importadores; Pequim não confirma

WASHINGTON

A China isentou discretamente as tarifas sobre alguns semicondutores fabricados nos Estados Unidos, numa tentativa de proteger suas principais empresas de tecnologia de um confronto comercial intenso com o presidente Donald Trump.

Tarifas sobre pelo menos oito classificações de microchips fabricados nos EUA foram reduzidas para zero, em vez da taxa de 125% que Pequim impôs sobre todos os outros produtos dos EUA, relatou ontem o site chinês Caijing. O artigo foi posteriormente deletado.

Mas dois importadores que falaram ao *The Washington Post* confirmaram que certos semicondutores estão isentos de tarifas. Uma empresa em Shenzhen listou as isenções no aplicativo de mídia social WeChat e postou capturas de tela de taxas de tarifa de 0% de um banco de dados aduaneiro.

JIM WILSON/AFP/GETTY IMAGES-22/5/2023



China está buscando isentar produtos 'insubstituíveis', como chips

DESAFIO. Pequim manteve uma postura desafiadora em resposta ao tom mais conciliatório de Trump esta semana. Ambos os lados têm encontrado dificuldades até mesmo em concordar se as conversas estão acontecendo, quanto mais sobre os passos necessários para reduzir as tarifas tão altas que basicamente equivalem a um embargo comercial.

A China está buscando isentar produtos "insubstituíveis", em vez de conceder isenções generalizadas, disse um executivo americano na China familiarizado com o assunto que falou sob condição de anonimato. Algumas empresas de saúde dos EUA receberam importações na China que não estavam sujeitas às novas tarifas, disse o executivo.

RISCO. "Há algumas empresas que disseram que, se uma guerra tarifária de longo prazo continuasse, seu modelo de negócio não funcionaria na China e nós as veríamos sair", disse Michael Hart, presidente da Câmara Americana de Comércio na China, em um evento em Pequim ontem.

A China depende de empresas estrangeiras para chips de computador avançados, e muitos na indústria de tecnologia do país esperavam que os semicondutores escapassem das tarifas.

Muitos chips avançados são projetados por empresas americanas como Nvidia, Qualcomm e AMD, mas fabricados em Taiwan. As orientações disseram que, para fins de tarifas, a China não consideraria tais chips como originários dos Estados Unidos.

Questionado sobre as isenções, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China disse que não estava ciente do assunto. A Administração Geral das Alfândegas não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

● WP e NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Para Trump, Brasil 'sobrevive' e 'ficou rico' com tarifas sobre EUA

O presidente Donald Trump citou o Brasil como exemplo de país que "sobrevive" e "ficou rico" cobrando tarifas dos EUA. A declaração foi dada à *Time*. "A China nos cobra 100%. A Índia, de 100 a 150%. Se você olhar para o Brasil, para muitos países, eles cobram. É assim que sobrevivem. Foi assim que ficaram ricos."

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1171/2024-01 (RC 42.086) VALTECH BRASIL TECNOLOGIA DIGITAL LTDA, 18.771.570/0001-40

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA E DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE DROGAS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - O presidente do sindicato supra, pelo presente edital, **CONVOCA** todos os associados da entidade em dia com suas obrigações sociais, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia 07 de maio de 2025, às 11h, em primeira convocação, na sede desta entidade à rua Conselheiro Furtado, 747, Liberdade, São Paulo/SP, capital, a fim de deliberarem sobre matérias da **ordem do dia: a)** nos termos do artigo 29, inciso IV do Estatuto Social da Entidade, aprovar a venda de Imóvel de propriedade desta entidade sindical, localizado na Rua Abolição, 379, Bela Vista, São Paulo, CEP: 01319-010 de Matrícula nº 16.427 do 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Em não havendo número legal de associados presentes para instalação da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada em segunda convocação uma hora após, ou seja, 12h, com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 26 de abril de 2025. **João Carlos Bascegas** - Presidente.

COMUNICADO

A **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF** torna pública a **publicação** do processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES**, na modalidade **DISPENSA Nº 001/2025, PROCESSO ASF Nº 030/2025**, que objetiva a contratação **EMERGENCIAL** de empresa especializada na prestação de serviço de transporte inter-hospitalar terrestre efetuado em ambulância de suporte avançado (UTI - tipo "D") e suporte básico (tipo "B") e remoções avulsas, para atendimento em Unidades de Saúde geridas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo especificamente para as unidades pertencentes ao Contrato de Gestão R007/2015 - Lapa e R016/2015 - Pinheiros. O ato convocatório e memorial descritivo na íntegra poderão ser consultados e extraídos do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data para envio das propostas: 06/05/2025, conforme disposto no instrumento convocatório.**

SUZANO HOLDING S.A.

SUZANO Holding

CNPJ/MF 60.651.809/0001-05 - NIRE 35.300.011.864 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 18 de março de 2025, às 15h00, por meio de videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da Suzano Holding S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa e Presença:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Convocação:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia: (i)** manifestar-se sobre o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e **(ii)** deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("Assembleia Geral"). **Ata na Forma de Sumário:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, deliberaram pela lavratura da presente ata na forma de sumário. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, após informação sobre os assuntos discutidos na Reunião do Comitê de Auditoria Estatutário, os membros do Conselho de Administração, por votação unânime: **(i)** manifestaram-se favoravelmente (a) sobre o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerados o relatório do auditor independente, sem ressalvas, e o parecer favorável do Comitê de Auditoria Estatutário sobre o tema; e (b) à divulgação dos referidos documentos na forma da regulamentação e da legislação aplicáveis; **(ii)** aprovaram a convocação da Assembleia Geral para o dia 29 de abril de 2025, a fim de deliberar sobre as matérias de sua competência deliberadas na presente, a qual, porém, poderá ser dispensada caso haja a presença da totalidade dos acionistas na Assembleia Geral. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 18 de março de 2025. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. Antonio de Souza Corrêa Meyer - Vice-Presidente do Conselho de Administração. Geraldo José Carbone - Conselheiro. Marcos Sampaio de Almeida Prado - Conselheiro. Alan Terpins - Conselheiro. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña** - Secretária. **JUCESP** nº 126.568/25-0 em 03/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

TUPAR S.A.

CNPJ nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 35300131916

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da TUPAR S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estada Municipal de Canguerí, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada nos termos do Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, no dia 15 de maio de 2025 às 10h, e 2ª convocação às 11h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, Sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Exame, discussão e aprovação das Contas, do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Encerramento. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral ordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000.

São Paulo - SP, 25 de abril de 2025. **Fernandes da Costa dos Santos** - Diretor

POLPAR S.A.

CNPJ/MF 59.789.545/0001-71 - NIRE 35.300.122.526 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 18 de março de 2025, às 10h00, por meio videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da Polpar S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa e Presença:** Presidente - Sr. David Feffer; Secretária - Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Convocação:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** (i) manifestar-se sobre o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do relatório dos auditores independentes; (ii) deliberar sobre a proposta da Diretoria a respeito da destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, que inclui a proposta de distribuição de dividendos; e (iii) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("Assembleia Geral"). **Ata na Forma de Sumário:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, deliberaram pela lavratura da presente ata na forma de sumário. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, por votação unânime: (i) manifestaram-se favoravelmente sobre o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e à divulgação dos referidos documentos na forma da regulamentação e da legislação aplicáveis; (ii) aprovaram, *ad referendum* da Assembleia Geral, a seguinte proposta da Diretoria relativa à destinação do lucro líquido de R$ 2.168.208,85, apurado pela Companhia no exercício de 2024: (a) o valor de R$ 108.410,44 para o fundo de Reserva legal; (b) o valor de R$ 370.000,00, para pagamento de juros sobre o capital próprio ("JCP"), destacando-se que referido valor, correspondendo a R$ 2,37179487 por ação ordinária e R$ 2,60897436 por ação preferencial classe A e B, foi integralmente pago em 14 de janeiro de 2025 e imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme previsto no §7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de dezembro de 2024; (c) o valor de R$ 200.449,65 para pagamento de dividendos, correspondendo a R$ 1,2849340 por ação ordinária e R$ 1,4134267 por ação preferencial, com base na posição acionária da data da Assembleia que declarará os referidos dividendos, para pagamento em data a ser definida na referida Assembleia, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir do primeiro dia útil imediatamente posterior a tal deliberação; (d) o valor de R$ 1.340.413,88 para Reserva especial destinada a futuro aumento de capital; e (e) o valor de R$ 148.934,88 para Reserva estatutária especial; (iii) aprovaram a convocação da Assembleia Geral para o dia 29 de abril de 2025, a fim de deliberar sobre as matérias de sua competência deliberadas na presente, a qual, porém, poderá ser dispensada caso haja a presença da totalidade dos acionistas na Assembleia Geral. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 18 de março de 2025. David Feffer - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração. Maria Cecília Castro Neves Ipiña - Secretária. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Vice-Presidente do Conselho de Administração. Geraldo José Carbone - Conselheiro. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecília Castro Neves Ipiña** - Secretária. **JUCESP** nº 126.569/25-3 em 03/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
7h

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS
ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Pernambucanas apresenta seu Relatório da Administração com os resultados operacionais e financeiros sobre o ano de 2024.

RESULTADOS E REALIZAÇÕES DO VAREJO

A Pernambucanas completou 116 anos e segue fortemente presente na vida de milhões de brasileiros. Essa relação tem sido construída com base na confiança, no respeito e na presença ativa no dia a dia de cada cliente, por meio de produtos e serviços de qualidade que atendem as necessidades e desejos dos consumidores.

Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, marcado pelo aumento da taxa básica de juros, pelas variações do dólar, diminuição do crédito ao varejo e pelos impactos negativos do redirecionamento dos recursos das famílias brasileiras aos jogos em *sites* de apostas, a Companhia implementou iniciativas fundamentais para o fortalecimento do negócio, alcançando resultados importantes, como o aumento nas vendas e as bases para construção de resultados sólidos aos anos que se seguirão.

O ano de 2024 foi caracterizado pelo foco na eficiência e produtividade da operação do varejo e em ajustes do *mix* de produtos para incremento da rentabilidade. Com essa perspectiva foi constituída uma área de Transformação, que está liderando centenas de iniciativas com impacto nos resultados e na cultura da empresa. Entre as iniciativas já implementadas, está uma profunda análise dos pontos de venda, identificando lojas com baixo potencial de rentabilidade, fechando assim 23 unidades e finalizando o ano com 485 lojas. Além disso, a Companhia também descontinuou a categoria de telefonia e *tablets*, reduzindo a exposição a categorias de baixa margem e alto consumo de capital de giro, possibilitando direcionar maior foco nas ofertas completas para as famílias, em especial, itens de vestuário e lar que contribuem com uma maior margem.

Apesar dos desafios, os resultados superaram as expectativas, com um aumento de 11,7%[1] em mesmas lojas no segundo semestre e 10,2%[1] no total do ano. O vestuário teve um desempenho ainda mais expressivo, registrando um crescimento de 15,5%[1] no segundo semestre e 13,3%[1] no consolidado do ano, reafirmando-se como o principal impulsionador de vendas. Itens de cama, mesa e banho também apresentaram avanço, com alta de 6,4%[1] no total do ano, impulsionados por estratégias assertivas nessas categorias.

O crescimento do vestuário reflete a construção de um *mix* de produtos mais alinhado às preferências dos clientes, com um excelente custo-benefício. A Companhia tem intensificado seus investimentos em peças de maior qualidade, apostando em coleções que traduzem as tendências e necessidades do consumidor.

A Pernambucanas encerrou 2023 com uma Dívida Bruta de R$ 678 milhões e Líquida de R$ 369 milhões. Ao longo de 2024, a Companhia reduziu sua Dívida Bruta para R$ 367 milhões, e líquida de R$ 63, resultado da desmobilização de ativos não operacionais e do foco nas atividades comerciais e financeiras.

TRANSFORMAÇÃO E NOVA ESTRUTURA DE LIDERANÇA

Em agosto, a Companhia anunciou a chegada de Ricardo Doebeli e Mauricio Hasson, aos cargos de CEO e CFO, respectivamente. Ricardo Doebeli foi sócio da McKinsey, como foco de atuação em práticas de transformações, e foi CEO da Lupatech, acumulando ampla experiência na implementação de transformações de melhorias estratégicas. Mauricio teve passagens pelas empresas Vero Internet, 3Tentos, Vigor Oncoclínicas e Vicunha Têxtil, acumulando vasta experiência na reorganização financeira e estratégica.

Com o objetivo de capturar o máximo potencial da Companhia foi constituída uma área de Transformação. A iniciativa está no centro da construção de um novo modelo de gestão, alavancado por um avanço cultural, com foco na implementação de iniciativas holísticas, de forma disciplinada e acelerada, gerando alto impacto nos resultados da empresa.

Para liderar a recém-criada área, a Pernambucanas trouxe, no terceiro trimestre do ano, Mariana Copparoni ao cargo de Diretora de Transformação. Com uma carreira sólida em estratégia, desenvolvimento e planejamento de negócios, Mariana possui grande experiência em programas de transformação, implantações operacionais e finanças corporativas.

Esses novos membros, integrados a um time de Diretores de Operação, RH, Comercial e Marketing, com ampla experiência, dentro e fora da Pernambucanas, compõem o núcleo executivo que está liderando a transformação da organização.

NOSSA GENTE E ESG

O compromisso com os colaboradores e com a sociedade foi refletido em 2024, por meio de diversas ações. Entre elas, está o fomento à cultura interna focada na transformação. Além disso, a empresa segue apostando em treinamentos e capacitações de sua liderança, especialmente aos mais de 480 gerentes de loja.

A empresa também tem aprimorado seus processos produtivos, atenta aos impactos climáticos e em linha com seus compromissos que envolvem ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Dessa forma, 2024 foi marcado pelo início de um forte programa de transformação dos negócios da Companhia focada na eficiência, produtividade e, consequentemente, na rentabilização dos negócios. Os impactos, ainda iniciais, são promissores e estamos convictos com a construção das bases sólidas para os resultados dos próximos anos.

(*) Números não auditados.

São Paulo, 25 de abril de 2025.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	304.227	267.331	926.372	877.854
Aplicações financeiras	5	-	10.092	178.288	342.686
Contas a receber de clientes	6	267.867	287.515	3.475.356	3.701.430
Estoques	7	417.295	548.949	444.412	594.419
Impostos a recuperar	9	200.134	363.034	200.134	363.065
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	102.440	5.883	157.982	85.938
Instrumentos financeiros derivativos	10	11.166	-	11.166	-
Partes relacionadas	8	80.133	-	33.891	-
Outros créditos	11	97.742	102.555	227.014	170.695
		1.481.004	1.585.359	5.654.615	6.136.087
Ativos não circulantes mantidos para venda	13d	64.018	69.422	64.018	212.813
Total do ativo circulante		1.545.022	1.654.781	5.718.633	6.348.900
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	40.364	44.585	40.364	44.585
Contas a receber de clientes	6	-	-	193.868	91.259
Impostos a recuperar	9	245.567	171.288	255.123	181.602
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	-	175.306	-	175.306
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	415.116	448.656	847.916	797.444
Depósitos judiciais	19	69.016	62.416	69.016	62.455
Outros créditos	11	18.486	-	106.623	87.648
Total do ativo realizável a longo prazo		788.549	902.251	1.512.910	1.440.299
Propriedades para investimento	13c	-	-	25.643	56.632
Investimentos	13	1.023.949	1.157.244	-	-
Imobilizado	14	519.051	617.366	521.407	644.328
Direito de uso de ativo	15	1.220.046	1.343.660	1.220.742	1.345.528
Intangível	16	247.712	348.950	421.002	663.545
		3.010.758	3.467.220	2.188.794	2.710.033
Total do ativo não circulante		3.799.307	4.369.471	3.701.704	4.150.332
Total do ativo		5.344.329	6.024.252	9.420.337	10.499.232

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante					
Fornecedores	17	841.941	1.115.520	2.663.727	3.033.717
Fornecedores – risco sacado	17a	46.674	6.028	46.674	-
Empréstimos e financiamentos	18	256.607	364.706	1.343.453	820.579
Obrigações trabalhistas		123.844	120.183	140.699	133.259
Obrigações fiscais		173.055	152.175	256.663	162.401
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	5.670	-	5.670
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	4	1.225
Cessão de direitos creditórios – FIDC	6	203.126	-	203.126	-
Passivo de arrendamento	15	243.606	208.483	243.917	209.148
Partes relacionadas	8	364.172	327.464	33.891	-
Demais contas a pagar	20	37.818	26.137	161.210	144.859
		2.290.843	2.326.366	5.093.364	4.510.858
Fornecedores	17	-	-	389	389
Passivo a descoberto de investida	13	10	10	-	-
Empréstimos e financiamentos	18	54.612	313.653	1.529.346	2.330.332
Obrigações fiscais		2.907	-	3.759	717
Provisão para demandas judiciais	19	211.192	139.895	228.712	664.954
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	-	-	4.499	1.130
Passivo de arrendamento	15	1.301.848	1.392.744	1.302.350	1.394.220
Debêntures conversíveis em ações	18b	67.713	-	67.713	-
Partes relacionadas	8	225.000	255.000	-	-
Demais contas a pagar	20	78.982	94.256	79.359	94.679
Total do passivo não circulante		1.942.264	2.195.558	3.216.127	4.486.421
Patrimônio líquido					
Capital social	21	830.000	830.000	830.000	830.000
Ajuste de avaliação patrimonial		(183)	(997)	(183)	(997)
Reservas de lucros	21	281.405	673.325	281.405	673.325
		1.111.222	1.502.328	1.111.222	1.502.328
Participação de não controladores		-	-	(376)	(375)
Patrimônio líquido total		1.111.222	1.502.328	1.110.846	1.501.953
Total do passivo e patrimônio líquido		5.344.329	6.024.252	9.420.337	10.499.232

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

		Controladora		Consolidado	
Operações continuadas	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receita líquida de venda e dos serviços prestados	23	3.726.616	3.736.266	4.830.051	5.127.708
Custo das vendas e dos serviços prestados	24	(2.160.730)	(2.187.883)	(2.083.895)	(2.538.272)
Lucro bruto		1.565.886	1.548.383	2.746.156	2.589.436
Despesas com vendas	24	(1.308.686)	(1.350.838)	(1.319.418)	(1.353.904)
Despesas gerais e administrativas	24	(559.281)	(401.888)	(965.011)	(733.156)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	24	-	-	(998.164)	(890.246)
Participação nos resultados de controladas	13	(88.304)	(69.089)	3.217	3.117
Outros resultados operacionais, líquidos	25	84.185	300.130	115.017	281.539
Resultado antes das depesas financeiras líquidas e impostos		(306.200)	26.698	(418.203)	(103.214)
Receitas financeiras	26	192.245	113.657	191.808	114.705
Despesas financeiras	26	(482.174)	(537.708)	(445.260)	(477.737)
Despesas financeiras, líquidas		(289.929)	(424.051)	(253.452)	(363.032)
Resultado antes dos impostos		(596.129)	(397.353)	(671.655)	(466.246)
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	-	-	(5.117)	(8.587)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	209.832	122.829	290.475	200.309
		209.832	122.829	285.358	191.722
Prejuízo do exercício		(386.297)	(274.524)	(386.297)	(274.524)
		(386.297)	(274.524)	(386.297)	(274.524)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(386.297)	(274.524)
Participação de não controladores				(1)	(1)
				(386.298)	(274.525)
Lucro líquido básico e diluído por ação – R$	28	(2,58)	(1,83)		

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Prejuízo do exercício		(386.297)	(274.524)	(386.297)	(274.524)
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
• Instrumentos financeiros – *hedge accouting*	10	1.232	1.572	1.232	1.572
• Instrumentos financeiros – imposto diferido	12 b	(418)	(535)	(418)	(535)
Total do resultado abrangente do exercício		(385.483)	(273.487)	(385.483)	(273.487)
Atribuível a:					
• Acionistas da Companhia				(385.483)	(273.487)
• Participação de não controladores				(1)	-
				(385.484)	(273.487)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receitas		5.303.142	5.506.867	6.116.497	6.254.804
Vendas de mercadorias, líquidas de cancelamentos e devoluções	23	5.181.924	5.150.918	5.201.058	5.168.141
Produtos e serviços financeiros	23	37.030	55.814	1.798.584	1.695.366
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	25	-	-	(998.164)	(890.246)
Outras receitas operacionais	25	84.188	300.135	115.019	281.543
Insumos adquiridos de terceiros		(2.852.765)	(2.790.534)	(3.431.671)	(3.322.708)
Custo das vendas de mercadorias e serviços prestados	24	(2.160.730)	(2.187.883)	(2.083.895)	(2.538.272)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(692.035)	(602.651)	(1.347.776)	(784.436)
Valor adicionado bruto		2.450.377	2.716.333	2.684.826	2.932.096
Depreciação e amortização	25	(371.412)	(346.202)	(385.215)	(361.547)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		2.078.965	2.370.131	2.299.611	2.570.549
Valor adicionado recebido em transferência		103.941	44.568	195.025	117.822
Resultado de equivalência patrimonial	13	(88.304)	(69.089)	3.217	3.117
Receitas financeiras	26	192.245	113.657	191.808	114.705
Valor adicionado total a distribuir		2.182.906	2.414.699	2.494.636	2.688.371
Distribuição do valor adicionado		(2.182.906)	(2.414.699)	(2.494.636)	(2.688.371)
Pessoal e encargos		(675.651)	(685.516)	(734.630)	(733.004)
Remuneração		(512.688)	(518.634)	(552.390)	(553.103)
Benefícios		(83.801)	(83.121)	(88.064)	(87.465)
FGTS		(47.417)	(44.189)	(49.685)	(46.066)
Outros		(31.745)	(39.572)	(44.491)	(46.370)
Impostos taxas e contribuições		(1.423.202)	(1.474.475)	(1.543.938)	(1.603.502)
Federal		(505.268)	(593.668)	(614.025)	(707.580)
Estadual		(917.275)	(879.685)	(917.503)	(879.703)
Municipal		(659)	(1.122)	(12.410)	(16.219)
Remunerações de capitais de terceiros		(470.350)	(529.232)	(602.365)	(626.389)
Juros		(337.187)	(372.811)	(342.376)	(375.617)
Aluguéis		(128.316)	(135.675)	(255.124)	(230.014)
Outros		(4.847)	(20.746)	(4.865)	(20.758)
Remunerações de capitais próprios		386.297	274.524	386.297	274.524
Prejuízo do exercício		386.297	274.524	386.297	274.524

www.pernambucanas.com.br

(Continua...)

Eufrázio

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS
ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

(...continuação)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto dividendos por ação)

		Atribuível aos acionistas da controladora							
				Reservas de lucros					
	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022		830.000	(2.034)	123.044	824.805	-	1.775.815	(375)	1.775.440
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	(274.524)	(274.524)	-	(274.524)
Outros resultados abrangentes do exercício – *hedge accouting*	10	-	1.572	-	-	-	1.572	-	1.572
Outros resultados abrangentes do exercício – impostos diferidos		-	(535)	-	-	-	(535)	-	(535)
Utilização da reserva de retenção de lucros		-	-	-	(274.524)	274.524	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023		830.000	(997)	123.044	550.281	-	1.502.328	(375)	1.501.953
Prejuízo do exercício		-	-	-	(5.623)	(386.297)	(391.920)	(1)	(391.921)
Outros resultados abrangentes do exercício – *hedge accouting*	10	-	1.232	-	-	-	1.232	-	1.232
Outros resultados abrangentes do exercício – impostos diferidos		-	(418)	-	-	-	(418)	-	(418)
Utilização da reserva de retenção de lucros		-	-	-	(386.297)	386.297	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024		830.000	(183)	123.044	158.361	-	1.111.222	(376)	1.110.846

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(386.297)	(274.524)	(386.297)	(274.524)
Ajustes:					
Depreciação e amortização	14|15|16	374.321	349.228	391.587	364.570
Valor residual das baixas do ativo permanente		77.072	6.222	175.091	7.664
Ajustes a valor justo		-	-	4.191	(1.489)
Impairment imóveis provisão (reversão)	13c	-	-	(31.042)	62.235
Baixa de investimento		-	3.177	-	3.177
Ganho na alienação de bens		-	(13.645)	-	(13.645)
Resultado da equivalência patrimonial	22	88.304	69.089	(3.217)	(3.117)
Atualização de empréstimos e arrendamentos	15|18	252.536	309.327	559.271	646.418
Juros e variações monetárias, líquidas		(13.860)	7.422	(15.603)	7.422
Juros cessão de direitos creditórios – FIDC		(13.592)	-	(13.592)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social – corrente	12	-	-	5.117	8.587
Despesa de imposto de renda e contribuição social – diferido	12	(209.832)	(122.829)	(290.475)	(200.309)
Provisão para contingências e atualização monetária	19	78.925	(2.220)	80.732	34.444
Impairment de arrendamento / imobilizado	15|18	51.963	-	51.964	-
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		-	-	(54.499)	261.008
Perda esperada com perda de estoque		1.450	(178)	1.450	(178)
		300.990	331.069	474.678	902.263
Variações de ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		19.647	164.236	177.964	(949.395)
Estoques		130.204	(23.477)	148.557	(8.584)
Impostos a recuperar		88.621	121.562	89.410	126.101
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		78.749	-	103.262	-
Depósitos judiciais e cauções		(6.600)	(10.758)	(6.561)	(10.760)
Partes relacionadas		138.683	405.096	-	-
Outros créditos		(13.673)	6.763	(75.294)	36.975
Fornecedores		(232.933)	121.696	(323.316)	811.784
Provisão para demandas judiciais	19	(7.628)	(16.609)	(516.974)	(19.494)
Obrigações trabalhistas		3.661	(18.509)	7.440	(17.456)
Obrigações fiscais		23.787	10.040	97.304	9.559
Demais contas a pagar		(593)	(34.587)	1.031	(49.710)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Caixa proveniente das operações		522.915	1.056.522	177.501	831.283
Juros pagos	18	(99.233)	(125.826)	(65.210)	(125.183)
Juros pagos de arrendamento	15	(145.109)	(140.109)	(145.241)	(139.989)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(6.338)	(35.441)
Créditos tributários		242.953	-	242.953	-
Aplicações financeiras		14.313	(28.255)	168.619	(145.790)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		535.839	762.332	372.284	384.880
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Dividendos recebidos		42.998	10.230	-	-
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas		42.095	-	-	-
Empréstimos concedidos de partes relacionadas		(75.794)	-	-	-
Ativos (passivos) não circulante mantidos para venda	13c	-	-	152.012	(143.391)
Aumento (redução) de capital em investida		(186.392)	(210.761)	(5.623)	-
Alienação de investimento		185.168	-	-	-
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível		-	-	110.363	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível		(57.495)	(162.503)	(116.924)	(263.219)
Propriedade para investimento		-	-	57.840	143.702
Caixa líquido das (utilizado nas) atividades de investimentos		(49.420)	(363.034)	197.668	(262.908)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de arrendamentos	15	(207.787)	(203.891)	(208.106)	(204.502)
Cessão de direitos creditórios – FIDC		945.446	-	945.446	-
Recebimento cessão de direitos creditórios – FIDC		(728.728)	-	(728.728)	-
Debêntures conversíveis em ações		67.713	-	67.713	-
Captações	18	84.687	438.377	485.448	962.395
Captações com partes relacionadas		42.458	94.301	-	-
Pagamentos de empréstimos	18	(464.724)	(634.815)	(1.083.207)	(1.061.066)
Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas		(188.588)	(45.499)	-	-
Dividendos pagos		-	(12.500)	-	(12.500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(449.523)	(364.027)	(521.434)	(315.673)
Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa		36.896	35.271	48.518	(193.701)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		267.331	232.060	877.854	1.071.555
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		304.227	267.331	926.372	877.854
Variação no caixa e equivalentes de caixa		36.896	35.271	48.518	(193.701)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Pernambucanas", "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede em São Paulo, Capital - Brasil e tem como atividades preponderantes a comercialização de artigos de vestuário masculino, feminino, infantil, esportes e artigos para cama, mesa, banho, tapetes, cortinas e artigos eletroeletrônicos leves, bem como a participação em outras sociedades, prestação de serviços, importação e exportação de produtos e administração de bens imóveis próprios.

A Companhia compartilha as estruturas de custos corporativos, gerenciais e operacionais com as empresas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Consolidado"). Os custos relacionados aos negócios do Grupo são reconhecidos em cada uma das entidades por meio de critérios de rateio.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 485 lojas (2023 – 509 lojas).

1.1. Plano de ação da Administração para os próximos exercícios

Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam prejuízo do exercício no montante de R$ 386.297 (2023 – R$ 274.524) e capital circulante líquido negativo na Controladora, no montante de R$ 809.839 (2023 – R$ 741.007). Apesar do capital circulante líquido está negativo na Controladora, a Administração faz a gestão do seu caixa pelo Consolidado que apresenta um capital circulante líquido positivo no montante de R$ 561.251 (2023 – R$ 1.625.229).

A Companhia, presente no setor varejista há 116 anos, está implementando uma profunda transformação estratégica com o objetivo de fortalecer sua posição competitiva e aprimorar substancialmente os resultados operacionais e financeiros. Essa transformação engloba uma série de iniciativas que abrangem diversas áreas do negócio e que estão sendo conduzidas de forma integrada e sistemática.

Diante de um cenário de desafios intensificados e a necessidade de modernização, a Companhia adotou um ambicioso plano de transformação que tem como principais objetivos:

- **Reverter impactos negativos** históricos e reequilibrar a performance financeira, com ênfase na melhoria do EBITDA;
- **Otimizar processos e reduzir custos**, por meio de iniciativas que visam a eficiência operacional e a racionalização das despesas;
- **Fortalecer a experiência do cliente** e promover uma resposta ágil às mudanças do mercado, consolidando o legado de 116 anos de tradição.

Para garantir a efetividade do plano de transformação, a Companhia adotou uma metodologia estruturada em três fases:

- **Identificação do potencial:** Realiza-se um diagnóstico minucioso, definindo indicadores (KPIs) que mensuram o impacto das iniciativas e identificam pontos críticos de melhoria.
- **Planejamento e estruturação:** Elabora-se um plano de ação detalhado, com entregáveis semanais, distribuindo responsabilidades entre líderes e áreas estratégicas.
- **Implementação e monitoramento:** A execução das iniciativas ocorre sob a coordenação de um Escritório de Transformação, que promove reuniões regulares (diárias, semanais e mensais) para acompanhar o progresso e garantir a transparência e os ajustes necessários ao longo do processo.

O conjunto de iniciativas está organizado em seis frentes de trabalho, cada qual com patrocinadores e líderes dedicados:

1. **Comercial**
2. **Lojas**
3. **Centros de distribuição e abastecimento**
4. **Escritório central**
5. **PEFISA**
6. **Cultura**

Essas frentes permitem que a Companhia enderece, de forma segmentada e coordenada, os principais desafios e oportunidades de cada área, garantindo sinergia entre projetos e alinhamento às metas de transformação. Em complemento às frentes de trabalho, as ações de transformação contemplam cinco áreas de atuação essenciais:

- **Logística e abastecimento:**
  Objetivo: Desenvolver modelos preditivos de demanda que considerem diferentes níveis de hierarquia de produtos e regiões geográficas, permitindo uma distribuição de estoque mais assertiva.
  Benefícios: Redução de rupturas no abastecimento, otimização do *mix* de produtos e melhoria na performance de vendas.
- **Compras e *sourcing*:**
  Objetivo: Otimizar negociações por meio da consolidação de fornecedores e demandas, utilizando análises detalhadas de custos (*cleansheet analysis*).
  Benefícios: Ganhos de escala, aumento da competitividade nas negociações e diversificação das origens de produtos, reduzindo a dependência de fornecedores únicos.
- **Precificação e gestão comercial:**
  Objetivo: Implementar estratégias diferenciadas de precificação para categorias de produtos, considerando fatores como elasticidade, segmentação por loja e *timing* nas demarcações.
  Benefícios: Maximização de receitas e melhoria das margens através de uma política de preços mais sofisticada e ajustada às características regionais e comportamentais dos consumidores.
- **Experiência do cliente e *layout* de lojas:**
  Objetivo: Repensar o *layout* e o ambiente de exposição dos produtos, criando espaços especializados que potencializem a experiência de compra.
  Benefícios: Aumento do *ticket* médio, fidelização de clientes e diferencial competitivo no ponto de venda.
- **Tecnologia e sistemas de gestão:** Engloba a modernização de ferramentas como o CRM e a automação dos processos operacionais.

Outras iniciativas

Gestão de itens contínuos e nova CRM

- **Objetivo:** Implementar ferramentas para otimizar a gestão dos itens de alta rotatividade, com foco no abastecimento por grade e tamanho, e modernizar o sistema de CRM para automatizar processos e campanhas de *marketing*.
- **Benefícios:** Minimização de perdas por falta ou excesso de estoque, melhoria na experiência do cliente, aumento na frequência de compras e fortalecimento do relacionamento com o consumidor.

Negociação de contratos e serviços

- **Objetivo:** Revisar detalhadamente a base de despesas e os contratos vigentes, aplicando práticas de renegociação e otimização com base em *benchmarks* de mercado.
- **Benefícios:** Redução de custos operacionais e maior flexibilidade na gestão financeira, otimizando a estrutura de gastos.

Clusterização de mercado

- **Objetivo:** Estabelecer *clusters* de mercado que permitam a diferenciação de estratégias para lojas de diferentes perfis e regiões, ajustando sortimentos e ações de *marketing*.
- **Benefícios:** Aperfeiçoamento da adequação do *mix* de produtos à demanda local, resultando em aumento da eficiência comercial.

O conjunto de iniciativas já evidencia sinais positivos, com projeções significativas para ganhos recorrentes e não recorrentes. Entre os resultados alcançados até o momento, destacam-se:

- **Melhoria dos indicadores financeiros:** Elevação do EBITDA e aumento da eficiência operacional, promovendo resultados sustentáveis.
- **Otimização dos processos:** Racionalização de custos e aperfeiçoamento dos processos internos, permitindo uma execução mais ágil das estratégias.
- **Fortalecimento do relacionamento:** Melhor integração com clientes, fornecedores e parceiros, alavancada pelas novas ferramentas e estratégias implementadas.

A Administração da Companhia acredita que as ações tomadas permitirão o reestabelecimento do equilíbrio econômico da Companhia nos próximos doze meses, razão pela qual elaborou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no pressuposto da continuidade operacional.

1.2. Relação de entidades que compõem o Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as operações da Companhia e das seguintes entidades controladas diretas e indiretas ("Grupo"):

	Participação			
	2024		2023	
Controladas	Direta	Indireta	Direta	Indireta
PEFISA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("PEFISA") (ii)	-	100,00%	-	100,00%
Hotel Jatiúca S.A. ("Hotel Jatiúca")	99,94%	0,02%	99,94%	0,02%
Arthur Lundgren Investimentos, Incorporação e Administração Ltda. ("Alinc")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Muricy Sociedade Comercial Ltda. ("Muricy")	99,99%	-	99,99%	-
Voltei Intermediações de Negócios Ltda. ("Voltei")	99,80%	0,20%	99,80%	0,20%
Tropicana de Hotéis e Turismo S.A.	99,99%	-	99,99%	-
Jatiúca Administradora e Serviços Ltda.	10,00%	90,00%	10,00%	90,00%
PEFISA Corretora de Seguros S.A.	-	100,00%	-	100,00%
Pernambucanas Administradora e Promotora de Vendas e Serviços Ltda. ("Altsa Promotora")	100%	-	100%	-
Altsa Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Altsa Empreendimentos")	-	-	100%	-
Pernambucanas Shangai	100%	-	100%	-
Lundinvest S.A. - Investimentos e Participações	100%	-	100%	-
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FDIC)				
Pernambucanas Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	-	100%	-	-

Para proporcionar vantagens competitivas aos seus clientes e ao próprio negócio, a Companhia mantém operações de financiamento e investimento por meio de sua Controlada Pernambucanas Financiadora S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("PEFISA"), instituição regulada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

A Companhia atua no ramo hoteleiro por meio da sua controlada Hotel Jatiúca S.A., localizada em Maceió, Estado de Alagoas, e no ramo de incorporação e construção de imóveis residenciais e comerciais, através da Controlada Arthur Lundgren Investimento, Incorporação e Administração Ltda., localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

No ramo de incorporação e construção, as receitas de vendas, os custos de terrenos e construção, e as comissões de vendas são apropriados ao resultado no momento da entrega das chaves que é o momento do cumprimento das obrigações de performance do contrato.

Em 2023, a Companhia colocou à venda a sua operação do ramo hoteleiro, a qual foi avaliada como altamente provável, e foi aprovada e assinada em 9 de outubro de 2023. Como resultado desta avaliação, o Hotel Jatiúca foi classificado no balanço patrimonial como um ativo não circulante mantido para venda.

As demonstrações financeiras das entidades controladas obedecem às mesmas práticas contábeis adotadas pela Controladora, sendo que no caso da PEFISA, por se tratar de uma instituição financeira que segue a regulamentação do Banco Central do Brasil – BACEN, foram feitas análises de convergência às normas CPC/IFRS.

(Continua...)

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS
ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (BR GAAP) e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), respectivamente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), controladora e consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias de capital aberto, por meio da CPC 09 / (Deliberação CVM nº 557/08). Considerando que a Companhia é uma Sociedade Anônima de capital fechado e que as normas internacionais não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, a mesma está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva em 25 de abril de 2025.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Pernambucanas e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo (Nota 10);
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo (Nota 27);
- As propriedades para investimento que são mensuradas pelo valor justo nas controladas. No consolidado, para os imóveis que são alugados para a Controladora, são revertidos os ajustes para retornar ao custo atribuído (Nota 13c);

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, o resultado das entidades controladas é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e, por esse motivo as demonstrações financeiras, formam um único conjunto de informações e estão sendo apresentadas lado a lado, não havendo diferença entre o patrimônio líquido e o resultado individual e consolidado.

2.3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, exceto pelas políticas contábeis adotadas pela primeira vez em 2023 (conforme descrito na Nota 3.1).

2.3.1. Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). Para detalhes sobre as participações nas controladas, veja Nota 1.1.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. A equalização de políticas contábeis entre as entidades controladas e a Controladora, estão descritas na Nota 13a.

2.3.2. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais da Companhia estão relacionados com empréstimos, fornecedores estrangeiros e derivativos ou instrumentos financeiros derivativos e são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Exceto as transações qualificadas como contabilidade de *hedge*, cuja variação cambial é registrado na demonstração do resultado abrangente e reconhecido no resultado do exercício quando o objeto do item protegido for realizado.

2.3.3. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não tem obrigações de benefícios de longo prazo, por exemplo *stock option* ou similar.

2.3.4. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros (exceto para a Controlada PEFISA que a receita de juros é operacional);
- Despesa de juros;
- Receitas com descontos em negociações comerciais;
- Receita de ajuste a valor presente do contas a receber;
- Despesa de ajuste a valor presente de fornecedores;
- Despesa de juros com arrendamento. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

2.3.5. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro fiscal do exercício, sendo calculado individualmente para cada entidade do Grupo, conforme aplicável. Na Controlada PEFISA, a alíquota da contribuição social sobre o lucro tributável é de 15%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se os critérios estabelecidos pelo CPC 32 forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos, respectivamente.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se os critérios estabelecidos pelo CPC 32 forem atendidos.

Incertezas tributárias do imposto de renda

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty Over Income Tax Treatments*), requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos. Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade.

Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

2.3.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A provisão para perdas nos estoques é constituída com base em histórico de perdas apuradas no processo de inventário físico dos estoques das lojas e centrais de distribuição e por preços líquidos de venda abaixo do custo, ocasionado por liquidações, trocas de estação ou pequenos defeitos decorrentes de manuseio das mercadorias.

2.3.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

Ativos não circulantes (ou grupos de ativos e passivos) são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de venda e não pelo uso continuado. Essa condição é considerada atendida quando:

- Os ativos estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais;
- A venda é altamente provável e deverá ocorrer no prazo de até 12 meses após a data da classificação.

Quando classificados como mantidos para venda, a Companhia clasifica os ativos em um grupo distinto e segregado do ativo cirulante e do ativo não circulante denominado ativos não circulantes mantidos para venda. Nas demonstrações do resultado e do fluxo de Caixa, os saldos relacionados com as referidas operações são apresentados em rubricas segregadas das informações contábeis relativas às operações continuadas e são mensurados ao menor valor entre o valor contábil residual e o valor justo menos as despesas para a venda do ativo.

2.3.8. Imobilizado

Reconhecimento

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na Nota 14. A Companhia adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas. A Companhia efetua, periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros, compreendidas, substancialmente, por reformas e adaptações dos imóveis alugados para atender às operações da Companhia que, em sua grande maioria, serão revertidas aos proprietários dos imóveis ao final do contrato de locação, são amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação. Nos casos em que há expectativas de que ocorrerá a renovação do contrato de locação por mais de um período por parte do proprietário do imóvel e que os custos com a renovação não sejam significativos em relação ao todo, a Administração da Companhia considera o prazo de amortização pelo período total do contrato incluindo suas renovações.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Ativos:	**Período em anos**
Edifícios	40 - 80 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10 anos
Móveis e utensílios	5 - 10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Aeronave	7 anos
Equipamentos	5 - 10 anos

2.3.9. Ativos intangíveis

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para utilizar o *software*; e
- Os gastos atribuíveis ao *software* durante seu desenvolvimento podem ser mensurados com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares*. Gastos de desenvolvimento, que não atendam ao critério de custos diretamente atribuíveis no desenvolvimento de *softwares*, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.3.10. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento, principalmente lojas e centro de distribuição, são mantidas para rendimentos de aluguel não são ocupadas pelo Grupo nas suas próprias operações. São inicialmente mensuradas pelo custo e subsequentemente ao valor justo. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Os imóveis que estão em propriedades para investimentos e são alugados pelo Grupo para uso em suas operações, são tratados no consolidado pelo custo histórico. Portanto, PPI (Propriedades Para Investimento) nas demonstrações financeiras individuais, são reconhecidos ao valor justo, e no consolidado, pelo custo histórico como base de valor.

Anualmente em setembro, a Companhia contrata avaliadores externos, independentes e qualificados, para determinar o valor justo das propriedades para investimento.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil residual contabilizado do bem), são reconhecidos no resultado na rubrica de "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.3.11. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor presente da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do período do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar (taxa incremental nominal de financiamento).

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção; e
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

2.3.12. Deterioração de ativos não financeiros - Impairment

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por recuperação de ativo não financeiro é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da recuperação, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

2.3.13. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco insignificante de mudança de valor. A Companhia não tem caixa ou equivalente de caixa restritos que compõem o saldo da conta.

2.3.14. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia compromete-se a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são reconhecidas inicialmente a valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto em contrato. Todos os custos das debêntures são registrados em despesa no período em que são incorridos.

Os ganhos ou as perdas, decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas (despesas) financeiras, líquidas" no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

(Continua...)

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90



ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida; ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender às ambas condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes se atender às ambas condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao Valor Justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes como ao Valor Justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles alocados a valor justo no resultado, são avaliados por indicadores de *impairment* na data do balanço. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento foram impactados. Evidência objetiva de *impairment* poderia incluir, dentre outros:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte;
- Inadimplência ou mora no pagamento de juros ou do principal; e
- Quando torna-se provável que o devedor entrará em falência ou em recuperação judicial.

Para os ativos financeiros registrados pelo valor de custo amortizado, o valor do *impairment* corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada na taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil é reduzido diretamente pela perda por *impairment* para todos os ativos financeiros.

Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber.

A Companhia tem por prática o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, considerando o risco ou a probabilidade de que ocorra uma perda de crédito ao refletir sobre a possibilidade de que essa perda ocorra e sobre a possibilidade de que não ocorra, mesmo se a possibilidade de ocorrência de perda de crédito for muito baixa.

Mensuração da perda esperada

A mensuração das perdas esperadas requer aplicação de premissas significativas, o cálculo é baseado na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo. O procedimento de cálculo da perda de crédito esperada considera, entre outros elementos, a existência de evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos, bem como a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos em diferentes estágios, como se observa nas definições a seguir:

- **Estágio 1** - Quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ou temos em conta os instrumentos financeiros que não tenham deteriorado significativamente sua qualidade de crédito desde o reconhecimento inicial. Nesse estágio, também são incluídas operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2;
- **Estágio 2** - Quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, registra-se uma penalização na provisão maior que no estágio 1. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3;
- **Estágio 3** - Instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. Registra-se uma provisão para toda a vida da operação, mas agravando a PD "*Probability of default*" para 100%.

O cálculo da perda esperada envolve a utilização de várias premissas, considerando fatores internos e externos, tais como: qualidade do crédito, concentração e fatores econômicos.

A classificação de instrumentos financeiros é realizada de acordo com o modelo de negócios que refletam seu objetivo para com o instrumento, verificando se os fluxos de caixa contratuais compreendem apenas pagamento de principal e juros.

Parâmetros de risco de crédito

Para determinar o valor de perda esperada, avalia-se primeiro se existe evidência objetiva de perda no valor recuperável coletivamente para ativos financeiros que não sejam significativos individualmente. Para medir esta perda, separa-se os ativos financeiros em grupos, levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação. A perda por redução ao valor recuperável é calculada usando modelos estatísticos que levam em consideração os seguintes fatores:

- **Exposição à inadimplência (*"Exposure at default"* – EAD)**: é a quantia de uma transação exposta ao risco de crédito, incluindo a proporção da exposição atual do saldo em aberto que poderia ser fornecida na data futura da inadimplência.
- **Probabilidade de inadimplência (*"Probability of default"* – PD)**: é a probabilidade de uma contraparte não cumprir sua obrigação de pagar o principal e/ou juros.
- ***Loss Given Default* (*"Loss given default"* – LGD)**: é uma estimativa de perda originada no caso de a inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Taxa de desconto

A de desconto é a taxa aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo, e que é igual ao valor presente líquido do instrumento financeiro pelo seu valor contábil.

Visão *Forward Looking*

Para a incorporação de informação prospectiva que possam reforçar o cálculo, são incluídas variáveis macroeconômicas em critérios e cálculo, utilizando cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios.

Para estimar os parâmetros acima, a Companhia aplicou sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para cálculo de parâmetros.

Definição de inadimplência

A Companhia considera que um ativo financeiro está em situação de inadimplência quando é provável que o devedor não pagará integralmente suas obrigações de crédito.

As perdas esperadas associadas ao risco de crédito da Companhia são contabilizadas pelo custo amortizado e são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos e que não são cotados em um mercado ativo (a existência de vendas não supõe uma inconsistência com o modelo de negócio se são pontuais ou pouco significativas).

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos para negociação, apresentados na rubrica "Operações com derivativos", são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações lançadas contra o patrimônio líquido ou resultado em "Receitas ou despesas financeiras".

Contabilidade de hedge

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*), a Companhia adota a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e/ou convertidas por instrumentos de *swap* em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Essa prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado à medida que são efetivamente realizados.

Os *swaps* pactuados pela Companhia são considerados operações "casadas", diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no *swap* é idêntico ao componente protegido em seu programa de contabilidade de *hedge*. Portanto, tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvido nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvida nas operações de *swap* inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido, sob a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e *swaps*) tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. À medida que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, o registro da respectiva variação cambial acumulada em "ajustes de avaliação patrimonial" será levado ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de "receita líquida de vendas".

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva, dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos é reclassificada para a demonstração do resultado sob a rubrica de "resultado financeiro".

As movimentações do programa de contabilidade de *hedge* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos exercícios.

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 10.

2.3.15. *Contas a receber*

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços ou venda de serviços financeiros registrados no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (Nota 6).

Cessão de direitos creditórios

A Companhia utiliza a cessão de recebíveis a Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC") como uma ferramenta para gerir seu fluxo de caixa mediante negociação dos seus recebíveis com cartões de crédito. A Companhia detém a titularidade de todas as contas subordinadas do fundo o que fazendo com que a Companhia fique substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao fundo e, por consequência, apresenta aos saldos e transações do FDIC individualizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A mensuração inicial dos direitos creditórios é realizada ao valor justo na data da aquisição, e posteriormente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. São reconhecidas receitas financeiras à medida que os juros incidem, com base na taxa interna de retorno dos ativos adquiridos.

2.3.16. *Ajuste a valor presente*

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. As operações de compras e vendas a prazo foram trazidas ao seu valor presente utilizando-se uma taxa equivalente à taxa livre de risco acrescida do risco da indústria. A taxa de desconto utilizada em 31 de dezembro de 2024 é de 1,55% ao mês (2023 – 1,10% ao mês).

2.3.17. *Fornecedores*

As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.3.17.1. *Confirming* (risco sacado)

Operação alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, sem a necessidade destes fornecedores obterem linha de crédito junto às instituições financeiras. Não são realizadas de forma massificada e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para a Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos inicialmente acordados entre a Companhia e o fornecedor. Nestas operações, os fornecedores, ao anteciparem seus recebíveis, transferem o direito do recebimento dos títulos para a instituição financeira, mantendo os prazos originais da transação, que foi realizada em condições comerciais similares às praticadas com aqueles fornecedores que não aderem a estas operações.

2.3.18. *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

2.3.19. *Reconhecimento de receita*

A receita da Companhia é reconhecida quando os seguintes critérios são atingidos: (i) Identificação do contrato com o cliente; (ii) Identificação das obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinação do preço das transações; (iv) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecimento da receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das demonstrações financeiras consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas, entre as empresas do Grupo. Para as receitas cujo recebimento se dará a prazo ou parcelado, a Companhia procede com o seu reconhecimento pelo valor presente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

(a) Venda de produtos - Varejo

A Companhia opera com pontos de varejo para a comercialização de suas mercadorias. A receita de vendas de mercadoria e o correspondente custo das mercadorias vendidas são reconhecidos quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente (modelo "*cash and carry*"). As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito ou débito.

A receita oriunda das vendas das lojas físicas e do *e-commerce* é reconhecida após o seu faturamento, entrega e aceite das mercadorias por parte dos clientes, que é quando os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de mercadorias. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em outros valores a pagar e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

(b) Vendas de serviços financeiros

A Controlada PEFISA vende serviços de produtos financeiros e recebe pela intermediação da venda de seguros, garantia estendida e outros, os quais são reconhecidos no resultado da Companhia no mesmo momento em que ocorre a prestação do serviço.

O Grupo realiza operações de crediário próprio, seguros, empréstimos pessoais e financiamento de vendas por instituições financeiras, dos quais o Grupo é intermediador. O resultado das operações é apropriado ao resultado considerando a taxa efetiva de juros, ao longo da vigência dos contratos.

(c) Receita de incorporação imobiliária

As receitas de vendas, os custos de terrenos e construção, e as comissões de vendas são apropriados ao resultado no momento da entrega das chaves que é o momento do cumprimento das obrigações de performance do contrato.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.3.20. *Distribuição de dividendos*

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Com base no Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do estatuto social e da lei societária.

2.3.21. *Reservas de retenção de lucros*

A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social.

O lucro líquido, não distribuído como dividendos mínimos obrigatórios e não constituído como reserva legal, de acordo com o Estatuto Social da Companhia em Assembleia Geral, o Conselho Consultivo deliberará sobre a aplicação do excesso para distribuição de dividendos complementares, integralização ou aumento do capital social, e/ou constituição de reserva de retenção de lucros.

3. Julgamentos e estimativas contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3.1.1. *Julgamento crítico*

(a) Continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1.1, a Administração da Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no pressuposto de continuidade das suas operações e descreve a referida Nota, o plano da Administração para a consecução de suas atividades nos próximos exercícios considera em suas principais ações uma profunda transformação estratégica mediante implementação de uma série de iniciativas em diversas áreas de negócio. A Administração acredita que este conjunto de ações permitirão à Companhia alcançar o reequilíbrio em seus negócios no futuro próximo. A ocorrência desses eventos em sua plenitude e em um período de tempo apropriado são considerados julgamentos críticos pela Administração da Companhia.

(Continua...)

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

C.N.P.J. 61.099.834/0001-90

PERNAMBUCANAS
ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. SP

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.2. *Estimativas críticas*

(a) Incertezas de estimativas e premissas do contas a receber de clientes

Como descrito na Nota 6, as contas a receber de clientes da Companhia são controladas por faixa de vencimento e por clientes, sendo efetuado um acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis, entre a data de venda ao cliente (constituição de devedores por vendas, serviços e financiamentos) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo determinada a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) sobre a vida da carteira de crédito, em especial com relação aos recebíveis da Controlada PEFISA. Na Nota 6, está apresentada as informações relevantes sobre os recebíveis do Grupo, incluindo títulos vencidos e a movimentação da PECLD.

(b) Perda com inventário e desvalorização dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é estimada, com base no histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centrais de distribuição, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização dos procedimentos de inventário físico.

A provisão para desvalorização dos saldos dos estoques é ocasionada, basicamente, por itens vendidos abaixo do preço de aquisição, em grande parte pelas liquidações decorrentes de troca de coleção e por pequenos defeitos ocasionados no manuseio das mercadorias. A Companhia estima o valor da provisão para desvalorização dos estoques com base nos preços de venda a serem praticados, líquidos dos impostos e das despesas com vendas, comparados com o custo registrado (Nota 7).

(c) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa o seu saldo de imposto de renda diferido ativo relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro, tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. As estimativas de lucros tributáveis futuros são realizadas com base nas projeções de negócio efetuadas pela Administração. As premissas e os julgamentos utilizados pela Administração para projetar os lucros tributáveis futuros podem sofrer alterações relevantes nos exercícios futuros em decorrência de eventos que estejam fora do controle da Administração (Nota 12).

(d) Provisão para contingências tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias

Como descrito na Nota 19, a Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Considerando que cálculos desta natureza envolvem definição de metodologias e utilização de premissas, ou ainda, possibilidade de acordo entre as partes, o valor real pode apresentar variações em relação à estimativa. A Administração acredita que essas provisões para contingências tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(e) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

As incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro são avaliadas quando de reconhecimento e mensuração desses tributos. Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Como requerido pela ICPC 22, o Grupo efetuou uma avaliação das posições tributárias assumidas nos últimos cinco anos e concluiu que é provável que as autoridades tributárias aceitem as posições tributárias assumidas pelo Grupo, portanto, não requerendo provisão em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(f) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher os métodos e definir as premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

(g) Valor justo das propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

Os principais dados utilizados pela Companhia na avaliação do valor justo, tais como taxas de desconto, rendimentos terminais, taxas de vacância esperadas e taxas de crescimento de aluguel são estimadas pelos avaliadores independentes com base em transações comparáveis e dados do setor (Nota 13c).

(h) Taxa incremental sobre o financiamento do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

(i) Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Adicionalmente, o Grupo considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a disrupção nos negócios necessários para a substituição do ativo arrendado.

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário.

3.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alteração ao IAS 1/CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Os impactos de divulgação, para o Grupo, decorrente da referida alteração, estão mencionados nas Notas 3.2(i) e 49.15.

Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("*sale and leaseback*"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia de ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Essa alteração não teve impacto material para o Grupo.

Alterações ao IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023 traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("*supplier finance arrangements* – SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento oferecem-se para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e as condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

(a) Os termos e as condições dos acordos SFAs.

(b) Para a data de início e fim do período de reporte:

(i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.

(ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.

(iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.

(c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).

(d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima tiveram impactos materiais nas divulgações efetuadas pelo Grupo, cujas divulgações adicionais estão mencionadas nas Notas 2.2(e), 23 e 42(c). Ainda em relação às alterações do IAS 7 e IFRS 7, a Companhia adotou a abordagem de divulgação completa (Nota 23), incluindo as informações comparativas anuais e os saldos iniciais de abertura.

3.3. Alteração de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Alteração ao IAS 21 – Falta de conversibilidade: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas às instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI *test*"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como "*contracts referencing nature-dependent electricity*". Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade à variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de "*own use*"; (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting* (*cash flow hedge*); e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidos pela Administração dentro das demonstrações financeiras. A Administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela Administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:

Divulgações: emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Martin Mitteldorf – **Presidente**
Evaldo Fontes Júnior – **Vice-Presidente**
Alberto Lundgren Altenburg
Evandro Luis Rezera
Annibal Ribeiro Lima Neto
Ralf Lundgren

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Doebeli – **Diretor-Superintendente**
Maurício Leonardo Hasson – **Diretor Executivo Financeiro e de Relação com Investidores**
Marcos Antonio de Mello – **Controller**

James Nunes de Sousa – **Contador CRC 1SP194966/O-9**

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

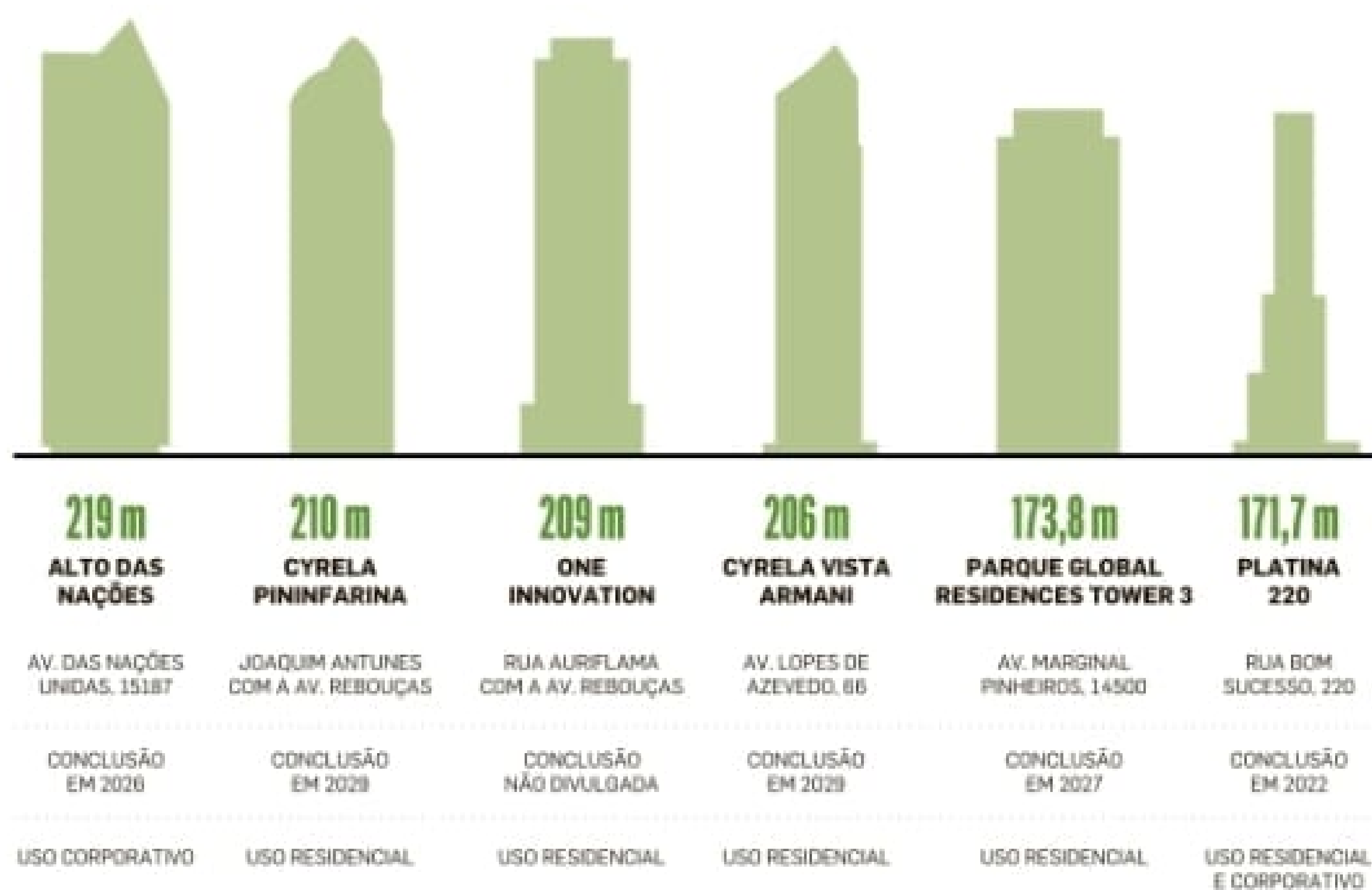
https://ri.pernambucanas.com.br/central-de-resultados/

https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Mercado imobiliário **Tendência**

Mudanças no zoneamento dão impulso a arranha-céus em São Paulo

Escassez de terrenos, mudanças na legislação e demanda do público de maior renda por vista livre impulsionam a construção de edifícios mais altos



LUCAS AGRELA

Nos últimos anos, a cidade de São Paulo passou por uma aceleração no número de projetos de arranha-céus. O município é hoje o segundo com os prédios mais altos do País, ficando apenas atrás de Balneário Camboriú. Os prédios mais altos da cidade, antes comerciais, são hoje, na maioria, residenciais ou mistos, graças a mudanças de legislação que permitiram tais construções em algumas áreas.

Subindo
Edifício mais alto da cidade, ainda em obras, o Alto das Nações, da WTorre, terá 219 metros

Atualmente, a capital paulista ocupa a 76.ª posição no ranking do Skyscraper Center, site do Council on Tall Buildings and Urban Habitat, que monitora os arranha-céus nas maiores cidades do mundo. Com a chegada de novos projetos, SP pode avançar algumas posições nesse ranking.

O edifício mais alto da cidade, hoje em obras, é o corporativo chamado Alto das Nações, da WTorre. Quando concluído, terá 219 metros de altura. A título de comparação, o prédio mais alto já pronto em SP é o Platina 220, no Tatuapé, com 171,7 m, uma construção da Porte Engenharia. O edifício da WTorre fica na Chácara Santo Antônio, no mesmo terreno onde o Carrefour instalou seu primeiro hipermercado no País, em 1975.

O complexo corporativo contará com um centro comercial com lojas e um hipermercado Carrefour, bem como unidades residenciais e teatro. Um dos diferenciais do edifício é o pé-direito duplo. Os andares, que serão 37, terão 4,7 metros de altura, algo incomum nas construções brasileiras e que impôs desafios construtivos à WTorre, que precisou importar materiais.

O prédio também terá um mirante aberto à visitação. "Temos uma expectativa alta para o fluxo de pessoas que irão buscar o mirante como ponto turístico, por conta da vista única e livre a mais de 200 metros de altura. Temos uma perspectiva que a visitação será uma rota obrigatória para quem for visitar a cidade de São Paulo", diz o CEO da WTorre, Marco Siqueira.

Entre os prédios residenciais, a Cyrela e a Benx são as construtoras que mais lançaram empreendimentos entre os mais altos da cidade. A região que mais tem recebido projetos residenciais de arranha-céus é a Av. Rebouças, cuja lei de zoneamento foi revisada para receber projetos desse porte.

APROVEITAMENTO VERTICAL A revisão das regras municipais desencadeou uma corrida por arranha-céus, que ocorre por diferentes motivos. Do ponto de vista econômico, as incorporadoras têm dificuldade de comprar terrenos em áreas nobres, exigindo a compra de dezenas de casas e comércios ou prédios inteiros. Por isso, o aproveitamento vertical máximo se tornou uma meta das empresas do ramo imobiliário.

Outro ponto vem do lado da demanda. Como em outros países, como Estados Unidos, Cingapura, Japão e Emirados Árabes Unidos, o consumidor de alta renda passou a valorizar mais a vista que tem da janela de seus apartamentos, sobretudo depois da pandemia. Como a cidade tem a maioria dos prédios com 60 metros, os arranha-céus aparecem como opções de ter a vista livre nos últimos andares, pelos quais as incorporadoras cobram de 5% a 10% mais caro do que em outros pavimentos.

Fundador do Urbem (Instituto de Urbanismo e Estudos para a Metrópole), Philip Yang diz que São Paulo ainda precisa evoluir no quesito densidade populacional. Segundo ele, a cidade tem menos de 100 habitantes por hectare. Em Paris, diz, que tem grande parte dos prédios com até seis andares, a densidade é de cerca de 200. Já nas megacidades asiáticas, o número chega a 400.

"Paris é um caso parecido com Barcelona. São cidades muito densas, que têm construções predominantemente de seis andares, e que aproveitam a totalidade da quadra, e não só do lote. Não têm recuo frontal ou lateral", diz.●

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590


CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
10 IMÓVEIS
2º LEILÃO - 28/04/2025, a partir das 10h30
LOCALIDADES: MG MT PR RS SC SP
APARTAMENTOS • CASAS
ÁREA RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
08 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 05/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 08/05/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES: AM DF GO RJ SC SP
APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
18 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 05/05/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: AM BA GO MA MT PA PE PI PR RJ RS SP
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
10 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 12/05/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA CE GO MG MT RJ SC SP
APARTAMENTOS • CASAS • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio

Associação Saúde da Família

CNPJ/MF nº 68.311.216/0001-01

Demonstrações contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2024 e 2023 (Valores expressos em reais)

Balanços patrimoniais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo/Circulante		**195.970.490**	**333.440.494**
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	115.714.918	135.365.500
Títulos e valores mobiliários	4.2	-	106.754.739
Recursos a receber	5	42.692.113	51.870.795
Adiantamentos	6	36.172.923	38.150.774
Outros		1.390.536	1.298.686
Não circulante		**249.796.417**	**181.941.328**
Depósitos judiciais	7	136.599.264	114.546.931
Recursos a receber	5	52.386.274	36.630.634
Direito de uso arrendamento mercantil	9	44.334.555	19.920.055
Imobilizado	8	16.476.324	10.843.708
Total do Ativo		**445.766.907**	**515.381.822**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Balanços patrimoniais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		**183.306.287**	**250.579.413**
Fornecedores	10	16.702.027	4.403.221
Salários a pagar	11	130.677.023	116.596.268
Encargos sociais a pagar	12	6.929.971	2.466.046
Arrendamentos a pagar	9	16.876.989	11.421.056
Doações antecipadas	13.2	1.692.000	1.692.000
Outras provisões	13.1	10.428.297	7.246.083
Provisão para restituição	19	-	106.754.739
Não circulante		**181.834.406**	**137.107.307**
Arrendamentos a pagar	9	28.425.116	8.974.002
Doações antecipadas	13.2	2.538.000	4.230.000
Outras provisões		2.144.469	2.053.091
Provisão para riscos fiscais	14.1	115.154.571	94.016.023
Provisão para demandas judiciais	14.2	17.369.456	17.282.146
Remessas para investimentos	8	16.202.794	10.552.045
Patrimônio líquido		**80.626.214**	**127.695.102**
Patrimônio social	15	127.695.102	131.198.221
(Déficit)/Superávit do exercício	15	(47.068.888)	(3.503.119)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**445.766.907**	**515.381.822**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Patrimônio social	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31/12/2022	**124.015.727**	**7.182.494**	**131.198.221**
Transferência do superávit do exercício anterior	**7.182.494**	**(7.182.494)**	-
Déficit do exercício	-	(3.503.119)	(3.503.119)
Saldos em 31/12/2023	**131.198.221**	**(3.503.119)**	**127.695.102**
Transferência do déficit do exercício anterior	**(3.503.119)**	**3.503.119**	-
Déficit do exercício	-	**(47.068.888)**	**(47.068.888)**
Saldos em 31/12/2024	**127.695.102**	**(47.068.888)**	**80.626.214**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstrações do resultado	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas operacional			
Receita Contrato de Gestão e Convênio		1.958.789.172	1.723.340.894
Glosas Contrato de Gestão e Convênio		(70.449.249)	(82.376.189)
Repasses de contratos de gestão e convênio	**17**	**1.888.339.923**	**1.640.964.705**
Receitas financeiras	17.1	38.189.516	48.866.269
Outras receitas	17	1.801.751	7.755.669
Gratuidades concedidas	17	1.147.672	1.212.494
Repasse para investimento realizado		(5.650.749)	(574.030)
Isenções usufruídas	20	285.906.282	245.108.320
		321.394.472	**302.368.722**
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	18	**(1.611.997.253)**	**(1.402.744.803)**
Despesas com salários		(1.104.021.967)	(967.492.028)
Despesas com encargos		(127.296.319)	(110.711.043)
Despesas com benefícios		(141.361.833)	(118.919.310)
Provisão de férias, 13º e encargos		(239.317.134)	(205.622.422)
Despesas gerais	19	**(326.577.872)**	**(270.049.595)**
Despesas de materiais		(42.672.874)	(36.686.239)
Despesas de serviços		(288.657.641)	(221.597.407)
Despesas com utilidades		(12.150.507)	(9.148.081)
Despesa com restituição		(3.860.392)	(20.069.366)
Adequação direito de uso CPC 06 receita		20.763.542	17.451.498
Despesas com depreciação e amortização	8	**(102.346)**	**(775.911)**
Despesa com depreciação bens públicos	8	**(1.979.762)**	**(1.471.521)**
Despesa de amortização de direito de uso	9	**(16.717.195)**	**(15.861.912)**
Despesas financeiras		**(7.836.028)**	**(7.983.305)**
Juros sobre arrendamento	9	**(4.538.873)**	**(1.628.685)**
Gratuidades concedidas	17	**(1.147.672)**	**(1.212.494)**
Isenções usufruídas	20	**(285.906.282)**	**(245.108.320)**
		(2.256.803.283)	**(1.946.836.546)**
Déficit/Superávit do exercício		**(47.068.888)**	**(3.503.119)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstrações do resultado abrangente	31/12/2024	31/12/2023
Déficit/Superávit do exercício	(47.068.888)	(3.503.119)
Total do resultado abrangente do exercício	**(47.068.888)**	**(3.503.119)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Demonstração dos fluxos de caixa	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit/Superávit do exercício	**(47.068.888)**	**(3.503.119)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades originadas das atividades operacionais:		
Depreciação	102.346	775.911
Depreciação de direito de uso	16.717.195	15.861.912
Juros sobre arrendamentos	4.538.874	1.628.685
Depreciação de bens públicos	1.979.762	1.471.521
Provisão de glosas	3.182.214	1.098.300
Constituição (Reversão) de provisão para demandas judiciais	87.310	658.143
Provisão de férias	129.931.525	116.160.973
Atualização das provisão para riscos fiscais	7.815.904	7.748.744
Provisão para riscos fiscais	13.322.644	11.145.404
Atualização dos depósitos judiciais	(8.732.690)	(8.832.433)
Provisão de honorários advocatícios	91.378	108.369
Provisão de recursos a receber	(95.078.387)	(84.958.626)
Provisão para restituição	(106.754.739)	20.069.366
	(79.865.552)	**79.433.150**
Contas de ativo e passivo		
(Aumento)/Diminuição em recursos a receber	88.501.429	72.988.703
(Aumento)/Diminuição em outros ativos e adiantamentos	1.886.001	(12.207.237)
(Aumento)/Diminuição em depósitos judiciais	(13.319.643)	(11.145.404)
Aumento/(Diminuição) em fornecedores	12.298.806	3.087.615
Aumento/(Diminuição) em salários e encargos sociais	(111.386.845)	(103.572.098)
Aumento/(Diminuição) em remessa de investimento	5.650.749	574.030
Aumento/(Diminuição) em doações antecipadas	(1.692.000)	(1.692.000)
Caixa líquido das originado das (aplicado nas) atividades operacionais	**(97.927.055)**	**27.466.759**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	106.754.739	(20.069.366)
Aquisição e baixa de bens próprios e públicos	(7.714.723)	(2.603.854)
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de investimentos	**99.040.016**	**(22.673.220)**
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		
Pagamento (captação) de arrendamentos, líquido	(20.763.542)	(17.451.499)
	(20.763.542)	**(17.451.499)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(19.650.582)**	**(12.657.959)**
Caixa no início do exercício	135.365.500	148.023.459
Caixa no final do exercício	115.714.918	135.365.500
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(19.650.582)**	**(12.657.959)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis, em conformidade a portaria PRT MS/GM 834/2016, art. 30.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A **Associação Saúde da Família ("Entidade" ou "Associação")**, constituída em 08 de outubro de 1992, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, e tem como objetivo principal a elevação da qualidade de vida humana por intermédio da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou literárias na área de saúde pública no Brasil. Tratando-se de uma Entidade Filantrópica, a Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos do artigo 15 e parágrafos da Lei nº 9.532/97 (alterado pela Lei nº 13.151/15) e do artigo 174 do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR), desde que atenda aos requisitos contidos na Lei nº 9.790/99 alterado pela Lei nº 13.800/19, dentre outros, a saber: • Não remunerará, por nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações assistenciais ou fundações, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, devendo seu valor ser fixado pelo órgão de deliberação superior da Entidade, registrado em ata, com comunicação ao Ministério Público, no caso das fundações; • Aplicará integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos sociais; • Manterá contabilidade e registros em consonância com os princípios gerais da contabilidade brasileira, incluída a divulgação em seu sítio eletrônico das demonstrações financeiras e da gestão e aplicação de recursos, com periodicidade mínima anual; • Possuirá escrituração fiscal de acordo com as normas do Sistema Público de Escrituração Digital da Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda aplicáveis à sua natureza jurídica e ao seu porte econômico; • Divulgará em seu sítio eletrônico os relatórios de execução dos instrumentos de parceria e dos termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público firmados e a indicação dos valores despendidos, das atividades, das obras e dos serviços realizados, discriminados por projeto, com periodicidade mínima anual; • Conservará em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial; • Apresentará, anualmente, declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal; • A partir da data de publicação desta Lei, as demonstrações financeiras anuais das organizações gestoras de fundos patrimoniais com patrimônio líquido superior a R$ 20.000.000, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), serão submetidas a auditoria independente, sem prejuízo dos mecanismos de controle. **1.1. Contratos de Gestão:** Abaixo relacionamos o resumo dos contratos vigentes e a perspectiva de repasses para o exercício subsequente:

Nº contrato Gestão	Local	Início das atividades	Serviços cadastrados	Unidades	Funcionários	Repasses previstos em 2025 Total	Mensal
001/2014	Parelheiros	Out/14	31	26	1.779	241.514.033	20.126.169
002/2014	Capela	Out/14	63	47	4.775	639.059.959	53.254.997
007/2015	Lapa	Mai/15	32	22	2.211	306.380.670	25.531.722
016/2015	Pinheiros	Jul/15	13	10	496	58.455.466	4.871.289
018/2015	Norte	Jul/15	77	58	4.941	653.925.781	54.493.815
2422/2021	Guarulhos	Mai/07	07	08	196	23.048.673	1.920.723
7622/2022	Guarulhos	Dez/22	02	02	52	5.882.563	490.214
						1.928.267.145	160.688.929

A principal atividade da Associação é gerenciar e executar ações na rede assistencial de saúde das regiões supramencionadas em consonância com as políticas de saúde do SUS e diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde, assim como o cumprimento das metas previstas nos contratos. A manutenção dessas atividades dependem diretamente dos repasses financeiros realizados mensalmente em conformidade com os planos de trabalho que são aprovados pela Secretaria Municipal de Saúde e Coordenadorias Regionais de Saúde. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras:** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12 e alterações subsequentes, e aos demais Pronunciamentos Contábeis quando aplicáveis à Associação. A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A autorização pela Administração, para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 04 de abril de 2025. **2.2. Base de apresentação:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: **a)** vida útil de ativo imobilizado e intangível; **b)** mensuração de instrumentos financeiros; e **c)** análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas. **2.3. Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais. **2.4. Mensuração de valor:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração, exceto quando de outra forma indicado. **2.5. Continuidade operacional:** A Administração avaliou a capacidade da Associação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **3. Resumo das políticas contábeis materiais:** As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas as seguir: **3.1. Reconhecimento de receitas: • Receitas de doações e subvenções:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. **• Receita com repasse contratual:** As receitas oriundas dos contratos celebrados junto às prefeituras são reconhecidas pelo regime de competência em conformidade com o fluxo financeiro previsto. **• Receita de juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações do resultado. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **3.3. Recursos a receber:** Os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível. **3.4. Imobilizado: • Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos, repassadas à Entidade, são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela Entidade, necessários à prestação do serviço público, que deverão ser revertidos ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos; **• Depreciação:** A depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao passivo não circulante, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil econômica dos bens revisada pela Entidade. A Administração reavaliou a situação do exercício de 2024 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2023. A vida útil econômica estimada para o exercício corrente e comparativo foram consideradas conforme taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 8, estando sujeitos à análise sobre sua recuperabilidade. **3.5. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. **3.5.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.6. Classificação de circulante e não circulante:** A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações contábeis com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; • For mantido principalmente para negociação; • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; • Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; • For mantido principalmente para negociação; • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; • Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **3.8. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** A Associação não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3.10. Demonstração do resultado abrangente:** As demonstrações do resultado abrangente foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3.11. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros: Reconhecimento e mensuração:** Os recursos a receber são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros a VJR - Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento:** A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros: Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento:** A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.12. Arrendamento mercantil:** A Entidade avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como "arrendamento mercantil". A Entidade atua como "arrendatária" nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) Passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos; e ii) Ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado. **Ativos de direito de uso:** A Entidade reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **Passivo de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Entidade reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Entidade usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo de arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **3.13. Impostos e contribuições: 3.13.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica(IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro(CSLL):** Em virtude de ser uma Entidade filantrópica, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do regulamento do Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, revogado pelo Decreto nº 9.580 de 2018 artigos 178 a 184, e o artigo 195 da Constituição Federal. **3.13.2 Programa para Integração Social (PIS):** Em virtude de ser uma Entidade filantrópica, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento desta sobre suas demais receitas. **3.13.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** Em virtude de ser uma Entidade filantrópica, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento desta sobre suas demais receitas. **3.13.4 Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras:** Os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras de renda variável estão sendo recebidos pela Entidade sem a retenção de IRRF, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º letras "d", "e", "g" e "h" e parágrafo 3º da Lei nº 9.532/97. **3.13.5 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS):** A Entidade é uma associação filantrópica de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, beneficente de assistência social, reconhecida de utilidade pública, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, que permite o gozo da isenção do recolhimento da cota patronal (20%). **3.14. Normas emitidas mas ainda não vigentes:** A entidade não adotou antecipadamente os seguintes pronunciamentos emitos pelo CPC, que já foram emitidos e ainda não estão vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.	01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.	01/01/2025
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.	01/01/2025
Demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.	01/01/2025

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras em exercícios futuros. Quaisquer impactos identificados serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras, conforme necessário. **4. Caixa e equivalente de caixa:**

4.1. Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	3.238.725	3.762.542
CDBs (a)	27.259.217	27.119.743
Fundos de investimentos (b)	85.216.976	104.483.215
	115.714.918	**135.365.500**

(a) Referem-se a operações de renda fixa junto à instituição financeira por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDBs), indexados à taxa de 115,00% no ano de 2024 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com taxa fixa por 2 anos e liquidez imediata, com instituição de primeira linha com baixo risco de crédito e perda; **(b)** Referem-se a aplicações financeiras automáticas em quotas de fundos de investimentos (não exclusivos) no qual são registrados pelo seu valor de realização, obtido pelo valor da última posição de investimentos. Os fundos de investimentos possuem aplicações diversificadas, os principais são operações compromissadas atreladas à Selic e títulos públicos atrelados a 0,85% CDI, com liquidez imediata.

4.2.Títulos e valores mobiliários:	31/12/2024	31/12/2023
Títulos e valores mobiliários **(a)**	-	106.754.739

(a) Recursos foram aplicados em letra financeira vinculadas a bancos de primeira linha com alta rentabilidade e que possuía impossibilidade de resgate antecipado. O vencimento e liberação dos recursos ocorreu em julho de 2024, quando houve seu repasse integral à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, conforme comentado na Nota Explicativa nº 19. **5. Recursos a receber:** Recursos a receber consistem em valores a receber em virtude dos convênios/contratos celebrados com a administração pública, abaixo a composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Contrato de Gestão		
R001/2014 – Parelheiros	12.154.208	11.250.305
R002/2014 - Capela do Socorro	30.956.734	30.399.278
R007/2015 – Lapa	15.234.379	13.652.865
R016/2015 – Pinheiros	3.025.079	2.532.071
R018/2015 - Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha	33.707.987	30.060.700
	95.078.387	**87.895.219**
Projetos com recursos doados do setor privado		
Doação Aleio A.	-	131.030
	-	**131.030**
Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos - Convênio		
CAPS II – Inf. Juvenil	-	330.622
UAI Unid. Acolhim. Infantil	-	144.558
	-	**475.180**
	95.078.387	**88.501.429**
Ativo circulante	42.692.113	51.870.795
Ativo não circulante (a)	52.386.274	36.630.634

(a) Os valores que compõem o saldo da ativo não circulante referem-se, principalmente, à contabilização das provisões de férias dos colaboradores, registradas no passivo pelo regime de competência, e que serão ressarcidas pelos contratos de gestão vigentes.

6. Adiantamentos:	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores **(b)**	12.103.317	14.494.955
Adiantamento de salários	1.239.012	760.933
Adiantamento de férias **(a)**	16.960.759	16.630.069
Adiantamento de 13º salários (a)	5.869.835	6.264.817
	36.172.923	**38.150.774**

(a) A Associação realiza a antecipação mensal dos valores devidos de 13º salário e de férias a seus colaboradores. Dessa forma, durante o mês de dezembro de 2024 antecipou o pagamento da fração 1/12 avos do 13º salário de e de parte das férias relacionadas à competência de janeiro de 2025. **(b)** A associação realiza a antecipação mensal dos valores de benefícios do mês subsequente. Dessa forma, durante o mês de dezembro de 2024 foram feitos adiantamentos referentes à competência janeiro 2025.

7. Depósitos judiciais: 7.1. Composição:	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais - PIS (a)	115.154.571	94.016.023
Depósitos judiciais - INSS (b)	21.444.693	20.530.908
	136.599.264	**114.546.931**

(a) No mês de maio de 2012 a Entidade impetrou processo judicial (nº 0007392-82.2012.4.03.6100) que questionava a incidência do PIS, a alíquota de 1%, sobre sua folha de pagamento, e que teria direito à imunidade tributária em função de suas características operacionais. Desde o início do pleito jurídico a Associação passou a recolher os débitos tributários por meio de depósitos judiciais até que o processo seja finalizado (Vide Nota Explicativa nº 12); (b) Em 2002 a ASF obteve a certificação CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, onde garante a isenção do pagamento da contribuição ao INSS, relativo à quota patronal e SAT/Terceiros por período determinado. A certificação CEBAS tem validade para 3 anos e desde 2002, vem sendo renovada, regularmente, até a data atual. Buscando um objetivo maior, no ano de 2005, a ASF iniciou processo judicial, pleiteando Imunidade tributária, e para assegurar as discussões a respeito e maiores argumentos na defesa da imunidade, mantivemos a realização de depósitos judiciais no período de 2005 a 2009, momento esse que o TRF por unanimidade, reconheceu o pedido da imunidade pleiteado pela ASF, cessando assim futuros depósitos judiciais. Este processo encontra-se em fase de julgamento do recurso extraordinário, sem demonstrar evolução, sob o número RE nº 566.622 – STF. No parecer do advogado responsável, a possibilidade de êxito da ação é provável, não havendo justificativa para as provisões no passivo não circulante. Devido às chances prováveis de êxito no processo do INSS a Entidade vem mantendo atualizada a provisão para as contingências de honorários advocatícios de acordo com a atualização do processo.

continua ➜

continuação

Notas Explicativas da Associação Saúde da Família

7.2 Movimentação dos depósitos judiciais:

	PIS	INSS	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**75.121.875**	**19.447.219**	**94.569.094**
Depósito judicial	11.145.404	-	11.145.404
Atualização financeira	7.748.744	1.083.689	8.832.433
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**94.016.023**	**20.530.908**	**114.546.931**
Depósito judicial	13.319.643	-	13.319.643
Atualização financeira	7.818.905	913.785	8.732.690
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**115.154.571**	**21.444.693**	**136.599.264**

8. Imobilizado: 8.1 Composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Custo	33.349.441	25.634.718
Depreciação	(16.873.117)	(14.791.010)
	16.476.324	**10.843.708**

8.2. Movimentação do imobilização:

Custo	Bens próprios: Imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total	Bens públicos: Equipamentos e Instalações (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**429.568**	**102.983**	**1.116.061**	**2.510.327**	**4.158.939**	**18.871.925**	**23.030.864**
Adições	-	-	306.574	251.729	558.303	2.045.551	2.603.854
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**429.568**	**102.983**	**1.422.635**	**2.762.056**	**4.717.242**	**20.917.476**	**25.634.718**
Adições	-	-	7.714.723	-	7.714.723	-	7.714.723
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**429.568**	**102.983**	**9.137.358**	**2.762.056**	**12.431.965**	**20.917.476**	**33.349.441**
Taxa de depreciação (%)	4%	20%	10%	10%	-	-	-
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(239.106)**	**(95.498)**	**(974.777)**	**(2.340.286)**	**(3.649.667)**	**(8.893.910)**	**(12.543.577)**
Adições	(17.183)	(7.485)	(417.664)	(333.580)	(775.912)	(1.471.521)	(2.247.433)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(256.289)**	**(102.983)**	**(1.392.441)**	**(2.673.866)**	**(4.425.579)**	**(10.365.431)**	**(14.791.010)**
Adições	(17.183)	-	(15.040)	(70.122)	(102.345)	(1.979.762)	(2.082.107)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(273.472)	(102.983)	(1.407.481)	(2.743.988)	(4.527.924)	(12.345.193)	(16.873.117)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	190.462	7.485	141.284	170.041	509.272	9.978.015	10.487.287
Saldo em 31 de dezembro de 2023	173.279	-	30.194	88.190	291.663	10.552.045	10.843.708
Saldo em 31 de dezembro de 2024	156.096	-	7.729.877	18.068	7.904.041	8.572.283	16.476.324

(a) Equipamentos e instalações – bens públicos: Referem-se a equipamentos de terceiros (poder público) em que a Associação transfere os bens integrantes do ativo imobilizado para o poder público, mediante a aprovação e publicação no Diário Oficial de integração desses itens ao bem sob controle do poder público.

9. Arrendamento mercantil: 9.1. Ativo – direito de uso:

	31/12/2024	31/12/2023
Custo	88.070.508	52.110.786
Amortização	(43.735.953)	(32.190.731)
	44.334.555	**19.920.055**

9.2. Movimentação dos ativos de direito de uso:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	19.920.055	18.599.457
(+) Adições/atualizações	41.131.695	17.182.511
(–) Amortização	(16.717.195)	(15.861.913)
Saldo final	**44.334.555**	**19.920.055**

9.3. Passivo – provisão para arrendamento mercantil: A Entidade arrenda, substancialmente imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde a vigência dos contratos tem média equivalente a 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelo IPCA/IGPM índice acordado entre as partes para que possa refletir os seus valores de mercado. A Associação optou por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares, que em 31 de dezembro de 2024 era de 11.99%. As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Entidade é a arrendatária são apresentadas a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão com arrendamentos mercantis	54.249.436	22.775.223
Ajuste ao valor presente	(8.947.351)	(2.380.165)
	45.302.085	**20.395.058**
Passivo circulante	16.876.969	11.421.056
Passivo não circulante	28.425.116	8.974.002

9.4. Movimentação da provisão com arrendamentos mercantis:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	20.395.058	19.035.362
(+) Novos contratos	41.131.696	17.234.266
(+) Juros financeiros	4.538.873	1.576.930
(–) Pagamentos	(20.763.542)	(17.451.500)
Saldo final	**45.302.085**	**20.395.058**

Cronograma de pagamentos da parcela de provisão para arrendamento mercantil.

Vencimento	31/12/2024
2025	21.088.495
2026	16.176.983
2027 em diante	16.983.958
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(8.947.351)
Total	**45.302.085**
Passivo circulante	16.876.969
Passivo não circulante	28.425.116
	45.302.085

10. Fornecedores:

	31/12/2024	31/12/2023
Assessoria e consultaria	1.207.432	27.653
Autônomos	-	84.319
Locações de imóveis	1.020.784	778.050
Material e serviço de manutenção predial	2.402.054	2.489.717
Material manutenção e locação de equipamentos	1.122.081	270.290
Material médico e enfermagem	664.622	127.211
Outros serviços terceirizados	684.906	78.006
Uniformes e rouparia hospitalar	10.294	-
Vigilância portaria e segurança	2.251.865	-
Serviço de outros profissionais de saúde	566.322	-
Material de escritório	76.145	-
Serviços médicos	5.463.296	300.764
Suprimentos de informática	26.936	-
Telefone e internet	43.089	-
Outras despesas	1.182.201	247.211
	16.702.027	**4.403.221**

O saldo da em aberto do grupo de fornecedores em 31 de dezembro de 2024 será liquidado na primeira quinzena de janeiro de 2025.

11. Salários a pagar:

	31/12/2024	31/12/2023
Salários e ordenados a pagar	124.103	115.249
Provisão de férias e encargos	129.931.525	116.160.973
Empréstimo consignado a pagar	1.676	68.783
Outros	619.719	251.263
	130.677.023	**116.596.268**

12. Encargos sociais a pagar:

	31/12/2024	31/12/2023
FGTS a recolher	1.408	3.355
IRRF a recolher	362.111	256.663
IRRF sobre salários a recolher	4.545.179	155
ISS a recolher	228.121	188.392
INSS retido terceiros	956.258	813.083
INSS retido autônomos	27.235	20.568
PIS/COFINS/CSLL a recolher	809.659	1.183.830
	6.929.971	**2.466.046**

13.Outros passivos: 13.1. Outras provisões de curto prazo: Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 10.428.297 (R$ 7.246.083 em 2022) refere-se à provisão de desconto de equipe mínima estimada pela Administração da Entidade. Embora esse desconto seja de competência dezembro de 2024, ele só será abatido na verba de março de 2025. **13.2. Doações antecipadas:** Durante o mês de julho de 2022 a Entidade transferiu a administração de sua folha de pagamento para o Banco do Brasil pelo período de 60 meses. Em contrapartida, para manter o relacionamento pela totalidade do período contratual, a instituição financeira efetuou uma doação no montante total de R$ 8.460.000. O valor está sendo apropriado mensalmente ao resultado, uma vez que existem cláusulas de devolução proporcional dos recursos caso haja a interrupção do relacionamento previsto para 60 meses. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo desta operação era de R$ 4.230.000, onde R$ 1.692.000 serão apropriados em 2025 e o saldo remanescente R$ 2.538.000 nos exercícios de 2026 a 2027.

14. Provisão para riscos fiscais e demandas judiciais:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para riscos fiscais	115.154.571	94.016.023
Provisão para demandas judiciais	17.369.456	17.282.146
	132.524.027	**111.298.169**

14.1. Provisão sobre riscos fiscais: Ação proposta pela Associação com o objetivo de ser declarada sua imunidade quanto a incidência do PIS sobre folha de pagamento. Foi requerido que a Receita Federal do Brasil (RFB) deixe de exigir a entrega das obrigações acessórias vinculadas a essa contribuição com consequente expedição da certidão de regularidade fiscal. Alternativamente, solicitou autorização para efetuar os depósitos judiciais relativos às contribuições ao PIS sobre a folha de pagamento, suspendendo-se a exigibilidade do crédito tributário. Diante do fato da antecipação de tutela ter sido indeferida, os consultores jurídicos externos entendem que a provisões da obrigação no passivo deve ser mantida de forma equivalente ao saldo mantido na rubrica de depósitos judiciais.

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos inicial	**94.016.023**	**75.121.875**
Complemento de provisão	13.322.644	11.145.404
Atualização financeira	7.815.904	7.748.744
Saldos final	**115.154.571**	**94.016.023**

14.2. Provisão sobre demandas judiciais: A Entidade, assim como outras operando no país, está sujeita a questionamentos de natureza trabalhista no curso normal de suas operações. As contingências conhecidas são periodicamente analisadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza dos processos e a experiência histórica em decisões semelhantes, tendo sido constituída provisão para fazer frente às seguintes prováveis perdas para os processos em andamento.

Contingências trabalhistas	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	**17.282.146**	**16.624.003**
(+) Complemento de provisão	87.310	658.143
Saldo final	**17.369.456**	**17.282.146**

Os processos trabalhistas em sua maior centralização estão relacionados a solicitações de reconhecimentos de horas extras, adicional de insalubridade e seus respectivos reflexos. **14.3. Processos possíveis:** Há ainda outras causas trabalhistas (relacionados a pedidos de horas extras, descanso semanal remunerado, dentre outros temas relacionados de ex-funcionários) em andamento, no montante aproximado de R$ 31.919.321, para as quais os riscos de perdas foram considerados como possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade. **14.4. Mudança no critério de reconhecimento dos juros:** No julgamento conjunto das Ações Declaratórias de Constitucionalidade (ADCs) 58 e 59 e das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 5.867 e 6.021, o STF decidiu em 18 de dezembro de 2020 pela correção monetária de débitos trabalhistas em fase pré-processual pelo IPCA-E e na fase de citação pela taxa SELIC. Embora a decisão tenha impacto direto sobre o passivo trabalhista da Associação, até o presente momento, as reclamações não foram adaptadas ao novo sistema de aplicação de correção monetária. Sobre os juros, ainda não há uma decisão final (isso porque a SELIC já abrange os juros de mora). Também é aguardada a opinião do Legislativo para aplicação plena da nova correção. **15. Patrimônio social:** O patrimônio líquido é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade.

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Social	127.695.102	131.198.221
(Déficit) do exercício	(47.068.888)	(3.503.119)
	80.626.214	**127.695.102**

16. Resultado por região de atuação:

	Matriz	Capela	Lapa	Parelheiros	Clínica	Norte	Pinheiros	Consolidado
Receitas Operacionais	68.311.216/0001-01	68.311.216/0003-73	68.311.216/0004-54	68.311.216/0005-35	68.311.216/0007-05	68.311.216/0008-88	68.311.216/0009-69	
Receita contrato de gestão e convênio	27.532.988	663.147.413	315.434.938	249.661.265	-	643.769.514	59.243.056	1.958.789.172
Glosas contrato de gestão e convênio	(584.673)	(39.682.278)	(8.017.533)	(7.493.505)	-	(13.402.851)	(1.268.410)	(70.449.249)
Repasse Contrato de Gestão e Convênio	**26.948.315**	**623.465.135**	**307.417.403**	**242.167.760**	**-**	**630.366.663**	**57.974.646**	**1.888.339.923**
Receitas financeiras	19.926.628	6.721.980	2.785.140	1.174.014	778.260	6.514.725	288.769	38.189.516
Outras receitas	1.801.751	-	-	-	-	-	-	1.801.751
Gratuidades concedidas	-	-	-	-	1.147.672	-	-	1.147.672
Repasse para investimento realizado	25.941	(2.920.682)	(430.170)	117.437	-	(2.481.319)	38.044	(5.650.749)
Isenções usufruídas	3.760.719	95.303.102	43.344.577	37.759.158	274.973	96.581.707	8.882.047	285.906.283
	52.463.354	**722.569.535**	**353.116.950**	**281.218.369**	**2.200.905**	**730.981.776**	**67.183.506**	**2.209.734.396**
Despesas operacionais								
Despesas com pessoal	(22.195.202)	(536.741.887)	(244.784.268)	(212.110.616)	(1.757.980)	(544.045.028)	(50.362.273)	(1.611.997.255)
Despesas gerais	(8.310.936)	(111.771.409)	(70.001.840)	(34.486.151)	15.897	(95.138.476)	(6.884.958)	(326.577.873)
Despesas com depreciação e amortização	(96.954)	-	(3.641)	(182)	(1.569)	(1.300)	1.300	(102.346)
Despesa com depreciação bens públicos	(25.941)	(956.088)	(199.941)	(210.154)	-	(446.408)	(141.229)	(1.979.761)
Despesa de amortização de direito de uso	(88.539)	(6.011.729)	(3.220.404)	(2.580.962)	(493.179)	(4.063.707)	(258.674)	(16.717.194)
Despesas financeiras	(7.834.818)	(285)	(121)	(137)	(208)	(407)	(52)	(7.836.028)
Juros sobre arrendamentos	(3.869)	(1.747.853)	(1.656.295)	(1.062.051)	311.107	(140.302)	(239.610)	(4.538.873)
Gratuidades concedidas	(1.147.672)	-	-	-	-	-	-	(1.147.672)
Isenções usufruídas	(3.760.719)	(95.303.102)	(43.344.577)	(37.759.158)	(274.973)	(96.469.234)	(8.994.520)	(285.906.283)
	(43.464.650)	**(752.532.353)**	**(363.211.086)**	**(288.209.411)**	**(2.200.905)**	**(740.104.862)**	**(66.880.016)**	**(2.256.803.284)**
Déficit (Superávit) do exercício	**8.998.704**	**(29.962.818)**	**(10.094.136)**	**(6.991.042)**	**-**	**(9.323.086)**	**303.490**	**(47.068.888)**

17. Receitas operacionais: As receitas operacionais recebidas diretamente pela Associação são oriundas basicamente de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou Entidades Pública e Privadas.

	31/12/2024	31/12/2023
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Contrato de Gestão		
R001/2014 – Parelheiros	249.661.265	213.152.549
R002/2014 – Capela do Socorro	663.147.413	590.956.669
R007/2015 – Lapa	315.434.936	275.448.940
R016/2015 – Pinheiros	59.243.056	45.598.750
R018/2015 - Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha	643.769.514	572.940.199
Subtotal	**1.931.256.184**	**1.698.097.107**
Descontos/Glosas (-)	(70.449.249)	(82.376.189)
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Subtotal	**1.860.806.935**	**1.615.720.918**
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo		
PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo	(10.942)	(9.037)
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Subtotal	(10.942)	(9.037)
Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos - Convênio		
CAPS - Centro de Assistência Psicossocial	27.543.930	25.252.824
Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos - Subtotal	**27.543.930**	**25.252.824**
1. Repasses de contratos de gestão e convênio - Total	**1.888.339.923**	**1.640.964.705**
Projetos com recursos doados do setor privado		
Doação Banco do Brasil	1.735.523	1.692.000
Doação Alelo S.A	1.228	6.012.056
Crédito Nota Fiscal Paulista	65.000	51.613
2. Outras receitas – Total	**1.801.751**	**7.755.669**
Clínica de psicologia - gratuidade 100%	1.147.672	1.212.494
3. Gratuidades concedidas - Total	**1.147.672**	**1.212.494**
Total Geral	**1.891.289.346**	**1.649.932.868**
1. Repasses de contratos de gestão e convênio	1.888.339.923	1.640.964.705
2. Outras receitas	1.801.751	7.755.669
3. Gratuidades concedidas	1.147.672	1.212.494
	1.891.289.346	**1.649.932.868**

Os contratos de gestão junto com as Secretarias Municipais de Saúde possuem metas e indicadores de atendimento relacionadas à qualidade, quantidade e equipe mínima, onde seu não cumprimento resultada em glosa nos valores repassados. Para os descontos não relativos a equipes mínimas, há necessidade de uma tramitação entre as supervisões técnicas e coordenadorias das Secretarias Municipais de Saúde, com reuniões junto aos parceiros para discutir a produção e metas qualitativas, onde não ocorreram descontos em 2024 vinculadas a esse item. Em 2024, houve descontos somente de equipe mínima, no montante de R$ 60.423.381, esse valor já considera o valor provisionado no montante de R$ 10.428.297 referente ao desconto de equipe mínima não processada pela Prefeitura, porém estimada pela Associação (Nota Explicativa nº 14). **17.1. Receitas financeiras:** As receitas financeiras são aquelas que constam na apuração do resultado, sendo derivadas de aplicações financeiras, juros de depósito judicial e movimentações contábeis.

	31/12/2024	31/12/2023
Juros depósitos judiciais	8.729.690	8.832.434
Rendimento de aplicação financeira	29.459.826	40.033.835
	38.189.516	**48.866.269**

18. Despesa com Pessoal: As principais despesas da Associação referem-se ao pagamento de salários e seus encargos e serviços de terceiros, relacionados aos projetos existentes, a seguir demonstramos a composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Salário	(1.092.366.907)	(956.044.655)
Férias	(139.033.403)	(118.762.938)
Encargos	(127.296.319)	(110.711.043)
Benefícios	(141.361.833)	(118.919.310)
13º salário	(100.283.731)	(86.859.483)
Autônomo	(2.543.180)	(2.160.777)
Rescisão	(2.323.307)	(2.232.669)
Outros	(6.788.573)	(7.053.928)
	(1.611.997.253)	**(1.402.744.803)**

19. Despesas gerais por natureza e função:

Natureza:	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de serviços	(267.894.099)	(204.145.910)
Despesas com restituição (a)	(3.860.392)	(20.069.366)
Despesas de materiais	(42.672.874)	(36.686.239)
Outros	(12.150.507)	(9.148.080)
	(326.577.872)	**(270.049.595)**
Função:		
Custo dos serviços técnicos	(301.225.463)	(256.292.026)
Despesas administrativas	(25.352.101)	(13.757.339)
Outras receitas	(308)	(230)
	(326.577.872)	**(270.049.595)**

(a) A Associação é certificada no CEBAS desde 2002. Certificação essa que garante a isenção do INSS patronal, porém, no período de 2005 a 2009, como o processo estava em julgamento, os valores mensais foram depositados em juízo. Em 2018, a Associação obteve êxito na ação judicial e resgatou todos os depósitos. No momento do resgate do valor depositado a análise por parte da SMS-SP referente à prestação de contas dos convênios encerrados não estavam concluídas. Para uma maior segurança a Associação aplicou o valor resgatado integralmente em Letra Financeira por período pré-fixado de 2 anos, sendo renovado consecutivamente pelo mesmo período, de forma a garantir que o recurso fosse devolvido para o convênio respectivo após a análise final por parte da SMS-SP. Em 16 de agosto de 2022 a Secretaria Municipal de Saúde – SMS emitiu o Ofício nº 175/2022 - SMS.G - SERMAP / CPCSS - DPC que trata da Prestação de Contas do INSS em juízo para reanálise referente a todos os convênios firmados entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a Entidade. A Entidade efetuou o levantamento onde 97% do valor ressarcido de INSS é da SMS-SP, e os outros 3% é da ASF. Diante disto, a ASF provisionou contabilmente o montante de R$ 86.635.373 durante o exercício de 2022. Com o vencimento da aplicação financeira em julho de 2024, o valor principal, acrescido dos juros incorridos no período, foi repassado à SMS-SP. **20. Subvenções governamentais (isenções usufruídas):** Demonstramos o valor da isenção previdenciária, como se fosse gozada no exercício de 2024 e 2023, conforme artigo 1º, da Lei nº 12.101/09:

	31/12/2024	31/12/2023
Isenção usufruída (INSS Cota Patronal)	285.906.282	245.108.320

A Associação goza ainda de benefício fiscal referente à PIS, COFINS e ISS conforme as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, apresentados pelo resultado líquido de zero, entre as despesas incorridas como se obrigações fossem e os subsídios recebidos. Em atendimento à ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2024 e 2023 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, resultando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), em função de sua natureza de Entidade Filantrópica. A divulgação na demonstração dos resultados é realizada de forma compensatória. A composição é conforme segue:

	31/12/2024	31/12/2023
PIS, COFINS e CSLL (1%, 0,65% e 3,0% s/ receitas)	87.807.806	76.304.859
ISS (5% s/ receitas)	94.416.997	82.048.235
	182.224.803	**158.353.094**

A Associação goza de isenção da cobrança de aluguel de algumas unidades que faz a gestão, estas unidades são de poder do Ente Público, demonstramos abaixo o valor da isenção:

	31/12/2024	31/12/2023
Imunidade de aluguéis	3.697.506	3.437.622

21. Cobertura de seguros: A Associação mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, o prazo de vigência sendo dezembro 2024. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada e avaliada quanto à sua adequação pela Administração da Associação, para os riscos associados aos ativos da Associação e de terceiros em sua posse.

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima 2024
Multirrisco patrimonial	Incêndio, raio e explosão	463.447.799
	Pagamento de Aluguel	60.000
	Roubo de bens	1.023.305
	Responsabilidade Civil	95.113
	Danos Elétricos	11.785.798
	Vendaval	8.592.660
	Quebra de Vidros	30.000
	Tumultos	22.000
	Impacto veículos	60.000
	Despesas Fixas	120.000
		485.236.675

A partir do ano de 2021, o cálculo da cobertura dos seguros foi realizado levando-se em consideração a metragem de cada imóvel + o conteúdo (mobiliário, eletrodomésticos, eletrônicos), o que ocasionou o aumento no valor das coberturas no ano de 2023 e 2024. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **22. Instrumentos financeiros e gestão de risco:** Os instrumentos financeiros utilizados pela Associação restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. A Associação não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativo ou quaisquer outros ativos de riscos. **22.1 Gestão de riscos: (a) Risco de liquidez:** O risco de a Associação não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros é administrado através do monitoramento das previsões de um fluxo orçamentário/financeiro realizado pela Gestão Financeira. A este departamento compete assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, obedecendo às leis vigentes e assegurando que haja empenho prévio para os compromissos assumidos dentro dos recursos orçamentários previstos. A realização de despesas com recursos diretamente arrecadados é efetivada após o recebimento efetivo deles. **(b) Risco de crédito:** Os riscos de crédito da Associação, decorrentes de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, repasses a receber das Secretarias Municipais da Saúde, são mínimos e administrados corporativamente. A Administração não espera perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. Cabe salientar que as perdas esperadas relacionadas aos repasses já foram baixadas para o resultado, pois não há qualquer expectativa de realização destes saldos. Vide Nota Explicativa nº 5. **(c) Risco operacional:** O risco operacional da Associação, está fundamentada no atingimento das metas previstas e as expectativas para o ciclo do contrato, avaliadas trimestralmente pelas Coordenadorias Regionais da Saúde junto com as Secretarias Municipais de Saúde, pautado no Decreto nº 58.376, onde o prazo inicial do contrato de gestão na área da saúde será de, no máximo, 5 anos, onde todos os contratos de gestão firmados pela ASF, foram renovados por um novo período de 60 meses com novos vencimentos a partir de 2025, a critério da Administração Municipal, e poderá ser renovado por períodos sucessivos, iguais ou menores ao inicial, observado o prazo máximo de 20 anos. **22.2. Categoria de instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos Financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, controlado e consolidado, estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Ativo financeiros	Categoria	31/12/2024 Valor contábil	31/12/2024 Valor justo	31/12/2023 Valor contábil	31/12/2023 Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	115.714.918	115.714.918	242.120.239	242.120.239
Recursos a receber	Custo amortizado	95.078.387	95.078.387	88.501.429	88.501.429
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	16.702.027	16.702.027	4.403.221	4.403.221

A estimativa do valor justo pressupõe que os saldos de recursos a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos. E os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa já são mensurados a valor justo. Valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. A hierarquia do valor justo deve ter os seguintes níveis: • **Nível 1:** Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3:** Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Associação avalia que o valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia de avaliação. A Associação não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3. **22.3 Análise da sensibilidade de caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras):** Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras (fundos de investimentos com liquidez imediata) ao qual a Entidade estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram definidos três cenários diferentes. Para 31 de dezembro de 2024, com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média será de 10,79% para o ano de 2024 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de -25% e -50% para as aplicações financeiras (caixas e equivalentes de caixa), conforme a seguir:

Operação	Risco	Valor-base	Cenário: Provável	Possível	Remoto
Caixa, Bancos Aplicações financeiras (*)	CDI	115.714.918	15.971.731	11.978.798	7.985.866

(*) Saldos em 31 de dezembro de 2024 aplicados em CDB e fundos de investimento, atrelados à variação do CDI, vide Notas Explicativas nº 4.1 e 4.2. **23. Trabalho não remunerado.** A Associação não remunera, por nenhuma forma, seus dirigentes, conselho de administração e conselho fiscal pelos serviços prestados. Demonstramos abaixo o valor do trabalho não remunerado/voluntário:

Cargo	Horas trabalhadas ano/hora	Qtd.	Valor do trabalho não remunerado voluntário
Diretor-Presidente	120 horas por R$ 320,00	1	38.400
Diretor Administrativo Financeiro	120 horas por R$ 320,00	1	38.400
Diretor Relações Institucional	60 horas por R$ 320,00	1	19.200
Membro do Conselho de Administração	60 horas por R$ 320,00	9	172.800
Membro do Conselho Fiscal	60 horas por R$ 125,00	3	22.500
Suplente Conselho Fiscal	60 horas por R$ 125,00	3	15.000
			306.300

A divulgação na demonstração dos resultados é realizada de forma compensatória. **24. Atendimentos assistenciais (informações não auditadas):** A Associação Saúde da Família, no cumprimento de seu papel estatutário e assistencial na promoção da saúde, de forma inteiramente gratuita atendeu aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, na sua clínica instalada na Avenida Doutor Arnaldo nº 1927, Sumaré – São Paulo/SP. No exercício de 2024, foram atendidos 10.460 (dez mil, quatrocentos e sessenta) pacientes de forma totalmente gratuita pelos profissionais da Associação, resultando em um aumento de 5,16% se comparado com o ano de 2023 onde os atendimentos gratuitos corresponderam a um total de 9.947 (nove mil, novecentos e quarenta e sete) pacientes sendo que no ano de 2022 os atendimentos corresponderam a 9.494 (nove mil, quatrocentos e noventa e quatro) pacientes, conforme informações extraídas da "CIHA – Comunicação de informação hospitalar e ambulatorial" protocolada mensalmente na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP).Registre-se que serviços de promoção da saúde efetivados pela Associação foram ofertados, reconhecidos e atestados pelo Gestor Local do SUS. Registre-se que serviços de promoção da saúde efetivados pela Associação foram ofertados, reconhecidos e atestados pelo Gestor Local do SUS. **25. Resumo de ações administrativas e assistenciais (não auditado): 25.1. Atividades administrativas e assistenciais à saúde:** Os serviços de saúde gerenciados pela Associação Saúde da Família (ASF) implementaram, em 2024, ações alinhadas às diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), priorizando a qualificação profissional e a melhoria da assistência. O Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde foi um dos principais focos, com atuação das Comissões de Controle de Infecções nos níveis Central, Regional e nos Serviços de Saúde (CCIRAS). As principais iniciativas incluíram a implementação do Plano de Controle de Infecções, dos Programas de Higiene das Mãos e Controle de Antimicrobianos, além da realização de treinamentos, auditorias e da elaboração de protocolos, guias e outros materiais de apoio às equipes. A integração da área Administrativa é imprescindível como uma área de ação nos serviços de saúde contratualizados. Para isso, a sua estruturação é fundamental e tem sido considerada uma estratégia para a ampliação e a qualificação do acesso da população aos medicamentos e dos serviços de apoio assistenciais. Importante destacar que a disponibilidade dos insumos e contratos de serviços assistenciais precisam estar de acordo com o quadro epidemiológico regional, com suficiência, regularidade e qualidade apropriada, cumprindo a legislação de boas práticas. A escolha correta de medicamentos, materiais médicos hospitalares e contratos assistenciais é fundamental para garantir a segurança do paciente e a eficácia dos procedimentos médicos. A utilização de materiais inadequados ou de baixa qualidade pode colocar em risco a saúde do paciente, bem como prejudicar a qualidade e o efeito dos procedimentos médicos, assim como, as contratações de empresas de prestações de serviços assistenciais de baixa qualificação podem prejudicar o diagnóstico e o tratamento do usuário SUS. A compra de materiais médico-hospitalares e as contratações de serviços de apoio assistenciais requerem uma gestão atenta às necessidades dos pacientes, de modo a ofertar um tratamento de qualidade e que seja eficaz para a resolução dos problemas. Cabe salientar que atuação da área Administração na gestão assistencial é crucial para assegurar que os recursos estejam sendo utilizados de maneira adequada, que os processos estejam otimizados e que a qualidade do atendimento aos usuários do serviço seja mantida em alto nível de segurança em conformidade com a legislação da administração pública. **25.2. Ações desenvolvidas em 2024:** • Recomendações para a saúde escritas e publicadas; • Análise de processos e relatórios: suporte à assessoria jurídica; • Análise de currículos médicos: suporte ao RH; • Outros processos (por exemplo disciplinares): suporte ao RH; • Suporte aos RT médicos regionais e fiscalização do CREMESP; • Suporte técnico para contratação de equipes médicas terceirizadas;

continua

Eufrázio

continuação

Notas Explicativas da Associação Saúde da Família

• Criação de dicas publicadas no portal da ASF; • Desenvolvimento de metodologia de avaliação e acompanhamento de equipes médicas terceirizadas; • Supervisão da área de qualidade e suporte para acreditação da ONA; • Suporte técnico para certificação ONA; • Suporte técnico para telemedicina; • CCIAP; • Comitê de qualidade;• Criação e revisão de protocolos e regimentos internos; • Responsável Técnico junto ao CREMESP; • Elaboração de pareceres técnicos para a análise de medidas disciplinares no âmbito da enfermagem, para o Contencioso Trabalhista; • Realização de Educação Permanente para a enfermagem, com foco na organização do trabalho, cumprimento de protocolos e controle de infecções, por meio de reuniões, videoaulas e visitas técnicas. Também foram viabilizados cursos de capacitação, como o de Suporte Básico de Vida (BLS); • Elaboração, revisão e atualização de documentos orientadores para a prática da enfermagem, incluindo Protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Regimento Interno de Enfermagem, instruções técnicas, normas e rotinas de enfermagem; • Realização de auditorias por meio de visitas técnicas para avaliar e aprimorar os processos de trabalho na Central de Material e Esterilização (CME), visando ao adequado processamento de produtos para a saúde nas Unidades Básicas da ASF; • Desenvolvimento de ações, em colaboração com as regionais, para as Unidades Básicas de Saúde com o objetivo de garantir a certificação ONA; • Participação na Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS) no nível central, além da implantação e monitoramento do funcionamento das Comissões nos níveis Regionais e Locais; • Acompanhamento, monitoramento e divulgação das ações desenvolvidas nos planos e programas de controle de infecções da ASF, como o Programa de Higiene das Mãos, o Programa de Uso Racional de Antimicrobianos e o Plano de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, entre outros; • Participação em processos seletivos para enfermagem, em colaboração com o setor de recrutamento e seleção, incluindo a elaboração de provas, análise de currículos e entrevistas; • Interlocução com as coordenações técnicas regionais, apoiadores de enfermagem, e setores como qualidade, manutenção e saúde ocupacional, entre outros, para alinhar as demandas relacionadas aos processos de trabalho nos serviços de saúde da ASF e ao processo de certificação ONA. **25.3. Ações a serem desenvolvidas em 2025**: • Manter as atividades de suporte às áreas; • Desenvolver novas ações junto aos RT regionais, em especial as relacionadas ao CREMESP e protocolos médicos institucionais; • Continuidade às pesquisas e publicações das Recomendações e das Dicas para a Saúde no portal da ASF; • Supervisão da área de qualidade, CCIAP, e certificações; • Manter as ações de educação permanente para os profissionais de enfermagem, utilizando reuniões, materiais audiovisuais, visitas técnicas, entre outros recursos, para promover o desenvolvimento contínuo; • Manter as visitas técnicas para supervisão de enfermagem nos serviços de saúde, garantindo a padronização e a qualidade dos processos assistenciais; • Apoiar a rede nas ações de certificação e manutenção da acreditação ONA nas unidades de saúde, por meio de reuniões com as coordenações regionais, visitas técnicas, elaboração e validação de documentos, treinamentos, participação em comissões, entre outras atividades estratégicas; • Manter interlocução com as coordenações técnicas regionais para aprimorar a qualificação dos profissionais de enfermagem, fortalecendo as práticas assistenciais; • Manter as ações de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), conforme o Plano estabelecido pela CCIRAS (Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde) da ASF, assegurando a efetividade das medidas de controle; • Manter as atividades de suporte às áreas; • Elaborar, revisar e atualizar os documentos orientadores para a prática da enfermagem, incluindo Protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Regimentos Internos, instruções técnicas, normas e rotinas de enfermagem, visando a padronização e segurança nas práticas; • Apoio às ações de vigilância de doenças sazonais, como dengue, COVID-19, Mpox, entre outras, em parceria com as coordenações regionais e em conformidade com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Diretoria

Ricardo Oliva - Diretor Presidente

Shirleyde Botelho - Contadora - CRC 1SP273362/O-8

Conselho Fiscal e Administrativo

No dia 23/04/2025 na Reunião de Conselhos, foram apreciados e aprovados por unanimidade, pelos Conselhos Fiscal e Administrativo, o balanço patrimonial; as demonstrações contábeis e financeiras e as contas anuais, atos ratificados na Assembleia Geral Ordinária, ocorrida na mesma data.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Associados, Conselheiros e Administradores da **Associação Saúde da Família** - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Saúde da Família** ("Associação" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Saúde da Família** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de abril de 2025

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1
Fábio Marchesini - Contador CRC 1SP-244.093/O-3
Vanderlei Marcello Fernandes Junior - Contador CRC 1SP - 297.750/O-4

ESTADÃO 150 ANOS
150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.
O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS
ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ACESSE E CONHEÇA:
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural
>>>
Uma parceria
Criação

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2968/2025 - CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8400/2025

A FFM/ICESP entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento **"MATERIAIS PARA ENDOSCOPIA (CONSIGNAÇÃO)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2953/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8375/2025 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Siberiano Comercio de Peças de Refrigeração Ltda** - CNPJ nº 21.878.050/0001-46, para o fornecimento de **SERPENTINA DE RESFRIAMENTO MODELO WDS08-3/8" -6R-W-144 FPF D8002200522 - REFERÊNCIA FANCOIL TRANE WLTA08KAD1B00000** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2930/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2123/2025 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **ELETROTECNICA ELETROSUL LTDA** - CNPJ nº 11.002.051/0001-79, para serviço de **MANUTENÇÃO CORRETIVA EM UM CONJUNTO MOTOBOMBA DE ÁGUA CONDENSADA (BAC04),** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 26/11/2024, às 14hs, na sede social em Santos/SP. **2. Quorum:** Acionistas representando 100% do Capital Social. **3. Convocação**: Dispensada. **4. Mesa:** Presidente: Sr. Júlio César da Costa. Secretária: Sra. Kenimar Aparecida Cândido. **5. Ordem do Dia/6. Deliberações unânimes: 6.1. (i)** Informada a necessidade de aumento do capital social da Companhia em função do lucro acumulado até novembro, onde o valor das reservas ficaram acima do capital social, foi discutido e aprovado o aumento de capital social em R$ 28.000.000,00 através da transferência das seguintes reservas: R$ 4.000.000,00 de Reserva Legal, R$ 7.000.000,00 de Reserva Investimentos e R$ 17.000.000,00 de Reservas de Lucros Acumulados, passando o capital social da Companhia de R$ 72.000.000,00, para R$ 100.000.000,00, sem a emissão de novas ações, nos termos do artigo 169, § 1º, da Lei nº 6.404/1976, alterando o Capítulo II do Estatuto Social da Companhia, de modo que o artigo 5º passará a viger com a seguinte nova redação: "O capital social da Companhia, totalmente subscrito, é de R$ 100.000.000,00, dividido em 7.100.000 ações ordinárias classe A e 7.100.000 ações ordinárias classe B, totalizando 14.200.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal."; **6.2. (ii)** Declararam e aprovaram a distribuição de saldo da conta de Reserva de Lucros Acumulados, no valor de R$ 12.000.000,00, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2023 e nos termos das Demonstrações Contábeis e Financeiras aprovadas em AGOE desta Companhia, realizada em 24/05/2024. O valor será creditado parcialmente para cada um dos acionistas de acordo com a respectiva participação acionária; e **6.3. (iii)** A Diretoria apresentou aos acionistas a proposta do orçamento de 2025, o qual foi aprovado por unanimidade. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados. Acionistas: RUMO S.A. e CARAMURU ALIMENTOS S.A. JUCESP nº 135.557/25-2 em 17/04/2025. Aloizio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO – PROCESSO Nº 205/2025

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a **Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº 205/2025**. Objeto: aquisição de material de escritório/papelaria para os próximos 08 (oito) meses, visando atender a demanda da Sede Administrativa do CONI8, sendo vencedora a empresa: RICARDO GONÇALVES ITAPIRA, CNPJ 02.573.131/0001-93, pelo valor total de R$ 10.221,70 (dez mil, duzentos e vinte e um reais e setenta centavos), embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 25 de abril de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva
Presidente

ERRATA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Cooperativa de Credito Rural dos Plantadores de Cana da Região de Igarapava, CNPJ sob nº 52.623.311/0001-00, vem retificar no edital publicado no dia quatro (04) de abril de dois mil e vinte e cinco (2.025), para dele desfazer e constar a alteração abaixo indicada: **ONDE SE LÊ: 2 – As chapas concorrentes a eleição prevista no item "d" LEIA-SE: 2 – As chapas concorrentes a eleição prevista nos itens "c" e "f"**

Igarapava(SP), 25 de abril de 2025
(a) Adilson Antônio Colmanetti
At.te. Paschoal Anania Junior

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Novembro de 2024

1. Data, Hora e Local: realizada 22/11/2024, às 16h00min, por meio de videoconferência, considerada como realizada na sede em Santos/SP. **2. Convocação:** Dispensada. **3. Presenças:** Todos os membros do Conselho. **4. Mesa:** Júlio César da Costa, como Presidente da Mesa; Kenimar Aparecida Cândido, como Secretária. **5. Apresentações/6. Deliberações unânimes: 6.1.** Apresentou proposta de orçamento para o ano de 2025. **6.1.1.** Os membros deste Conselho aprovaram a proposta conforme orçamento apresentado. **6.2.** Apresentou propostas para: i) aumento de capital social, sem emissão de novas ações, mediante capitalização das contas de reservas de lucros, no montante de R$ 28.000.000,00 e; ii) distribuição de lucros aos acionistas no montante de R$ 12.000.000,00. As propostas fundamentam-se no fato do valor na conta de "Reserva de Lucros" não poder ser superior a 20% do capital social. **6.2.1.** Aprovaram as propostas, as quais deverão ser submetidas a referendum da assembleia geral de acionistas. **6.3.** Apresentou as Propostas referentes (a) Plano Anual de Auditoria, b) Programa de Compliance, c) Programa Riscos e Controles Internos, e d) Versão Código de Conduta e Ética para fornecedores. **6.3.1.** Aprovaram as propostas conforme planos e documentos apresentados. **6.4.** Apresentou as novas regras da Resolução CD/ANPD nº 18/07/2024, que se refere a indicação, definições, atribuições e atuação do encarregado de dados da Companhia. **6.4.1.** Ratificam a nomeação da Encarregada de Tratamento de Dados Pessoais, feita em março de 2023, considerando as determinações da Resolução CD/ANDP **nº 18/2024**, a sra. Juliete Cruz Barros, e nomeia como substituto o sr. Ademilson Vitorino Alves. Deliberam ainda que, as próximas nomeações e demais definições acerca do Encarregado de Tratamento de Dados Pessoais passam a ser de responsabilidade da Diretoria da Companhia. **6.5.** Apresentou proposta para Estação de limpeza de caminhões, em atendimento à CETESB Fase 2/4, que representa o valor total de R$ 2.505.620,05. **6.5.1.** Aprovaram a proposta, nos termos das informações apresentadas. **6.6.** Apresentou: *(i)* Resultado Financeiro 3º trimestre 2024; e *(ii)* Ebitda 3º trimestre 2024. **6.7.** Apresentou Fluxo Caixa 2024 a 2027. **6.8.** Apresentou o resultado operacional, referente ao 3º trimestre do ano de 2024. **6.9.** Apresentou os indicadores de manutenção. **6.10.** Apresentou o Status Report: a) Auditorias Internas, b) Análise Geral de Riscos (AGR), c) Riscos e Controles Internos, d) Programa de Compliance, e) Canal de Denúncias, f) Privacidade e Proteção de Dados e g) Projeto ESG. **6.10.1.** Informado aos membros que até a data desta reunião não houve qualquer denúncia de fraude e/ou corrupção relacionadas aos administradores da Companhia. **6.11.** Apresentou o Status do Projeto de Adensamento. **6.12.** Apresentou proposta de calendário para reuniões do Conselho de Administração para o ano de 2025. **6.12.1** Os membros deste Conselho aprovaram a proposta conforme calendário apresentado. **6.13. *Documentos Arquivados na CIA:*** Ficam arquivados na sede da CIA os documentos relacionados às informações prestadas durante a reunião. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. *Conselheiros: Júlio César da Costa, Wesley Souza Rezende, Guilherme Machado e Altamir Perottoni Júnior.* JUCESP nº 135.558/25-6 em 17/04/2025. Aloizio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRORDINÁRIA DE 12 DE MARÇO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 12.03.2025, às 9h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Deliberar sobre a redução do capital social da Companhia; e (ii) Deliberar sobre a consequente alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Aprovada a redução do capital social, por ser excessivo em relação ao objeto da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, no montante total de R$ 4.090.291.924,94 (quatro bilhões e noventa milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e quatro centavos), passando **de** R$ 8.783.291.924,94 (oito bilhões, setecentos e oitenta e três milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e quatro centavos) **para** R$ 4.693.000.000,00 (quatro bilhões e seiscentos e noventa e três milhões de reais), sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterados os percentuais de participação dos atuais sócios no capital social da Sociedade. 2. Em decorrência da redução de capital, registrado que serão restituídos aos acionistas da Companhia os valores a seguir indicados, em moeda corrente nacional: (a) R$ 3.671.122.614,66 ao Itaú Unibanco S.A.; e (b) R$ 419.169.310,28 à Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. 3. Registrado que a deliberação de redução de capital somente será plenamente eficaz após decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação da ata desta Assembleia sem qualquer impugnação por credores quirografários, nos termos do artigo 174 da LSA. Em seguida, esta ata será registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. 4. Autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações ora tomadas. 5. Em decorrência das deliberações acima, observadas as condições mencionadas, aprovada a alteração do *caput* do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, que passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art.3º- O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 4.693.000.000,00 (quatro bilhões e seiscentos e noventa e três milhões de reais), representado por 112.485.910.118 (cento e doze bilhões, quatrocentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e dez mil, cento e dezoito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* 6. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração anteriormente deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 12 de março de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **Acionista:** Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Unibanco S.A. (aa) Pedro Barros Barreto Fernandes - Diretor.

Empreendedorismo Dos gramados para o campo

Ex-jogador largou futebol, criou galinha e hoje fatura com queijo de búfala

Jorge Nakid atuou pelo Palmeiras e Fluminense; deixou os gramados para ajudar o pai em sítio e hoje lidera a Levitare

ADELE ROBICHEZ

FOTOS: LEVITARE/DIVULGAÇÃO



Nakid diz que jogou em troca de cimento, utilizado no prédio da empresa

Ex-jogador do Fluminense e do Palmeiras, Jorge Nakid abandonou os gramados aos 24 anos para ajudar o pai em um negócio rural no Vale do Ribeira (SP). Hoje, ele comanda a Levitare, marca especializada em laticínios de leite de búfala com presença em todo o País. Somente em 2024, vendeu cerca de 130 toneladas de queijo.

Nakid atuou nas categorias de base do Palmeiras dos 11 aos 15 anos, entre 1981 e 1985. Aos 20, jogou por um ano e meio no Ituano, entre 1990 e 1991. “Eu já estava no profissional do Ituano, e o Juninho Paulista ainda era dos Juniores (*categoria até 20 anos*). Ele estava subindo para a seleção, era mais novo, então acabava ficando no banco. Brinco que o camisa 10 da seleção brasileira foi meu reserva”, conta, entre risadas. Depois, seguiu para o Fluminense, onde jogou até 1992. Ele atuava como meio-campista.

Em 1994, o pai de Nakid, engenheiro agrônomo, comprou uma propriedade no interior paulista após ser demitido com o encerramento das atividades da empresa de fertilizantes onde trabalhava. “Ele mandou eu largar o futebol, já estava velho e ainda não fazia sucesso. Então, parei e fui ajudá-lo”, conta. As primeiras tentativas foram diversas: cultivo de pepino e abobrinha, criação de galinhas com chocadeiras e até venda de cabos de enxada.

Certo dia, receberam de presente algumas vacas do sítio ao lado. “O vizinho achava absurdo comprar leite de caixinha num sítio”, relembra. Como viviam na propriedade apenas Nakid e a irmã com os pais, a extração diária de até 60 litros de leite era maior do que poderiam consumir. A família começou a produzir queijos artesanais, como frescal, meia-cura e gouda. “Mas também não dávamos conta”, diz. Nakid passou a vender os produtos excedentes em feiras locais.

Até que ele recebeu, em 2002, a proposta de trabalhar com leite de búfala. “Um participante da feira levou para eu testar. A família trocou as vacas por búfalas e passou a comprar leite de produtores vizinhos, produzindo barras de muçarela para pizzarias da região. A pequena produção ficou artesanal por um tempo.

Na época, Nakid conciliava a vida no campo com partidas de futebol em um time amador ligado a uma loja de materiais de construção. A cada jogo, recebia como pagamento sete sacos de cimento, usados na construção do primeiro laticínio da Levitare. A fábrica de 170 metros quadrados foi concluída em 2004.

O investimento inicial foi viabilizado por um fundo de desenvolvimento voltado ao Vale do Ribeira: R$ 120 mil, com juros de 6% ao ano, dois anos de carência e pagamento em até sete anos. “Tudo era reinvestido no negócio”, afirma. “Naquela época, esse valor permitiu montar uma estrutura com caldeira, câmara fria, maquinário e toda a base da produção.” Com ajuda de empréstimos e financiamentos, o subsídio foi pago.

Hoje com 55 anos, formado em Administração de empresas e sócio da Levitare ao lado da irmã, Denise, 53, Nakid vê a empresa alcançar proporções que, segundo ele, “nem nos maiores sonhos imaginava”.

A marca, que produz queijos, requeijões, manteigas e outros derivados 100% com leite de búfala, tem mais de 30 produtos no portfólio e abastece supermercados e restaurantes de Manaus a Porto Alegre.

PEQUENOS PRODUTORES. Com 200 funcionários e mais de 300 fornecedores – a maioria pequenos produtores rurais de municípios com menos de 10 mil habitantes –, a Levitare coleta leite em 14 cidades do Vale do Ribeira. “Tem produtor que vive só disso, tirando leite de dez animais, conseguindo uma renda de até R$ 6 mil por mês”, afirma Nakid.

A empresa processa atualmente mais de 10 milhões de litros de leite de búfala por ano, com uma fábrica de 6,5 mil metros quadrados que já passou por sete ampliações.

Além do leite adquirido de parceiros, mantém uma propriedade própria a 40 km da fábrica, que produz cerca de mil litros por dia. “Estamos investindo para ampliar esse volume. Hoje ordenhamos 160 búfalas, mas devemos chegar a 220 nos próximos meses”, diz.

Entre os produtos mais vendidos, estão a barra de 4 kg de muçarela, voltada ao setor de alimentação (food service); as tradicionais bolinhas para saladas e aperitivos; e a burrata, muito demandada por restaurantes.

Os preços variam, em média, entre R$ 58 e R$ 60 por quilo. A empresa lançou o requeijão cremoso de búfala em 2008, e a linha zero lactose em 2016. Em junho, está prevista a chegada de novos produtos ao mercado, ainda em fase de testes.

A marca não divulga o faturamento. Segundo o fundador, a Levitare cresce mais de 20% ao ano e deve atingir, em 2025, uma produção média mensal de 150 a 160 toneladas.

Para acompanhar a expansão, a empresa tem investido em automação, especialmente na área de embalagens, uma medida estratégica diante da dificuldade de contratar mão de obra em regiões rurais. “A produção ainda tem uma base artesanal, mas precisamos manter a competitividade com a mesma quantidade de colaboradores e mais eficiência”, afirma.

Nakid destaca como diferencial da marca o cuidado com a matéria-prima e os processos de fermentação, além do compromisso com a autenticidade. “A qualidade começa no leite. E a gente nunca quis fazer mais do mesmo”, diz. Ele diz que, no início, havia um certo “preconceito” com os produtos de búfala, mas que hoje a cultura do seu consumo está disseminada e consolidada no Brasil.

Mesmo com o crescimento, o fundador ainda se emociona ao falar da empresa. “Foram muitos percalços, muito trabalho. Quando olho para trás, não parece real. Eu sonhei, mas nunca imaginei que chegaríamos a esse patamar.”

Sobre o futebol, ele revela que continua fazendo parte da rotina, agora como hobby competitivo. “Ainda jogo. Não sou muito fã de pelada, mas de campeonato, sim. Serve para manter a forma”, brinca.

Produção

10 milhões de litros de leite de búfala por ano é quanto a empresa produz em uma fábrica de 6,5 mil metros quadrados que já passou por sete ampliações

14 cidades do Vale do Ribeira, com menos de 10 mil habitantes, fornecem por intermédio de pequenos produtores rurais o leite de búfala para a Levitare



Começo da Levitare

O investimento inicial foi viabilizado por um fundo de desenvolvimento voltado ao Vale do Ribeira

Para William Massolini, analista de negócios do Sebrae-SP, o leite de búfala ocupa um espaço estratégico no mercado por suas propriedades nutricionais e apelo gourmet.

“Produtos artesanais e com identidade regional ganham força ao atender um público que valoriza a origem e a história do que consome”, afirma. Ele vê oportunidades crescentes para pequenos produtores em empórios, feiras e mercados especializados, além de espaço para exportação.

O especialista também aponta os principais desafios enfrentados por pequenos negócios no campo: acesso limitado a crédito, tecnologia e formalização.

Segundo ele, buscar capacitação, conectar-se a redes de apoio e formar cooperativas são caminhos possíveis para fortalecer o setor. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.739,28 PTS. | Dia 0,12% | Mês 3,44% | Ano 12,02%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	22,85	8,45	24.438
MINERVA ON NM	7,83	4,40	23.441
AUREN ON ED NM	8,87	4,07	10.492

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	1,95	-47,37	86.499
CYRELA REALT ON	25,53	-5,27	39.111
YDUQS PART ON	14,36	-4,33	16.840

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/4 a 22/5	0,1711	1,0597	0,6720	0,5000
23/4 a 23/5	0,1711	1,0532	0,6720	0,5000
24/4 a 24/5	0,1711	1,0538	0,6720	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.113,50	0,05	-4,50	-5,71
FRANKFURT - DAX	22.242,45	0,81	0,36	11,72
LONDRES - FTSE	8.415,25	0,09	-1,85	2,96
TÓQUIO - NIKKEI	35.705,74	1,90	0,25	-10,50

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,48	3.363,78
	15/8/2040	7,43	1.509,93
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,57	4.149,98
PREFIXADO	1º/1/2028	13,51	772,53
	1º/1/2032	14,11	415,89
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.418,21

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,59	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,89
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,09	0,12	2,20	6,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,38	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0489	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/04. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,48	0,14	1,27	16,87
CDI	14,15	0,00	0,00	15,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	18,14	25.213	17,98	18,20	1,45
CAFÉ NY*	JUL/25	384,95	70.580	385,60	410,50	0,36
SOJA CBOT**	MAI/25	10,50	92.077	10,467	10,58	-0,31
MILHO CBOT**	JUL/25	4,86	672.370	4,802	4,875	0,31

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	130,14	1,08	4,33
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	323,90	-0,25	30,92
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	80,54	-1,06	38,04
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2611,02	17,77	102,11

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6878	-0,06	-0,31	-7,97
DÓLAR TURISMO	5,9210	-1,12	-0,57	-8,10
EURO	6,4630	-0,23	4,77	0,59
OURO US$/ONÇA-TROY	3272,30	-59,80	4,51	22,83
WTI US$/BARRIL	63,0400	0,50	-11,44	-12,04
BRENT US$/BARRIL	65,8000	0,25	-11,84	-11,97

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1364	1,3311	0,1759
EURO	0,8800	1,0000	1,1713	0,1547
FRANCO SUÍÇO	0,8281	0,9406	1,1018	0,1456
LIBRA ESTERLINA	0,7511	0,8537	1,0000	0,1322
IENE	143,9100	163,2800	191,2100	25,3100

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.200.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

VL CLEMENTINO
R$1.200.000 3 Dts,ampla sala, D.E.,churrasq.,3vgs. R. Altino Arantes. Dir. propr. ☎(11) 3251-0928

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs.lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, lv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
Vendo ou alugo, R.Cardoso de Almeida, 650, ap.131, 3ds, 3vgs. Prop 11)36677874/999813737

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

S JUDAS



2Casas Vila 1ªtérrea a 2ºpiso super. 104m²ât, 75m²áú, 2ds(1st) quintal, px.metrô. Total R$840mil ☎(11)99989-3577 José Luis

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

ITAIM BIBI
Venda,4º andar, Av. 9 de Julho x R. Urimonduba, 530 m² ả.t, 3 vgs gar. Direto propr. ☎(16)99607-5455

CASA A VENDA
LITORAL NORTE
PRAIA DE SANTIAGO
SÃO SEBASTIÃO-SP
CONDOMÍNIO ALTO PADRÃO PÉ NA AREIA
SOLICITE MAIS DETALHES AQUI



INFRAESTRUTURA COMPLETA
(11) 99808-7979 C/ JOEL

SUL | VD | COM

JABAQUARA



Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R.Cambuís 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

FLAT

ACLIMAÇÃO



R$1.800 (quinze dias) 1DDRM suíte , sala, coz.equipada, mobiliado, piscina, fitness,Wi-Fi , Tv a Cabo , Próx HOSPITAL AC CAMARGO! ☎(11)99985-8282 Gilberto

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.800 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc









Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Qtn. 540m²/ Laje 1080m². á. priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

GRANDE SP | COM

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trf./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
R$800.000 209m²,1 p/and, 4ds. 1ste, 3 banh, Fte praia/shopp., 8º and., sacada. Vista mar de qualquer depend. (19)98181-5111

GUARUJÁ

R$450.000 Lindo apto 120m², 3 dorms, 1(ste), 4 vgs, 150 metros praia. Dir prop. (11)99947-1417

Vendem-se
CASAS

CAMBURI
Casa Cond. Fechado, 160m² á.c, 3 suítes, 3 vagas gar., mobiliada, piscina, playground, 300mts da praia. (11)99999-8877 c/propr.

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

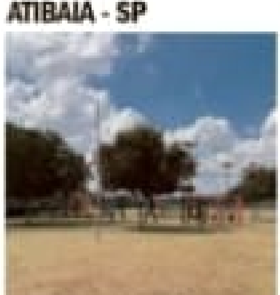
LITORAL | TER

RIVIERA
R$9.900.000 Terreno 900 mts. Rua particular frente mar, já asfaltada. Tratar ☎(13)98119-3520

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

ATIBAIA - SP



Condomínio Shambala 3, Terreno, 900m². Local lindo e fantástico. Valor R$ 680.000,00. Tratar ☎(11)99989-3577 José Luís

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

RIBEIRÃO PRETO
Vendo Lindas fazendas, cana,soja, gado,sítio,chac,casas,apt,cond. fech A. Padrão. Creci 25375 ☎(16) 3635-6075/(16)99993-4561

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO

Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

PROPRIEDADES RURAIS

CASA COM PISCINA
Castelo branco km 68 Acqua Show. Com portaria, segurança 24hrs, clube privativo. Casa c/ 3 dorms sdo suíte, sl 2 ambs, wc social + cozinha c/ pergolado e área de churrasco. 490mil 50% de entr. e o saldo 36x. Dir. c/ proprietário ac. auto F:(11) 93471-0094 Marcelo

AUTOS

MOTOS

BMW1250 GS TRIPLE-BLACK
R$105.000 23/24 Preta 1800km U.D. Novíssima! (11)971649190

OPORTUNIDADES

LEILÕES

GRANDE TERRENO 75.025M², SÃO VICENTE/SP
Av. Tupiniquins, Sítio Grão, Bairro Japuí. Inicial R$ 19.747.692,00. (Parcelável)giordanoleiloes.com.br 0800-707-9272 Lei. Of. GIORDANO BRUNO JUCESP 1061/2018

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGADO PARA DROGARIA
R$3.500.000,00 Prédio com renda, alugado para grande rede de drogaria. Informações com SrºLuiz ☎ (19) 3244-1274
☎(19)99981-1385

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COMÉRCIOS DIVERSOS:
Estac. Pinheiros, prédio fc. L.L $6mil Preço $120K; Loja Doces Osasco atacado e varejo 20 A. no local Fat. $85mil Pço. $250K. porteira fechada. (11)99671833

LOJA EM CAMPINAS - SP
Centro, 40 Anos. Cortinas/Persianas/Tecidos/Plasticos. Fat.médio $ 80mil.Marca Regi 19)991425149

RESTAURANTE CAMPINAS - VENDO
Tradicional restaurante e lanchonete em Campinas. No melhor ponto de Barão Geraldo. Restaurante especializado em assados tradicionais e lanches. Negócio de oportunidade! Todo equipado e c/ câmara fria grande. Capacidade de faturamento R$100mil/mês. ☎(19)98834-3676 c/Marcos

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

ADVOGADOS
Aposentados/iniciantes que possua token, internet na residência e celular. (13)98214-6285 candida mariasilveiraribeiro@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA
Omega Palace Hotel admite.Morar na Zona Norte. (11)97130-3569 só Whatsapp ou eiras@uol.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

negócios
oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE



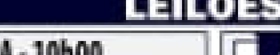
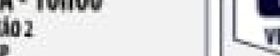


275 VEÍCULOS
DIA: 29.04.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 29.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

450 VEÍCULOS
DIA: 30.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 30.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

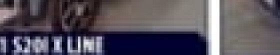
380 VEÍCULOS
DIA: 02.05.2025 - 5ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 02.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS











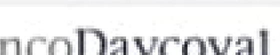



BMW X1 S20I X LINE
BMW X1 S20I ACTIVEFLEX
CHERY TIGGO 7 PRO 1.6
BMW 528I
HARLEY DAVIDSON/FLH

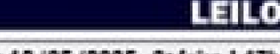
Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br





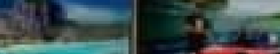


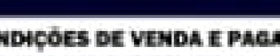


creditas omni BancoDaycoval Santander Porto Itaú bradesco Safra ALFA BV BANCO PAN azul Votorantim Mitsui Sumitomo Seguros MSIG ITAPEVA Allianz TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE









Dia 08/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 12/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRAS "GAMER - EXECUTIVAS" - LIXEIRAS INOX	SMART TV TCL LED 32" 40" 50" 55"	EQUIPS & ACESSÓRIOS - JARDINAGEM	EQUIPS & ACESSÓRIOS OPERACIONAIS	EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis • Veículos • Máquinas • Peças • Náutica • Aéronaves • Sucatas

facebook.com/milanleiloes • @milanleiloes • (11) 3336-6887



30 / Abril 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 28/ e 29/04- DAS 9h às 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE



APROX.
210 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO


15 UNID.
CG 160 TITAN FLEX 2021/22


POLO CL AB FLEX 2022/23


HB20 COMFORT 1.6 FLEX 2015/16


GOL MC4 1.0 FLEX 2021/21


COMPASS LONGITUDE 2.0 FLEX 2018/18


AMAROK S 2.0 4X4 CD DIESEL 2018/18


AZERA 3.3 V6 GAS. 2010/11


SANTA FE 3.5 GAS. 2012/13


PLATAFORMA ELEVATÓRIA GENI AWP40 - 12 MTS


RANGE ROVER EVOQUE P240 2.0 GAS. 2017/18


RANGE ROVER SPORT SE 3.0 DIESEL 2013/14

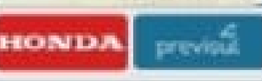

MERCEDES BENZ GLK300 GAS. 2011/12


10 CAMINHÕES
MERCEDES BENZ ACTROS 2651S 6x4 DIESEL 2019/19


04 EMPILHADEIRAS
02 - YALE A GÁS MOD. 50
02- TOYOTA A GÁS MODs. 08 / 32

















30 /Abril 2025 Quarta 9:30h. PRESENCIAL E ONLINE

15 MOTOS 100% ELÉTRICAS
MOD. JINYI MILETO GO ANO 2021/21



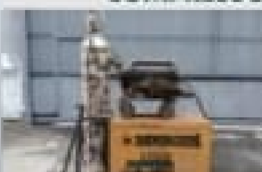

29/Abril Terça 9:30h. LEILÃO ONLINE



VISITAÇÃO: VERIFICAR LOCAIS, DIAS E HORÁRIO NO QR CODE AO LADO

APROX. **380 LOTES**
MÁQUINAS INDUSTRIAIS E EQUIPAMENTOS P/ LOGISTICA

PORTA PALLETS • ROBÔS • EMPILHADEIRAS • CHILLERS • FRESADORAS • RETÍFICAS • LAMINADORAS • TALHAS • SERRA FITA • GERADORES • MÁQUINAS DE SOLDA • COMPRESSORES • COZINHA E LAVANDERIA INDUSTRIAL E MUITO MAIS


SOLDA MIG BAMBOZZI TRR 3600


17 UNID.
EMPILHADEIRAS E PALETEIRAS DIVS.


SERRA DE FITA DUPLA RONEMAK

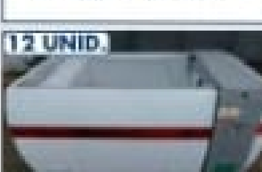

TANQUE DE NITROGÊNIO


CHILER MECALOR


06 UNID.
ROBÔS ABB e FANUC MOD. DIVs.


219 UNID.
VIGAS U EM AÇO DIVs.

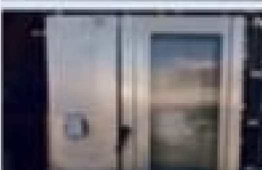

166 UNID.
VIGAS EM AÇO DIVs.


12 UNID.
BIO ROBOT 8000 MDX BIOM

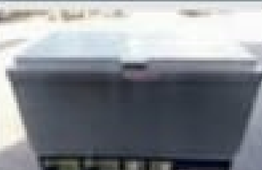

LIXADEIRA DE FITA CIM ACIONAMENTO

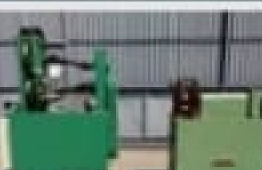

ESTAÇÃO DE DIAGNOSTICO BOSCH


MÁQ. DE SELAGEM E ENCHIMENTO DE SACOS


FORNO IND. COMBINADO C/ INOX


06 UNID.
PANELÕES IND. EM AÇO INOX


LAVADORA CENTRIFUGA IND.


LAMINADORA A FRIO BEMFICA


RETÍFICA PLANA EG618EVERITE MACHINE


MÁQUINA DE PINTURA ASFALTICA


ULTRAFREEZER REVCO


COJ. C/3 MÁQs. P/ SOLDAGEM DE PLACAS POR ULTRASSOM



28 / Abril 2025 Segunda 9:30h.
VISITAÇÃO: VERIFICAR DIAS, HORÁRIO E LOCAIS NO QR CODE AO LADO. LEILÃO ONLINE



APROX. **450 LOTES** MÁQUINAS E EQUIPs. **SESI**
INFORMÁTICA • ELETROELETRÔNICOS • TORNOS • PRENSAS HIDRÁULICAS MUITO MAIS


FONTE DE ENERGIA P/ SOLDAGEM MULTIPROCESSO

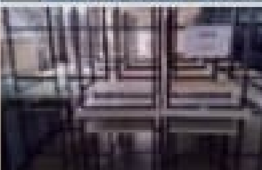

GR. QUANT. NOTEBOOKs e MONITORES DIVs.


SWITCHS E SERVIDORES DIVs.

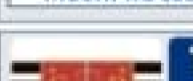

FORNO ELÉTRICO C/ CÂMARA


13 UNID.
MÁQUINAS DE SOLDA MULTIPROCESSOS


DOBRADEIRA MANUAL MOD. A-1000 IMAG


APROX. 150 CARTEIRAS ESCOLARES


SIST. DE REFRIGERAÇÃO P/ MÁQ. ELETROEROSÃO



TÉRMINO: 3ª Praça: 05/ Maio 2025 Segunda 15h. LEILÃO ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR DIAS, HORÁRIO E LOCAIS NO QR CODE AO LADO.



FALÊNCIA SUPER-MAX
MÁQUINAS E MATERIAIS P/MARCENARIA
FURADEIRAS DE BANCADA • LIXADEIRAS • RESPINGADEIRAS • ESQUADREJADEIRA • COMPRESSORES • TUPIAS • SELADORAS • IMPRESSORAS • MÓVEIS E MUITO MAIS.


RESPINGADEIRA HARWAR MOD. RA


ARQUEADORA CD MODELO CD 4


APARELHO DE AR CONDIC. ELGIN

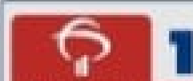

ESMERIL FERRARI


HIDRANTES DE PAREDE


SERRA DEWALT MOD. DWS 715

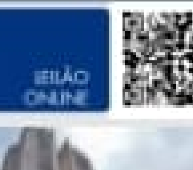

FURADEIRA OSCILANTE MAQUIMOVEL


MONITORES P/ COMPUTADOR



18 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

05 /Maio 2025 Segunda 15h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PB PE PR SP RS MG

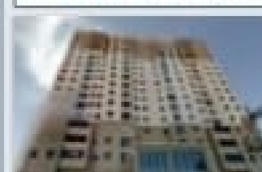


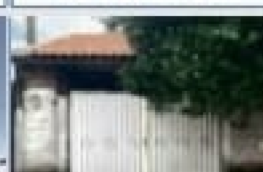

RIBEIRÃO PRETO - SP
CASA
B. RIBEIRANIA
R. Julieta Macedo Pereira, 277
C/ 223,65m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 354.000,00


JARDINÓPOLIS - SP
CASA
JD SÃO GABRIEL
R. Armando O. Mariani, 551
C/ 132,37m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 135.000,00


PLANALTINA - GO
CASA
B. SANTA RITA
Rua "I", s/n,
C/ 473,97m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 803.000,00


TABOÃO DA SERRA - SP
APARTAMENTO
VL DAS OLIVEIRAS
Estrada São Francisco, 2.701
C/ 150,69m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 630.000,00


BRASÍLIA - PR
APARTAMENTO
B. SAMAMBAIA
Quadra 302, conjunto 12
C/ 55,37m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 162.000,00


JARDINÓPOLIS - SP
CASA
JD MÁRIO A. MARCONI
R. João Turatti, 42
C/ 80,00m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 120.000,00


SANTO ÂNGELO - RS
CASA
VL. MISSÕES
R. João Henrique Licht, 1.758
C/ 124,25m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 144.000,00


SÃO J. DO RIO PRETO-SP
CASA
VL MACEDO
R. Pascua Vale, 30
C/ 169,18m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 161.000,00



16 IMÓVEIS
1ª Praça: 05/05 - Seg.
2ª Praça: 07/05 - Quarta-15h. LEILÃO ONLINE

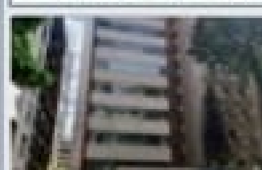



PRESIDENTE PRUDENTE-SP
APARTAMENTO
VL. YOLANDA
R. Prefeito Brasil Folino, 419
C/ 78,21m² Á. Priv.
1ºPRAÇA:R$ 713.772,04
2ºPRAÇA:R$ 570.290,51


GOIÂNIA - GO
APARTAMENTO
SETOR BUENO
Rua T-28, s/n°
C/ 117,00m² Á. Const.
1ºPRAÇA:R$ 1.161.000,00
2ºPRAÇA:R$ 696.600,00


FORTALEZA - CE
CASA - B.
JOSÉ DE ALENCAR
R.Antônio Gentil, 2.114
C/ 100,69m² Á. Const.
1º PRAÇA:R$ 837.861,02
2º PRAÇA:R$ 577.193,77


RIO DE JANEIRO - RJ
APTO - RECREIO DOS BANDEIRANTES
Av. Albert Sabi, 100
C/ 238,00m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 2.161.066,49
2º PRAÇA:R$ 1.202.400,00


SÃO PAULO - SP
APARTAMENTO
B. HIGIENÓPOLIS
R. Bahia,88
Ed.Paulo Silveira
C/ 265,36m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 4.173.668,85
2º PRAÇA:R$ 1.756.800,00


SÃO PAULO - SP
APARTAMENTO
B. INDIANÓPOLIS
Ed. Saint Michel
Al. Dos Guaramomis, 739
C/ 200,30m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 2.442.000,00
2º PRAÇA:R$ 2.826.221,54


INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.



Fabio Gallo

Uma economia com alma

Vivemos num mundo marcado por crises sociais, desigualdades crescentes e colapsos ambientais, mas uma voz se levantou de maneira firme contra tudo isso. O Papa Francisco, ao longo de seu pontificado, manteve uma crítica contundente ao modelo econômico vigente. Ele pregava uma verdadeira transformação, a busca de uma economia com alma que fosse centrada na dignidade humana, na inclusão social e no cuidado com a causa comum.

Na exortação apostólica "Evangelii Gaudium" (2013), alertou sobre os riscos de uma economia excludente: "Esta economia mata. Não é possível que a morte por congelamento dum idoso sem abrigo não seja notícia, enquanto o seja uma queda de dois pontos na Bolsa". Não há como ficar imune a algo que toca diretamente o coração e fere a lógica financeira, que prioriza índices de mercado acima da vida humana.

Na encíclica "Laudato Si' – Sobre o Cuidado da Casa Comum", de 2015, o papa associa a crise ambiental à injustiça econômica ao observar: "O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se conjuntamente; e não poderemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social". Denunciando adiante: "A obsessão por um estilo de vida consumista, sobretudo quando só uns poucos podem sustentá-lo, só poderá provocar violência e destruição recíproca".

O papa nos chamou a desenvolver uma consciência ética, com compaixão e responsabilidade

Em "Fratelli Tutti" (2020), Francisco diz ainda: "O mercado sozinho não resolve tudo, embora às vezes queiram fazer-nos crer neste dogma de fé neoliberal". Ele propõe uma alternativa baseada na fraternidade universal, na solidariedade e na construção do bem comum. Ele buscava uma mudança cultural e estrutural. "A crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior", disse em "Laudato Si".

Isso significa revisar valores, práticas de consumo, políticas públicas e estruturas econômicas. Significa, em última instância, colocar o ser humano e a natureza no centro do desenvolvimento, e não os mecanismos dos lucros desenfreados. Como disse João Costa, ex-ministro da Educação de Portugal, em artigo esta semana: "Todos os papas, ao longo da história, foram católicos. Nem todos os papas foram cristãos. Papa Francisco foi-o, porque soube sempre posicionar-se do lado do amor, da recusa da segregação e do ódio". Em 2019, Francisco foi enfático quando disse: "Não há democracia com fome, nem desenvolvimento com pobreza, nem justiça na desigualdade".

O papa fez um chamado para que nós desenvolvêssemos uma consciência ética, crescendo em compaixão, empatia e responsabilidade, reconhecendo nossa conexão com toda a criação e agindo de maneira a promover o bem comum. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos **Para encarar turbulências**

Renda fixa pode ajudar a atravessar incertezas de 2025

Títulos pós-fixados devem ter mais peso para investidores mais conservadores, pois proveem maior liquidez e segurança

LEO GUIMARÃES
E-INVESTIDOR

Num cenário de juros elevados e expectativa de Selic em 15% ao final de 2025, a alocação criteriosa se tornou mais importante do que a busca pelo melhor retorno na composição da carteira de renda fixa. "É hora de priorizar solidez e resiliência, não crescimento cíclico ou exposição internacional não gerenciável", comenta o economista pelo Insper e sócio da Nero AI Consultoria, Enrico Gazola.

Segurança passa ao primeiro plano quando o horizonte de curto prazo aponta para a eleição de 2026, agravada pelas incertezas externas da guerra comercial iniciada pelo presidente americano Donald Trump.

Por isso, os especialistas apontam que investir em títulos com vencimento mais curto, priorizar ativos pós-fixados e mirar crédito privado apenas em setores resilientes, como energia e saneamento, fazem parte de uma boa carteira defensiva.

"Numa conjuntura de juros elevados e volatilidade econômica, reduzir o prazo dos papéis ajuda a proteger a carteira", comenta Camila Dolle, head de análise de renda fixa da XP. Para títulos atrelados à inflação, ela recomenda vencimentos de até 5 anos e, para os prefixados, um limite de até dois anos. "Essa estratégia minimiza a exposição a flutuações nos preços e à imprevisibilidade do ciclo de juros", avalia.

Proteção

Especialista diz que, com juros altos e volatilidade, reduzir o prazo dos papéis ajuda a proteger a carteira

Segundo Camila, os títulos pós-fixados devem ter mais peso na carteira de investidores mais conservadores, pois proveem liquidez e segurança. Já os títulos IPCA + são relevantes para dar proteção real do patrimônio. Os prefixados devem ter uma proporção menor no portfólio em períodos de incertezas por causa do risco de marcação a mercado, ou seja, a atualização diária do valor do título, conforme os preços praticados de compra e venda.

DEFESA. Gazola diz que o atual cenário também exige uma defesa ativa. Isso passa por apostas em pós-fixados com um pouco mais de risco de bancos privados. "O prêmio de risco precisa ser justo, especialmente para emissores fora do núcleo de alta qualidade. O episódio do Banco Master ressalta a importância de uma análise criteriosa e abrangente."

Para Mauricio Valadares, diretor de investimentos da Nau Capital, a renda fixa deve ser a espinha dorsal de qualquer carteira neste ambiente de juros elevados e incertezas macroeconômicas. Ele defende "alocação acima da média em risco soberano, em risco bancário e em empresas de balanços sólidos".

"A chave está na diversificação entre duration e qualidade do crédito", complementa Sidney Lima, da Ouro Preto Investimentos. Para ele, o investidor deve adotar uma estratégia defensiva e diversificada, sem abrir mão de oportunidades de ganho real. Na sua avaliação, ativos pós-fixados (Tesouro Selic e CDBs atrelados ao CDI) são essenciais para dar liquidez e preservação de capital com baixa volatilidade. "Ao mesmo tempo, é possível alocar uma parcela em ativos de crédito privado com bom rating e spreads atrativos, especialmente em setores não cíclicos e com fluxo de caixa previsível, como energia elétrica e saneamento", diz.

Embora não haja uma recomendação específica por setor, a XP sugere limitar a exposição a no máximo 5% da carteira por emissor, sempre considerando o perfil de risco do investidor. A orientação busca diversificar o risco de crédito e evitar concentração excessiva em ativos mais vulneráveis a oscilações ou inadimplência. ●

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Minha Casa, Minha Vida beneficia construtoras na B3

As recentes mudanças feitas no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida do governo federal estão dando um forte impulso para as ações do setor imobiliário na Bolsa.

Há duas semanas, o conselho curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou a revisão do limite de renda familiar para as três faixas do programa e criou a faixa 4, para atender à classe média.

A expectativa de expansão de investimentos beneficia mais diretamente Cury, Direcional e MRV, o que ajuda a explicar as fortes valorizações que exibem em abril até agora, e no ano. Cury acumula uma alta neste mês de 11%, e nada menos que 60% no ano; Direcional sobe 13% e 40%, respectivamente; e MRV, 18% e 13%. Mas outras ações têm mostrado fôlego, o que pode ser visto no desempenho do índice do setor na B3, o Imob, que sobe neste ano quase 30%, a melhor variação entre os índices setoriais, enquanto o Ibovespa tem uma alta de 11%.

Imob

30% é a alta do índice de ações das construtoras na Bolsa este ano

Na opinião de Larissa Quaresma, analista da Empiricus, podem ocorrer novas revisões para cima nos lucros das empresas do setor de 2025 e com isso fornecer mais gatilhos positivos ao longo do ano. "Entendemos que uma parte desse cenário já está incorporada aos preços, mas não sua totalidade", afirmou.

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Mercado está mais otimista sobre rumo do Ibovespa

Cresceu no mercado financeiro o otimismo sobre o comportamento das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores sobre o Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a expectativa era de alta para 57,14%, ante 50,00% na edição anterior. A percepção de queda caiu de 33,33% para 28,57% e a de estabilidade passou de 16,67% para 14,29%.

A agenda econômica da próxima semana traz, na quarta-feira (30), dados do mercado de trabalho no Brasil, com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e a taxa de desemprego e indicadores de rendimentos da Pnad Contínua, ambos de março.

No exterior, na sexta-feira (2), será publicado o relatório de emprego norte-americano, relativo a abril.

Entre os balanços do primeiro trimestre, serão divulgados na semana que vem os resultados da Gerdau e do Banco Santander.

Eufrázio


FACHADA | PERSPECTIVA ILUSTRADA

EM OBRAS | **BROOKLIN NOBRE**



UM ÍCONE
DE SOFISTICAÇÃO
COM A MELHOR VISTA
DO BROOKLIN.

DIFERENCIAIS

- Vagas determinadas
- Elevadores sociais com controle de acesso
- Hall social privativo
- Piso a piso de 3,00 m
- Lindenberg Personna*
- Depósito privativo no subsolo
- Gerador full de energia atendendo toda a área comum e área privativa do apartamento, incluindo ar-condicionado[1]

(*) Disponibilidade dos serviços Personna sujeita ao cronograma de obras do empreendimento.
(1) Conforme Memorial Descritivo.

261 M² + DEPÓSITO
4 SUÍTES | 4 VAGAS

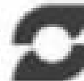

HALL | PERSPECTIVA ILUSTRADA



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
RUA NEBRASKA, 220 – BROOKLIN
LINDENBERGBROOKLIN.COM.BR - **4750-2850**

REALIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO:

LINDENBERG


REALIZAÇÃO:

eztec

Lindenberg Vendas Ltda. R. Joaquim Floriano, 466, ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - V. Mariana S. Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Nova Prata Incorporadora Ltda. CNPJ 32.761.063/0001-57. Registro de Incorporação nº 2, da matrícula nº 299.868, publicado em 15/01/2024 no 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 111824

C6 E C7 A fundo



Cartas de amor revelam facetas de Fernando Pessoa

CULTURA& COMPORTAMENTO
SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2





HANNAH EDELMAN/THE NEW YORK TIMES

C3 Perfil

Eterno cavalheiro

Como Bond ou o gângster de 'Terra da Máfia', Pierce Brosnan faz de si mesmo seu principal papel

BLOMBÔ

114º Leilão Blombô | Arte
28 e 29 de abril, às 20h



Emiliano Di Cavalcanti
Mulatas, 1962
Óleo sobre tela | Assinado canto inferior direito | 81 x 60 cm



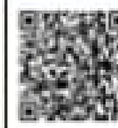
Manabu Mabe
Abstração, 1960
Óleo sobre tela | Assinado canto inferior esquerdo | 124 x 168 cm
Participou da exposição individual do artista em Montevidéu, 1961.
Registrado e certificado pelo Instituto Manabu Mabe.

Galeria Blombô | Av. Cidade Jardim, 86, Jardim Europa - SP
Visitação: Seg–Sex, 11h às 19h | Sáb, 11h às 15h
*Manobrista no local

Ao vivo através do link: https://www.iarremate.com/blombo/059
(11) 94512-0354 - (31) 98464-0243 - (11) 98333-2322 | leiloes@blombo.com



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Tieta na moda brasileira

Em uma grata surpresa para a moda autoral brasileira, o estilista Airon Martin se inspirou na icônica personagem Tieta – do clássico *Tieta do Agreste*, lançado em 1977 por Jorge Amado (1912–2001) e eternizado na televisão por Betty Faria, na novela de 1989 – para apresentar sua coleção Verão 2026. O desfile aconteceu anteontem, na passarela montada no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE ZÉ TAKAHASHI

1. Airon Martin Misci e 2. Betty Faria no desfile da coleção 'Tieta do Agreste', da Misci, no São Paulo Fashion Week, na Bienal do Ibirapuera

MODA 2. Ao som dos versos "Vem, meu amor, vem com calor. No meu corpo se enroscar", da música *Tieta*, de Luiz Caldas, teve início o desfile, que reafirmou os códigos sensuais e provocativos já conhecidos da marca – ao melhor estilo da personagem –, mas que também incorporou uma nova camada de sofisticação, com atenção especial à escolha dos materiais e à excelência da construção. A Misci apresentou novas leituras da sua alfaiataria, mantendo-se fiel ao seu léxico de tecidos e matérias-primas: pense em couros, tricoline, látex amazônico e pele de pirarucu.

MODA 3. Airon segue acertando nas estampas altamente desejáveis e na paleta que colore suas temporadas. Para o próximo verão, o destaque está nos tons de marrom, acompanhados por nuances suaves de azul, amarelo e rosa, com acentos pontuais de vermelho vibrante e marinho profundo.

MODA 4. Ao final da apresentação, o estilista entrou na passarela ao lado de Betty Faria. À coluna, a atriz que deu vida a Tieta compartilhou sua visão sobre a relevância da personagem nos dias de hoje: "Tieta é atemporal e fundamental nos dias de hoje. Tieta sempre divulgou a liberdade, a paz, o desarmamento, o antipreconceito, a igualdade".

MUDANÇA DE ROTA. A viagem do presidente Lula à Rússia em maio levou Geraldo Alckmin e Celso Amorim a cancelarem a presença em um evento em Madri. Os dois participariam do Foro Transformaciones, organizado pelo Fórum de Integração Brasil Europa (Fibe), em 8 e 9 de maio. Mas Amorim terá de acompanhar Lula em Moscou e Alckmin ficará como presidente em exercício no período. O ministro do STF, Gilmar Mendes, e nomes importantes da diplomacia brasileira, como Rubens Barbosa e Roberto Azevedo, estarão em Madri para o fórum da Fibe.



VINCENZO PINTO/AFP

PAPA 1. As buscas no Google pelo filme *Conclave* quase triplicaram nesta semana, após a morte do papa Francisco, em relação à semana do Oscar, quando a obra concorreu a melhor longa-metragem e ganhou como melhor roteiro adaptado. A procura levou o filme de volta às telonas. *Conclave* está em exibição neste fim de semana nos cinemas dos shoppings Pátio Higienópolis e Cidade Jardim.

PAPA 2. A sala da Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família na Câmara dos Deputados pode passar a se chamar "Sala Papa Francisco". Esse é o objetivo de um projeto dos deputados Tabata Amaral e Ruy Carneiro, presidente do colegiado. "Por sua extraordinária contribuição para a promoção da dignidade humana, da paz mundial e da proteção ambiental, e por seu exemplo de liderança baseada na humildade e no serviço, o papa Francisco merece essa homenagem, que reconhece sua importância como figura inspiradora para pessoas de todas as crenças e culturas ao redor do mundo", escreveram os parlamentares no projeto.

Crônica

Abrir a porta, ainda que pequena

JULIANA AZEVEDO



Ouvimos, com frequência, que perdoar faz bem para nós mesmos. Tese difícil de ser comprovada. Sejamos pragmáticos. Faz bem por quê? Perdoar quem te maltratou? Perdoar injustiças e se sentir bem?

Sempre enxerguei a vida por um filtro cor-de-rosa, como dizia meu pai para minha mãe, de quem puxei esse olhar que pode ser tanto uma bênção como uma maldição. Porque ver o lado bom, o copo mais cheio, faz realmente a vida melhor, mas também tem o viés de infantilizar, nos tornar presas fáceis em um mundo que nos exige sobriedade para sobreviver. Com a idade, fui me sentindo mais dura por dentro. A cada machucado do meu mundo cor-de-rosa, a tal casca se formava. E eu, aos poucos, a fui deixando ali, colada na pele, como uma armadura discreta para me proteger das próximas decepções.

Esta semana me senti exausta dessa defesa que se transformou em cobrança. Cobrança de atitudes do passado, exigidas no presente como forma de reparação – como se o tempo voltasse, como se a dor se desdissesse. Esse cansaço me fez querer fazer as pazes com novos momentos. Sem esquecer a história, dar uma nova chance para quem me magoou... e assim, para o meu mundo cor-de-rosa.

> **Sentimento de dor**
> **Esse 'quase perdão' não vem da certeza, mas de um compromisso com a tentativa**

Não perdoei. Confesso que não consegui chegar a esse lugar. Mas fiz um trato comigo: abrir uma pequena porta – aquela da Alice no País das Maravilhas, sabe? A porta é pequena, espremida, e ela se esforça para entrar, talvez na esperança de que a pequena porta se expanda e dê espaço para Alice ser do tamanho dela novamente.

Lembrei de uma frase da coreógrafa Deborah Colker que me atravessou especialmente neste período: "É preciso que a gente se perdoe por perdoar o outro". Tão simples. Tão brutal. Porque, às vezes, o que nos impede de perdoar o outro é a culpa por nos deixarmos tocar novamente, como se isso fosse uma traição à dor que sentimos.

Ao saber da morte do papa Francisco nesta semana, pensei que talvez ele entendesse esse gesto. Esse quase perdão que não vem da certeza, mas da tentativa. A fé como um ensaio, o perdão como um caminho – às vezes tímido, incerto, mas profundamente humano. ●

Cinema **Televisão**

Herói ou vilão, Brosnan fascina o público dentro e fora das telas

Ele volta a viver um espião no filme 'Código Preto', de Steven Soderbergh, e estrela a série 'Terra da Máfia' como um gângster

ALEXIS SOLOSKI
THE NEW YORK TIMES

No último dia de março, no Museu Solomon R. Guggenheim, em Manhattan, fãs se aproximavam do ator Pierce Brosnan. Alguns se dirigiam a ele como Mr. Brosnan, outros como Mr. Bond, em referência aos quatro filmes de James Bond que ele fez na década de 1990 e no início dos anos 2000.

Vestido com um elegante traje monocromático – sobretudo azul-marinho –, ele foi gentil com todos, ainda que ligeiramente evasivo. Aos 71 anos, ele não costuma se mostrar por inteiro. As pessoas veem o que querem. E, na maioria das vezes, veem Bond. "Não cabe a mim fazer nada além de ser agradável."

Brosnan sempre foi mais do que aparenta, embora o que se vê seja obviamente muito bom. "Ele tem muita sorte no quesito genes", afirma Tom Hardy, colega de elenco na nova série de gângsteres *Terra da Máfia*, da Paramount+. Brosnan atribui tudo isso à "alquimia celta".

"Faz parte da minha história como ator. Interpretar o herói, o homem misterioso, o homem em quem você confia"

"A arte da vida, ela me alimenta"
Pierce Brosnan

Pintor e entusiasta de arte, Brosnan considera *Thomas Crown: A Arte do Crime* (1999), sobre roubo de obras, seu filme favorito. Então, quando compromissos de divulgação o trouxeram a Nova York – o ator divide seu tempo entre Malibu, na Califórnia, e o Havaí –, ele encaixou uma visita ao museu. Ao chegar, encontrou a espiral do Guggenheim fechada para uma montagem. E se contentou com as obras em exposição. "Adoro cores", disse, admirando algumas telas da pintora brasileira Beatriz Milhazes. "É estimulante. Cativante."

Em sua carreira de ator, a paleta de Brosnan tem sido bastante particular. "Faz parte da minha história como ator. Interpretar o herói, o homem misterioso, o homem em quem você confia." Mas seus papéis mais recentes complicam essa caracterização.

Conrad, o chefe da máfia que ele interpreta em *Terra da Máfia*, esconde brutalidade sob seu figurino de cavalheiro. Arthur, o espião britânico que ele vive no elegante thriller de espionagem de Steven Soderbergh *Código Preto*, que passou recentemente pelos cinemas (e estreia no dia 30 no Prime Video), também tem suas complicações. E, mesmo assim, Brosnan é e sempre será Bond.

"Realmente não dá para fugir", admite. Naomi Beckwith, curadora-chefe do Guggenheim, ofereceu a ele um tour pela montagem ainda em obras. E o apresentou ao artista responsável, Rashid Johnson. "Sou seu fã", disse Johnson. "Você foi o meu Bond."

Eles passaram um tempo conversando sobre arte. Em 2023, Brosnan, que trabalhou como artista comercial na adolescência, fez sua primeira exposição, So Many Dreams, em uma galeria de Los Angeles. Ele disse a Johnson do que gostava na pintura, em oposição à atuação: "A inocência e a ausência de expectativas". Em seguida, se despediu. "Continue ousado", ele disse a Johnson.

ATUAÇÃO. Na saída, Brosnan admirou um Pierre Bonnard, um Paul Cézanne, vários Picassos. Ele avistou um Wassily Kandinsky do outro lado do salão. "Dá vontade de pintar." Ele sonha em se mudar para Paris e ser aprendiz de algum artista em um ateliê. Mas não está pronto para desistir da atuação.

"Agora virou uma droga. Eu preciso dela", diz. Embora Brosnan muitas vezes seja bastante engraçado ("Ele tem um senso de humor sacana", afirma Hardy), não ficou claro se ele estava brincando ou não. Mas, certamente, ele não desistiu. Filmou *Código Preto* durante um breve intervalo de outro filme, *Giant* (um drama biográfico sobre o boxeador Prince Naseem Hamed). Começou a trabalhar em *Terra da Máfia*, contracenando com Helen Mirren, logo após finalizar a comédia policial *The Thursday Murder Club*, também com Mirren.

Código Preto o traz de volta ao serviço secreto. Seu personagem é um espião com motivações oblíquas. O filme homenageia clássicos da espionagem, o que fez de Brosnan escolha interessante para o papel. "Existe um conhecimento compartilhado com o público que é muito prazeroso, um segredo em comum", diz Soderbergh. Brosnan sabe disso. "Confiaram em mim para fazer esses personagens, para interagir com o público e, em seguida, para desmontar aquela persona." (Ele pediu a Soderbergh uma prótese para o nariz, que afina seu rosto.)

Ele joga um jogo semelhante em *Terra da Máfia*, série criada por Ronan Bennett (*Top Boy*) e codirigida por Guy Ritchie. Conrad parece um completo cavalheiro, mas não hesita em chutar um homem caído, ferido e sangrando. Como diz sua mulher, Maeve (Mirren), por baixo dos trajes elegantes, ele é "um assassino implacável".

A interpretação de Brosnan deixa essa brutalidade muito mais envolvente. "Ele tem o que chamam de 'feitiço'", explica Hardy. "Ele lança um feitiço nas pessoas ao redor."

CARISMA. Isso também se aplica a Brosnan fora das telas. Sua galanteria é natural, esbanjadora. Em nosso tempo juntos, ele segurava portas, me ajudava com o casaco, me chamava de querida. Eu sabia que estava sendo enfeitiçada. E não podia fazer nada a respeito. Passar essas horas com ele foi como ser atropelada por um caminhão de puro carisma.

E, claro, eu também adoro Bond. Quando me perguntei em voz alta por que alguém como eu, que geralmente não gosta de filmes de ação, se sentia tão atraída pelo personagem, Brosnan me olhou ironicamente. "Sexo", disse ele. "Sexo. Sexo. Sexo. Amor. Luxúria. Desejo. Sexo. É só isso. Relaxe. Aproveite. Não se preocupe com isso." (Quando perguntei sobre a venda da franquia Bond para a Amazon, no início deste ano, ele foi mais cauteloso: "Desejo tudo de bom para eles".)

Essa versão de Brosnan – o cuidado na escolha do guarda-roupa, a maneira como educadamente pediu para que seu Chablis do almoço fosse resfriado ("Dê uma boa gelada, por favor") – parecia autêntica. "Eu adoro roupas, adoro estilo", conta. "Adoro a beleza da vida, dos homens, das mulheres. A arte da vida, ela me alimenta."

Mas também é uma pose que ele aperfeiçoou ao longo dos anos, enraizada, pelo menos em parte, numa infância vivida na Irlanda, com abandono do pai e longos anos longe da mãe. "Eu queria ser artista, queria ser pintor", lembra. "Mas não tinha qualificação. Estava realmente em desvantagem – sem mãe, sem pai." Mas essa liberdade lhe permitiu criar, afirma, "essa persona chamada Pierce", que se tornou ainda mais refinada com a riqueza, a fama e a realização de suas aspirações artísticas.

Pierce é, sem dúvida, seu maior papel. "Eu desejei isso, eu queria", afirmou. "Vou continuar enquanto durar. Tudo isso me trouxe até aqui. Vou seguir em frente." ●

HANNAH EDELMAN/THE NEW YORK TIMES



'Adoro roupas, adoro estilo. A beleza dos homens, das mulheres', diz

Dois filmes

MGM



● O favorito do ator
Contracenando com a atriz Rene Russo, Pierce Brosnan vive, em *Thomas Crown – A Arte do Crime* (1999), um charmoso playboy que se diverte roubando obras de arte. No entanto, ele se envolve com uma obstinada detetive que investiga seus crimes.
Disponível no MGM+

UNITED ARTISTS



● O favorito do público
Estreia de Pierce Brosnan na pele de James Bond, *007 Contra Goldeneye*, de 1995, acompanha o famoso agente do MI6 tentando impedir que um sindicato criminoso russo use um sistema de defesa que pode destruir o mundo.
Disponível na loja do Prime Video



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As necessidades
Data estelar: Marte e Plutão em oposição

Tu não precisas de força física, tu não precisas de armas, tu não precisas acumular dinheiro, o que tu e todos nós precisamos é estreitar os laços de fraternidade em que verdadeiramente existimos e que são a verdade de nossa existência, não apenas como humanos senão também na qualidade de interdependência de todos os reinos da natureza.

Cuida da tua saúde para ter força, tuas armas são o conhecimento, cultiva a boa vontade e confiança ao teu respeito e em relação a todas as pessoas com que convivas, e dinheiro terás suficiente se continuas fazendo o que estiver ao teu alcance, nada disso há de ser a preocupação protagonista dos teus dias, senão cuidar para não te deixar enganar pelo sortilégio materialista que, uma vez mais, se movimenta para erradicar deste planeta a Hierarquia Espiritual. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Faça o que tiver vontade, mas se prepare para pagar o preço, que não é necessariamente caro nem barato, consiste apenas em se movimentar por um cenário em que as pessoas andam mais irritadas do que o normal. Observe.

TOURO 21-4 a 20-5
A impaciência é aceitável, porque anda tudo tão de ponta-cabeça que a alma pretende impor regras de serenidade, mas ao fazer isso, é provável que o tiro saia pela culatra. É um dia para observar de perto os efeitos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Em algum momento voarão palavras duras de um lado ao outro e, você sabe por experiência, que isso não ajuda em nada, porém, o movimento parece ter uma força maior do que sua capacidade de contenção ou de adaptação.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Tomar impulso e se dar o direito de adquirir isso ou aquilo, mesmo não sendo necessário, mas fruto do desejo, não haveria nada de errado nisso, desde que o movimento não ponha sua segurança material em risco.

LEÃO 22-7 a 22-8
Você tem gente na mira e parece haver margem de manobra para atirar, mas apesar de isso ser feito em busca de alívio, dificilmente seria esse o resultado. Agora não há certo nem errado, há apenas escolhas.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Encontre uma maneira saudável de descarregar essa adrenalina toda que circula atualmente através de você, porque mesmo que não possa ser dirigida aos alvos preferenciais, ainda assim é preciso ter algum alívio.

LIBRA 23-9 a 22-10
É bastante fácil se enredar nos conflitos que as pessoas armam, porque sua alma tem voz e pretende ser ouvida, mas agora é um momento em que dificilmente alguém ouviria outrem, apenas aconteceria o conflito. Melhor não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Alguma coisa precisará ser feita, mesmo que de forma desengonçada, porque circula uma intensidade que não seria sábio conter, mas encontrar uma forma de a expressar com o menor ímpeto destrutivo possível.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Levantar o tom da voz não é garantia de que as pessoas ouçam você com mais atenção, ao contrário até, porque no nervosismo do timbre da voz se evocam respostas duras do outro lado, e assim começam todas as guerras.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A exaustão é compreensível, mas agora não seria a hora certa para tratar dela, ao contrário, é melhor você conviver com essa exaustão, com esse tédio existencial por um tempo, do que tentar resolver.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Defender-se dos ataques é legítimo, mas tendo o cuidado de não se enredar num conflito do qual nenhuma das partes sairia ilesa, quanto menos detendo a razão do seu lado. Há conflitos que é melhor mesmo deixar de lado.

PEIXES 20-2 a 20-3
Anda todo mundo mais nervoso do que o normal e, por isso, é fácil precipitar comoções que, na prática, seriam desnecessárias. Quando a irritação tomar conta, procure se distanciar da situação e se abster de participar.

Lúcia Alves 1948 - 2025

Início no cinema deu lugar à participação em grandes telenovelas

OBITUÁRIO

GLOBO



A atriz Lúcia Alves morreu aos 76 anos na quinta-feira, 24, após passar dez dias internada em estado grave na Casa de Saúde São José, na zona sul do Rio de Janeiro. A morte foi confirmada pelo hospital. O velório será realizado neste sábado, 26, no Cemitério São João Batista, no Rio. Lúcia lutava contra um câncer no pâncreas desde 2022.

"A Casa de Saúde São José confirma o falecimento de Lúcia Alves na tarde desta quinta-feira, 24 de abril, aos 76 anos. A paciente estava internada no Centro de Terapia Intensiva (CTI) desde o dia 14 de abril", diz o comunicado oficial do hospital. Ao **Estadão**, a assessoria do hospital informou que o câncer dela estava em estágio avançado.

Natural do Rio, Lúcia Alves começou a carreira artística no cinema durante a década de 1960. O primeiro filme em que atuou foi *Um Ramo para Luísa*, de 1965. Quatro anos depois, ela estreou na televisão ao atuar na novela *Enquanto Houver Estrelas*, da TV Tupi.

Nos anos seguintes, ficou conhecida ao ganhar papéis cada vez maiores nos folhetins do horário nobre. Interpretou a indígena Potira na primeira versão de *Irmãos Coragem* (1971) e emendou trabalhos em *Helena* (1975), *Plumas e Paetês* (1980), *Ti-Ti-Ti* (1985) e *Barriga de Aluguel* (1990). Seu último trabalho em novelas foi em *Joia Rara* (2013). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Fale de sua aldeia e estará falando do mundo"* **Leon Tolstoi**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

A estreia do Premium Tasting no Brasil

Apesar do baixíssimo consumo de vinho por aqui – pelos dados mais recentes, cada brasileiro consome 1,9 litro da bebida por ano –, o Brasil é visto como um mercado potencial para muitas vinícolas. Mais do que isso: esse potencial atrai também eventos internacionais para cá. O mais recente a chegar foi o Premium Tasting, uma megadegustação que teve sua estreia em São Paulo na quinta-feira, 24, para 300 pessoas, no Hotel Sheraton.

A degustação nasceu na Argentina em 2011, pelas mãos de Nicolas Alemán. Cresceu tanto na Argentina como no Chile, se tornando uma referência em provas para os consumidores finais na América do Sul. No ano passado, Alemán lançou o evento no Peru e, agora, em São Paulo. A receita é desafiadora: uma degustação às cegas (sem saber qual vinho corresponde a cada amostra), harmonizada com pequenas porções de comida e comentadas por três especialistas e, também, pelos seus enólogos.

Em cada painel, os vinhos foram divididos em provas de cinco ou seis amostras cada uma, todas combinadas por três pequenos pratos, de um salmão com abacate a uma moqueca de robalo. Na apresentação, os três especialistas davam pistas para que os presentes tentassem descobrir a uva ou a sua região de origem. E aqui exponho um conflito de interesse, por ter sido uma das três apresentadoras, junto com o argentino Aldo Graziani e a sommelier brasileira Gabriela Monteleone.

> *Para um evento que contou com vinícolas brasileiras, faltaram espumantes. Quem sabe no ano que vem?*

No final de cada painel, os vinhos eram revelados e comentados por seus enólogos. Na edição em São Paulo, 39 vinícolas se inscreveram: 11 chilenas, 18 argentinas, 5 uruguaias e 5 brasileiras. E vieram especialmente para o evento enólogos como Alejandro Vigil, da vinícola Catena; Gerald Gabillet, do Cheval des Andes; Eduardo Jordán, do projeto da espanhola Torres no Chile; Noelia Orts, da Emiliana; e o uruguaio Daniel Pisano, entre outros. Pisano, aliás, talvez tenha sido o mais ousado ao trazer para a prova às cegas um tannat da safra de 2011.

No último painel, quase um presente para os consumidores, com quatro tintos que fazem muito sucesso no Brasil. Do Chile, o Purple Angel, um exemplo pioneiro do potencial da carménère, da vinícola Montes, e o Seña 2021, da safra que obteve 100 pontos de James Suckling. Da Argentina, o Cheval des Andes, que ganhou destaque pela sua alma francesa em solo argentino, e o Birth of Cabernet, da Catena. Mas, para um evento que contou com vinícolas brasileiras, faltaram espumantes: foram apenas três, um deles do Uruguai. Poderia, aliás, deveria ter mais. Quem sabe no ano que vem? ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Ysaggl

Benefício trabalhista criado pela política Marta Suplicy / Finalidade do SAC / Planta, em inglês / Que sofre despigmentação da pele / Novela infantil do SBT (2012/2013) / Grito de dor / Os lábios como os de Angelina Jolie / Vede (buraco) / Um, em francês / Estrutura que sustenta o avião no ar / Conterrâneos de Zé Ramalho / As casas mais caras em cidades praianas / Laço apertado / De, em inglês / Arco, em francês / Árvore da fruta-do-conde / Na (?): a qualquer preço (pop.) / Hiato de "caótico" / Tribunal (p. ext.) / "Cru", em omófago / Sair do (?): desafinar / Pulha / (?) e bebes: são servidos em reuniões de amigos / Modificação feita em projeto de lei / Objeto de reserva em restaurantes / Vítima do parricida / Preceito; princípio / "Rotação", em rpm (Fís.) / Igualar; comparar (fig.) / Denominação judaica da cidade de Jerusalém / Saudação comum entre jovens / Jornal esportivo argentino / Querida / Diz-se da barba de poucos dias / Phil Collins, cantor britânico / Site de busca da internet / Explica por que algumas coisas sempre dão errado / Fruto usado na vinoterapia / Ensejo; oportunidade / Esposa de Zeus (Mit.) / Et cetera (abrev.) / Eu, (?) e ele: nós / Errar, em inglês / Alziro Zarur, fundador da LBV / (?) Bueno, piloto da Stock Car / Basta! / (?) 4 x 100, prova do atletismo / Cereal básico à culinária oriental / Mancha na reputação (fig.) / Abastado

E T C

BANCO 2/of — un. 3/arc — err — omo. 5/norma — plant — yahoo. 10/comensurar.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A música de Fito Páez



ILUSTRAÇÃO: MOHM

T	S	V	O	I	R	A	S	O	R
F	G	E	T	K	B	W	I	H	C
A	L	O	H	N	A	P	S	E	G
X	W	W	D	W	Y	D	S	I	Z
J	M	U	S	I	C	O	S	J	N
B	R	A	S	I	L	G	V	W	Z
V	P	O	R	T	U	G	U	E	S
S	A	I	R	E	C	R	A	P	M
S	E	T	N	E	U	L	F	N	I
E	M	V	L	D	F	R	N	M	L
B	S	A	M	A	L	A	R	A	P
R	X	A	M	C	A	N	T	O	R
A	H	R	H	H	A	Y	P	E	H
S	S	G	K	C	R	C	R	S	M
I	B	E	E	M	T	S	I	T	S
L	E	N	N	V	I	Y	N	I	R
E	X	T	W	R	S	Y	C	L	D
I	L	I	K	E	T	M	I	O	C
R	G	N	E	F	I	X	P	S	O
A	K	A	N	E	C	N	A	H	M
Y	W	B	W	R	O	V	I	E	P
K	V	M	C	E	I	E	S	N	O
S	C	I	E	N	E	R	L	N	S
P	A	E	V	C	J	S	A	O	I
I	R	B	T	I	H	Ã	T	M	T
N	R	K	R	A	D	O	I	E	O
E	E	V	I	S	V	N	N	S	R
T	I	T	E	T	N	E	A	G	Z
T	R	L	O	N	A	T	E	A	C
A	A	R	A	L	U	P	O	P	M

Rodolfo Páez, de nome **ARTÍSTICO** Fito Páez, é um **CANTOR** e **COMPOSITOR** argentino. Nascido em 13 de março de 1969, em **ROSÁRIO**, começou sua **CARREIRA** no início dos anos 1980. Transitando entre diferentes **ESTILOS**, mas reconhecido sobretudo como um artista pop-rock, Fito é uma das maiores ~~**REFERÊNCIAS**~~ musicais da **ARGENTINA** e de toda a América **LATINA**. Ao lado de outros **MÚSICOS** argentinos, como Luís Alberto **SPINETTA**, Mercedes Sosa, Carlos Gardel, Gustavo Cerati e Andrés Calamaro, Fito é um dos artistas mais **INFLUENTES** em língua **ESPANHOLA**. No **BRASIL**, apesar de não ser tão **POPULAR** quanto nos demais países sul-americanos, já gravou em **PARCERIA** com grandes **NOMES** da música **BRASILEIRA**, como Titãs, Os **PARALAMAS** do Sucesso e **CAETANO** Veloso — este, inclusive, criou **VERSÃO** em **PORTUGUÊS** para uma de suas **PRINCIPAIS** músicas, "Un Vestido y Un Amor".

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3RV6HDQ

Nível Difícil

			9	3	8			
		3				6		
	9						5	
2				9				5
8			5		4			7
6				7				4
	7						3	
		8				1		
			2	5	1			

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Volume reúne correspondência em que o poeta fala de vida e de amor

As cartas ridículas de Fernando Pessoa



ENTREVISTA

Jerónimo Pizarro
Professor, pesquisador e crítico de literatura

SERGIO RIZZO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os admiradores de Fernando Pessoa (1888-1935) ganham um pequeno e inesperado tesouro com a publicação no Brasil da nova edição de *Cartas de Amor*, que traz a correspondência entre o escritor e sua namorada Ofélia Queiroz (1900-1991).

De acordo com o professor e pesquisador Jerónimo Pizarro, responsável pela organização, edição e apresentação do livro, temos um "pequeno filme amoroso" que revela uma faceta "ridícula" de Pessoa, ao trocar apelidos carinhosos, elogios grandiloquentes e inúmeros "beijinhos" com Ofélia como se ainda fosse um adolescente, embora tivesse mais de 30 anos quando se conheceram, em 8 de outubro de 1919, ambos a trabalhar na firma Félix, Valladas & Freitas, Ltd.

A correspondência com Ofélia cobre dois períodos. O primeiro vai de março a novembro de 1920. Já o segundo acompanha uma reaproximação entre os dois, indo de setembro de 1929 a janeiro de 1930. O volume traz reproduções de páginas de cartas e de poemas, bem como fotos de ambos, de Lisboa e de objetos que marcam esses períodos.

O volume reúne também a correspondência do escritor com a inglesa Madge Anderson (1904-1988), que foi diversas vezes a Lisboa entre 1929 e 1935, e que o atraiu. Com Madge, que a família de Pessoa considerava "uma louca", ele trocou cartas, cartões-postais e poemas em inglês. Nada que se compare, entretanto, com a vivacidade reveladora das juras de amor a Ofélia.

Ao organizar o material, você considerou que essas cartas têm valor também, como uma crônica da vida cotidiana em Lisboa, 100 anos atrás?
Naquele período, como empregado de escritório, Pessoa está muito pressionado pelo regresso da mãe, que durante 15 anos não esteve com o filho. É muito surpreendente que ele fique quase obrigado a procurar casa, a ter de procurar estabilidade, a ter de ser um filho mais pródigo. O encontro com Ofélia coincide com o regresso da mãe e isso obriga a um certo desencontro amoroso. Então, estamos a conhecer muitas coisas que não apenas a vida de Pessoa, não apenas a vida da Ofélia. É a vida da família, que estava esquecida em outros lugares, que aparece, que obriga a uma vida social mais intensa, que obriga a uma vida de escritório muito mais profunda, contínua, séria. A Ofélia quer entender se Pessoa é capaz de comprar uma casa para viverem juntos. Não dava. Nunca teria dado, acho. Apesar de ganhar alguns trocados nos jornais ingleses, Pessoa falhou completamente nos negócios de minas, nas tentativas de fazer empresas inglesas terem uma participação econômica em Portugal, de estar mais perto do governo português. Ele está em uma área muito curiosa, no aspecto comercial, para tentar se apresentar perante esta namorada, mesmo que não tivesse conhecido a sua família, e para que a sua própria mãe acreditasse que o filho tinha conseguido na vida certas coisas. Pessoa pensava no dia a dia, mas não com grandes perspectivas de futuro. Então, há nas cartas uma vida muito cotidiana numa capital que é europeia, mas que é pequena, provinciana. Entramos mais ou menos num pequeno filme amoroso em que há muitas coisas que estão a ser feitas diversas vezes, combinadas da mesma forma. Os lugares costumam ser os mesmos e não podem ser outros, e essa parte para mim é quase de cinema, de muitos cumprimentos que tiveram de ser feitos a partir da janela, porque não dá para Pessoa e Ofélia se encontrarem fisicamente sempre.

Continua difícil comprar imóvel em Lisboa, não?
Se o Fernando Pessoa vivesse hoje, ele talvez estivesse em uma situação ainda pior, claro. É muito complicado neste momento para a maior parte das pessoas, e seria muito mais para alguém que tinha, por vezes, que pedir dinheiro emprestado, que sem a vinda da mãe não teria conseguido comprar um apartamento, que dependia de uma correspondência comercial, e que em certos momentos não tinha, digamos, o necessário. Quer dizer, estamos numa época quase pré-bancária em termos de Pessoa. Eu acho que o Pessoa nunca teve conta em um banco. Não tinha poupanças ou algum tipo de rendimento.

RAQUEL WISE/TINTA-DA-CHINA BRASIL



Olhar
Para o organizador, textos reunidos possibilitam compor um contraponto necessário à imagem existencialista do autor



Cartas de Amor
Fernando Pessoa
Organização de Jerónimo Pizarro
Editora Tinta-da-China Brasil
208 páginas, R$ 74,90

Para os mais jovens, será também uma revelação da vida cotidiana no século passado ver como as pessoas um dia trocaram cartas de amor e de amizade?
Brinquei sobre isso com os meus estudantes. Um deles me disse que não escrevia nada havia sete, oito anos. Nem sequer cartas de amor. Eu gostaria de imaginar que, pelo menos para um certo tipo de documentos privados, para cadernos, para notas, para pensamentos, e para a parte amorosa, nós ainda pudéssemos ter o papel. Há certas épocas em que mais facilmente fazemos um papel ridículo. Depois ficamos, não sei, muito protegidos e blindados. Deveríamos valorizar esse tipo de coisa.

Como você analisa esse Pessoa das cartas em seu momento "ridículo"?
Digamos que esse retrato de Pessoa é diferente. E eu acho que é um contrapeso muito necessário à ideia de Pessoa ser parte de uma família ⊕

ACERVO JOSÉ PAULO CAVALCANTI FILHO/THIAGO LUBAMBO



Fernando Pessoa; 'Todas as cartas de amor são ridículas', escreve Álvaro de Campos, um dos heterônimos do autor

dos poetas metafísicos ingleses, estar muito dedicado à filosofia, ter tentado escrever outra crítica quase da razão pura, como Kant, ter tentado escrever um *Fausto* como Goethe, ter tentado ser mais do que Luís de Camões, ter sonhado ser um Shakespeare. Há muitos momentos em que Pessoa parece querer ser essa grande figura da literatura europeia, associada ao *Fausto*, à tragédia da subjetividade e à crise existencial. O livro de cartas é quase o pré-existencialismo, e nós não imaginamos muito o ridículo nesse tipo de situação. Tínhamos um grande desafio que era admitir que em certas páginas que o Pessoa deixou há muito humor. Ele podia ser bastante engraçado. Essas cartas permitem perceber que há quase uma criança que Pessoa não perdeu. Essas cartas parecem de duas crianças a brincar. É como se tivéssemos tido uma relação idílica, quase o primeiro amor, e não devíamos estragar a imagem que tivéssemos do primeiro amor com um certo tipo de complicações. Parece uma relação parada no tempo, em que os dois, pelo menos no início, admitem que fossem quase crianças a brincar com o crescimento do amor. E é muito surpreendente pensar que isso está a acontecer com uma pessoa que já nesse momento tinha mais de 30 anos, e que já tinha escrito coisas tão complexas quanto a *Ode Marítima*. Um grande escritor, intelectual e artista, com mais de 30 anos, depois das vanguardas todas, depois de ter percebido que existia Freud, depois da Primeira Guerra, e tão infantil em certos aspectos.

Como podemos interpretar as referências nas cartas a alguns dos heterônimos de Pessoa, como se fossem amigos dele?

É difícil saber até que ponto o Pessoa falava ou não falava com os amigos, com a família, até com a Ofélia, do seu mundo imaginário. Até que ponto explicou ou não explicou o que significavam os amigos imaginários, que mais tarde iriam nomear heterônimos. Não sei até que ponto a Ofélia fazia ideia do mundo do poeta. Para mim isso não está completamente claro. A verdade é que quase nunca os dois falam de literatura. Parece uma brincadeira em que a pessoa diz que tem certos amigos, ela fica incomodada ou não, sabe reagir ou não. Acho que por vezes ela sente que é uma intromissão. Talvez dificultassem ainda mais chegar a um Pessoa com o qual já era difícil atingir uma certa proximidade. Ela passa de brincar com a existência de outros Fernandos Pessoas a querer que Fernando Pessoa seja só o Fernandinho dela, e não esse conjunto de seres que criam uma série de desculpas para adiar respostas e encontros. ●

Trechos

'Estas cousas fazem sofrer, mas o sofrimento passa'

29/11/1920

Ofélinha:

Agradeço a tua carta. Ela trouxe-me pena e alívio ao mesmo tempo. Pena, porque estas cousas fazem sempre pena; alívio, porque, na verdade, a única solução é essa – o não prolongarmos mais uma situação que não tem já a justificação do amor, nem de uma parte nem de outra. Da minha, ao menos, fica uma estima profunda, uma amizade inalterável. Não me nega a Ofélinha outro tanto, não é verdade? Nem a Ofélinha, nem eu, temos culpa nisto. Só o Destino teria culpa, se o Destino fosse gente, a quem culpas se atribuíssem.

O Tempo, que envelhece as faces e os cabelos, envelhece também, mas mais depressa ainda, as afeições violentas. A maioria da gente, porque é estúpida, consegue não dar por isso, e julga que ainda ama porque contraiu o hábito de se sentir a amar. Se assim não fosse, não havia gente feliz no mundo. As criaturas superiores, porém, são privadas da possibilidade dessa ilusão, porque nem podem crer que o amor dure, nem, quando o sentem acabado, se enganam tomando por ele a estima, ou a gratidão, que ele deixou.

Estas cousas fazem sofrer, mas o sofrimento passa. Se a vida, que é tudo, passa por fim, como não hão de passar o amor e a dor, e todas as mais cousas, que não são mais que partes da vida? Na sua carta é injusta para comigo, mas compreendo e desculpo; decerto a escreveu com irritação, talvez mesmo com mágoa, mas a maioria da gente – homens ou mulheres – escreveria, no seu caso, num tom ainda mais acerbo, e em termos ainda mais injustos.

Mas a Ofélinha tem um feitio ótimo, e mesmo a sua irritação não consegue ter maldade. Quando casar, se não tiver a felicidade que merece, por certo que não será sua a culpa. Quanto a mim... O amor passou. Mas conservo-lhe uma afeição inalterável, e não esquecerei nunca – nunca, creia – nem a sua figurinha engraçada e os seus modos de pequenina, nem a sua ternura, a sua dedicação, a sua índole amorável. Pode ser que me engane, e que estas qualidades, que lhe atribuo, fossem uma ilusão minha; mas nem creio que fossem, nem, a terem sido, seria desprimor para mim que lhas atribuísse. Não sei o que quer que lhe devolva – cartas ou que mais. Eu preferia não lhe devolver nada, e conservar as suas cartinhas como memória viva de um passado morto, como todos os passados; como alguma cousa de comovedor numa vida, como a minha, em que o progresso nos anos é par do progresso na infelicidade e na desilusão.

Peço que não faça como a gente vulgar, que é sempre reles; que não me volte a cara quando passo por si, nem tenha de mim uma recordação em que entre o rancor. Fiquemos, um perante o outro, como dois conhecidos desde a infância, que se amaram um pouco quando meninos, e, embora na vida adulta sigam outras afeições e outros caminhos, conservam sempre, num escaninho da alma, a memória profunda do seu amor antigo e inútil.

Que isto de "outras afeições" e de "outros caminhos" é consigo, Ofélinha, e não comigo. O meu destino pertence a outra Lei, de cuja existência a Ofélinha nem sabe, e está subordinado cada vez mais à obediência a Mestres que não permitem nem perdoam. Não é necessário que compreenda isto. Basta que me conserve com carinho na sua lembrança, como eu, inalteravelmente, a conservarei na minha.

Set. 1935

Minha querida Madge,

Há muito que tencionava escrever-te, mas, como nunca sei realmente o que é o tempo, esse dado desconhecido foi se arrastando até agora, o que geralmente sucede quando não fazemos nada

Esta minha carta será simplesmente um pedido de desculpas. Chegaste aqui quando eu estava a afundar-me e por cá ficaste até eu me ter afundado. Desde então, já voltei à superfície, mas teria dificuldade em dizer de que superfície se trata. Lamento muito tudo o que se passou, isto é, a minha descortesia em ter desaparecido, mas não perdeste nada com o meu desaparecimento, que foi a melhor ação que alguns resquícios de decência poderiam ditar a um homem praticamente perdido para tudo isso.

Embora eu tenha subido à aparente superfície, estou agora pronto para me afundar novamente e, desta vez, penso que definitivamente.

Gostaria que me recordasses com caridade cristã e não com simples desprezo humano, ainda que fosse esse o sentimento certo e apropriado, no mundo tal como ele é.

Set. 1935

Meu querido Fernando,

A chegada da tua carta foi um grande prazer, mas a sua substância é um tanto angustiante. Sinto que posso compreender a tua atitude, mas ela deixa-me algo exasperada. Algo deveria ser feito contigo, mas não sei por quem, dada essa tua deplorável falta de força de vontade para o fazeres por ti próprio.

Ouve, Fernando – não consegues recompor-te até o John e a Eileen chegarem? Parece que eles estão resolvidos a passar as férias em Portugal e vão sair de Londres dentro de uma semana. Vais tirar muito prazer à visita deles se lhes fizeres o truque de "afundar"!

Não sei bem o que significa caridade cristã, mas eu tenho de ti uma opinião mais elevada do que a que tu tens de ti próprio... velho tonto dramático que és! E nem sequer tens a desculpa de falta de sentido de humor! Saúdo te com a maior ternura.

A tua amiga

Bem-vindo ao seu >>
eztec
MUDE EM 2025

Escolha o seu **Eztec** e aproveite vantagens imperdíveis por tempo limitado

Studios e aptos. **1 a 4 dorms.**

Financiamento direto | Sem burocracia | Preços e condições especiais | Alto padrão de acabamento | Os melhores endereços


PERSPECTIVA ILUSTRADA DO LOUNGE DA QUADRA DE TÊNIS OFICIAL DE SAIBRO

ENTREGA EM 2025 • BROOKLIN
ARKADIO

- Art Design Internacional by Carlos Ott
- Rooftop a mais de 100 m de altura
- Quadra de tênis oficial de saibro
- Piscina de 25 m no rooftop

107 A 180 M²
3 DORMS. A 4 SUÍTES

Endereço do empreendimento: Rua Santo Arcádio, 92
Visite o decorado: Av. Roque Petroni Jr., 837

FINANCIAMENTO DIRETO COM **TAXA DE JUROS A PARTIR DE 9,99%* a.a.**
PARA EMPREENDIMENTOS SELECIONADOS


PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO ROOFTOP

PRONTO PARA MORAR • BROOKLIN
AIR BROOKLIN

- Art Design Internacional by Carlos Ott
- Lazer no rooftop a mais de 100 m de altura
- Gerador para atender à iluminação das áreas comuns sociais, portões, elevadores e bombas de incêndio
- Fitness com design by Cia Athletica

1 A 3 DORMS.
29 A 81 M²

Endereço do empreendimento: Av. Santo Amaro, 4.800 - Brooklin
Visite o decorado: Av. Roque Petroni Jr., 837

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM: **EZTEC.COM.BR/BEMVINDO >> 3135-5113**



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO:

SHOWROOM IBIRAPUERA: **AV. IBIRAPUERA, 1806**
HOME STORE: **AV. ROQUE PETRONI JR., 837**
CENTRAL ZONA LESTE: **RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350**
CENTRAL UNIQUE GREEN: **RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218**
CENTRAL GUARULHOS: **AV. TRANSGUARULHENSE, 1017**
CENTRAL ZONA OESTE: **RUA ALVES GUIMARÃES, 230**

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. AIR BROOKLIN - Vale do Paraíba Incorporadora Ltda. CNPJ: 17.855.349/0001-08. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 30/01/2020, na matrícula 271.740 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. (*) FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA EM ATÉ 240 VEZES, PARA IMÓVEIS PRONTOS. SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE (SAC) + TAXA DE JUROS A PARTIR DE 9,99% a.a. + IPCA. EXCETO EMPREENDIMENTOS EZ PARQUE DA CIDADE, SIGNATURE E ID PARAÍSO. 111791

Realização: eztec

BE

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025

D8 **Meu exemplo.** Ao estrelar uma peça, Jinkx Monsoon redescobriu a si mesma



D1 DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)



STOCK.ADOBE.COM

D4 e D5 Hábitos alimentares.
Existe dieta anti-inflamatória?



SP_360°
smart living by eztec

studios
24 a 30 m²

1 dorm.
34 e 35 m²

Um Smart Living by Eztec que concentra os melhores índices para você investir com tranquilidade.



ÁREAS COMUNS
- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas(1)
- Gerador para atender às áreas comuns(1)
- Wi-fi nas áreas comuns sociais(1) (2)
- Piscina com 20 m
- Bicicletário
- Captação e reaproveitamento de águas pluviais para fins não potáveis(1)

FACHADA
- Arquitetura contemporânea com átrio central

APARTAMENTO
- Fechadura com controle de acesso em todas as unidades(1)
- Tomada USB-C(3)
- Infraestrutura para ar-condicionado(3)

(1) Conforme Memorial Descritivo. (2) Não entregue provedor. (3) Item opcional, não está incluído no memorial do apartamento e estará disponível para comercialização - Kit Conforto.



Visite os decorados:
Al. dos Pamaris, 282

eztec.com.br/sp360
Informações: 3135-5113

Realização e Construção:



Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. SP 360° - Juquei Incorporadora LTDA. CNPJ 28.450.705/0001-20. Memorial de Incorporação, registro nº 01 na matrícula nº 260.587 no 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 21/02/2025. 111790

HÁBITOS

Por que é tão difícil retomar a rotina alimentar depois do feriado?

Bastam poucos dias para o corpo sentir os impactos de uma alimentação repleta de excessos; veja como amenizar esses efeitos

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

Sabe aquela máxima de que não importa o que você faz entre o Natal e o ano-novo, mas sim entre o ano-novo e o Natal? Pois é, a ciência vem mostrando que não é bem assim. Abandonar os hábitos saudáveis por períodos curtos já parece trazer algumas consequências. A principal delas é que fica mais complicado voltar aos eixos depois.

São diversos os fatores que dificultam a retomada de uma rotina equilibrada, mas dois deles merecem destaque: a alteração da rotina de sono e os excessos alimentares.

Com relação aos abusos à mesa, sempre acreditamos que a dificuldade ocorria principalmente porque comer coisas diferentes é muito prazeroso, e voltar para uma alimentação mais simples perde um pouco a graça. Mas não é só isso.

Um estudo recente com adultos saudáveis teve uma abordagem bem interessante. Os pesquisadores pediram para os participantes comerem 1.500 calorias a mais por dia, por cinco dias seguidos, de alimentos ultraprocessados e hiperpalatáveis – ou seja, uma alimentação bem indulgente, com o objetivo de simular os excessos que cometemos em algumas épocas do ano. Foram avaliados diversos parâmetros metabólicos e neurais antes e depois desses dias de "gulodice".

Um achado interessante foi que não houve alteração de peso ou da composição corporal dos voluntários nesse período. Isso significa que, mesmo com esse excesso calórico, eles não engordaram. Isso ocorre porque o ganho ou a perda de gordura corporal são processos crônicos e dependem de diversos fatores, como estado fisiológico e genética.

ALTERAÇÕES. Contudo, um dado muito importante chamou a atenção dos cientistas: eles verificaram um aumento significativo na quantidade de gordura no fígado das pessoas. O aumento foi, em média, de 50%. É muita coisa! Isso significa que a saúde dos participantes não saiu ilesa após esses cinco dias de excessos.

Outro dado relevante foi a diferença observada na ativação em regiões do cérebro relacionadas à capacidade de decisão, como o hipocampo, além de alterações na sensibilidade à recompensa. Essas modificações foram observadas logo após os cinco dias de comilança e se mantiveram mesmo uma semana depois de a alimentação normal ter sido retomada.

Também foi observada uma diminuição da integridade da massa branca cerebral nos participantes que consumiram o excesso calórico por cinco dias. Essas transformações, segundo os autores, influenciariam de forma negativa a capacidade que o indivíduo tem de responder a estímulos visuais de alimentos. Na prática, a habilidade em responder de um determinado modo, ou fazer uma escolha mais acertada, ficaria prejudicada depois de alguns dias de excessos.

Os autores ressalvam uma limitação nesse experimento: não ser possível apontar com certeza o que ocasionou essa alteração – o exagero calórico total e/ou a qualidade da alimentação, que era rica em gorduras saturadas e açúcar.

COMER DE TUDO, MAS NÃO TUDO. Outro estudo com universitários australianos tinha como protocolo comparar o consumo de pizza em duas situações: em uma, eles foram orientados a comer até se sentirem confortavelmente satisfeitos e na outra, a consumirem o máximo que aguentassem. Você consegue adivinhar o que aconteceu?

Bem, os participantes conseguiram comer o dobro de pizza. Portanto, conclui-se que quando alguém come até ter a sensação de que exagerou e não cabe mais nada, provavelmente comeu o dobro (ou quase) do que seria necessário.

Isso mostra como nosso senso de saciação – momento que sinaliza que podemos parar de comer – é facilmente desrespeitado dependendo dos alimentos e de contextos de exagero, como os que ocorrem em feriados e comemorações.

Acabamos de voltar de um feriado e em breve teremos outro (eba!). Se você perceber que tem dificuldade em retomar a rotina, um nutricionista ou psicólogo pode ajudá-lo a identificar padrões e trabalhar estratégias personalizadas. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

Na prática

O que fazer para retomar a rotina alimentar?

Depois de dias fora da rotina, o retorno pode ser desafiador, mas não impossível. Algumas estratégias capazes de ajudar:

● **Não deixe a viagem voltar com você**
Deixe sua geladeira e seu freezer com opções para quando você chegar em casa. É um erro esperar voltar de viagem para ir ao mercado e recomeçar tudo. Você corre o risco de ficar ainda mais dias com a alimentação desorganizada.

● **Regularize seu sono**
Privação de sono aumenta a fome física e a vontade de comer alimentos hiperpalatáveis. Além disso, diminui a saciedade. Ou seja, um combo muito perigoso para a saúde.

● **Todo movimento conta!**
Aproveite o feriado para se movimentar. Não precisa ser nada estruturado, apenas se movimente e sinta como seu corpo agradece. Depois de uma refeição mais exagerada, então, melhor ainda: uma pequena caminhada ajuda na digestão e na saúde.

● **Recomece com gentileza**
Não volte com culpa ou radicalismo. Seu corpo precisa de equilíbrio, não de punição.

ESTILO DE VIDA

Uma taça de vinho para dormir não é exatamente uma boa ideia

LEON FERRARI

O dia foi longo e estressante, e você finalmente pode relaxar. Se joga no sofá, o tempo passa, mas o sono parece não vir de jeito nenhum. Alguns podem pensar que a maneira mais simples de contornar essa situação seja beber uma taça de vinho ou uma dose de qualquer outra bebida alcoólica. Em inglês isso tem até nome: nightcap.

O que parece um atalho, na verdade, pode custar caro para a qualidade do sono. "O álcool induz o sono mais rapidamente devido ao seu efeito sedativo no cérebro. No entanto, isso não significa que o descanso será reparador", resume o psiquiatra Arthur Guerra, presidente do Cisa – Centro de Informações sobre Saúde e Álcool.

"O impacto do álcool no sono muitas vezes faz com que a pessoa acorde mais cansada no dia seguinte", completa Olivia Pozzolo, psiquiatra e pesquisadora do Cisa.

De acordo com Leticia Soster, médica do sono do Hospital Israelita Albert Einstein, o álcool atua como um sedativo no sistema nervoso central. "Principalmente porque ele aumenta a atividade de um neurotransmissor chamado GABA, que inibe a atividade central", afirma.

Mas esse efeito não se estende à noite toda. Na verdade, ele deve durar algumas poucas horas, que, segundo Guerra, podem até ser de sono profundo.

O problema começa a partir do momento em que o álcool é metabolizado pelo corpo. "Como não vai ter mais aquela ativação, o sono vai ficar mais leve, mais fragmentado e aqueles despertares vão acontecer", diz Leticia. E pode ser particularmente difícil voltar a dormir, mesmo que você esteja cansado.

É o que os especialistas chamam de movimento compensatório ou efeito rebote. Segundo a médica do Einstein, logo que a atividade do sistema nervoso central cai abruptamente, ocorre uma hiperativação compensatória, que dificulta muito a manutenção do sono.

Isso gera uma bagunça na arquitetura e nos ciclos do sono. Guerra aponta que uma disrupção da fase REM (sigla do inglês Rapid Eye Movement, ou movimento rápido dos olhos, em uma tradução literal) é particularmente preocupante.

"O álcool reduz a fase REM, que é quando ocorrem os sonhos e a consolidação da memória. Essa fase é essencial para o equilíbrio emocional, a aprendizagem e a recuperação mental. Quanto menos sono REM, mais cansado e mentalmente esgotado você pode se sentir no dia seguinte", afirma ele.

APNEIA E INSÔNIA. Guerra explica que o álcool também relaxa a musculatura das vias aéreas, o que pode agravar o ronco e aumentar o risco de apneia obstrutiva do sono, um distúrbio no qual a respiração fica bloqueada temporariamente durante a noite. Segundo ele, o consumo frequente de álcool também pode desregular o sono a longo prazo, o que aumenta o risco de insônia crônica.

A própria busca pelo álcool para conseguir adormecer pode indicar que a pessoa já enfrenta um distúrbio do sono, segundo os especialistas. Além disso, Leticia explica que o uso frequente pode levar o paciente a necessitar de doses maiores de álcool. "Você vai fragmentar o sono cada vez mais."

Vale ressaltar que, quando o assunto é saúde, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já publicou uma declaração no *The Lancet Public Health* dizendo que não existe quantidade segura de álcool. Ele aumenta o risco de várias doenças, incluindo o câncer. "Estudos sugerem que o álcool pode afetar a qualidade do sono por várias horas após o consumo, dependendo da quantidade ingerida e do metabolismo individual", diz Leticia.

De forma geral, recomenda-se um intervalo de pelo menos três a quatro horas entre o último consumo de álcool e o momento de dormir. ●

> ***"Estudos sugerem que o álcool pode afetar a qualidade do sono por várias horas após o consumo, dependendo da quantidade ingerida e do metabolismo individual"***
> **Leticia Soster**
> **Médica do sono**

COMPORTAMENTO

Nas amizades femininas, dois é bom, mas três pode ser demais

Terceira temporada de 'The White Lotus' aborda problemas entre amigas; especialista avalia as principais causas – e como agir

ALYSON KRUEGER
THE NEW YORK TIMES

Quando Desiree Frederickson, 40 anos, começou a assistir à terceira temporada de *The White Lotus*, a série logo virou algo pessoal para ela. "Fiquei imediatamente fisgada", diz. A série da HBO acompanha hóspedes e funcionários da White Lotus, uma rede de resorts fictícia, com a temporada mais recente se passando em Koh Samui, uma ilha na Tailândia.

Entre os hóspedes milionários estão três mulheres na faixa dos 40 anos que são amigas desde a escola, mas agora vivem vidas diferentes. Jaclyn (Michelle Monaghan) é atriz e mora em Los Angeles; Laurie (Carrie Coon) é uma advogada divorciada em Nova York; e Kate (Leslie Bibb) é dona de casa no Texas.

Na frente umas das outras, elas são solidárias e elogiosas. Pelas costas, são mesquinhas, fofoqueiras e competitivas. Em combinações variadas, duas delas se juntam para falar da terceira, uma dinâmica que ressoa com as espectadoras.

"Já estive nesse cenário muitas vezes", afirma Frederickson. "Já estive em grupos de três, e sinto que às vezes fiquei mais perto de uma do que da outra. Ou fui a pessoa de quem elas falavam, e só soube depois."

No ano passado, ela enfrentou novas complexidades dos triângulos de amizade. Dez meses atrás, quando teve bebê, uma amiga ficou brava porque outra conseguiu ver a criança pelo FaceTime primeiro. "Vamos dizer que a série valida nossos sentimentos", diz, rindo.

Lisa Morse, psicóloga em Manhattan, disse que "na nossa sociedade, muitas coisas da amizade são muito higienizadas. Você vê o Instagram das pessoas e elas estão sempre viajando juntas, todo mundo parece feliz e tudo é muito perfeito".

No entanto, ela diz, "esse trio de *White Lotus* mostra algo real das amizades femininas. Vemos tensão e desequilíbrios entre elas, e acho que suas interações e dinâmicas são algo com que quase toda mulher pode se identificar." Morse disse que os triângulos de amizade têm benefícios. "Quando há três pessoas, há mais de tudo", ela disse. "Mais diversão, mais energia, mais apoio, mais variedade, além do benefício de sentir que você faz parte de um grupo."

"Se uma pessoa não está atendendo às suas necessidades, você pode conseguir o que precisa de outra pessoa", continua. "As opiniões são mais variadas." Mas, afirma, três também pode ser complicado. "Tem mais drama, mais jogos de poder, mais competição, além da sensação de estar sobrando."

Uma cena de *White Lotus* que ressoou com Emmeline, florista de 33 anos que pediu que seu sobrenome não fosse usado, foi quando, no primeiro episódio, Laurie foi dormir mais cedo e começou a chorar quando as amigas continuaram a noite sem ela. "Sou alguém que a certa altura fica sem bateria social e precisa ir para o quarto", diz. "Mas aí, muito parecido com a personagem, fico me sentindo de fora – algo quase irracional. Já chorei várias vezes por isso."

> ***"Quando há três pessoas, há mais de tudo. Mais diversão, mais energia, mais apoio. Mas também tem mais drama, mais jogos de poder, mais competição, e a sensação de estar sobrando"***
> **Lisa Morse**
> **Psicóloga**

Algumas pessoas estão usando a série como catalizador para fazer escolhas de amizade mais saudáveis. "Estou cortando a gordura", diz Stuart Brazell, 43 anos, repórter de entretenimento e criadora de conteúdo que mora em Los Angeles.

Ela postou um vídeo no TikTok sobre seus sentimentos e ficou impressionada com os comentários dizendo que as pessoas também estavam tentando sair de amizades que lhes faziam mal. "Ver esses relacionamentos na tela é benéfico para todo mundo porque talvez seja benéfico dar o fora deles."

Emmeline também passou pela dor de ser falada pelas costas. Ela se lembra de uma viagem de fim de semana que fez com uma amiga: Emmeline achou que elas tinham "se divertido muito". "No voo de volta, eu estava ótima, aí vi a Amiga B mandando mensagem para a Amiga A, 'Como foi o fim de semana?', e a Amiga A respondeu, 'Bem, pelo menos consegui não matar nossa amiga'. Isso realmente me machucou na época." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

DESCUBRA A CIÊNCIA DO RELAXAMENTO E VIVA UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, A PARTIR DE QUATRO DIÁRIAS, NO MELHOR SPA MÉDICO DAS AMÉRICAS






KUROTEL®
O MELHOR SPA MÉDICO DAS AMÉRICAS
GRAMADO-RS | CRM-RS 154

KUROTEL.COM.BR
0800 970 9800 | 54 3295-9393
54 99121-2132

Eufrázio



Uma alimentação baseada em frutas, peixes e vegetais é mais eficaz para um corpo saudável

Hábitos

Inflamação e alimentação

Diversos estudos apontam que o que comemos pode influenciar nos processos inflamatórios do corpo, mas o que realmente traz resultados é o equilíbrio

REGINA CÉLIA PEREIRA

Se por um lado a cúrcuma tem sido festejada pelo potencial anti-inflamatório, do outro o leite carrega a fama de vilão, num enredo cheio de confusão, oportunismo, mas com muita pesquisa também.

"A ciência vem mostrando uma relação entre diferentes processos inflamatórios e doenças crônicas", diz a nutricionista Desire Coelho, especialista em comportamento alimentar e doutora em ciências pela Universidade de São Paulo (USP), além de colunista do **Estadão**. As investigações também esmiúçam o papel dos alimentos e do estilo de vida na inflamação.

Desire explica que é fundamental entender o conceito de inflamação corporal antes de falar sobre estratégias para "desinflamar" o organismo. "A inflamação ativa mecanismos imunológicos", afirma. Trata-se de uma reação essencial ao organismo. Acontece para a defesa contra o ataque de microrganismos, caso de vírus e bactérias, e também na presença de substâncias tóxicas ou quando surge um machucado.

"Diante de agressores, são ativadas células imunológicas e ocorre a liberação de substâncias pró-inflamatórias, como as citocinas", explica o nutrólogo Durval Ribas Filho, fellow da The Obesity Society – TOS e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). A interleucina-6 e o fator de necrose tumoral alfa (TNF-)são exemplos. Como consequência, há liberação de marcadores de inflamação no corpo, como a proteína C reativa.

Quando esse processo se dá vez ou outra, de forma aguda, ajudando a combater infecções, não há problema – o que complica é a constância. "Existe a inflamação crônica, subclínica, de baixo grau", alerta a nutricionista Helen Hermana Miranda Herms- ➔

STOCK.ADOBE.COM



Inclua no prato

● Ômega-3
Essa gordura do time das poli-insaturadas é festejada pela ação anti-inflamatória. Estudos mostram que esse feito ajuda a preservar certas áreas do cérebro, combatendo males como a ansiedade. Também aparece como protetor cardiovascular. Salmão, atum e sardinha são fornecedores, bem como a linhaça e a chia, no reino vegetal.

● Prebióticos e probióticos
Cuidar da microbiota intestinal é mais uma atitude essencial. "Nesse sentido, a recomendação é a de incluir os pré e os probióticos", afirma Ribas-Filho. Os prebióticos são como fibras especiais e colaboram na proliferação de micro-organismos benéficos que habitam o intestino. Chicória, alcachofra, cebola e aspargos são fontes. Já os leites fermentados, iogurtes especiais, além de kefir e kombucha oferecem bactérias conhecidas como lactobacilos e bifidobactérias, que também ajudam a povoar o cólon.

A atenção com a microbiota contribui para uma maior integridade da parede intestinal, impedindo que substâncias nocivas viajem pela circulação e desencadeiem inflamações que comprometem todo o organismo.

● Polifenóis
Esse grupo contém 8 mil integrantes catalogados até o momento. Entre as substâncias da enorme família, temos a curcumina, da cúrcuma, tempero que traz tons amarelos aos pratos. Há indícios de que seu potencial anti-inflamatório seja aliado da imunidade.

As antocianinas também merecem menção honrosa. Elas são pigmentos da jabuticaba, da uva, do açaí e colecionam evidências de proteção cardiovascular, por brecar processos inflamatórios nos vasos sanguíneos, resguardando-os da formação das placas de ateroma.

● Sais minerais
Segundo Helen, selênio e zinco são os destaques entre os sais minerais. A professora avaliou a atuação da castanha-do-pará ou castanha-do-Brasil, rica em selênio, no combate às inflamações e concluiu que o consumo do alimento ajuda a reduzir marcadores como a proteína C-reativa e o fator de necrose tumoral. "Em processos inflamatórios, a tendência é a de ocorrer maior estresse oxidativo", diz. Portanto, a potente ação antioxidante do mineral é muito bem-vinda.

A castanha é a maior fornecedora do selênio, mas ele pode ser encontrado tambén nos pescados. Já o zinco aparece nos ovos, nas carnes e nos feijões.

● Vitaminas
As vitaminas A, C e E são as representantes desse grupo e, assim como os sais minerais, estão aqui pela atuação antioxidante, que acaba modulando as inflamações. O trio ajuda a neutralizar os radicais livres, átomos ou moléculas desemparelhadas em orbitais, que precisam de elétrons para se estabilizar. As três são capazes de interromper esse processo. O ovo, a cenoura e a abóbora contêm a vitamina A, a C está na acerola, no mamão e nos cítricos, enquanto o amendoim e o azeite ofertam a vitamina E.

➔ dorff, da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em Minas Gerais. Essa situação costuma estar atrelada a fatores como o tabagismo, o estresse mental, o sedentarismo e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e de alimentos classificados como ultraprocessados, que esbanjam gordura saturada, açúcar, conservantes e demais aditivos.

A obesidade também está por trás. "O acúmulo exagerado de gordura na região da barriga favorece a produção de substâncias pró-inflamatórias", afirma a endocrinologista Tarissa Petry, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo.

A médica explica que a chamada gordura visceral, aquela que fica entremeada nos órgãos, é considerada um verdadeiro tecido endócrino, ou seja, secreta hormônios e outras substâncias. Para piorar, é bastante ativa metabolicamente, o que significa que trabalha bastante.

As pequenas e habituais descargas de citocinas e afins contribuem para alterações que aumentam o risco de problemas cardiovasculares, diabetes e danos ao cérebro. Isso porque a liberação continuada, dentro na parede vascular, interfere com a função endotelial – a dilatação dos vasos – o que pode favorecer a hipertensão arterial e a aterosclerose.

Estudos mostram ainda uma associação com a resistência à insulina, além de males como a depressão e o Alzheimer.

NÃO HÁ MÁGICA. Para ajudar a frear essas inflamações, uma das principais estratégias é a perda de peso, processo que envolve manter um cardápio equilibrado e praticar atividade física, com acompanhamento de profissionais de saúde. Não vale apostar em dietas malucas.

"Assim como não existem alimentos vilões, não há ingredientes milagrosos", diz a nutricionista Camila Carvalho, do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo.

O cardápio ideal é aquele que reúne, em maior proporção, frutas, hortaliças, grãos integrais, leguminosas e pescados – nos moldes da dieta mediterrânea. Inclusive, esse plano alimentar é destaque em um estudo, publicado em novembro de 2024, no periódico Nutrition Reviews. A meta-análise (método que analisa resultados vindos de diversos trabalhos), feita por pesquisadores de universidades do Irã, mostrou que essa dieta ajuda a reduzir marcadores inflamatórios, caso da proteína C reativa.

Aqui, vale destacar que a dieta mediterrânea vai muito além daquilo que se come. Engloba cultura, meio ambiente, atividade física – de preferência ao ar livre –, interações sociais e até espiritualidade. Todos esses fatores, assim como o zelo com o sono e o gerenciamento do estresse, contam muitos pontos.

Sobre o cardápio, não dá para eleger um ou outro alimento por seus poderes anti-inflamatórios. É a sinergia, a interação entre os compostos vindos dos ingredientes que colabora na "desinflamação". Inclusive lácteos, pães e massas têm seu lugar garantido.

De qualquer forma, temos algumas substâncias que despontam em estudos como aliadas. "Ressalte-se, entretanto, nenhuma funciona sozinha. A atuação contra inflamações só se dá dentro de um contexto saudável", diz Helen.

OS INJUSTIÇADOS. Embora o leite e seus derivados apareçam nas redes sociais como desencadeadores de inflamações, falta comprovação sobre esse tipo de efeito. Por isso, até o momento, só quem sofre com intolerância à lactose ou alergia à proteína láctea precisa evitar o grupo. "Além desses pacientes, não há necessidade de excluir os laticínios do dia a dia", diz Camila. E a restrição só deve acontecer após um diagnóstico certeiro.

"Aliás, cabe ressaltar, que, pelo contrário, existem indícios de que o leite tenha até potencial anti-inflamatório", aponta Desire.

Outro grupo injustiçado é o que inclui pão e macarrão, dupla que contém glúten. Camila diz que, afora quem tem a doença celíaca e os intolerantes ao glúten, ninguém precisa riscar esses alimentos do cardápio por conta própria.

Já o álcool apresenta motivos para entrar no rol dos agentes inflamatórios. Não bastasse ser tóxico ao organismo, cada grama dele soma 7 calorias, daí que o exagero favorece o ganho de peso. Estudos mostram que substâncias derivadas do metabolismo etílico são carcinogênicas. "As últimas diretrizes médicas mostram que não há dose segura para a ingestão de bebidas alcoólicas", conclui Tarissa. ●

EXERCÍCIOS FÍSICOS

Movimentar-se mais rápido no dia a dia já traz benefícios

Acelerar o ritmo em atividades cotidianas, como subir escadas, pode levar a ganhos na longevidade – mesmo que você não vá à academia

ADOBE STOCK



Só 5 minutos por dia correndo para os lugares sem fôlego pode significar possibilidade de 40% menor de morrer de problemas cardíacos

GRETCHEN REYNOLDS
THE WASHINGTON POST

Se você não é fã de exercícios físicos ou simplesmente não tem tempo para isso, temos boas notícias: fazer tarefas e atividades cotidianas em um ritmo um pouco mais rápido pode gerar grandes ganhos em saúde e longevidade, mostra um novo estudo. Isso significa que você pode mudar o jeito como limpa a casa, sobe as escadas ou corre para pegar o ônibus e obter alguns dos benefícios dos treinos, sem precisar ir à academia.

No estudo, publicado na *Circulation*, pesquisadores analisaram os movimentos diários de mais de 20 mil adultos ao longo de mais ou menos uma semana. Nenhum se exercitava formalmente. Mas alguns se moviam com mais rapidez do que os outros na vida cotidiana, usando as escadas em vez do elevador ou aspirando a sala com mais rapidez, por exemplo.

O estudo constatou que a quantidade desses esforços diários era pequena, muitas vezes inferior a cinco minutos por dia, mas os impactos pareciam incríveis. Aqueles que se movimentavam mais rápido tiveram até metade da probabilidade de sofrer ataque cardíaco ou derrame nos anos seguintes, em comparação com as pessoas que quase sempre se arrastavam por aí.

O estudo sugere que "vale a pena encontrar maneiras de encaixar algum esforço na vida diária", diz Emmanuel Stamatakis, professor da Universidade de Sydney, que liderou a pesquisa. "Mas isso não significa que você precise se exercitar de fato."

MOVIMENTO X EXERCÍCIO. O estudo avança em uma área de pesquisa crescente sobre se e como podemos ser saudáveis sem exercícios físicos. Nos últimos anos, Stamatakis e seus colegas têm usado dados do imenso UK Biobank para explorar essa questão.

O biobanco registrou dezenas de milhares de adultos britânicos, que forneceram informações sobre saúde e amostras de tecidos. Muitos deles também usaram rastreadores de atividade por uma semana, que apresentaram leituras detalhadas de como eles passavam quase todos os momentos de seus dias em casa e no trabalho.

Em estudos anteriores, Stamatakis e seus coautores analisaram essas leituras e os registros de saúde e morte relacionados. Eles descobriram que as pessoas que diziam que nunca se exercitavam, mas que se movimentavam com frequência no que os cientistas chamam de ritmo vigoroso – o que significa que ficavam sem fôlego quando corriam para pegar um ônibus ou subiam as escadas – geralmente desenvolveram menos doenças graves e viveram mais do que as pessoas que raramente se movimentavam com vigor.

Mas, como cientista do exercício, Stamatakis sabia que muitas pessoas se sentem intimidadas por palavras como "vigoroso" e "intenso" no contexto de exercícios e movimentos. Assim, para o estudo mais recente, ele e seus colegas decidiram verificar se formas mais suaves de atividades cotidianas também poderiam estar associadas a uma saúde melhor.

Em termos simples, a atividade física pode ser leve, moderada ou vigorosa, dependendo do quanto você se esforça. As atividades de intensidade leve são fáceis o suficiente para que você consiga conversar com alguém ou até mesmo cantar. Durante a atividade moderada, você ainda é capaz de falar, um pouco sem fôlego, mas não de cantar. Quando a atividade se torna vigorosa, você mal consegue falar sem ofegar e certamente não consegue cantar.

Para realizar o estudo, Stamatakis e seus colegas usaram o aprendizado de máquina algorítmico para analisar de perto os padrões de movimento em incrementos de 10 segundos e determinar se alguém estava se movimentando de forma leve, moderada ou vigorosa. Eles usaram registros do biobanco de 24.139 adultos que nunca haviam se exercitado formalmente e, em seguida, fizeram uma verificação cruzada com dados hospitalares e de óbitos.

O que descobriram foi que as atividades cotidianas leves, como sair para pegar o almoço ou ir ao mercado, reduziram ligeiramente os riscos de problemas cardiovasculares e mortes durante os oito anos seguintes, em comparação com as pessoas que registraram quase nenhuma atividade (o que significa que permaneciam sentadas durante quase todo o dia). Mas as pessoas precisavam de mais de duas horas por dia de atividade leve para obter benefícios significativos.

> *"Subir as escadas é uma atividade moderada para a maioria das pessoas. Se você subir com pressa, será então uma atividade vigorosa"*
> **Emmanuel Stamatakis**
> **Professor da Universidade de Sydney**

A atividade cotidiana moderada foi muito mais potente. Se as pessoas passavam 24 minutos por dia se movimentando em ritmo moderado, seus riscos de desenvolver ou morrer de problemas cardiovasculares caíram em até 50%.

E a dose de movimento vigoroso no dia a dia foi ainda menor. Apenas 5 minutos por dia andando de um lado para o outro ou correndo para os lugares sem fôlego foi associado a uma probabilidade quase 40% menor de morrer de problemas cardíacos.

EM CASA. De um ponto de vista prático, a conclusão do novo estudo é simples, avisa Stamatakis. "Procure oportunidades" para aumentar a intensidade das tarefas, defende ele, especialmente se você não costuma se exercitar.

"Subir as escadas é uma atividade moderada para a maioria das pessoas", disse ele. Se você as subir com pressa, será uma atividade vigorosa. Ou, então, se você acelerar o ritmo enquanto caminha, balançando os braços, "que é o que chamamos de caminhada rápida", diz ele, "vai ser um exercício moderado. Ou faça faxina o mais rápido que puder. Há muitas oportunidades para adicionar um pouco mais de esforço" ao que você já faz todos os dias.

O estudo tem limitações, é claro. Dele participaram principalmente britânicos brancos e instruídos. Também é possível que as pessoas que realizam tarefas lentamente tenham problemas de saúde subjacentes, predispondo-as a riscos cardíacos. Mas os pesquisadores excluíram todas as pessoas que tiveram problemas cardíacos no primeiro ano do estudo, diminuindo essa possibilidade.

Talvez o mais importante seja que as descobertas não têm o objetivo de desencorajar a prática de exercícios. "Você pode fazer as duas coisas", explica Stamatakis, exercitar-se e se esforçar ao longo do dia, desde que sua saúde e suas circunstâncias permitam.

"É um estudo muito bom, tanto na metodologia quanto na mensagem", analisa Martin Gibala, cientista de exercícios da McMaster University, no Canadá, que estuda a intensidade dos exercícios, mas não participou dessa pesquisa. Os resultados sugerem que, mesmo que você opte por não se exercitar, incluir um pouco de atividade diária moderada ou vigorosa em sua vida "pode ter efeitos significativos para a saúde". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

BELEZA

Como escolher o produto para clarear as axilas

Cremes disponíveis em farmácias podem mudar o tom da pele, mas precisam de tempo para surtirem efeito; veja os cuidados necessários

BEATRIZ BULHÕES

Diversas opções de cremes, pomadas e desodorantes prometem clarear manchas em áreas como axila e virilha em pouco tempo e com pouco esforço. Mas nem tudo funciona como na propaganda e alguns produtos podem até piorar as marcas.

Segundo a médica Camila Hoffmann, dermatologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), geralmente essas regiões são de um tom mais escuro do que a cor natural do corpo (sem efeito do sol). "A gente nunca vai ter essas áreas com o mesmo tom da nossa pele, então se o escurecimento naturalmente for pouco, já é considerado satisfatório", afirma.

Além disso, alguns tons de pele tendem a mudar de cor mais facilmente. Elisete Crocco, coordenadora do departamento de cosmiatria da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), explica que as peles mais escuras, que possuem mais melanina, tendem a escurecer mais. "O que a maioria dos cremes faz é retirar o pigmento que está preso dentro das células. São os nossos queratinócitos, onde a melanina fica depositada. Os ativos também podem inibir a produção de novos pigmentos a partir desses produtores de melanina."

A principal causa dessa maior produção de melanina são os pequenos traumas. É o que acontece nas áreas de dobra: a pele fica em constante atrito com ela mesma ou com a roupa, causando pequenos processos inflamatórios. Isso também ocorre com os homens, principalmente na região da virilha, pelo contato com o saco escrotal.

A depilação, por outro lado, causa ainda mais irritação. Camila destaca que o "melhor tipo de depilação é aquele ao qual o paciente se adapta melhor", contudo, caso a pessoa queira um método menos abrasivo, a depilação a laser é a mais indicada – principalmente por durar períodos mais longos, não gerando novos desgastes à pele.

Outra possível razão para as manchas é a resistência à insulina, hormônio produzido no pâncreas e que controla os níveis de açúcar no sangue. Nesses casos, o creme não adianta e é recomendado ao paciente entrar em contato com o endocrinologista para tratar essa resistência antes de tentar mudar a cor da pele. "É importante destacar que isso não acontece apenas em pessoas acima do peso, pode acontecer em pessoas magras também", diz Camila.

ESCOLHAS. As especialistas concordam que alguns cremes disponíveis em farmácias e vendidos sem prescrição médica funcionam, mas são necessárias pelo menos duas semanas de uso. Além disso, pela concentração dos ativos ser menor, os cremes podem não levar ao tom desejado. Se mesmo assim houver interesse nesses produtos, a dica da porta-voz da SBD é evitar os ácidos retinoicos, também encontrados pelo nome de retinol. "São ácidos com grande potencial de irritação ou descamação, que podem causar trauma e, se a pessoa for exposta ao sol, ainda podem manchar", afirma.

> ***"A gente nunca vai ter essas áreas com o mesmo tom da nossa pele, então se o escurecimento naturalmente for pouco, já é considerado satisfatório"***
> **Camila Hoffmann**
> **Dermatologista**

A médica ensina a trocar esse ácido por outras substâncias, como ácido kójico, ácido mandélico ou niacinamida. Normalmente, os cremes usam ao menos dois ou três ativos clareadores diferentes.

Ela acrescenta que esses mesmos ácidos podem ser comercializados em forma de sérum ou como creme para passar no rosto, em formulações diferentes daquelas para o corpo. "O rosto é uma área menor, mais sensível. Na axila, por exemplo, a pele é mais firme e mais desgastada, além de precisar de uma formulação que libere a substância aos poucos, ao longo de mais tempo", explica.

Receitas caseiras, na grande maioria das vezes, não funcionam e ainda podem piorar as manchas, reforçam as médicas. "Recebo muitos pacientes que usam chá, principalmente o chá de picão, que é um veneno. A ação das ervas no contato com o sol pode gerar uma alergia que só irá piorar o escurecimento", alerta Elisete.

Também é importante desconfiar de qualquer receita que envolva limão ou vinagre – que podem causar queimaduras – e evitar corticoides. Segundo Camila, os corticoides aumentam as manchas e podem criar estrias mais difíceis de remover. "As estrias podem chegar a um dedo de grossura", diz.

A melhor opção, ressaltam, é ir ao dermatologista, que irá investigar a causa da mancha para formular os ativos adequados para o clareamento eficaz. Outra dica é entender que se trata de um processo natural e não há riscos em manter as manchas, já que reverter a situação traz apenas benefícios estéticos. ●



ANANTARA
SPA

Localizado no Jardins, encontre seu refúgio no Anantara Spa.

Viva uma experiência imersiva, que conecta corpo e mente, com massagens que oferecem benefícios holísticos da tradição tailandesa, em um dos mais conceituados hotéis da capital paulista, o Tivoli Mofarrej São Paulo.

No Anantara Spa, as melhores jornadas não são ditas, são sentidas.

Faça sua reserva através do telefone (11) 3146 6420
ou e-mail: spa.tspm@tivolihotels.com
Alameda Santos, 1.437 - Cerqueira César, São Paulo - 4º andar.



Meu exemplo Jinkx Monsoon

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @THEJINKX

Idade: 37 anos
História: **Ela se tornou uma drag queen de sucesso, mas só se encontrou como mulher trans ao se tornar protagonista na Broadway**

Vencedora duas vezes do reality de drag queens RuPaul's Drag Race, *Jinkx Monsoon, natural de Portland, Oregon, tem um currículo eclético que inclui shows de cabaré, participações especiais em* Doctor Who *e um show de sucesso,* The Jinkx & DeLa Holiday Show *(criado e realizado com a drag queen BenDeLaCreme).*

Agora, ela é a estrela da nova produção da Broadway, Pirates! The Penzance Musical, *que realoca a opereta de Gilbert & Sullivan para Nova Orleans e a adorna com arranjos jazzísticos. Recentemente, ela decidiu se assumir como mulher trans. "O drag deu um lugar para minha feminilidade viver e, por muito tempo, foi o suficiente", diz. "Mas agora sou essa pessoa que imaginei na minha cabeça a vida toda, que pensei ser inacessível para mim. E eu simplesmente amo cada segundo disso."* ●

ENTREVISTA

ELISABETH VINCENTELLI
THE NEW YORK TIMES

Alcançar sonhos



OK MCCAUSLAND/THE NEW YORK TIMES

Jinkx como a Ruth de 'Pirates!', na Broadway

__ Durante anos, a carreira como drag queen lhe permitiu se encontrar com sua feminilidade; mas foi no teatro que ela finalmente se aceitou como mulher trans

Ao se preparar para a audição de um papel na próxima peça da Broadway *Pirates! The Penzance Musical*, com o diretor Scott Ellis, Jinkx Monsoon tinha apenas um resultado em mente. "Eu queria sair de lá com aquele papel", conta.

Agora, o nome dela está acima do título do espetáculo no cartaz da peça, ao lado de Ramin Karimloo e David Hyde Pierce. Resultado de uma vida de trabalho árduo. "Eu fiz tantas coisas incríveis!", diz. "Eu fui comediante stand-up. Eu fui cantora, dançarina e stripper. Acho que leiloeiro é uma coisa que não fiz", brinca.

Vencedora duas vezes do reality show *RuPaul's Drag Race*, Monsoon tem mesmo um currículo eclético. E quando fez sua estreia na Broadway em janeiro de 2023, em *Chicago*, alguém pode ter imaginado que ela era apenas mais uma personalidade da TV marcando mais um item em sua lista de desejos.

Em vez disso, foi um grande passo em direção ao seu objetivo final. Depois, ela deu um passo ainda maior, no ano passado, ao ser escalada como Audrey na bem-sucedida reencenação off-Broadway de *Little Shop of Horrors* (*A Pequena Loja de Horrores*). Seu crescimento como atriz é evidente em *Pirates!*, na qual interpreta Ruth, uma empregada que se diverte com a alegre banda de piratas liderada por Karimloo e suspira por Frederic (Nicholas Barasch).

Nesta entrevista, ela fala sobre o significado de ser atriz, sua decisão de se assumir uma mulher trans e o que fundamenta suas performances.

Como foi o começo da sua carreira de atriz?
Me disseram no ensino médio que eu tinha de me conter se quisesse ser levada a sério como atriz. Na faculdade, eu me convenci de que tinha que desistir do drag e focar em ser maleável e versátil. Adivinha? Só me escalaram para papéis femininos e alguns personagens de menininho. Ninguém ia me chamar para um papel de protagonista feminina.

Por que pensaram assim?
Acho que pensaram que eu tinha alguns truques, mas não constância, porque o mundo, por muito tempo, diminuiu o talento das drag queens. Eu vivi esse empurra-empurra de pessoas querendo me ver em papéis femininos e outras pessoas da equipe criativa dizendo: "Não, ela é uma drag queen. Talvez consiga fazer uma vez, mas de jeito nenhum conseguiria carregar um show".

Você ficou surpresa ao receber a ligação para Audrey?
Sempre achei que poderia interpretar a Audrey incrivelmente bem, mas nunca pensei que alguém me consideraria para o papel. Então, eu tinha esse sonho de interpretar Audrey II, a planta. Eu queria fazer a voz dela até que ela ficasse grande o suficiente, e então ela floresceria numa personificação da planta. Então, meu agente liga e diz que eles queriam que eu fizesse teste para Audrey. Eu estava tipo, "Você quer dizer Audrey II?". Ele responde: "Não, Jinkx, eles querem que você faça teste para Audrey. Não para a planta, a humana". Fiquei chocada.

Como foi conseguir esse papel dos sonhos?
Ser escalada me deu permissão para finalmente começar minha transição médica. Foi como "Acho que o mundo está pronto para te ver como atriz".

Então, de certa forma, uma performance inspirou uma decisão que significou o fim de uma performance?
O drag deu um lugar para minha feminilidade viver, e por muito tempo foi o suficiente. Quando me assumi como não binária, foi porque percebi que não queria mais interpretar a masculinidade. Mas ainda estava impondo essas regras a mim mesma, já que eu era inflexível sobre a androginia, sobre não ser demasiado masculino ou feminino. Sempre fui visivelmente queer, e tinha medo de que ir um passo além fosse tornar minha vida miserável.

Ser escalada como Audrey foi tipo, "Oh, eu sou uma atriz". Comecei a usar vestidos. Comecei a andar do meu jeito todos os dias – eu pensava, "Esta é a caminhada que Audrey faria".

"Eu era uma drag queen se apresentando aos 17 anos em bares decrépitos para quatro pessoas com um camarim cheio de baratas. Não há nada mais fundo do poço"

Eram injúrias sendo gritadas para mim e às vezes eram olhares lascivos. Mas não foi diferente de antes de eu fazer a transição. Fui chamada de nomes a minha vida toda. Mas agora sou essa pessoa que imaginei na minha cabeça a vida toda, que pensei ser inacessível para mim. E eu amo cada segundo disso.

Como você vê a personagem Ruth?
Ela se tornou uma personagem muito relacionável, apesar das suas circunstâncias malucas. Ela não tem grandes discursos poéticos ou monólogos enfáticos, mas tem algumas canções que permitem uma narrativa.

Você parece ter um sentido infalível de como acertar uma piada mantendo Ruth realista.
Eles confiam em mim para saber o que é engraçado, e isso é por causa dos anos que passei fazendo o que fiz. Você não tem que começar do absoluto zero para chegar ao topo. Há outros caminhos, e muitas vezes as pessoas pulam essa etapa. Mas eu comecei do absoluto zero. Eu era uma drag queen se apresentando em bares decrépitos aos 17 anos para quatro pessoas com um camarim cheio de baratas. Não consigo pensar em nada mais fundo do poço. Eu me apresentei nas ruas de Portland por moedas e dólares.

Você acha que é por isso que suas performances parecem tão vívidas?
Você conhece aquela música *I'm Still Here*, de *Follies*? Quando eu cantar isso algum dia, vai ser real para mim. Já é real para mim agora. Quando eu cantar isso no meu próximo show no Carnegie Hall, vai ser merecido. E estou animada para isso. ●